ANNO IV

Numero 2.125

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Novembro de 1933

O sr. Antonio Carlos, creador da «Alliança Liberal», será eleito hoje presidente da Assembléa Nacional Constituinte

A segunda sessão preparatoria da Assembléa Nacional Constituinte

Foram proclamados os deputados eleitos e os supplentes chamados á deputação

A sessão de hontem, da Assembléa Nacional Constituinte, a segunda realizada, foi, como a do dia anterior, uma simples reunião preparatoria. Revestiu-se, porém, de uma importancia inconcussa porque nella foram definitivamente proclamados os delegados da soberania nacional, os que hão-de dizer a vontade da nação e determinar as formulas em que se organizará o futuro arcabouço juridico do Estado Brasileiro.

Nos termos da proclamação feita pelo ministro Hermenegildo de Barros, que presidiu os trabalhos, já foram declarados nominalmente quasi todos os que passam a ser os mandatarios do povo. Foram excluidos os que, por morte, renuncia, ou qualquer outro motivo, deixaram de ser deputados constituintes, bem como foram incluidos os supplentes que, nos logares daquelles, passarão a funccionar com igual delegação.

Neste momento, o paiz já tem representantes legitimos, proclamados e incontestados. A delegação que a victoria do movimento armado déra, de facto, ao Governo Provisorio, passou, desde hontem, aos constituintes proclamados. Já agora não mais se pode dizer, como fizera o ministro Hermenegildo de Barros, que não existe ainda assembléa constituida. Esta está regularmente organizada e, pela propria virtude deste acto, cessaram os poderes juridicos da dictadura. Já não ha mais forças discricionarias, nem regimen puramente de facto. O paiz entrou definitivamente no regimen da lei. A soberania da nação já não repousa em pessoa de um dictador — apoiado no direito da força — mas passou para as mãos de uma assembléa — apoiada na força do direito, que emanou da delegação eleitoral do proprio povo.

A segunda sessão preparatoria da Assembléa Nacional Constituinte, realizou-se hontem, ás 14 horas. Foi curta e sem incidentes. Já não havia o movimento do dia anterior sentindo-se a falta de varios deputados, entre outros, do sr. Antonio Carlos, "leader" dos constituintes mineiros.

A sessão foi aberta pelo ministro Hermenegildo de Barros.

Sr. Antonio Carlos, que será eleito hoje presidente da Assembléa Constituinte

Logo a seguir, o sr. Otto Prazeres passou a ler a lista dos candidatos proclamados, que são os seguintes:

AMAZONAS — Cunha Mello, Luiz Tirelli, Alfredo da Motta e Alvaro Maia.

PARÁ — Mario Midosi Chermont, Rodrigo Cabral e Clementino Lisboa.

MARANHÃO — Lino Machado, Magalhães de Almeida e Costa Fernandes.

PIAUHY — Agenor Monte, Hugo Napoleão e Francisco Gayoso Almendra.

CEARÁ — Luiz Sucupira, Waldemar Falcão, Leão Sampaio, Xavier de Oliveira, Fernandes Tavora e Figueiredo Rodrigues.

RIO GRANDE DO NORTE — José Ferreira de Souza e K. Cavalcante.

PARAHYBA — Odon Bezerra e José Lyra.

PERNAMBUCO — Bancada completa: Srs. Rodrigues Campello, João Alberto, Agamemnon Magalhães, Souto Filho, Arruda Falcão, Luiz Cedro C. Leão, Francisco Solano, Mario Domingues, Arruda Camara, Olyntho Bastos, Augusto Cavalcanti de Albuquerque, José de Sá, Thomaz Lobo, Aldo Feijó, Simões Barbosa, Angelo de Souza e Ozorio Borba.

ALAGOAS — Manoel Góes Monteiro, Valente de Lima, Isidro Vasconcellos, Armando Costa, Guedes Nogueira e Antonio Mello Machado.

SERGIPE — Bancada completa: Augusto Leite, Leandro Maynard, Deodato Maia e Costa Doria.

BAHIA — J. J. Seabra, Marques dos Reis, Prisco Paraiso, Clemente Mariani, Magalhães Netto, Arlindo Leoni, Medeiros Netto, Arthur Neiva, Ribeiro Sanches, Alfredo Mascarenhas, Leducio Galrão, Attila Barreira, João Pacheco de Oliveira, Homero Pires, Negreiros Falcão, Aloysio de Carvalho, Francisco Rocha, M. Paulo Filho, Arnold Silveira e Lauro Passos.

ESPIRITO SANTO — Fernando Abreu.

DISTRICTO FEDERAL — Bancada completa: Jones Rocha, H. Dodsworth, Ruy Santiago, Waldomar Motta, Sampaio Corrêa, Miguel Couto, Pereira Carneiro, Leitão da Cunha, Amaral Peixoto e Olegario Marianno.

RIO DE JANEIRO — Nilo Alvarenga, João Guimarães, Prado Kelly, Raul Fernandes, Cesar Tinoco, Christovão Barcellos, Alipio Costallat, Acurcio Torres, Fernando Magalhães, Oscar Weinschenck, Macedo Soares, Asdrubal Gwyer de Azevedo, Fabio Sodré e Soares Filho.

MINAS GERAES — Bias Fortes, Antonio Carlos, Virgilio de Mello Franco, Adelio Maciel, Calogeras, Pedro Aleixo, Augusto de Lima, Negrão de Lima, Gabriel Passos, Augusto Viégas, Pedro Matta Machado, Delfim Moreira Junior, José Braz, Mario Alkmim, Odilon Braga, Vieira Marques, Clemente Medrado, Raul Sá, Simão Pereira, João Penido, Corrêa Beraldo, Furtado Menezes, Polycarpo Viotti, Daniel de Carvalho, Aleixo Paraguassú, Waldomiro Magalhães, Benedicto Valladares Ribeiro, Li-

Conclue na 5ª pagina

Um terrivel libello contra a Constituição de 24 de Fevereiro

As idéas que o deputado Matta Machado levará para a Constituinte

O sr. Matta Machado, deputado pelo Partido Progressista á Assembléa Constituinte, e, segundo o ministro Mello Franco, "um homem de fé que nunca cessou de combater os erros dos que governavam".

Uma carta sua dirigida ao chanceller brasileiro foi por este lida á Commissão do ante-projecto da Constituição, como portadora de idéas approveitaveis na confecção da nossa lei basica.

O antigo professor da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes, em rapida palestra com o DIARIO DE NOTICIAS formulou um terrivel libello contra a Constituição de 24 de fevereiro, proclamando as suas esperanças de um Brasil melhor. Ouçamol-o:

— No velho regime, isto é, no tempo da Monarchia, o povo brasileiro não chegou a constituir-se em nação organizada. A nação existiu artificialmente, como o systema representativo que o genio de D. Pedro II cultivou.

BRASIL ERRADO

Os nossos politicos consideravam o Brasil uma velha civilização onde tudo estava feito. Elles guiavam o paiz com a opinião dos juristas francezes ou as praticas do parlamentarismo inglez.

Os problemas administrativos escapavam inteiramente ás suas cogitações. Os annaes do Parlamento registam discussões puramente theoricas e assignalam, nas interpellações baldas de interesse e inuteis para a vida das populações, retumbantes successos que consagraram oradores e estadistas.

O parlamento ouvia sem interesse os discursos de Taunay sobre immigração e a defesa da industria pastoril feita pelo deputado Montandon.

Immigração e colonização, povoamento, propriedade territorial, regime florestal e mineral, credito, agricola, viação ferrea, rodovias, commercio, industria pastoril, ensino profissional, todos os problemas que surgiam com a infancia da nacionalidade, cediam logar aos torneios de rhetorica dos parlamentares.

Era a inconsciencia dos interesses vitaes da nacionalidade, das necessidades coetaneas da sua formação ethnica, social e politica. A abolição da escravatura, como a Republica, se fez legitimando o julgamento severo de Aristides Lobo quando affirmou que o povo assistiu ao advento "bestializado".

O parlamentarismo deu-nos uma escola de politicos rhetoricos e doutrinarios, embora de probidade immaculada e defensores austeros dos dinheiros publicos.

A VELHA REPUBLICA

Proclamada a Republica, reuniu-se a Constituinte para dar-lhe forma legal e nella os doutrinarios e os sectarios, sem a mais leve visão da realidade, adoptaram a Constituição bôa para suas vaidades e utopias, mas funestissima para o povo brasileiro. Duas correntes dominaram na Constituinte: a do Ruy Barbosa e a dos discipulos de Benjamin Constant. Aquelle passou a vida a nos pregar glorias e grandezas, esta era capaz de resolver intrincados problemas algebricos, mas ignorante das leis elementares da sociologia.

Os poucos brasileiros que foram á Constituinte não tiveram a patriotica coragem de se insurgir no ambiente theorico, palavroso, utopista o sonhador. Foi assim que o doutrinarismo de Ruy e o sectarismo de Benjamin forneceram á nação na Constituição de 24 de fevereiro um instrumento de martyrio, de corrupção, de ruina, de guerra, de odios e rivalidades.

Presidencia da Constituinte

O sr. Antonio Carlos é uma das mais discutidas figuras da politica do Brasil contemporaneo. Homem de raça, de maneiras nobres e elegantes, tendo da politica uma concepção britannica, feita de equilibrio, de firmesa e de esmerada tolerancia, através da qual se possibilitam todas as combinações que as circumstancias reclamam, o primeiro Andrada da Republica surge, na barbara agitação do estadismo indigena, com o penoso destino dos "precursores", sempre condemnados á incomprehensão dos coevos e á furia dos reaccionarios. Dahi o conflicto de opiniões travado em derredor de sua flexivel e agil conducta pessoal, que a uns desnorteia, a outros cansa, a outros irrita. Mas o que se nota é que os tempos passam e parece que só passam para dar razão ao sr. Antonio Carlos...

A sua eleição á presidencia da Assembléa Constituinte estava prevista desde 24 de outubro de 1930! Era um phenomeno de previsão facilima pela sua evidente naturalidade. E por isso desabou sobre o illustre politico mineiro o temporal dos mais variados ataques, partidos de todos os pontos cardeaes. As correntes politicas apeadas do poder attribuiam-lhe, com razão, a responsabilidade total do movimento de outubro. Os revolucionarios de 22 e 24, pelo contrario, consideravam que nenhum serviço prestara elle á revolução. Dentro de Minas, os homens apontados como factores maximos da luta armada o combatiam — uns, porque "recuara", outros, porque os coagira á iniciativa de desencadear as ventanias da Alliança Liberal. Mas os tempos foram passando e com elles a tempestade.

Sómente o sr. Getulio Vargas, homem que comprehende o sr. Antonio Carlos, não esqueceu que, sem a rebeldia inicial do presidente de Minas, a revolução ainda estaria nos intermundios das mais desgarradas aspirações.

Verbo incandescente da campanha; estrategista fatigante de offensivas e retiradas, fixadas em documentos notaveis; revolucionario authentico, que procurou, apenas, resguardar, mediante habil e discreta conducta, os recatos da autoridade legal que personificava; e, sem embargo disso, o centro forçado de todas as combinações e providencias da conspiração enquanto governo, — quem, na representação nacional, ora assentada em assembléa constituinte, tem, mais do que o sr. Antonio Carlos, o direito e o dever de presidil-a?

A sua eleição, pois, é de indiscutivel legitimidade. Ella, ademais, tranquilliza sobremaneira a opinião nacional, como indice manifesto de que a revolução, afinal, vae entrar na sua phase de organização constitucional contando com a collaboração responsavel de um dos nossos politicos mais experimentados.

A representação de classes na futura Constituição

Estiveram hontem reunidos no Palacio Tiradentes os representantes dos varios grupos profissionaes

O que delles ouviu a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS

Os representantes profissionaes constituem, sem duvida, a maior bancada da Assembléa Constituinte. São 40 deputados que, certamente, se agirem com certa homogeneidade de orientação, vão pesar na balança de certas decisões politicas. E' verdade que existem, separando os varios grupos que compõem essa representação, interesses de classe fundamentalmente antagonicos. Mas, em certas questões, por motivos especialissimos, elles são obrigados a agir de commum accordo, contra as correntes chamadas politicas.

O "COMITÉ" DOS CINCO

Foi, certamente, tendo em conta este ultimo objectivo que, não só entre os representantes patronaes, mas ainda no seio do grupo operario e dos demais grupos, se manifestou desde logo a necessidade de uma acção conjugada na defesa de um programma minimo. Assim, depois de uma reunião em commum, de toda a bancada profissional, onde ficou assentado a constituição de um "comité" coordenador da acção dos varios grupos, elegeram estes, hontem, os seus respectivos representantes junto ao referido "comité". Os srs. Euvaldo Lodi, Euvaldo da Silva Possolo, Abelardo Marinho e Nogueira Penido, eleitos para representar respectivamente o grupo dos patrões, empregados, classes liberaes e funccionalismo, resolveram de commum accordo convidar o sr. Levy Carneiro para presidir as reuniões do Comité dos Cinco.

A PRIMEIRA REUNIÃO

Realizou-se, hontem, á tarde, após a segunda sessão preparatoria da Constituinte, a primeira reunião do Comité dos Cinco.

Quando chegámos ao Palacio Tiradentes, ainda se encontravam reunidos os representantes da bancada profissional. Havia entre elles um *tête-a-tête* amistoso que bem indicava a harmonia de vistas que reinava no grupo. Parece que assentavam as medidas preliminares para a defesa de seus principios communs de representação de classes na futura Constituição, ou, possivelmente, preparassem até alguma offensiva geral contra o profissionalismo politico que julgam incompativel com a politica das profissões...

Seria interessante saber o que tramavam os "leaders" classistas. Esperámol-os, estrategicamente, no corredor, até que suspendessem a reunião.

O QUE NOS DISSE O SR. LEVY CARNEIRO

Afinal, depois de esperar alguns minutos, conseguimos abordal-os. Deixavam o salão onde se reuniram, em demanda da sala do café, demonstrando todos uma evidente satisfação pelas conclusões a que chegaram. Fizemos a nossa primeira investida:

— O DIARIO DE NOTICIAS deseja ouvil-os collectivamente... E' uma variante apenas do principio já estabelecido das entrevistas collectivas...

Mas, o deputado Lodi aparou o nosso primeiro golpe. E, apontando-nos o deputado Levy Carneiro, declarou-nos:

— Olhe, entenda-se ahi com o nosso presidente. Elle é quem está autorizado a falar-lhe...

Não conseguimos, porém, vencer a resistencia do presidente do comité dos cinco, sobre o fundo das questões tratadas na reunião.

— Foi apenas uma reunião

Conclue na 5ª pagina

O leader da bancada bahiana entrevistado pelo DIARIO DE NOTICIAS

O DR. MEDEIROS NETTO FOCALIZA, NUMA SYNTHESE BRILHANTE, OS PRINCIPAES PROBLEMAS A SEREM DISCUTIDOS, PELA BANCADA BAHIANA, NA GRANDE ASSEMBLÉA

O DIVORCIO, A INSTRUCÇÃO PUBLICA, OS IMPOSTOS, A UNIFICAÇÃO DA JUSTIÇA

Na elaboração da nova Carta Magna brasileira, a bancada bahiana á Constituinte desempenhará, sem duvida, um papel relevante. O grande Estado tem, de facto, uma grande responsabilidade para com o paiz: o das suas tradições de cultura juridica e de civismo esclarecido.

Nem foi outro o motivo que nos levou a ouvir, hontem, o "leader" daquella bancada, sr. Medeiros Netto. Recebidos fidalgamente, s. ex. nos disse, em synthese, o seguinte:

A BANCADA AINDA NÃO ORGANIZOU O SEU PROGRAMMA

— Ainda não tivemos a opportunidade — começou o "leader" bahiano — de organizar em forma definitiva o nosso programma, o que esperamos fazer dentro de alguns dias.

De forma que as minhas palavras representam, apenas, a minha opinião pessoal. Insisto neste ponto porque, na representação do meu Estado á Constituinte, não ha nem poderia haver uma absoluta unidade de vistas quanto á parte puramente ideologica. Estamos todos de accordo a respeito de determinados assumptos de ordem geral. Divergimos, porém, em relação a alguns principios.

O SUFFRAGIO UNIVERSAL

De minha parte e começando pelo suffragio universal, materia, como é de ver, do mais palpitante interesse nos debates da Constituinte, penso que realmente ainda não estamos em condições de adoptal-o. Julgo, assim, que pleitear essa forma do voto é o mesmo que advogar a volta áquelle mesmo regime de fraudes sob que vivemos no primeiro periodo republicano.

No emtanto, creio que se deva transigir o quanto possivel em favor desse systema não por elle, em si, mas em attenção ás grandes correntes politicas que o preconizam. Devemos reduzir quanto possivel as eleições directas, batendo-nos pela eleição dos presidentes da Republica pelo Congresso.

A UNIDADE DA JUSTIÇA E A DO ENSINO

Um dos problemas de maior e mais profunda projecção nos destinos da nacionalidade é, sem duvida, o da unidade da justiça.

Sou por essa unidade, e consequentemente, pela unificação da magistratura, não comprehendendo a unidade do Direito sem a das formas e a da applicação.

O ensino, a meu ver, carece dessa mesma systematização. E' preciso unifical-o, collocando a sua orientação geral sob a alçada do governo central. Só assim, conseguiremos, dentro das differenças regionaes, de meio de cultura e de economia dar á nossa instrucção publica aquella cohesão de que ella tanto carece.

TRIBUTAÇÃO UNICA

Em linhas geraes, o nosso

Sr. Medeiros Netto

actual systema de tributação está pedindo uma profunda reforma.

Fala-se muito, por exemplo, na abolição dos impostos de exportação.

Comtudo, não sei como poderiamos retirar aos Estados aquelles impostos, attribuindo-os á União, sem a desorganização completa das finanças estaduaes. A União, por sua vez, viria a perder o imposto sobre a renda, forma de tributação que, seja dito de passagem, ainda se acha entre nós em sua phase experimental.

Na Bahia, por exemplo, teriamos que dar á União cerca de 30 mil contos annuaes, recebendo, em troca, pouco mais de 3 mil.

Se eu pudesse influir decisivamente na orientação desse problema seria para defender a arrecadação unica, federal, estadual e municipal devidamente fiscalizada, assim como a divisão proporcional das arrecadações, entre o municipio, o Estado e a União. Caberia ao legislador ordinario estabelecer o "quantum" dessa proporção á vista de dados estatisticos.

Livrar-nos-iamos, assim, da "cabra-cega" de normas fundamentaes, votadas ao sabor de interesses particulares e sob a paixão das discussões, como, ainda, das despesas superfluas com a manutenção de tres apparelhos diversos de arrecadação, o federal, o estadual e o municipal.

Além disso, evitariamos ao contribuinte a dessangra dos impostos inconstitucionaes e os aborrecimentos e massadas oriundas das praticas burocraticas, tão complicadas quanto inuteis. Por outro lado alliviariamos o trabalho dos tribunaes, eliminando grande parte das causas de litigio entre os particulares e o Estado, acabando, talvez, com a immoralissima industria das indemnizações, tão florescente entre nós.

Conclue na 5ª pagina

Ameaças de guerra no Oriente

Varios aviões japonezes que invadiram clandestinamente as fronteiras sovieticas foram abatidos por destacamentos do Exercito Vermelho

MOSCOU, 11 (U. P.) — Em fonte bem informada, veiu-se a apurar que uma esquadrilha de nove aviões japonezes, que cruzou a fronteira da União Sovietica, no dia 3 de novembro, foi immediatamente alvejada pelas forças de defesa, sendo derrubados seis dos aeroplanos transgressores.

Em circulos que estão a par de tudo o que se passa na União, com relação aos paizes estrangeiros, acredita-se que mais de vinte aviadores nipponicos, da tripulação da esquadrilha quasi totalmente abatida, morreram ou ficaram prisioneiros.

O conhecimento de taes factos concorreu para explicar a circumstancia pela qual durante as festas commemorativas da Revolução bolchevista realizadas ha quatro dias, personalidades com a mais alta responsabilidade na administração, alludiram francamente a attritos militares com o Japão, sendo que o presidente do conselho dos commissarios do povo, sr. Viacheslav Mikhailovich Molotov, proferiu no theatro da Opera, uma oração que equivaleu á advertencia das mais concretas ao imperialismo japonez.

As rodas officiaes permanecem, todavia, reservadas, recusando-se a commentar a explicação, aqui divulgada, de que a esquadrilha nipponica emprehendeu, provavelmente, o vôo de transposição da fronteira, sem conhecimento das autoridades militares superiores, donde a possibilidade de estar technicamente correcto o desmentido que, em Tokio, se dá ao incidente.

Observa-se, a proposito, que, desde algum tempo, as autoridades sovieticas fizeram bem clara a decisão, em que estavam, de destruir summariamente aviões militares, ou qualquer força armada nipponica, que cruzassem a fronteira.

Annuncia-se, simultaneamente, que, ha quinze dias passados, dois navios auxiliares da armada, que entraram em aguas sovieticas na região da peninsula de Kamchatka, foram pelos ares, depois de desobedecerem ás repetidas intimações para que se retirassem, da parte das forças russas de vigilancia do littoral.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno . . 55$ | Trimestre . . 15$
Semestre 30$ | Mez . . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno . . 90$ | Trimestre . . 25$
Semestre 45$ | Mez . . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno . . 140$ | Trimestre . . 45$
Semestre 75$ | Mez . . . . 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

Santona, Santander, 11 (U. P.) - O casal Charles Lindbergh chegou a esta localidade ás 17 horas, tendo aterrissado em excellentes condições

ONDE ENSINAR E' CRIME

E' periodica, incessante, a grita geral contra o analphabetismo e, como logica decorrencia, a grita contra a falta de escolas e de mestres que retirem de milhões e milhões de brasileiros a espessa crosta de ignorancia que os céga para a vida sadia e util.

Quem quer, portanto, que pelo paiz afóra se mostre disposto a ensinar o povo a ler, escrever e contar deve ser tido na conta de benemerito e de patriota. Não é assim?

Não. Pelo menos no Pará não é. No Pará, quando alguem particular tem a ousadia de metter a cartilha na cabeça de illetrados, o governo applica-lhe severa medida de punição.

Não é possivel! Pois é. Em data recente, a Directoria de Educação e Ensino daquelle Estado inseria nos jornaes de Belem o seguinte edito: — "Havendo esta directoria recebido denuncia de que alguns professores de collegios e escolas particulares continuam a leccionar o curso primario, transgredindo, deste modo, o decreto da Interventoria Federal, n. 1.069, de 18 de outubro passado, vae ella proceder a urgente investigação e, a serem exactos os informes, os mesmos estabelecimentos serão fechados, nos termos do Regimento do Ensino, de 26 de março de 1931 e não funccionarão no anno lectivo proximo".

Vê-se dahi que, no Pará, o curso primario não pode ser leccionado por professores de collegios e escolas particulares. Esse ensino é um crime, punivel com o fechamento da casa de instrucção.

Provavelmente, é por superabundarem as escolas e os professores primarios do governo. E é pena que não sejam fornecidos de emprestimo ao resto do Brasil.

GUERRA AO CANGAÇO

EMFIM, parece que os governos dos Estados, solidariamente victimas do cangaço comprehenderam a necessidade de uma acção conjuncta contra o flagello. Ao que se annuncia, vae-se organizar uma expedição militar com contingentes fornecidos pelas policias da Bahia, Sergipe, Alagôas e Pernambuco, expedição que, subordinada a um commando unico, emprehenderá energica offensiva contra Lampeão e seus tigres.

Applaude-se a idéa e apenas se estranha que tão tardiamente tenha occorrido, quando, se executada ha cerca de dois annos, isto é, ao tomar a Bahia a iniciativa unica da reacção contra o cangaço, os resultados teriam sido talvez completos, com a extirpação total do banditismo.

Deve-se, entretanto, prevenir a hypothese do esphacelamento da solidariedade dos quatro governos. Já isso occorreu ao tempo da velha Republica, quando Pernambuco promoveu analogo entendimento para o mesmo fim e chegado o momento de todos entrarem em campanha, só elle se encontrou a postos.

Desde que se organize um commando unico, a cargo de quem conheça miudamente o sertão e seja inflexivel tanto com os bandidos, quanto com os coiteiros, assentem os governos interessados um programma de acção e retirem-se do campo, dando toda força e toda independencia ao commando unico e evitando zelos, melindres e ciumadas, que só aproveitariam aos cangaceiros.

Não ha duvida que alguns poucos milheiros de homens bem apparelhados e bem commandados poderão ir aos poucos limitando a área onde opéra o lampeonismo, de modo a encurralar o sicario-chefe e seus sequazes, desde que as fronteiras dos demais Estados nordestinos se achem bem guarnecidas.

O que não se comprehende é que meia duzia de scelerados seja praticamente inexterminavel.

REALIDADE IMPRESSIONANTE

O café é tudo no Brasil e para o Brasil. Sem elle, que seria da nossa economia, do nosso credito, do nosso progresso?

Pois, não obstante, assistimos á lenta, mas segura derrocada do Brasil cafeeiro com uma displicencia que mais ainda aggrava os successivos ensaios e expedientes de defesa que, em fim de contas, resultam no descalabro inilludivel da producção.

Recentemente, em exposição feita ao Conselho de Lavradores Mineiros, o sr. Jacques Maciel teve a nobre coragem patriotica de exhibir uma serie de algarismos dignos da maior meditação.

Valem elles por salutarissima advertencia, em face da realidade impressionante da situação do café brasileiro.

Em 1924 — disse o sr. Jacques Maciel — quando o systema actual de amparo interno do producto se ensaiava, forneciamos ao mundo mais de tres quartas partes do total que elle consumia; nossos concorrentes não vendiam mais de 7 milhões de saccas; apenas uma taxa pesava sobre a producção: a de 3 francos; nossos stocks eram muito reduzidos e ganhavamos 5 libras esterlinas e 10 shillings por sacca de 60 kilos.

De 1925 a 1928, creada a taxa de 1$000 ouro, fundado o primeiro Instituto de Café, contraido o primeiro emprestimo do plano de defesa, iniciados os armazens reguladores, praticada a retenção do producto, inaugurada effectivamente a intervenção allista no mercado, reforçaram-se e expandiram-se as energias do systema proteccionista abrangendo todo o paiz.

Entretanto, nada disso impediu a fragorosa derrocada de 1929, acompanhada de novo emprestimo. Tentou-se a reacção, creando-se a taxa de 10 e depois 15 shillings fundando-se o Conselho Nacional, passando-se a queimar e afogar café e contrahindo-se mais e maiores responsabilidades para a lavoura.

Ao cabo da vigorosa reacção, os resultados são estes: não vendemos mais de 65% das necessidades do consumo mundial; nossos competidores já produzem mais de 10 milhões de saccas; nossas taxas de defesa subiram de 2 para 50$000; accumulamos stocks em total superior a 36 milhões de saccas, em parte já destruidos; assumimos compromissos que se calculam em 50 milhões de libras, e o preço do café caiu a menos de uma libra.

Conclue o sr. Jacques Maciel: — "Perdemos mercados, creamos concorrentes, endividamos o café, compromettemos o futuro e achamo-nos na maior depressão dos preços de café em todos os tempos".

E' evidente que isso corresponde a um suicidio da economia nacional porque realmente ella repousa sobre o nosso grande producto de exportação, victima até da prolificidade dos planos dos governos. Urge enveredar, portanto, por outro caminho.

Qualquer obra de reconstrucção nacional tem que contar com a base de uma riqueza organizada. Não se custeiam obras de saneamento, institutos de ensino, compromissos externos e internos sem recursos seguros de financiamento.

Directa e indirectamente os fornece o café á União e, em particular, aos Estados productores. Cabe-lhe, porém, apenas a missão de sacrificio, quasi que sem compensações e vantagens. E' que, em confronto com a grandeza da sua contribuição para as finanças e para o progresso do paiz, o nosso grande producto de exportação, escorchado de todos os lados, não consegue despertar para o seu problema o zelo esclarecido dos dirigentes.

As palavras do sr. Jacques Maciel exprimem, pois, insofismavelmente uma terrivel realidade.

Tendencias do commercio exterior do Brasil

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Não sei se o paiz estará já assistindo ao reinicio do surto do seu commercio internacional. As ultimas estatisticas sobre esse intercambio registam uma simultanea tendencia de melhoria da exportação e da importação. E' um symptoma que permitte crer na proximidade de uma nova phase.

A crise economica que tanto attingiu o Brasil, principalmente porque essa crise deprimiu os preços das materias primas e dos generos alimenticios em maior proporção que o dos productos manufacturados, veio mostrar que a queda do movimento importador constitue um signal alarmante de depressão. A lição dos factos confirma a coincidencia dessa crise com a baixa da importação. Ha productos que só são importados quando a capacidade acquisitiva não está affectada pelos golpes da crise. Citarei um delles: o automovel.

Tenho aqui as estatisticas do nosso commercio externo, relativas aos primeiros nove mezes do corrente anno. Ellas nos demonstram que, em 1929, só num semestre o Brasil comprou no estrangeiro ..... 37.502 automoveis. Do terceiro para o ultimo trimestre daquelle anno foi que a crise se desencadeou. Os seus effeitos sobre a economia do Brasil se palpabilizam flagrantemente no facto de que, no primeiro semestre de 1930, importamos apenas 673 automoveis, o que marca um record de baixa.

Já em 1933, de janeiro a setembro, se evidenciam os signaes de melhoria das nossas condições economicas. Um factor incontestavelmente contribue para reanimar o nosso commercio de importação. Refiro-me á vigente politica de cambio. Evitando de immolar o paiz ao bezerro de ouro da liberdade do mercado cambial, o Banco do Brasil contribuiu para que melhorassem as condições da capacidade acquisitiva nacional. O controle do cambio poz um anteparo á desastrosa politica de depressão das taxas que certos interesses se habituaram a promover, contando com a cumplicidade ou inaptidão dos nossos homens de governo.

Eu desejaria poder louvar a marcha dos negocios publicos como o faço no tocante á posição das taxas do cambio. Fui ha poucos dias advertido por uma figura respeitavel do nosso mundo financeiro, a qual me disse que eu não devia estar apoiando a politica do controle cambial. Respondi-lhe simplesmente que, antes de resolvida officialmente a adopção dessa politica, mesmo quando o poder publico mal orientado pelo primeiro ministro da Fazenda do regimen actual, a preconizei como indispensavel exigencia das delicadas condições economico-financeiras do paiz.

Sem duvida, não se pode attribuir exclusivamente á melhoria dessas condições o novo rumo que vae seguindo o nosso commercio internacional. Se o volume da exportação subiu pela primeira vez no periodo de nove mezes, entre janeiro a setembro, desde 1930, não devemos attribuir esse facto sómente, como seria para desejar, ao augmento da capacidade productiva ou exportadora da nação. Devemos ter em vista uma circumstancia de ordem toda especial. E' a de que no boletim do nosso intercambio mercantil internacional, relativo aos mezes de janeiro a setembro deste anno, se fazem sentir sobretudo os effeitos do reanimo da exportação do café por haverem cessado as causas politicas que a estorvaram.

O volume da nossa producção exportada em julho e agosto de 1932 assignala um record de baixa. Não ha exemplo de uma exportação de tal modo reduzida em qualquer dos mezes do quinquennio de 1929 a 1932. Basta ver que, em julho de 1932, ficaram reduzidas a 484.916 saccas as sahidas do café para o exterior. Neste anno, no mesmo mez, o Brasil exportou 1.486.025 saccas.

Isso teve uma influencia decisiva no augmento da quantidade e do valor dos nossos outros factores de exportação. Ha outros que revelam o mesmo resultado contributivo. Citarei um delles. A exportação de laranjas, por exemplo, cresceu em proporção superior a 50%, de 1932 para 1933. Quasi todos os nossos productos agricolas exportaveis se apresentam com maior tonelagem nas respectivas sahidas. Na exportação animal houve augmento quantitativo, bem como nas demais classes de artigos que vendemos ao estrangeiro. Será o signal da proximidade da recuperação? pergunto eu. Não é facil prever essas coisas em paizes como o Brasil, infelicitados por uma descontinuidade administrativa que constitue, no meu modo de ver, uma especie de anthropophagia *sui-generis* porque os homens alçados ao poder devoram, com uma inconsciencia e uma obcessão pasmosas, quasi tudo quanto vinham fazendo as administrações anteriores. Devoram e desorganizam, convem accrescentar.

Constatemos, todavia, os symptomas. A exportação melhora no valor e na quantidade, posto que o seu preço medio, em ouro, continue a cair. O volume da importação tambem augmenta. Não compra quem quer, mas quem pode. Importar mais é signal de melhoria da capacidade acquisitiva. Se o saldo da balança commercial diminuiu, devemos considerar, por outro lado, que o seu valor está sujeito a rectificações para mais porque deve haver, por motivos que não posso agora demonstrar, majoração sensivel nos valores attribuidos aos productos que vamos adquirindo no estrangeiro.

AS REPRESENTAÇÕES DA PAIXÃO, NA ALLEMANHA

Em commemoração do terceiro centenario da promessa feita em 1634 pelo povo de Oberammergau, na Allemanha, para se livrar da Peste que o assolava, terão logar no proximo verão de 1934 representações extraordinarias do Auto da Paixão. A primeira representação será dada no dia 27 de maio.

Como é sabido, os interpretes da Paixão de Oberammergau não são actores nem actrizes profissionaes, mas sim habitantes da localidade, camponezes ou esculptores de imagens (industria typica da região) na sua maioria, eleitos pelo Comité da Paixão, no qual figuram as autoridades e as pessoas notaveis da povoação. Nas ultimas representações realizadas em 1930, o papel de Jesus foi desempenhado por um entalhador, e o de Maria por uma mecanographa.

A eleição dos interpretes, para as representações de 1934, effectuou-se em outubro com a solemnidade tradicional propria do caso. Antes de proceder á eleição, o Comité assistiu a uma missa afim de implorar a graça divina para a boa resolução do difficil e melindroso encargo. São 120, nada menos, os papeis que o Comité tem a distribuir, e nota-se que neste numero não estão incluidos os comparsas.

O Auto da Paixão, tal como se representa em Oberammergau, comprehende 120 personagens com intervenção no dialogo. O voto dos membros do Comité, em logar de effectuar-se por espheras pretas e brancas como até agora, foi nominal, mas a eleição realiza-se como sempre á porta cerrada.

O MILAGRE DA AGUA

NÃO ha nada como a technica... Estamos todos lembrados do escarcéo que levantou na imprensa a noticia de que ia ser captada para o abastecimento carioca a agua do Ribeirão das Lages.

Accusou-se a lympha de um rór de coisas macabras, sinistras. Houve quem affirmasse que a agua da represa sobre um antigo cemiterio e fazerem-se [illegible] despejos nada odorantes, [illegible] do-se, pois, como indiscutivel a sua poluição.

Não contavam com a technica, porém, os accusadores. E ella, que gera milagres, geriu agora o de transformar o liquido suspeito em agua da Light, em agua potabilissima, optima para saciar-nos a sêde e attender aos usos domesticos.

A esse resultado é que chegou a commissão de engenheiros especializados em hydraulica, nomeada pelo governo para um profundo exame da malsinada lympha, exame do qual se fez assistir por biologistas e chimicos do Instituto Oswaldo Cruz.

E agora? Vae, por certo, prevalecer o milagre. [illegible]

Mas, os recursos para as obras? Ficaremos sem ellas á espera de que o thesouro transborde [illegible]

Em recente conferencia publica, o engenheiro Henrique de Novaes, da Inspectoria de Aguas, informou que tendo sido augmentadas as taxas d'agua, era provavel no anno findante um saldo de 7.000 contos, "tornando financeiramente possiveis os seus melhoramentos".

Mãos "ás obras", portanto, que o verão nos bate á porta.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O discurso do chanceller Hitler

Realizando-se, hoje, em todo o territorio allemão o plebiscito, para approvar o acto do governo, saindo da Liga das Nações e abandonando a Conferencia do Desarmamento, o chanceller proferiu, ante-hontem, com grande pompa, um discurso, irradiado para todos os cantos do paiz, no qual, mais uma vez, mostra a orientação nazista, nos varios dominios de suas actividades. Se os triumphos annunciados ainda não são de molde a impressionar, tanto que elle pede ao povo que tenha paciencia, as promessas são as mais radiosas possiveis. Mas, insiste particularmente, na questão da igualdade de direitos, com a qual assegura que a Allemanha viverá em paz e harmonia angelical com todo o mundo.

Essa questão de igualdade de direitos precisa ser bem fixada. A Allemanha, depois de Locarno, conquistou a posição de potencia de primeira ordem e, para que, nessa conquista, a Liga tivesse assento no seu Conselho, foi preciso sacrificar o Brasil. E isso se fez, ainda que custasse a nossa saida de Genebra. Pouco a pouco, o Reich obteve satisfação a todos os seus desejos: a Rhenania foi evacuada varios annos antes do termo fixado pelo Tratado de Versalhes, as reparações foram, pelo ultimo accordo de Lausanne, perdoadas, embora os antigos alliados não obtivessem o mesmo tratamento para as suas dividas de guerra, em summa, em tudo a Allemanha teve do mundo o melhor tratamento.

Mas, o chanceller quer se referir á liberdade de armar-se. Ora, o desarmamento da Allemanha foi o primeiro passo para o desarmamento geral, que, replicam os allemães, nunca se obteve. Logo, o seu paiz deve armar-se... O absurdo é evidente e claro. Não é o que devemos comprehender, mesmo porque nunca a Allemanha foi ameaçada, antes, como vimos, todos os governos europeus foram sempre solicitos com o Reich, exactamente porque estava desarmado. A inquietação só volveu a reinar, depois do triumpho nazista, justamente pela sua exigencia de armas. Esta é que creou uma atmosphera de incertezas, que as palavras e os discursos não conseguem apagar. Com a Allemanha desarmada o desarmamento ainda seria possivel, mas, do contrario, volveremos a uma desenfreada corrida armamentista, cujas consequencias são imprevisiveis e alarmantes.

O SR. GETULIO VARGAS VISITOU A ESCOLA POLYTECHNICA

Para verificar as necessidades da sua installação

A Escola Polytechnica está pleiteando, junto ao Governo Provisorio, um auxilio afim de que possa proceder ás reformas de que necessita para a sua installação.

A Escola, que desde 1808, vem funccionando no mesmo predio do largo de São Francisco, vem soffrendo diversas adaptações, em virtude do seu desenvolvimento progressivo, precisa, agora, de melhores installações, uma vez que já conta com cerca de 700 alumnos e dois departamentos funccionando em predios fóra da Escola.

O sr. Getulio Vargas prometteu arranjar o auxilio solicitado, mostrando desejo, entretanto, de fazer uma visita ao velho edificio, em que a Polytechnica funcciona, afim de conhecer, de perto, as suas necessidades.

Essa visita o chefe do governo realizou, hontem, á tarde, ás 15,30 horas.

Acompanharam-no o ministro Oswaldo Aranha e o general Pantaleão Pessoa.

O sr. Getulio Vargas foi recebido, á entrada, pelo dr. Ruy de Lima e Silva, director da Escola, e pelo corpo docente. Os visitantes foram saudados por demoradas salvas de palmas dos estudantes, que enchiam o "hall" de entrada do edificio.

O chefe do governo percorreu todas as dependencias do antigo edificio, em companhia da sua comitiva.

POLITICA

UM NO' — E NADA MAIS

Porque, em 30, se levantou em armas, ao lado da nação, o Exercito nunca mais deixou de ser o filão preferido pelos levianos exploradores de boatos. Para esses, as forças armadas não têm outra missão, além da de fazerem levantes...

E' de vel-os, com ares mysteriosos ou dramaticos, falando do que "está preparado"... Desde a mais humilde praça ao mais illustre general — todos os quarteis conspiram...

Seria simplesmente ridiculo, se não envolvesse, como envolve, uma injuria ao civismo das nossas instituições militares, cuja lealdade para com o Governo Provisorio se transforma em joguete de desoccupados.

Torna-se urgente acabar, de uma vez por todas, com esse máo divertimento.

O manifesto, que o ministro da Guerra vem de dirigir aos seus camaradas, não tem outra significação. "E' preciso — diz s. ex. — que ninguem possa duvidar da attitude rectilinea do Exercito, cuja mais nobre aspiração se cifra em tornar-se um orgão capaz na defesa da Patria, contra os perigos que a ameacem na sua unidade, na sua honra e na sua soberania."

Ha quem duvida da attitude rectilinea do Exercito?

Sim, elles, os boateiros. Applique-se-lhes, pois, o merecid correctivo. Talvez não haja necessidade de decapital-os, de trucidal-os: bastará dar-lhes um nó na lingua.

Triste, realmente, seria do Exercito, se as suas directrizes fossem ditadas pelos doentes da ambição!

O sr. Juracy...

Sempre que o interventor Juracy Magalhães deixa a boa terra, com destino á capital do paiz, ha um verdadeiro contentamento em todos os sectores da actividade bahiana. E' que o joven interventor nunca regressou ao Estado sem haver primeiro sangrado convenientemente os cofres sempre recheiados do Banco do Brasil ou da Caixa Economica, fazendo, assim, canalizar para as zonas de producção do grande Estado do Norte uma parte dessa dinheirama que anda por ahi "congelada" e improductiva.

Nesta sua ultima viagem, entretanto, o sr. Juracy tem deixado em paz os seus amigos Solano da Cunha e Arthur de Souza Costa... Foram outros, desta vez, os objectivos do tenente-interventor. Velu s. s. cuidar de assegurar á Bahia as posições estrategicas que ella precisa manter em face da ordem legal que se approxima...

Com effeito, depois de collocar á frente da bancada bahiana a figura brilhante do sr. Medeiros Netto, garantindo, com isso, uma actuação efficiente e forte da bancada, obteve a vice-presidencia da Assembléa Constituinte para um outro bahiano, o sr. Pacheco de Oliveira, que tomou, aliás, o logar tão cobiçado pelo sr. Arthur Neiva.

E o sr. Marques dos Reis? — perguntarão os que conhecem as predilecções do interventor pelo illustre deputado bahiano.

O sr. Marques dos Reis, respondemos nós — sempre bem informados — terá, antes, talvez, do sr. Juracy regressar á Bahia, uma pasta ministerial!

Com os cobres do Banco do Brasil e da Caixa Economica accionando as forças productoras do Estado, com um posto de excepcional relevo na Assembléa Constituinte e uma pasta no ministerio do sr. Getulio Vargas, é evidente que a Bahia poderia dar, agora, ao sr. Juracy Magalhães, uns 15 dias de férias...

Um contrasenso.

O artigo 17 do Regimento Interno da Assembléa Nacional Constituinte estabelece o prazo de oito dias para a apresentação de emendas, por parte dos deputados, ao texto do projecto constitucional.

Não queremos reviver a discussão, opportunamente travada, em torno da questão da competencia exclusiva da Assembléa para elaborar o seu Regimento. E' materia vencida. Mas o artigo 17, a que nos referimos, precisa ser modificado.

De facto, como conceber que os deputados, em tão exiguo prazo, redijam todas as emendas suggeridas pelos seus 134 artigos, com tantos paragraphos e alineas?

O artigo 17, em questão, foi evidentemente formulado no presupposto de que o ante-projecto de Constituição fosse concluido com bastante antecedencia e tivesse, logo e logo, ampla publicidade. Isso, entretanto, não se verificou. Até agora, já depois da segunda reunião preparatoria da Assembléa, a redacção final nem foi publicada officialmente!...

E' ou não é um contrasenso esse artigo 17?

Acha-se no Rio o senhor Mauricio Cardoso.

Chegou hoje a esta capital, por um dos aviões da "Condor", o dr. Mauricio Cardoso, deputado á Constituinte pelo P. R. R. Pouco depois da sua chegada, procurámos entrevistar o prestigioso constituinte que se acha hospedado no Palace Hotel.

S. ex., no emtanto, depois de nos receber gentilmente, recusou-se a fazer qualquer declaração sobre o momento politico, antes da chegada ao Rio do sr. Assis Brasil e de um entendimento com o chefe do Partido Republicano Riograndense, actualmente exilado no Recife.

A convenção da "Acção Nacional", do P. R. P.

S. PAULO, 11 (União) — Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, no salão nobre do Conservatorio Musical, a convenção da Acção Nacional do P. R. P., na qual se farão representar todas as delegações da capital e do interior, bem como os seus socios fundadores. O expediente constará de discursos dos srs. Pires do Rio, Luiz Piza Sobrinho, Manoel Carlos de Siqueira, Bernardo de Moraes e Machado Florence e da exma. sra. d. Maria Thereza Vicente de Azevedo.

A ordem do dia é a seguinte: a) leitura do programma da Acção Nacional; b) leitura do ante-projecto dos estatutos do P. R. P., que deverão ser discutidos e votados na convenção ordinaria da Acção Nacional, a reunir-se no dia 25 de janeiro de 1934; c) apresentação do projecto de estatutos da "Acção Nacional" para discussão e votação; d) eleição do Conselho Central.

De supplente a "leader".

BELLO HORIZONTE, 11 (União) — Em consequencia da apuração das eleições supplementares realizadas ultimamente em Sylvestre Ferraz, ficou collocado no logar de 1º supplente da bancada do Partido Republicano Mineiro o sr. Carneiro de Rezende.

Em rodas bem informadas acredita-se como provavel que o sr. Carneiro de Rezende venha a ser o "leader" da bancada daquelle Partido na Assembléa Constituinte.

Vae deixar a Secretaria da Educação, de Minas.

BELLO HORIZONTE, 11 (União) — Um jornal daqui divulgou que, talvez segunda-feira, o sr. Noraldino Lima se demittiria da Secretaria da Educação.

Vem ahi o sr. Severino Sombra.

RECIFE, 11 (União) — Está sendo esperado hoje nesta capital, vindo da Europa, o sr. Severino Sombra, que será festivamente recebido pelos seus amigos.

Por occasião do seu desembarque, os "patrio-novistas" realizarão uma imponente concentração de "camisas brancas", indo até o Gabinete Portuguez de Leitura, onde discursarão varios oradores.

O sr. Severino Sombra realizará uma conferencia sob o thema: "Novas Idéas" e á noite seguirá para essa capital, em companhia de seu irmão, sr. Mario Sombra, chefe dos "patrio-novistas".

O padre Cicero em acção.

FORTALEZA, 11 (União) — O partido politico dirigido aqui pelo sr. José Accioly voltou a tomar o seu antigo nome de Partido Conservador.

Na ultima reunião do mesmo Partido, foram incluidos varios nomes na Commissão Executiva, inclusive o do padre Cicero Romão Baptista.

O dia de hontem, no Monroe.

A primeira pessoa que conferenciou, hontem, com o ministro Antunes Maciel foi o general Christovão Barcellos.

O illustre paredro da Revolução fazia-se acompanhar do sr. Abelardo Marinho, deputado de classe da representação fluminense.

Antes da conferencia com o titular da pasta politica os dois proceres entretiveram palestra com os jornalistas que trabalham junto ao Ministerio, tendo feito allusões ás declarações do general Góes Monteiro, com as quaes não estavam de accordo.

A' sahida do gabinete do ministro, o general Barcellos, acompanhado sempre do sr. Abelardo Marinho, dirigiu-se para o elevador, no que foi seguido pelo representante do DIARIO DE NOTICIAS.

Abordado sobre o assumpto da conferencia que vinha de ser realizada, o general foi logo dizendo:

— Nada de novo, meu caro. A organização da Mesa já está, mais ou menos, assentada conforme a imprensa tem divulgado.

Arriscámos, então, uma pergunta:

— E quanto á eleição da commissão dos 26?

— O meu voto será o voto dos proceres revolucionarios, que constituem a maioria na Camara.

Tinhamos chegado ao pavimento terreo.

Estiveram, no Monroe, em conferencia com o ministro da Justiça, mais as seguintes pessoas: dr. Odilon Braga, da bancada mineira; capitão Felinto Muller, chefe de Policia; major Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; srs. Leonidas de Mattos, interventor em Matto Grosso; Simões Lopes, "leader" gaucho; Lima Cavalcanti, interventor pernambucano, acompanhado dos deputados pernambucanos padre Arruda Camara, "leader" da bancada; Osorio Borba, José de Sá e Mario Domingues.

O silencio dos bandeirantes.

A bancada de São Paulo não fala. Abordado pelos jornalistas, o seu "leader" limitou-se a declarar que tudo que São Paulo poderia dizer, neste momento, acha-se contido no discurso pronunciado na Paulicéa pelo interventor Salles de Oliveira e na resposta que elle mesmo dera a essa oração.

O silencio dos constituintes paulistas não vem sendo, no emtanto, bem comprehendido.

Uns o taxam de simples attitude tactica. Outros o classificam como expressão de orgulho mal entendido. E outros, ainda, nada dizem. Mas sorriem... Como quer que seja, e embora do ponto de vista jornalistico só tenhamos a perder com o silencio dos bandeirantes, o certo é que essa mudez deve ter outras e mais profundas causas que, não as que lhe vem sendo attribuidas.

O paulista, como todo brasileiro, é amigo, por indole e por educação, de cavaquear, maximé tratando-se de politica. Não cremos que, de um momento para outro, a psychologia dos filhos da Paulicéa tenha soffrido transformação tão radical, a ponto de se lhe alterarem habitos secularmente arraigados. O determinismo, pois, desse estranho silencio deve ser buscado em razões que só os superficiaes e os amigos da blague deixarão de respeitar.

Em todo caso, a Constituinte ahi está, e nos bate ás portas. No decurso dos seus debates, São Paulo nos ha de revelar porque se fechou em discrição quando todo o resto do Brasil se desmanchava em palavras.

Saibamos, pois, esperar. Mesmo porque é melhor nada dizer do que falar em demasia para não dizer coisa nenhuma.

Para Todos

— O delegado e o promptidão.
— Esquadras e almirantes suissos.
— Em defesa das cobras e dos jacarés.
— No fim.

UM delegado de policia preso na delegacia pelo proprio promptidão — convenhamos que é de uma comicidade irresistivel. Pois o facto é real. Occorreu ha pouco em Antonina, no Paraná. Ahi o promptidão era substituido pelo sargento commandante da guarda. Dá no mesmo... Saiu um conflicto entre o delegado e o sargento, aquelle fez menção de puxar o revólver, este puxou o chanfalho e ordenou á guarda que prendesse e conservasse o delegado numa sala com sentinella á vista. Só faltou mettel-o no xadrez. O facto é talvez unico, e assás divertido.

* *

AINDA hoje se fala, em ar de gracejo, da esquadra suissa e de almirantes suissos. Pois bem: tudo isso existiu durante mais de 5 seculos. Estando sempre em luta o cantão de Genebra com os principes de Saboia, os belligerantes construiram e armaram galeras para garantir-se a posse do lago Leman. Em 1330, a frota genebreza contava 8 galeras e 6 bisantinos, com 65 officiaes e 1.600 homens de equipagem. E durante todo o seculo 14 travaram-se grandes combates "lacustres", nos quaes Genebra levou sempre a melhor. Tambem os bernezes fizeram a guerra "naval" no lago de Nenfchastel. O ultimo navio de guerra suisso foi construido em 1680. O ultimo almirante suisso terminou a carreira em 1747.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 12 de novembro. — Em 1823, o imperador Pedro I dissolve a Assembléa Constituinte e prende numerosos representantes do povo, sendo posteriormente deportados para a França os deputados José Bonifacio, Martim Francisco, Antonio Carlos, Montezuma e José Joaquim da Rocha. — Em 1836 o governo revolucionario gaucho, em decreto datado de Piratinim, créa o escudo de armas do Estado Rio Grandense. — Em 1864, apresamento do paquete brasileiro "Marquez de Olinda", pelo vapor paraguayo "Taquary"; no mesmo dia, os paraguayos invadem Matto Grosso.

* *

A pelle dos reptis continua cada vez mais na moda para bolsas ou carteiras, sapatos, maletas, etc. Por isso, a caça a esses animaes vae-se fazendo implacavel. Só na India, em 1932, foram mortos 3 milhões de crocodilos, lagartos de todo genero e serpentes de toda especie. A matança foi tamanha, que as autoridades intervieram para proteger os animaes o que não deixa de ser curioso, visto jacarés e serpentes constituirem na India uma calamidade publica. De resto, grande numero de desoccupados encontravam trabalho, ganhando bom dinheiro e, não raro expondo a vida. Mas o facto é que o governo resolveu proteger os crocodilos e as cobras...

Os estudantes e a direcção das Universidades

Uma homenagem aos srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos

A Confederação Universitaria Brasileira, tinha um velho compromisso com os presidentes Getulio Vargas e Antonio Carlos. Ninguem desconhece que desde 1929, em Minas Geraes, e em 1931, em todo o Brasil, os estudantes foram chamados á participar officialmente em a direcção das Universidades, principio este fundamental em as directrizes desta associação de classe. Obtida em lei esta justa aspiração foi encarregado o professor Girardet de [illegible] em ouro, prata e bronze o que está sendo ultimado agora na Casa da Moeda, após a exposição da respectiva "maquette" no ultimo salão de Bellas Artes.

E' sabido que as Universidades que se estão organizando nos diversos paizes sul-americanos após o movimento revolucionario de 1917, em Cordoba, sustentam o seguinte principio, que deve ser por toda a parte observado e só ultimamente posto em execução no Brasil:

"A's Universidades autonomas deve caber absoluta responsabilidade do regime adoptado. Bôas ou más as suas leis serão pelas mesmas elaboradas, assim sendo, deve a responsabilidade da orientação caber não só ao corpo docente como ao discente.

Nesta justa homenagem a Confederação Universitaria Brasileira recebeu o apoio de grande numero de professores, diplomados e estudantes de todo o territorio brasileiro. Em dias proximos, terminada a cunhagem, será feita solemnemente a entrega de um exemplar em ouro aos dois homenageados e distribuidos pelos institutos de ensino e associações de classe os respectivos exemplares de plaquette cuja cunhagem está merecendo especiaes cuidados dos nossos artistas.

A medalha que vae ser offerecida pelos academicos

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Para a sessão de 14 do corrente é a seguinte a ordem dos trabalhos da Sociedade de Medicina e Cirurgia:

a) Dr. Neves Manta: "Conceito psychanalytico das toxicomanias. Therapeutica e medicina legal" (conferencia).
b) Dr. W. Berardinelli — "Ectasia justa-cardiaca da aorta";
c) Dr. Bentes de Carvalho — "Phrenicectomia na collapso-therapia bilateral";
d) Dr. Clovis Salgado — "Incontinencia de urina por tumor do utero".

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em São Paulo, que resolveu contar antiguidade de classe do 2.º escripturario da Alfandega de Santos, Pedro Cortez Campoamor, a partir de 14 de outubro de 1931, em que foi promovido para identico cargo no Rio Grande do Sul.

O deputado Barcellos apresentou-se ao ministro da Guerra

Por ter de tomar parte nos trabalhos da Constituinte, apresentou-se ao ministro da Guerra o general Christovão Barcellos, deputado eleito pelo Estado do Rio.

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã 13 as seguintes folhas do 12º dia util.

Meio soldo de F a Z; Montepio Militar da Marinha, de A a Z, e Diversas Pensões da Marinha, de A a F.

Nova taxa sobre o café?

Um communicado do Ministerio da Agricultura

O DIARIO DE NOTICIAS divergiu, ha poucos dias, da idéa attribuida ao sr. ministro da Agricultura, no sentido da creação de mais uma taxa sobre o café, destinada ao custeio dos serviços technicos, que, ora a cargo do Departamento Nacional do Café, o sr. Juarez Tavora cogita de transferir para a sua pasta. Recebemos sobre o assumpto, á guiza de explicação, a seguinte nota official do referido ministerio:

"A proposito da provavel taxa de 2$, que o sr. ministro da Agricultura pleiteia para a realização dos serviços technicos do D. N. C., que devem passar para sua alçada, a Directoria de Estatistica e Publicidade esclarece, ainda uma vez, que de maneira alguma concordará com o sr. ministro na creação de qualquer taxa gravando as tributações já existentes sobre o café.

S. ex., reconhecendo a situação premente do Thesouro, suggeriu a creação daquella taxa, no caso de ser possivel diminuir, pelo menos de 2$, a contribuição ora exigida pelo D. N. C., para a realização dos seus serviços.

Com tal quota, o Ministerio da Agricultura se propõe a manter usinas de despolpamento, beneficio, rebeneficio, bem como estabelecer o serviço de fiscalização nos portos de embarque, tudo independente de novos onus sobre o café."

Subsistem, mesmo assim, as nossas divergencias na materia. Posto que achemos que, de qualquer fórma, deve a lavoura cafeeira ser alliviada do onus dos 15 shillings, cuja arrecadação urge que se extinga, todavia, se o sr. ministro da Agricultura está nas disposições que resaltam dos termos da nota supra, não teria necessidade de propôr a creação de mais uma taxa sobre o café. Bastaria ao governo providenciar no sentido de que o Departamento destine ao Ministerio da Agricultura, dos fundos que arrecada, a importancia correspondente á somma que seria produzida pela cobrança da taxa de 2$ por sacca de café, da qual cogita aquelle ministerio.

Isso teria o merito de ser mais simples e summario. Não daria á lavoura a impressão de que a querem opprimir com um novo sacrificio accrescido aos innumeros que já a sobrecarregam, asphyxiantemente.

Mas o que se tem a fazer, como dissemos, é acabar, o mais depressa possivel, com a taxa dos 15 shillings.

REINCLUINDO NAS FILEIRAS DO EXERCITO

O ministro da Guerra, em nota dirigida ao general chefe do Departamento da Guerra, declarou que approvou o parecer da Commissão de Syndicancias de Praças de Pret, relativamente ao 3.º sargento Astrogildo do Nascimento, mandando reincluil-o nas fileiras do Exercito.

O referido militar foi incluido na 1.ª Região Militar.

NOVO AUDITOR DA SEGUNDA CIRCUMSCRIPÇÃO MILITAR

Por decreto assignado na pasta da Guerra, foi nomeado auditor da 2.ª Circumscripção Judiciaria Militar, com séde em S. Paulo, o auditor em disponibilidade, dr. Garcia Pires.

SEMANA DE CULTURA ESPIRITUAL

Por iniciativa da Alliança Mundial, com séde em Genebra, realizam a partir de hoje as Associações Christãs de Moços de todo o mundo, a "semana de cultura espiritual", que terminará no proximo sabbado.

Hoje, ás 16 horas, em sessão solemne presidida pelo dr. Ephraim Rizzo na séde da A. C. M. do Rio, rua Araujo Porto Alegre, 36 (Esplanada do Castello), far-se-á ouvir o prof. Motta Sobrinho sobre o thema: "A ansia universal".

Nessa occasião e nas reuniões que se seguirão todas as noites ás 20 horas, haverá um programma de musicas sacras organizado pela sta. Idalina Fragata.

Estas reuniões são dedicadas a todos os socios e não ha convites especiaes.

IMPETRANDO AS GRAÇAS DO CÉO PARA A PATRIA EXTREMECIDA

As festas preparativas da Conceição Immaculada, que se celebram todos os annos, de 29 de novembro a 7 de dezembro, revestir-se-ão, no presente anno, de grande solemnidade e brilhantismo.

Por iniciativa da D. Sebastião Leme, cardeal brasileiro, será rezado um novenario á Virgem Maria, em intenção dos destinos da nossa querida Patria, com o intuito de provocar as bençãos do céo para o Brasil.

O solemne novenario, que constará de preces dedicadas á Virgem, será rezado por todas as crianças catholicas podendo, mesmo, fazel-o em casa, as que não puderem ir á igreja.

Como se vê, é uma iniciativa sympathica e digna de encomios.

O futuro edificio da Camara Syndical dos Corretores

Tratámos, ha poucos dias, dos esforços que vêm sendo feitos pela actual gestão da Camara Syndical dos Corretores no sentido de conseguir a construcção de uma nova séde, em edificio proprio, para essa importante corporação.

Agora sabemos que os papeis relativos ao assumpto já se acham em mãos do sr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, afim de que essa autoridade possa contribuir para a realização daquelle desiderato, na esphera de suas attribuições administrativas. A Camara Syndical dos Corretores pleiteia, muito justamente, da Prefeitura, o beneficio da isenção de impostos afim de que possa levar a termo o seu emprehendimento. Estamos certos de que o sr. Pedro Ernesto se capacitará bem do alcance da referida iniciativa.

E' que a construcção da nova séde da Camara Syndical dos Corretores, no local do antigo Mercado, vem contribuir decisivamente para o embellezamento dessa arteria publica, operando além de mais a valorização do local em fóco. Naturalmente essas razões devem estar pesando no animo do sr. Pedro Ernesto, de modo a suggerir-lhe, como solução, o deferimento da justa pretenção da Camara Syndical dos Corretores.

O preço das drogas e as explicações do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias

UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA PARA ESCLARECIMENTO DEFINITIVO DO ASSUMPTO

15 % de lucro para as pharmacias e 10 % para as drogarias, ou sejam 25 % total sobre o custo

No sentido de evitar interpretações erroneas sobre a deliberação daquelle syndicato, referente á fixação dos preços das drogas nos laboratorios, drogarias e pharmacias a sua directoria promoveu uma reunião para que isso ficasse definitivamente esclarecido.

Presidida e secretariada respectivamente pelos srs. Antonio Lago e Julio Serpa foi aberta a sessão ás 15 ½ horas.

Ali se encontravam representantes das principaes casas do ramo, laboratorios e drogarias, um grande numero de pharmaceuticos e representantes da imprensa.

A ATTITUDE DO SYNDICATO

Depois de explicar a finalidade da reunião, o presidente dá a palavra ao sr. Julio Serpa, que expõe a deliberação tomada pelo Syndicato:

— "O propalado augmento de preço — diz elle — vem de uma interpretação erronea por parte de quem não examinou bem o assumpto. O Syndicato pretende apenas normalisar e estabilizar os preços das chamadas especialidades pharmaceuticas, deixando absolutamente livres, como até agora os demais artigos do ramo, taes como productos chimicos, preparados officinaes, receituario, etc. A interferencia do Syndicato no caso das especialidades pharmaceuticas é motivada pela situação verdadeiramente caótica que caracteriza o commercio actual desses productos especializados, os quaes, por varias circumstancias, são objecto de uma concurrencia descomedida, frequentemente desleal, e, sobretudo, positivamente desastrada, não só para as pharmacias e drogarias, como tambem para o publico, que soffre as consequencias indirectas dessa luta esteril e contraproducente.

O Syndicato pretende, portanto, regulamentar os preços numa base equitativa, amparando dessa fórma os legitimos interesses da classe. Após demorados estudos — diz o orador — ficou resolvido pelas pharmacias, drogarias e laboratorios, conjuntamente, que na venda das especialidades pharmaceuticas deve haver um lucro de 15 % para as pharmacias e 10 % para as drogarias, ou sejam 25 % total, para ambos, sobre o preço do custo.

Esses preços foram estabelecidos sobre uma base equitativa, offerecendo um preço commodo ao publico e não desamparando de todo o pharmaceutico em face das grandes despesas forçadas de locação, impostos, etc., que elle tem.

Prosegue o sr. Julio Serpa, citando casos typicos e deploraveis do commercio actual, que vêm justificar em tudo a attitude opportuna e moralizadora do Syndicato.

Agradece á imprensa o quanto ella tem concorrido para a divulgação de idéas nobres e termina dizendo que esse movimento não se limita apenas no Districto Federal, mas deve attingir todo o territorio brasileiro.

OUTROS ORADORES

A seguir outros oradores usaram da palavra todos commentando faces do assumpto e citando factos que esclarecem o justificam a realização do que aspiram os pharmaceuticos e droguistas.

O presidente lê, então, a nota publicada hontem pelo DIARIO DE NOTICIAS, de que a Associação B. de Pharmaceuticos resolvera enviar uma moção de solidariedade á attitude do Syndicato.

Outros ligeiros debates se seguem a essa communicação e depois são encerrados os trabalhos.

UM BRINDE AOS PRESENTES

Uma mesa de doces e bebidas estava preparada e foi offerecida á imprensa e aos pharmaceuticos.

O sr. Berilo Neves usando, então, da palavra, agradece as elogiosas referencias feitas á imprensa.

O sr. Julio Serpa responde e lê, a seguir, a moção de solidariedade da Associação B. dos Pharmaceuticos, que acabara de chegar.

A mesa que presidiu os trabalhos de hontem do Syndicato

O primeiro anniversario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Passou, hontem, o primeiro anniversario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, que se reuniu, na sua séde, para numa sessão especial, commemorar a sua data natalicia

Falou o seu presidente sr. Saboya Lima, titular da 2.ª Vara Civel, sobre a personalidade de Alberto Torres.

O sr. Raul de Paula, secretario geral, leu um relatorio dos principaes trabalhos realizados neste primeiro anno de vida da sociedade.

O sr. Antonio Vieira de Mello pronunciou uma palestra sobre "O Clima Intellectual de Alberto Torres", onde refutou conceitos emittidos pelo sr. Abreu Altar Neto, num estudo sobre "Ruy Barbosa e Alberto Torres" e traçou num abecedario as linhas mestras do systema politico, economico e financeiro do Alberto Torres.

A reunião esteve concorrida, notando-se a presença de membros de relevo na nossa elite intellectual.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, pelo muito que vem forcejando por imprimir directrizes ruralistas e nacionalizadoras á cultura do paiz, merece bem o enthusiasmo dos seus animadores.

FERIAS DOS OFFICIAES MEDICOS DA 1ª R. M.

O general Mariante, commandante da Primeira Região Militar, declarou que as ferias regulamentares dos officiaes medicos das unidades subordinadas á referida região, só deverão ser concedidas após a decisão sobre a segunda chamada de sorteados e no caso de haver essa chamada, só depois do encerramento da apresentação dos referidos sorteados.

O governo portuguez estuda as bases do accordo com a França

LISBOA, 11 (U. P.) — O Conselho de Estado do Commercio, reunido sob a presidencia do ministro dos Estrangeiros, sr. Caeiro da Matta, apreciou as bases do novo tratado de commercio entre Portugal e a França.

EM HOMENAGEM AOS MARINHEIROS MORTOS

Duas ceremonias realizadas hontem no cemiterio de S. João Baptista

Foi inaugurado, hontem, no cemiterio de São João Baptista, o mausoléo dos marinheiros mortos em combate, na fronteira do Uruguay, por occasião da revolta do encouraçado "São Paulo", em 1924.

Estiveram presentes ao acto, o ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, acompanhado por seus ajudantes de ordens, capitães-tenentes William Cunditt e Benjamin Audiffrent Xavier; o ministro da Agricultura, major Juarez Tavora; commandante Amaral Peixoto, representando o chefe do Governo Provisorio; varios officiaes do "São Paulo" e de outros navios de guerra, innumeros sub-officiaes e marinheiros.

Coberto, antes, pelo pavilhão nacional, o mausoléo foi inaugurado, ao som de uma marcha funebre, pelo almirante Protogenes Guimarães.

Falou, então, o commandante Augusto Amaral Peixoto, que disse ser aquelle mausoléo o symbolo da bravura de uma raça e marcar, ao mesmo tempo, a epopéa de uma geração, a luta de um povo pela conquista de sua soberania.

Tambem falou o sargento Propercio Tavares, que relembrou a revolta de 1924, e pediu um minuto de silencio em homenagem á memoria dos mortos.

Outra ceremonia se realizou, hontem, no cemiterio de São João Baptista. Esta foi em commemoração á assignatura do armisticio, em 1918, e de culto á memoria dos marinheiros brasileiros mortos em Dakar.

A ella compareceram, além das pessoas acima, os embaixadores e consules dos paizes alliados e officiaes da Missão Militar Franceza.

Ao ser aberta a porta de ferro do mausoléo, foi tocada uma marcha e, logo, falaram os srs. Schmidt Vasconcellos e Leão Gomes de Souza, os quaes relembraram os horrores das trincheiras, no periodo de 1914 a 1918.

NO PALACIO DO CATTETE

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, chegou hontem ao palacio do Cattete, como de costume, cerca das 14 horas, recebendo em conferencia o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, e o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

S. ex., pouco depois das 15 horas, saiu, acompanhado do general Pantaleão Pessoa, chefe do seu Estado-Maior, e do seu ajudante de ordens, capitão Ubirajara Lima, afim de visitar a Escola Polytechnica

— Em nome do chefe do Governo Provisorio o capitão Garcez do Nascimento, seu ajudante de ordens, visitou hontem o dr. Leonidas de Mattos, interventor federal em Matto Grosso, chegado a esta capital.

— O capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, ajudante de ordens do chefe do Governo Provisorio esteve hontem em nome de s. ex., na Embaixada da Italia, afim de apresentar ao dr. Roberto Cantalupo, embaixador daquella nação junto ao nosso governo, as suas felicitações por motivo da passagem do anniversario de sua majestade o rei Vittorio Emmanuele III.

Os cheques emittidos pela Commissão Central de Compras contra o Banco do Brasil

Quem os assignará

O sr. ministro da Fazenda resolveu que os cheques emittidos pela Commissão Central de Compras contra o Banco do Brasil devem ser assignados pelo presidente da mesma commissão e, na sua falta, pelo seu substituto, devendo, para esse fim ser indicado um dos directores ao qual será dada a necessaria delegação de competencia.

Actos do Governo Provisorio

Abrindo um credito de 3.500:000$000 para a Central do Brasil

O chefe do governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando o projecto e orçamento provavel, na importancia de 566:787$269, das despesas com a construcção dos tanques KE-1 e KE-2, na ilha Barnabé, para deposito de kerozene, destinados á The Caloric Company e á Anglo Mexican Petroleum Company Limited, incluindo muros de recinto, platafórma, casas de bombas, galpões para lavagem e enchimento de tambores, encanamentos e pertences.

Abrindo o credito supplementar de 3.500:000$, á sub-consignação n. 9 da consignação Material, da verba 3, da Central do Brasil.

Declarando sem effeito a dispensa do aprendiz das officinas do Engenho de Dentro, Arnaud Rouband, para o fim de consideral-o em disponibilidade.

Supprimindo o logar de agente postal da agencia postal-telegraphica de Pirpirituba, na Parahyba, e creando o de thesoureiro da mesma agencia.

Approvando os projectos e orçamentos: na importancia de 2.280:604$125, das obras complementares do porto de Cabedello; e de 2.058:000$, para a construcção, na cidade de São Salvador, de um edificio destinado á séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Bahia.

Exonerando José Medeiros, guarda em disponibilidade da Central do Brasil, por não ter tomado posse do cargo de servente da Côrte de Appellação, para o qual fôra nomeado; Heitor de Souza Lima, por abandono de emprego, de auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio; e Maria Fernandes Monteiro, de agente do correio de Itambé do Matto Dentro, Minas Geraes, a pedido.

Readmittindo Ernani de Souza Machado, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e Hermes Alves Costa, ex-inspector de 4ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, no cargo de mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Removendo, o auxiliar de 2ª classe dos Correios do Maranhão José Jansen Ferreira, por conveniencia do serviço, para auxiliar de terceira da Directoria Regional do Districto Federal; e a pedido o carteiro de segunda classe dos Correios do Espirito Santo Perminio Caldeira, para carteiro-auxiliar da Directoria Regional do Districto Federal e o carteiro de 3ª classe dos Correios do Amazonas e Acre, José Maria Cavalcanti para carteiro-auxiliar do Districto Federal.

Nomeando, interinamente, Arminda Sobreira da Silva, agente postal de Botanagua, em Minas Geraes; Maria Perpetua Lage Passos, agente postal de Manoel Honorio, no mesmo Estado; e Maria da Conceição Humphreys agente do Correio de Villa Esperança, em São Paulo.

Concedendo aposentadoria a Bento Nunes Pereira, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal e a Waldemaro dos Santos Ferreira, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

A DATA DA FUNDAÇÃO DA REPUBLICA

Uma expressiva ceremonia em frente ao Ministerio da Guerra

Por iniciativa do Club Benjamin Constant, está sendo promovida, para commemorar a data da fundação da Republica, no proximo dia 15, uma grande manifestação civica de apoio aos principios republicanos.

A essa manifestação já adheriram muitos elementos, que se preoccupam com o reconhecimento legal do regimen republicano entre nós e que emprestarão ao acto o realce de seu comparecimento.

A expressiva ceremonia civica se realizará ás 9 ½ horas, na praça fronteira ao Ministerio da Guerra.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por portaria de 10 de novembro corrente, do sr. ministro das Relações Exteriores, foi removido da embaixada em Paris para a Secretaria de Estado o primeiro secretario de legação Ronald de Carvalho.

— O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar, hontem, os seus cumprimentos ao sr. dr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia, por motivo da passagem da data do anniversario natalicio de Sua Majestade o Rei Vittorio Emmanuele III, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou cumprimentar o sr. dr. Manoel Arroyos, novo ministro da Guatemala no Brasil, de passagem, hontem, por esta capital, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

Levantamento de uma caução de 500 contos

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o concessionario da Loteria Federal do Brasil pede o levantamento da caução do premio de 500:000$000 depositada no Banco do Brasil, para garantia do premio maior da loteria extraida em 8 de maio do corrente anno.

AMNISTIA AOS MILITARES

Não funccionou, hontem, a Cmmissão de Reformas Administrativas

A commissão, presidida pelo general Góes Monteiro, incumbida de revêr as reformas administrativas do Exercito, deixou de realizar, hontem, a sessão do costume.

A VII CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA

O sr. ministro da Fazenda, tendo em vista o que solicitou o Ministerio das Relações Exteriores resolveu designar o sr. Francisco Sá Filho, para proceder nos Serviços Politicos e Diplomaticos do mesmo Ministerio, ao estudo do programma da VII Conferencia Internacional Americana, a reunir-se em Montevidéo, em 3 de dezembro vindouro para a qual foram convidados todos os paizes do continente.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 89(em 11 de novembro de 1933:

Numero	Premio	Local
13.412	500:000$	São Paulo
17.841	100:000$	São Paulo
2.883	20:000$	Rio.
8.783	10:000	Rio.
29.240	5:000$	Rio.
82	2:000$	São Paulo
3.675	2:000$	Juiz de Fóra.
15.456	2:000$	Rio.
28.578	2:000$	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em [illegible] cabe o premio de 70$000.

Instituida a lei marcial em todo o territorio austriaco

AS FORÇAS ARMADAS DE TODO O PAIZ EM RIGOROSA PROMPTIDÃO

As causas da adopção da extrema medida pelo governo

VIENNA, 11 (U. P.) — O ministro da segurança publica, sr. H. Fey, divulgou pelo radio uma proclamação a todo o paiz, instituindo a lei marcial, por causa do assassinato de Arson, attribuido a perfida violencia. O ministro explca que a pacencia do governo toca ao fim, de sorte que aquella medida faz-se necessaria, pois suspende o dispositivo constitucional que veda a applicação da pena de morte.

OS JULGAMENTOS SERÃO EM VIENNA

VIENNA, 11 (U. P.) — Tres crimes que o decreto que institue a lei marcial removeu da jurisdicção dos tribunaes ordinarios, serão julgados pelo Tribunal Especial de Vienna que é constituido por magistrados das côrtes da capital. Perante essa Côrte compareceirão os accusados de delictos, indicados no referido decreto. Acredita-se que as sentenças serão tambem executadas em Vienna.

TODAS AS FORÇAS EM RIGOROSA PROMPTIDÃO

VIENNA, 11 (U. P.) — As forças armadas estão de promptidão em todo o paiz, emquanto os commandantes da policia militar, gendarmeria e Heinwehr, especialmente dos corpos aquartelados nesta capital, realizam frequentes conferencias, concertando medidas tendentes a assegurar a tranquillidade publica.

Dolfuss, o chanceller austriaco

Informações colhidas em fontes autorizadas dizem que os soldados de policia patrulharão Vienna na proxima segunda-feira, quando se commemorará a passagem do 15° anniversario da ascensão de Karl Seitz, á prefeitura de Vienna ou governo da "Vienna Vermelha".

Conferencia Pan-Americana de Montevidéo

A situação em Havana

Diversos grupos armados contra o governo levantaram-se no interior do paiz

Mais de 1.000 prisioneiros detidos em Havana

HAVANA, 11 (U. P.) — Receberam-se nesta capital diversas informações sobre os movimentos dos bandos armados. Diz uma dessas noticias que o antigo deputado Julio Fundora sublevou-se com trezentos homens no rancho Veloz em Santa Clara e o ex-deputado Antonio de Armas, revoltou-se em Colon, provincia de Matanzas. Este ultimo é partidario do general Menocal, que se levantara contra o professor Grau em setembro ultimo.

1.000 PRISIONEIROS

HAVANA, 11 (U. P.) — Calcula-se que cerca de mil prisioneiros já foram distribuidos entre os presidios de Principe, Cabanas e Campo Colombia.

Esses elementos foram detidos em consequencia dos acontecimentos verificados no correr da semana actual.

AINDA TIROTEIOS EM HAVANA

HAVANA, 11 (U. P.) — A situação ainda não está tranquilla de todo. A's quatro horas e vinte minutos da tarde, rompeu cerrado tiroteio em roda do jardim do Prado e na casa Mazana Gomez, o que levou as patrulhas a varejarem o edificio, á procura dos franco atiradores. O tumulto fez com que o povo, que se encontrava nas proximidades, fosse tomado de panico. Já antes, ao meio-dia, os franco atiradores tinham morto dois soldados no Prado.

Pavoroso incendio no Palacio de Crystal do Porto

LISBOA, 11 (U. P.) — Pavoroso incendio destruiu a Sala João V do Palacio de Crystal, do Porto, onde estava installada a secretaria da projectada Exposição Colonial, cuja documentação foi devorada pelas chammas. Os prejuizos são avultados.

ACCORDO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Os peritos americanos entregaram aos seus collegas brasileiros um "memorandum" sobre os planos de tarifas nacionaes

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Soube-se que os peritos americanos apresentaram aos representantes brasileiros nas negociações para a assignatura do accordo commercial, um "memorandum" no qual estão enumerados os varios planos de tarifas nacionaes, verificando-se que o Brasil goza de clausula de nação mais favorecida sómente nos Estados Unidos, Hollanda e Estado Livre da Irlanda, paizes que recebem o café e o cacáo livres de direitos.

Os outros paizes cobram sobre o café direitos que são, em média, de 0,64 centavos por libra.

A Suissa cobra 6,2 centavos por libra, a Italia 56,2 centavos por libra.

Os direitos aduaneiros sobre o cacáo variam de 13,1 centavos por libra na Suissa a 14 centavos por libra na Hespanha.

O DESARMAMENTO

A Italia considera inutil o funccionamento da Conferencia do Desarmamento sem a inclusão e participação da Allemanha

GENEBRA, 11 (U. P.) — Na sessão de hoje da Commissão de Direcção da Conferencia do Desarmamento o representante da Italia, sr. di Sorgana, declarou que os peritos italianos deixavam de assistir as observações, porque os methodos adoptados para o desempenho da missão da Commissão não são satisfatorios.

A Commissão nomeou um Comité de Controle dos Armamentos e outra Commissão que se occupará dos effectivos. Nomeou tambem seis relatores para diversos pontos procurando por esse meio obter o maior entendimento possivel a respeito das questões politicas.

A ITALIA NÃO ABANDONARA' A CONFERENCIA

ROMA, 11 (U. P.) — A United Press foi informada em circulos autorizados de que a Italia sustenta que os esforços que actualmente se fazem afim de manter em actividade a Conferencia do Desarmamento de Genebra são inuteis porque os trabalhos da mesma não poderão proseguir sem a collaboração da Allemanha. Nos mesmos circulos affirma-se que a Italia não tenciona de maneira nenhuma abandonar a Conferencia do Desarmamento.

Sr. Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento

O filho do celebre medico portuguez Urbino de Freitas acha que seu pae foi victima de um erro judiciario

LISBOA, 11 (U. P.) — O filho do dr. Urbino de Freitas pediu a revisão do processo a que foi submettido seu pae, o celebre medico portuguez condemnado a desterro, que residiu durante alguns annos no Brasil, sob a allegação de que o mesmo foi victima de um erro judiciario.

Boncour vae expor a politica exterior da França na proxima terça-feira

PARIS, 11 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Paul Boncour, pronunciará importante discurso na Camara dos Deputados, esboçando a politica externa do governo, na proxima terça-feira, á tarde.

As declarações do chanceller coincidirão com as eleições allemãs.

A sra. Lindolfo Collor a caminho do Brasil

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Partiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do "Southern Prince", a sra. Lindolfo Collor, esposa do ex-ministro do trabalho do governo Getulio Vargas.

Foi suspenso o convenio social da "City of São Paulo Improvements Frechold and Land Company"

LONDRES, 11 (U. P.) — Os primeiros debenturistas da "City of São Paulo Improvements Freehold and Land Company" approvaram uma moção concordando na suspensão por um periodo de quatro annos das determinações do convenio social. Os portadores de primeiros debentures pedem que a Companhia destine uma somma annual ao resgate de seus titulos e ao pagamento de 7 1|2 por cento de juros.

O SECRETARIO DE ESTADO SR. CORDELL HULL ACHA-SE A CAMINHO DA AMERICA DO SUL

O PRESIDENTE ROOSEVELT LIMITOU OS PONTOS DO PROGRAMMA DA DELEGAÇÃO AMERICANA

Os cabogrammas trocados entre o presidente do Perú e o sr. Alfonso Lopez

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O secretario de Estado sr. Cordell Hull, que se prepara para embarcar com destino a Montevidéo, afim de tomar parte na Setima Conferencia Pan-Americana, declarou aos representantes da imprensa que esperava que sua visita á America do Sul determinasse o estreitamento das relações entre todas as nações continentaes, visando o apoio mutuo.

O chefe da chancellaria frisou a difficuldade que agora encontram os paizes ou grupos de nações na elaboração de planos e programmas definitivos e accrescentou: "Todas as questões exigem tratamento de emergencia e transitorio mais ou menos accentuado. Vou a Montevidéo, esperando que em virtude do intercambio amplo de informações e de idéas se possa estabelecer em um futuro proximo, um accordo de auxilio commum".

Declarou o sr. Hull que a conclusão de convenios aduaneiros permanentes, entre as nações, era neste momento muito difficil, embora considere possivel a adopção de accordos entre paizes que não produzem os mesmos generos e portanto não existe concorrencia entre elles, visando a permuta dos respectivos artigos de exportação.

Respondendo a uma pergunta, o sr. Hull disse que a viagem permittir-lhe-á estudar a questão dos saldos congelados e saber se o governo deve auxiliar as empresas particulares a esse respeito.

"A CONFERENCIA REDUZIDA A NULLIDADE..."

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Os jornaes lamentam a decisão do presidente Roosevelt limitando os pontos do programma da delegação dos Estados Unidos á Setima Conferencia Pan-Americana. Os principaes matutinos inserem editoriaes commentando a attitude do governo. O "New York Herald and Tribune" diz: "Os membros da Conferencia nada mais farão além de assistirem a banquetes, chás e festas nos quaes se falará eternamente de amizade".

O "New York Times" declara: "A Conferencia ficou reduzida a uma nullidade, no que concerne a resultados praticos, antes mesmo de começar seus trabalhos."

IMPORTANTES RECOMMENDAÇÕES FEITAS A' DELEGAÇÃO AMERICANA, PELA COMMISSÃO DA AMERICA LATINA DA A. P. E.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Commissão da America Latina, da Associação de Politica Externa, fez á delegação que representará os Estados Unidos na Setima Conferencia Pan-Americana as seguintes recommendações:

1.ª — A Conferencia de Montevidéo deve registrar o proposito das nações que nella tomam parte de retirar os representantes diplomaticos acreditados nos paizes que não se mostram dispostos a aceitar as decisões da Commissão do Chaco da Liga das Nações e a estabelecer o embargo sobre suas importações de armas e sobre os emprestimos que pretenderem negociar.

2.ª — Transformação da doutrina de Monroe em um accordo continental tendente a manter a integridade territorial.

3.ª — A Conferencia concluirá um accordo em virtude do qual seus signatarios se comprometterão a não reconhecer os territorios obtidos por meio de conquista.

4.ª — A União Pan-Americana será organizada sob uma base que permitta a representação completa de seus membros.

O SR. ALFONSO LOPES VISITARA' O PERU' NO SEU REGRESSO DE MONTEVIDEO

BOGOTA', 11 (U. P.) — O sr. Alfonso Lopez, chefe da delegação colombiana á Setima Conferencia Pan-Americana, a realizar-se em Montevidéo, trocou, antes de partir para a capital uruguaya, cabogrammas cordiaes com o general Benavides, presidente da Republica Peruana. Mostrou o general Benavides desejos de que o sr. Alfonso Lopez visite Lima, quando de regresso de Montevidéo, respondendo-lhe este ultimo: "Parto confiante de que esta nova visita seja ainda mais propicia que a primeira, para nosso proposito commum de levar contribuição efficaz á obra de solidariedade americana".

O SR. CORDELL HULL EMBARCOU PARA MONTEVIDEO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, partiu para Nova York, e embarcou ás 14 horas, a bordo do "American Legion" com destino a Montevidéo.

Morreu o decano dos medicos portuguezes

LISBOA, 11 (U. P.) — Falleceu nesta capital o doutor Constancio Almeida Guerra, decano dos medicos portuguezes.

Armisticio!

COMO FOI COMMEMORADO O 15° ANNIVERSARIO DA GRANDE DATA UNIVERSAL

EM PARIS, LONDRES, NOVA YORK E MOSCOU

Foi inaugurada a estatua a Aristides Briand levantada em Pacy Sureure

PARIS, 11 (U. P.) — Commemorando o 15° anniversario do Armisticio o presidente da Republica sr. Albert Lebrun acompanhado do presidente do Conselho sr. Albert Sarraut assistiu ao desfile tradicional das forças da guarnição de Paris que foram prestar homenagem ao Soldado Desconhecido no Arco do Triumpho. A's onze horas observou-se um minuto de silencio.

O REARMAMENTO ALLEMÃO PREOCCUPA A FRANÇA...

PARIS, 11 (U. P.) — O 15° anniversario do Armisticio encontra a França mais alarmada que em qualquer outra época desde 1914 quando os exercitos allemães estavam ás portas de Paris.

Alguns parlamentares mostram-se apprehensivos e incitam o governo a adoptar energicas medidas, entre as quaes a applicação das sancções estabelecidas no tratado de Versalhes.

A imprensa durante toda a semana occupou-se detalhadamente dos planos de rearmamento do Reich.

A ESTATUA A BRIAND

PARIS, 11 (U. P.) — Por occasião da inauguração da estatua levantada em Pacy Sureure, em homenagem ao grande estadista Aristides Briand, o presidente do Conselho sr. Albert Sarraut pronunciou eloquente discurso dizendo que sob a direcção do illustre peregrino da paz e graças á amizade franco poloneza a França solidificou suas relações com a Pequena Entente, dando-se em seguida o primeiro passo para a conclusão do pacto de Locarne. Se elle fosse vivo, accrescentou, "hoje mostraria as mesmas qualidades de firmeza de que fazia uso quando era necessario. Esperamos que os povos que vivem além da fronteira que com tanta frequencia lhe estendiam a mão amistosa, partilhem o seu amor á paz, que tambem é nosso".

24.000 PESSOAS NA CERIMONIA

PARIS, 11 (U. P.) — Foi inaugurado hoje o monumento erigido em Pacy Sureure em homenagem á memoria do grande estadista e apostolo da paz Aristides Briand. Assistiram ao acto o presidente do Conselho sr. Albert Sarraut, o ministro das Relações Exteriores sr. Paul Boncour, numerosos parlamentares, officiaes do exercito e da marinha e altos funccionarios do Estado. Calcula-se em 24.000 o numero de pessoas que tomaram parte na cerimonia.

2 MINUTOS DE SILENCIO EM TODO TERRITORIO BRITANNICO EM HOMENAGEM AOS QUE MORRERAM

LONDRES, 11 (U. P.) — Foi solemnemente commemorado o 15° anniversario do Armisticio. A's onze horas, durante dois minutos, observou-se absoluto silencio em homenagem á memoria dos mortos da guerra.

O principe de Galles depositou uma grinalda no Cenotapho, em nome do Rei Jorge, que não assistiu devido ao excessivo frio. Simultaneamente celebraram cerimonias commemorativas em todo o paiz sendo visitados os monumentos levantados em honra dos caidos durante a conflagração.

Após o acto realizado no Cenotapho, milhares de pessoas dirigiram-se á Abbadia de Westminster afim de prestar homenagem ao Soldado Desconhecido.

AS COMMEMORAÇÕES EM NOVA YORK

NEW YORK, 11 (U. P.) — O 15° anniversario do Armisticio foi solemnemente commemorado nos Estados Unidos, observando-se dois minutos de silencio em homenagem aos mortos.

O presidente Roosevelt depositou uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido no Cemiterio Nacional de Arlington.

Os amigos do presidente Woodrow Wilson assistiram a um officio religioso mandado celebrar em suffragio de sua alma na Cathedral de Washington, onde repousam os restos mortaes do grande estadista americano.

E EM MOSCOU...

MOSCOU, 11 (U. P.) — A imprensa official sovietica referindo-se ao 15° anniversario do Armisticio concluido entre as nações da antiga entente e os imperios centraes faz alarde da força que actualmente possue o Exercito Vermelho e repetè a advertencia que o commissario da Defesa Nacional sr. Nolotovs fez ao Japão no dia seis do corrente.

O jornal "Izvestia" informa com ufania que a União das Republicas Sovieticas da Russia póde fabricar agora toda classe de armamentos modernos.

EM LISBOA

LISBOA, 11 (U. P.) — O anniversario do Armisticio foi celebrado nesta capital com uma parada dos antigos combatentes, encabeçada pelos contingentes do exercito e marinha.

Junto ao monumento levantado á memoria dos mortos da guerra foram observados dois minutos de silencio.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — iRo, November 12th, 1933 BY AUBREY STUART

LOCAL

Friday, 10th (concl.)

— Dr. Henrique Dodsworth, Deputy to the Constituent Assembly, resigns his post as Principal of the Pedro II Day School, as the two occupations do not go well together.

— Sra. Bidu' Sayão Mocchi, the Brazilian soprano, gives an openair concert on the Praia do Russell to a multitude estimated at 10,000, the which goes off very successfully.

— Genl. Manoel Rabello sails for Recife to reassume the command of the 7th Military Region.

Saturday, 11th

Armistice Day celebrations are held in Rio.

— Presdt. Vargas and Minister Aranha pay a visit to the Polytechnic School. The former promises to see what he can do for the students regarding their demands.

— The pay-car of the Sorocabana Railway is assaulted and robbed of 300 contos by ex-employees but they are canght later on and the money recovered.

— Bidu' Sayão sails for Italy.

GREAT BRITAIN

Friday, 10th (concl.)

— The Government of Ulster issues a decree dissolving Parliament.

— The Minister of Public Health states that within 5 years all city slums in England will have been wiped out. Dlelling-houses are to be built at the rate of 44,000 per annum.

— Patel's body is cremated in Bombay.

— A violent conflagration breaks out in the plant of the Palestine Electric Corporation in Jaffa.

— The Governor of Malta decrees 3 years' imprisonment and a fine for anybody publishing news or comments likely to perturb the political situation in that possession.

Saturday, 11th

Imposing ceremonies are held in honour of Armistice Day.

— The dollar opens at $5.08 to the Z.

UNITED STATES

Friday, 10th (concl.)

— It is decided to reduce the duty on alcoholic liquors to the point where it will no longer pay rum-runners to carry on.

— Herr Spanknoebel, German Nazi Propaganda Chief in the U. S. A., is found guilty of violating the Espionage Law and may be sentenced to 5 years' imprisonment and a fine of $5,000.

Saturday, 11th

Hugh Trevor, cinema actor, dies in Hollywood of appendicitis.

— Conversations between Mr. Litvinoff and Presdt. Roosevelt continue.

— Armistice Day is duly commemorated.

OTHER COUNTRIES

Friday, 10th (concl.)

— The Soviet protests for the second time against Japanese aisplanes flying over Russian territory.

— The Cuban Government troops, on entering the Fortress of Atares, find it full of civilians, principally students. These had been boasting that they could hold out for two months.

— Anyone seen on a housetop or venturing into the street after 6 p. m. in Havana is liable to be shot immediately.

— Martinal law is proclaimed in Austria in order to deal efficiently with the Nazi menace.

— At 1 p. m. business in Germany stops completely to let everybody listen in to an electioneering address by Hitler broadcasted from the Siemens plant in Berlin. He once more stresses the point that Germany wants peace and friendship with honour. He recapitulates the origin and progress of the Nazi movement, acknowledging that the standard of life in Germany has not improved but asking the people to have patience, as this is only the beginning. He says it might have been better for Germany had she been less faithful to her allies during the War. Germany should not be judged, by the international Bohemian types taking refuge in foreign capitals. The grandeur of the Nazi Party is due to its resting on a foundation of peassantry and workmen, not intellectuals. He exhorts the people to show the world on Sunday that Germany must be treated in a different manner than hitherto.

— The Saar Territory Commission reports to the League of Nations that the Nazis are intensifying their efforts at penetration, committing acts of violence and terrorism, and that the time has come to take severe measures.

— A three-motor plane — the "Emeraude" — of the Cie. Air-France starts from Paris at 8.07 a. m. in an attempt to make a mail connection with Dakar in 24 hours. At 10.30 a. m. it arrives in Marignane and leaves for Casablanca at 11.20.

— The birth-rate in Chile is found to have fallen off 20%.

— Sr. Juan March arrives in Paris.

Saturday, 11th

Three of the Cuban rebel ringleaders — an N. C. O. and two Air Corps privates — are sentenced to be shot.

— Austria restores the death penalty and will apply it to Nazi agitators.

— Briand's monument at Cocherel, France, is mutilated and practically ruined with a hammer by some unknoun wzetch on the eve of its unveiling.

Summer in Therezopolis

To let for the season completely furnished dwelling-house in large park situated two minutes from the station Circular varanda, fruit and vegetable gardens own source of drinking water.

Further particulars telephone 7-0523 or in writing Mme. Maggie, caixa do correio 1056.

Bolsa de Nova York

O MOVIMENTO GERAL DE HONTEM
O café subiu sensivelmente

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O movimento na Bolsa ficou quasi que circumscripto ás transacções habituaes dos profissionaes do mercado de valores, mostrando-se os transaccionistas de emergencia retraidos e timidos, devido á nebulosidade das perspectivas que cercam o cambio sobre o exterior. O mercado de trigo, sendo hoje Dia do Armisticio, não funccionou deixando assim de haver um meio de aferir a tendencia do preço dos cereaes. O café subiu sensivelmente, devido á pequena offerta dos typos brasileiro e colombiano, mais á circumstancia de terem melhorado as taxas cambiarias para o Brasil. Em Wall Street comprou-se livremente sobre as entregas futuras, emquanto que as grandes firmas torradoras adquiriram o disponivel, de Santos, de 28 a 41 centavos por libra, e o disponivel, Rio, de 18 a 25 centavos por libra. O algodão fluctuou, subindo e descendo, dentro do ambito de um dollar, chegando á alta de dollar e meio por bala. A tonalidade geral era forte, devido á impetuosa procura de artigos de consumo, como meio de protecção contra a infiltração da moeda corrente. O petroleo, firme. Decidida opposição á inauguração do programma governamental de fixação do preço, marcada para 1 de dezembro, fez com que circulassem rumores de que aquella iniciativa pode ser adiada ou abandonada. O assucar caiu, principalmente devido ao volume das offertas. O producto de Cuba e das Philippinas caiu de um a sete pontos. Foram vendidas 470.000 acções e a libra esterlina cotou-se a 5 dollares e 9,75 centvos.

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

Palestina, a principal terra de immigração israelita

Nos primeiros sete mezes do anno corrente, mostra a estatistica os seguintes dados, referentes á immigração de judeus na Palestina:

Da Austria entraram 107; da Russia sovietica 82; da Republica Argentina 79; dos Estados Unidos 69; do Paraguay 61; da Africa franceza 44; da Persia 43; da Turquia 22; das colonias inglezas 19.

Mais ou menos no mesmo periodo de tempo entraram da Polonia 3.497 immigrantes, dos quaes cerca de trinta por cento são judeus da Galicia Oriental e Occidental.

O anniversario do rei Victor

BELLO HORIZONTE, 11. - (Pelo telegrapho). — Hoje, dia do anniversario do rei Victor Manoel III, o consul Ferdinando Wiel, em logar de receber, como de costume, no consulado — receberá ás autoridades e a colonia, na séde da Sociedade Italiana, ás 21 ½ horas.

Por deficiencia de espaço da séde da Sociedade, o consul convidou sómente os expoentes das instituições da colonia. Haverá, em seguida, algumas horas de dansa.

O Instituto dos Advogados e o ante-projecto da Constituição

BELLO HORIZONTE, 11. - (Pelo telephone). — Por falta de numero não se reuniu o Instituto da Ordem dos Advogados Mineiros. Estiveram presentes sómente os srs. Estevão Pinto, Julio de Carvalho, Ildefonso Mascarenhas da Silva, Mozart Meniconi, Frederico Campos e Sebastião Machado Coelho. Entretanto, o professor Estevão Pinto, presidente do Instituto distribuiu os differentes titulos do ante-projecto do Constituição, para serem relatados. Os trabalhos deverão ser lidos na proxima sessão, dia 16 do corrente, e discutidos em sessões extraordinarias consecutivas.

O exito da "Semana Humanitaria"

BELLO HORIZONTE, 11. - (Pelo telephone). — Prosegue com exito a "Semana Humanitaria", toda a cidade concorrendo á finalidade do emprehendimento, que é profundamente humano.

O total hontem arrecadado foi de 16:599$300.

Um caso municipal que precisa ser resolvido

BELLO HORIZONTE, 10 — (Pelo correio). — Escrevem-nos:

"Exmo. sr. director da succursal do DIARIO DE NOTICIAS — Bello Horizonte — Venho solicitar agazalho nas columnas do vosso conceituado jornal para esta missiva, cujo fim é chamar a attenção do governo para o esquecimento em que se acha Dôres do Campo, nesta phase de remodelação administrativa do Estado.

O povo dôrense se acha ha tres annos numa encruzilhada, á espera de que a commissão revisora resolva o seu caso, possibilitando-lhe o inicio de uma éra de felicidade que só depende da emancipação administrativa deste districto. Provas exuberantes de que Dôres do Campo está em condições de figurar entre os demais municipios, está em mãos do proprio governo.

Quanto mais tempo perdurar uma submissão tão injusta, como a que soffre Dôres do Campo, maiores serão os seus prejuizos moraes e materiaes. E isso dentro de um Estado liberal e depois de uma revolução que se propõe obstar ás manobras da politicagem e do personalismo odioso.

Dôres do Campo, logar florescente e muito conhecido dentro e fóra deste Estado, pela sua vida activa no trabalho e expansão commercial, não póde, sob pena de grave injustiça, permanecer sob o dominio de seus eternos inimigos.

O prefeito de Prados, em luta com o directorio progressista deste districto, pede ao governo a nomeação de normalistas suas protegidas para o grupo local e na ansia de augmentar o seu escasso eleitorado, para poder enfrentar a opposição que lhe movem em Caranday, avança sobre o territorio deste infeliz districto, propondo á Commissão de Revisão novas divisas por accidentes que não existem nos mappas.

Emquanto tudo isso se passa, o chefe perremista da politica de Prados, o sr. Odilon de Campos Andrade, mobiliza os seus amigos e por entre requintes de camouflage, trabalha junto ao governo para impedir a emancipação de Dôres do Campo e augmentar a área do velho e decadente municipio de Prados.

Deante de tudo isso, estará a Commissão Revisora disposta a manter a sua independencia, para poder attender aos que clamam justiça? E' o que vamos vêr neste resto do anno.

Dôres do Campo, 5 de novembro de 1933. — Ildefonso Augusto da Silva".

Varias noticias de Marianna

MARIANNA, 7. — (Pelo correio). — Chegou a esta cidade, em dias da semana passada, vindo da vizinha cidade de Ouro Preto, o Circo Amelia, que é, sem favor, uma das melhores companhias ambulantes que aqui têm aportado. Possuindo um escolhido corpo de artistas e uma collecção de animaes raros, o Circo Amelia tem constituido a distracção predilecta dos mariannenses e a prova disto é a affluencia de espectadores que têm superlotado as archibancadas e cadeiras do circo, em todas as funcções até hoje exhibidas.

Bem poucas companhias terão a acceitação por parte do publico, que tem merecido o Circo Amelia.

Merece destaque nos seus trabalhos, a exhibição dos quadros vivos, que é o que ha de mais perfeito no genero.

José Verona — Falleceu nesta cidade o sr. José Verona, cavalheiro muito relacionado aqui, onde residia ha mais de 20 annos. Era proprietario da Padaria Mariannense, a mais antiga da praça.

O seu enterro foi muito concorrido, notando-se muitas corôas, entre ellas uma offerecida pela directoria do Guarany F. C.

Fabrica de tecidos — Diversos capitalistas de Bello Horizonte, entre elles o sr. J. Assumpção e o dr. Berutto, resolveram montar aqui, uma grande fabrica de tecidos, estando tudo resolvido, pois já foi firmado o contracto de fornecimento de força, pela Companhia Força e Luz Mariannense.

Não resta a menor duvida de que se trata de um grande melhoramento para Marianna. Pelo contracto, os serviços da nova empresa deverão ter inicio dentro de 60 dias.

Edmundo de Souza Novaes — Repercutiu aqui dolorosamente, a noticia da morte do joven Edmundo de S. Novaes, verificada na cidade de Divinopolis, onde ultimamente residia com sua familia, cujo progenitor, sr. Luiz Bruno de Souza Novaes, era telegraphista ali.

Edmundo Novaes era muito estimado aqui e em Bello Horizonte, destacando-se como excellente footballer.

O regresso de Friedenreich

BELLO HORIZONTE, 11. - (Pelo telephone) — Regressou a São Paulo, depois de permanecer aqui varios dias, o conhecido footballer paulista Arthur Friedenreich, cujo embarque foi muito concorrido.

O LEADER DA BANCADA BAHIANA ENTREVISTADO

Conclusão da 1ª pagina

DIVORCIO E ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

— Que pensa sobre o divorcio a vinculo, questão tão debatida ultimamente na nossa imprensa?

— Penso tratar-se de materia de legislação ordinaria.

Sendo o casamento civil um contrato, segue-se, em bôa logica, que está sugeito a distracto. Todavia devemos considerar o seguinte: ha nesses contratos um interesse superior ao dos que os firmaram: o da collectividade.

Incontestavelmente a sociedade brasileira não tem necessidade do divorcio a vinculo.

A familia ainda não é, entre nós, felizmente, uma instituição fallida. Os casos isolados não justificam a adopção de normas geraes.

Quanto á religião, penso que devemos pleitear o respeito a todas as crenças. E a unica forma de conseguir esse desideratum é mantermos a separação entre a Igreja e o Estado.

Se eu devesse impor a minha fé seria por uma constituição proclamada em nome de Deus, como catholico que sou.

Quanto ao ensino religioso penso que deva ser facultativo nas nossas escolas.

— O telephone chamava com insistencia o "leader" da bancada bahiana. Demos por terminada a entrevista, ou melhor, palestra que s. ex. tão gentilmente concedera ao DIARIO DE NOTICIAS e saimos.

Fóra, na avenida, passavam, em grupos, os constituintes de outros Estados. Entre elles alguns paulistas. Sentimos a tentação de abordal-os. Mas deixamos para outra occasião.

Um instituto de previdencia ao alcance de todos

A Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes, embora fundada por modestos artistas e operarios, admitte socios sem distincção de classes, tanto que no seu quadro social estão estas perfeitamente representadas. Fazem parte da directoria actual o sr. capitão de mar e guerra Lucindo Pereira dos Passos, o dr. Aurelio Lopes de Souza e o dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

Está aberto um concurso para admissão de socios como se vê da publicação feita em outro logar desta folha, havendo varios e custosos premios.

A segunda sessão preparatoria da Assembléa Nacional Constituinte

Conclusão da 1ª pagina

curgo Leite, Celso Machado e Bueno Brandão Filho.

S. PAULO — Alcantara Machado, Thotonio Barros Filho, J. C. Macedo Soares, Oscar Rodrigues Alves, Barros Penteado, Moraes Andrade, Mario Whately, Abelardo V. Cesar, Zoroastro Gouvêa, Jorge Americano, Manoel Hippolyto, Guaracy Silveira, José Ulpiano, Cincinato Braga e Carlota P. de Queiroz.

GOYAZ — Toda a bancada: Mario Caiado, Nero Macedo, Domingos Velasco e Honorato Silva.

MATTO GROSSO — Generoso Ponce Filho, João Villas-Bôas e Alfredo C. Pacheco.

PARANÁ — Plinio Tourinho, Manoel Lacerda Pinto e Antonio Jorge Machado de Lima.

RIO GRANDE DO SUL — Augusto Simões Lopes, Carlos Maximiliano, Annes Dias, Frederico Wolffenbuttel, João Simplicio, Renato Barbosa, Demetrio Mercio Xavier, Victor Russomano, João Tubino, Pedro Vergara e Fanfa Ribas.

ACRE — Cunha Vasconcellos e Alberto Diniz.

REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

EMPREGADOS — Acyr Medeiros, Gilbert Saboya, Vasco Toledo, Waldemar Reikdel, Luiz M. e Silva, Francisco Moura, Antonio Pennaforte, Sebastião Luiz de Oliveira, João Miguel Vitaca, Alberto Surek, Armando Avellanal, Edwald Possolo, Guilherme Plaster, Eugenio Monteiro de Barros e Edmar Carvalho.

EMPREGADORES — Milton de Souza Carvalho, Ricardo Machado, Walter Gosling, Augusto Corsino, João Pinheiro Filho, Horacio Lafér, Siciliano Junior, Euvaldo Lodi, Mario de Andrade Ramos, Pacheco e Silva, Carlos Rocha Faria, Gastão de Brito, Roberto Simonsen e Oliveira Passos.

PROFISSÕES LIBERAES — Ranulpho Lima, Levi Carneiro e Abelardo Marinho.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS — Nogueira Penido e Mario Paiva.

Terminada a leitura dos nomes dos deputados, leu ainda o senhor Otto Prazeres os nomes dos supplentes, chamados a receberem a diplomação eleitoral, em virtude das vagas abertas. Foram estes os seguintes:

Idalio Sardemberg, do Paraná, na vaga de Raul Munhoz, que renunciou expressamente; Buarque de Nazareth, do Estado do Rio, na vaga de Verissimo de Mello, que falleceu; Mario Bastos Manhães, no Estado do Rio, na vaga de ...; Grupo de Empregados, no logar do Enio Lepage, que perdeu o diploma pelo T. S. visto não ter ainda 25 annos de idade. O presidente communicou aos supplentes proclamados que poderiam assumir os seus logares em seguida, convocou nova sessão para amanhã, afim de ser eleito o presidente effectivo da Assembléa.

Para este cargo vae ser eleito o sr. Antonio Carlos que, para tal, foi indicado pelas principaes forças politicas actualmente organizadas.

PALESTRANDO COM OS MINEIROS

O movimento na Sala das Sessões e na Sala do Café não era muito intenso. A importancia relativamente pequena da segunda sessão preparatoria parece que afastou um pouco os proceres politicos e os curiosos. Mas as relações já eram mais estreitas. Já se viam deputados solitarios. A palestra era animada.

Logo depois da sessão, avistamo-nos com um grupo de constituintes mineiros, cuja figura central era o sr. Celso Machado. S. S. commentava declarações attribuidas por um vespertino ao senhor Abelardo Marinho a respeito do sr. Antonio Carlos, "leader" de uma bancada e presidente do Partido Progressista.

— E' um verdadeiro absurdo dizer que o sr. Antonio Carlos, em face de ser "leader", foi apenas um adhesista da Alliança Liberal. E accrescentou com indignação: — Essa gente parece querer tapar o sol com uma peneira...

AS PRIMAZIAS DO SR. SEABRA

A palestra encaminhou-se para os acontecimentos da propria Assembléa e foi commentada a attitude do sr. Seabra, quando secundou, na sessão anterior, o deputado Henrique Dodsworth.

— O Seabra, diz o sr. Celso Machado, deveria ter falado em primeiro logar. Conservaria assim o seu "record" de primazia. Foi elle o primeiro orador a falar na Constituinte de 1890.

A ATTITUDE DOS SOCIALISTAS PAULISTAS

Em um canto da varanda, os socialistas paulistas discutiam animadamente. E attrahiram os rapazes da imprensa a sua attitude.

O revmo. Guaracy Silveira falou a appoio do socialismo christão e disse, commentando o nosso "furo" de hontem, a seu respeito.

— De facto estou e estamos com a Frente Unica paulista, mas naquillo que se refira ao interesse geral do Estado. Para isto, somos deputados paulistas. Mas em questões doutrinarias, sou e somos nós os socialistas, perfeitamente independentes. Nada de confusões. Saberemos defender o programma com que fomos eleitos.

O sr. Zoroastro de Gouvêa, "cabeça-chata" da Bahia e socialista de São Paulo, acompanhava a palestra com interesse. Por fim manifestou-se:

— Sou deputado socialista e adheri á Internacional Socialista de Zurick. E vamos ser collegas, accrescentou, dirigindo-se aos rapazes dos jornaes. Dentro de dois dias, vae sair em São Paulo, um jornal meu, socialista. Vae chamar-se "A Luta Social".

Outro deputado socialista adeantou:

— Nós vamos ter tambem o nosso "bureau" aqui na cidade.

SOMENTE DEPOIS DE VOTADA A NOVA CONSTITUIÇÃO E ANALYSADOS OS ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO, SERA' ELEITO, PELA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE, O PRESIDENTE --- DA REPUBLICA ---

Em nota de hontem, commentando a noticia divulgada, de que os trabalhos da Constituinte soffreriam uma inversão de ultima hora, mostrámos quanto haveria de illogico nesse facto.

Hoje, se bem que se insista, por ahi, em dar como assentada tal modificação, podemos reaffirmar que se trata de puro boato.

Não haverá — sabemos com absoluta certeza — a alteração aventada. A Constituinte vae cuidar, primeiro, de elaborar a nova carta politica; depois, analysará os actos do Governo Provisorio, e, por fim, elegerá o futuro presidente da Republica.

Póde haver, não duvidamos, quem deseje que o programma seja outro; mas esse desejo não tem, nem terá, a força sufficiente para revogar o decreto que convocou a Assembléa e o respectivo Regimento Interno, segundo os quaes a ordem dos trabalhos será aquella.

Estamos, felizmente, deante de uma invencionice, tão destituida de nexo quanto de fundamento.

Seria um erro, um grave erro da Constituinte essa verdadeira subversão dos seus fins. Podem querel-a os que anseiem pelo desprestigio de Assembléa; não nós, que desejamos vel-a desempenhar com patriotismo a tarefa que a nação lhe confiou.

Não será tão grande quanto o da Chapa Unica, mas procuraremos ser efficientes.

A BANCADA PERNAMBUCANA E OS LITIGIOS TERRITORIAES

Parte da bancada pernambucana entreteve comnosco animada palestra, ferindo de preferencia a determinação contida no ante-projecto da Constituição, referentes aos limites estaduaes.

— Não é possivel resolver, sem mais aquella, um assumpto de caracter juridico, que está dependendo de solução de tribunaes — disse o sr. José de Sá, enchendo o ar com a fumaça de seu inseparavel charuto.

— Não é possivel applicar ao direito publico normas de direito privado, secundou o sr. Thomaz Lobo. A unica solução possivel para os litigios deve ser o arbitramento. Nós temos um velho pleito territorial com a Bahia. Mas o uscapião não póde ser applicado ao caso. Não queremos hostilizar a Bahia. Mas queremos resolver o conflicto territorial dentro de normas juridicas. Uma assembléa numerosa, como vae ser a Assembléa, não me parece a indicada para resolver, de golpe, o assumpto.

E Pernambuco, concluiu, não está isolado. Ha varios outros Estados em identica situação. Ainda temos muito litigio territorial a resolver.

FALA O "LEADER" GAUCHO

O sr. Simões Lopes foi eleito hontem "leader" da bancada gaucha.

— E o ante-projecto, doutor?

— Ainda não tive tempo de lel-o. Nem o ante-projecto, nem a parte do projecto do sr. Borges de Medeiros, que já foi divulgada. Mas iremos estudal-o.

— E como deixou o Rio Grande?

— Em absoluta paz. O Estado está muito contente com o inicio dos trabalhos da Assembléa Constituinte. Póde crer que o Rio Grande de fórma alguma deixará a sua parte no trabalho dos legisladores nacionaes.

A BANCADA PARAHYBANA

Pelo "Almirante Jaceguay", chegou hontem da Parahyba o doutor Herectiano Zenaide, que hontem mesmo apresentou o seu diploma. Da bancada parahybana já se encontram nesta cidade e têm assistido ás sessões preparatorias da Constituinte, os deputados Bezerra Cavalcanti e Pereira Lyra. O deputado Velloso Borges vem a caminho. Quanto ao deputado Irineu Joffily, antigo interventor do Rio Grande do Norte, só no dia 10 do mez deverá chegar ao Rio de Janeiro.

A DIVISÃO TRIBUTARIA ENTRE A FEDERAÇÃO E OS ESTADOS

Já ha trabalho de combinação entre varias bancadas, no sentido de pleitear-se a permanencia para os Estados do imposto de exportação, que, segundo o ante-projecto, deverá passar ao fisco federal. Allega-se que os Estados não poderão, de fórma alguma, abrir mão do referido imposto.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Estiveram no Ministerio da Viação, em visita ao sr. José Americo, as bancadas do Amazonas, da Bahia e da Parahyba.

Com identica finalidade estiveram naquelle ministerio os interventores do Maranhão, da Bahia e de Alagoas.

OS TRABALHISTAS NO MINISTERIO DO TRABALHO

Os dezesete classistas estiveram incorporados no Ministerio do Trabalho, afim de fazer uma visita ao sr. Salgado Filho, titular da referida pasta. Mas não encontraram o ministro.

NOVOS DIPLOMAS ENTREGUES

Hontem ainda entregaram seus diplomas os seguintes deputados, recem-chegados a esta capital:

Ceará: Jehovah Motta, Borba Vasconcellos, João Silva Leal e João Pontes Vieira; Pará: Luiz Geolaz e padre Leandro do Nascimento; Rio Grande do Norte: Kerginaldo Cavalcanti e Albuquerque; Parahyba: Herectiano Zenaide; Minas: Christiano Machado, Octavio Campos Amaral, Luiz Martins Soares e Belmiro Medeiros Silva.

A MESA DA CONSTITUINTE

Estão assentados para a Mesa da Constituinte, os seguintes nomes: Antonio Carlos, para presidente; Pacheco de Oliveira, para 1º vice-presidente; Thomaz Lobo, 1º secretario. Propalava-se, entretanto, que o logar de 2º secretario foi offerecido ao Ceará, e o 3º ou 4º ao Pará.

FORAM HONTEM RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO OS MEMBROS DA BANCADA DE PERNAMBUCO

O chefe do Governo Provisorio, de regresso da sua visita á Escola Polytechnica, recebeu hontem, no Palacio do Cattete, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, acompanhado dos membros da bancada desse Estado á Assembléa Constituinte, que foram fazer a sua visita de cortezia ao sr. Getulio Vargas.

Falou, então, o padre Alfredo Camara, "leader" da bancada, que disse, ali estava a representação de Pernambuco para manifestar a sua solidariedade ao chefe do Governo Revolucionario. Pernambuco, accrescenta, está onde esteve, alludindo ás tradições do povo do seu Estado, na formação da nacionalidade. Pernambuco de 1817 é o mesmo de 1930 e da consolidação da revolução brasileira, de que o sr. Getulio Vargas é chefe preclaro. Pernambuco estava ali presente, uno, coheso, forte, prestigiando a sua maior figura revolucionaria, na pessoa do dr. Lima Cavalcanti, que representa o prolongamento do governo do sr. Getulio Vargas. Governo, accentua, em que a energia não exclue a doçura, governo forte e suave, governo da acção, de harmonia e de serenidade. Traça em seguida, o deputado Alfredo Camara um rapido e feliz perfil da personalidade politica e moral do dictador e assegura o inalteravel apoio da opinião pernambucana, pelos seus mandatarios ali presentes, á obra de revolução e á figura do chefe do movimento nacional de 1930, a quem o orador denomina de "homem providencial nos momentos de intranquillidade que a nação brasileira atravessou nos ultimos tempos."

Respondeu o sr. Getulio Vargas, dizendo que ainda trazia nos ouvidos a resonancia da vibração de civismo do povo de Pernambuco, por occasião da sua recente visita ao norte. E, accentuou, o Pernambuco que conhecera, foi o mesmo que imaginava e conhecia através das tradições de bravura e lealdade de sua gente. Era com o maior desvanecimento que recebia os representantes daquelle grande povo e ouvia delles a declaração de seus propositos de cordial e efficiente collaboração no trabalho de reconstrucção das instituições republicanas, obra gigantesca que devia ser logicamente a cupola da Revolução Brasileira. Agradecendo aquella demonstração de solidariedade, concluiu s. ex., tinha a satisfação de manifestar a sua confiança no espirito de civismo constructor da representação revolucionaria de Pernambuco.

Os deputados presentes, que se fizeram acompanhar do interventor Lima Cavalcanti, eram os srs. padre Alfredo Camara, Thomaz Lobo, capitão João Alberto, Arnaldo Bastos, José de Sá, Solano Cunha, Luiz Cedro, Agamenon Magalhães, Simões Barbosa, Osorio Borba, Aldo Sampaio, Augusto Camara Canto, Arruda Falcão e Mario Domingues, tendo deixado de comparecer o sr. Angelo de Souza, que renunciou o seu mandato.

Deputados que chegaram

DA PARAHYBA DO NORTE

Da Parahyba do Norte, era esperado hontem o sr. Herectiano Zenaide, representante daquella unidade da Federação á assembléa constituinte.

DO RIO GRANDE DO NORTE

A bordo do "Almirante Jaceguay", chegou hontem o senhor Kerginaldo Cavalcanti, director da "Gazeta de Noticias", presidente da Associação Cearense de Imprensa e deputado pelo Rio Grande do Norte á Constituinte.

CONSTITUINTE MARANHENSE

Chegou hontem do seu Estado o deputado maranhense á Constituinte, sr. Carlos Humberto Reis.

A BANCADA CEARENSE

Da bancada cearense chegaram hontem os srs. Pontes Vieira, João Silva Leal, José Borba de Vasconcellos e o capitão Jeovah Motta, este pertencente ao Partido Integralista, e aquelles ao Social Democrata.

A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES NA FUTURA CONSTITUIÇÃO

Conclusão da 1ª pagina

preparatoria — declarou-nos — de contacto entre os representantes dos grupos profissionaes. Não tratámos de nenhuma questão fundamental. O que posso garanti-lhe é que houve uma escolha bastante acertada dos seus respectivos representantes, pelos quatro grupos de que se compõe a nossa bancada. São quatro elementos de valôr que facilitarão muito a nossa tarefa. Ha uma perfeita harmonia de vistas no comité. E a reunião agradou tanto, que amanhã vamos repetil-a...

NADA DE "LEADERS"!

O deputado Lodi, com quem palestrámos, a seguir, revelou-nos uma das resoluções do Comité dos Cinco:

— Começámos por abolir a palavra "leader" do nosso meio. Isso é privilegio dos *politicos*, e, entre nós, não haverá "leaderanças" no sentido geralmente usado entre elles. Os representantes dos nossos grupos profissionaes são apenas executores das deliberações de cada grupo, coordenando no Comité dos Cinco as tarefas communs da bancada. Como vê, é coisa muito differente da sossa conhecida "leaderança" politica, onde os membros das bancadas partidarias é que são executores das deliberações dos "leaders"...

O GRUPO TRABALHISTA

Procurámos ouvir, em seguida, o representante do grupo trabalhista, ou seja, dos empregados. O deputado Possolo, embora se mostrasse reservado, informou-nos o seguinte:

— Estou bem impressionado com os trabalhos de coordenação, tanto no Comité de que faço parte como no nosso grupo profissional. Na reunião que realizámos esta manhã, foi eleita uma commissão coordenadora da acção do grupo, não só no que se refere ás relações que devemos manter com os demais grupos profissionaes, como ainda no desempenho de suas proprias tarefas em defesa dos interesses dos trabalhadores. Escolhido como elemento de ligação entre o nosso grupo e os representantes do patronato, do funccionalismo e das classes liberaes, a minha funcção não será outra senão essa de ligação, transmittindo aos meus companheiros e ao referido Comité o que ficar deliberado collectivamente. Quanto ao mais, o que lhe posso informar é que o nosso grupo resolveu que nenhum de seus membros se manifeste publicamente senão no plenario da Assembléa Constituinte ou por deliberação do proprio grupo, quando este julgar necessario. E' só o que lhe posso dizer no momento...

ACREDITAM NA VICTORIA

Interpellámos, a seguir, os deputados Marinho e Penido:

— Será victoriosa a vossa causa da representação profissional?

— E' claro que será — redarguiu-nos convictamente o segundo. Somos a maior bancada da Assembléa e muita gente pensa do mesmo modo nas diversas bancadas.

O deputado Abelard Marinho respondeu mais cautelosamente:

— Póde ser agora e póde não ser desta vez. Mas ella virá um dia. E' uma necessidade social e politica da nossa época. Tenho esperança, entretanto, de que seja instituida agora. Pelo menos, os revolucionarios sinceros estão dispostos a defender o principio da representação profissional na futura Constituição. Tudo depende da cohesão da nossa bancada e do trabalho que desenvolvermos nesse sentido. Estamos apenas sondando o terreno para assentar as baterias...

M-U-S-I-C-A

Associação Brasileira de Artistas Lyricos

Está marcada para sabbado vindouro a estréa, no theatro Casino Beira-Mar, da primeira companhia lyrica organizada pela Associação Brasileira de Artistas Lyricos, que assim demonstra a sua grande actividade em prol dos artistas brasileiros que a constituem, embora seja recente a sua fundação nesta capital.

A companhia, que dentro de poucos dias irá deliciar os amantes do "bel canto", é composta dos melhores elementos e dos mais cotados artistas lyricos que se têm feito ouvir entre nós.

A regencia estará a cargo do competente maestro brasileiro, sr. Antonio Lago, que terá sob a sua batuta numerosa e afinada orchestra e bem ensaiado corpo coral.

Já fazem parte do bem organizado elenco os seguintes artistas:

Sopranos: Nadir Vasconcellos, Tina Alebardi, Nazinha e Hermilia Lima; tenores: Sylvio Vieira, Machado del Negri, Demetrio Ribeiro, Renato Moraes e Hugo Guido; barytonos: Ernesto di Marco, Luciano Cavalcanti, Manoelito Gomes, Paulo Rodrigues e Agatino Bruno; baixos: João Athos, Alexandre de Lucchi, Ignacio Guimarães e Alvaro Caminha.

Para o espectaculo de estréa, foi escolhida a immortal opera "Il Rigoletto", de Verdi, estando os principaes papeis a cargo dos artistas, soprano Tina Alebardi, barytono de Marco, tenor Renato Moraes, baixo João Athos, soprano Nadir Vasconcellos e meio-soprano Nazinha Lima.

"Il Rigoletto", que a A. B. A. L., nos offerecerá no seu primeiro espectaculo, será montado a capricho, devendo ser postas á disposição do publico, as respectivas localidades, a partir de terça-feira em deante, na bilheteria do theatro Casino Beira-Mar, que, assim, abrigará em seu seio, pela primeira vez, um conjuncto de opera lyrica.

Moacyr Serra em Lisboa

LISBOA, 11 (U. P.) — O musico brasileiro, sr. Moacyr Serra, foi autorizado pelo sr. Vianna da Motta, director do Conservatorio de Lisboa, a realizar um concerto de flauta no salões do referido estabelecimento.

Em seguida, o artista brasileiro pretende realizar uma "tournée" a Coimbra e Porto.

O grandioso concerto da Associação Brasileira de Educação

Na proxima terça-feira, ás 17 horas, será realizado o festival organizado pela Secção de Educação Artistica, com um programma organizado caprichosamente.

O Orpheão de Professoras, dirigido pelo festejado maestro H. Villa-Lobos, tomará parte naquelle festival.

Uma nova escola de canto, preparatorio e de aperfeiçoamento

A sra. Olga Sinzig, conhecida soprano e o maestro Arturo de Angelis acabam de fundar uma escola de canto, preparatoria e do aperfeiçoamento do repertorio lyrico e classico.

O Rio já possue bellas vozes que controladas pelos dois artistas experimentados, alcançarão resultados magnificos.

Esse curso funccionará na casa Vieira Machado.

Galeria dos grandes interpretes da musica

No Instituto Nacional de Musica

Cooperação e idealismo

D'OR

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

O Instituto de Musica vae dar mais uma prova publica do seu valor educativo musical, através uma nova audição de sua orchestra, a 20 do corrente.

Desta vez, porém, essa prova será redobrada, pois a referida orchestra se apresentará dirigida por um regente feito alli mesmo naquella casa, onde annos a fio, com coragem e pertinacia, fez o curso completo de toda a technica musical.

Era pois interessante para nós assistir um dos primeiros ensaios, quando desde logo poderiamos aquilatar das possibilidades do novel "condottiére".

E alli fomos na sexta-feira.

O quadro é outro. Diverso dos antecedentes.

No palco, um soldadinho, todo verde azeitona, commanda o mais bello dos batalhões. Dé moças bonitas, trazendo por arma um arco e por escudo, uma rabeca. E o soldadinho como baliza, leva-as para aqui, para alli. Quanto coronel não lhe teria inveja ao vel-o como nós, naquelle posto de commando! Quanto general naquella hora, não lhe proporia trocar os bordados pelo seu dolman singello, sem uma divisa siquer!

Mas, é que seus bordados não estão no braço nem na gola.

Estão sim, na fonte, a transparecer-lhe o espirito.

Indagamos. E' da guerra? Sim. De guerra? Não. Tem por musa a musica, que é paz e amor.

Satisfeita a curiosidade, nos dispomos a ouvir.

Bello programma. Weber, Smetana, Wagner, etc.

Vae tudo muito bem. O chefe conduz com arte e equilibrio, deixando transparecer, em seus gestos sobrios e austeros, a escola de que procede — Burle Marx.

As meninas não se deixam vencer em pericia e tiram, á primeira vista, musicas de difficil execução, muitas constituindo uma verdadeira fusilaria de notas. Uma carga cerrada de metralhadoras. Tudo de accôrdo.

E uma coisa mais do que tudo nos enthusiasma e conforta.

E' que aquellas moças trabalham sem nenhum interesse além do de cooperar com o collega, enfechando em suas mãos gentis os trophéos da primeira victoria.

Bravos! Se a humanidade fosse sempre assim! Isenta de inveja, de egoismo e inteiramente voltada para o ideal! Então, céos, tu serias aqui.

Mas, dissemos tudo e esquecemos do principal. A revelação do soldadinho que motivou esta historia...

Domingos Raymundo é o seu nome.

A grande pianista brasileira Guiomar Novaes chegou a Nova York

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A conhecida pianista brasileira, sra. Guiomar Novaes, chegará hoje a este porto do "Southern Cross" para realisar uma série de concertos nesta cidade.

A temporada artistica da referida virtuose do piano, que viaja acompanhada de seu esposo, terá inicio no proximo dia 2 de dezembro no salão de musica da Municipalidade.

A sra. Guiomar Novaes tomará parte nos concertos da Symphonia Philarmonica a se realizarem nesta cidade nos dias 8 e 9 de fevereiro proximo.

Regressou ao Rio o maestro Muraro

Após um grandioso successo, no theatro Sant'Anna, de São Paulo, regressou hontem a esta capital o maestro H. Muraro, joven e talentoso pianista argentino.

Duas grandes cantoras que partem para a Italia

Seguiram hontem para a Italia, as brilhantes cantoras Bidú Sayão, e Gabriella Besanzoni Lage.

A primeira destina-se a Roma indo depois a Turim e Napoles. Em Roma, como já noticiámos, cantará na Capela de Sta. Cecilia, depois tomará parte na temporada do S. Carlos de Napoli, cujo concessionario é o emprezario Walter Mocchi.

Gabriella Besanzoni irá tomar parte na proxima temporarada lyrica em Roma, Milão Turim e em Berlim.

Um concerto em beneficio do Lactario Infantil

Realiza-se, hoje, á noite, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um concerto em beneficio do Lactario Infantil, organizado pela Associação de Damas Protectoras da Infancia de Campo Grande.

A musica através de "Uma Critica Necessaria"

Felix Real Torralba é um jornalista agil e um intellectual brilhante. Depois de haver trabalhado em muitos orgãos de publicidade de Hespanha, como "La Razon", "La Illustracion Española y Americana", "La Patria", "La Lucha" e "El Globo", transferiu-se Torralba para Buenos Aires onde, algum tempo depois, passou a trabalhar em "Atlantida", — de que é hoje o secretario geral.

Em todos esses postos de luta, tem tido Real Torralba uma bella actuação já como critico orientador, já como observador sagaz, já como commentador incisivo.

Sob o titulo de "Uma Critica Necessaria", Real Torralba acaba de publicar em Buenos Aires um excellente ensaio sobre musica, — ensaio destinado a orientar os auditorios na comprehensão dos grandes espectaculos do som.

Avalia-se do interesse dessa obra em face do summario: Necessaria orientação critica — Não basta sentir — A idéa mater — Quantos são os criticos especializados? — Segredo e genesis da emoção — O phenomeno psychico — Previa assimilação de imagens — Por que a musica dramatica exerce acção mais directa sobre as maiorias do que a musica pura — O que falta — A theoria kantiana inherente a toda a analyse — O que deve preceder a toda audição ou programma — Analyse theorica — Analyse psychico-philosophica — Analyse esthetica — O que deve considerar-se como verdadeiro juizo critico — Para comprehender, sentir e saborear a emoção esthetica — Desde a famosa obra classica á canção mais popular — O que o amador, o dilettante e até o profano necessitam saber.

Para Real Torralba "sentir" a musica não é tudo: é necessario interpretal-a com um espirito de orientação critica, de forma a comprehender todos os seus elementos estheticos. Para comprehendel-os, — elementos emotivos, origem, trajectoria e fim da idéa musical, — torna-se necessario para o observador reunir conhecimentos especiaes, possuir "condições de idoneidade". E' por isso que apresenta no seu utilissimo trabalho um quadro synoptico que sirva para ponto de referencia e sirva de ponto de partida em toda analyse musical.

Em face desse quadro, deve o analysta technico abarcar os themas, os tons, os tempos, as ondulações, cadencia e tessitura, côr e valor qualitativo, quantitativo, representativo e symbolico dos instrumentos, como agentes emotivos da obra; deve, ainda, esforçar-se para penetrar psychologica e philosophicamente no espirito creador do compositor. Exige por fim, quanto á esthesia da obra que essa analyse parta de uma pura, significativa e bem ponderada sensibilidade.

Todos — crentes e profanos — necessitam saber o que uma obra ou um fragmento musical significam, desde o classico á mais ligeira canção popular: — "é a missão de uma intelligente orientação critica, que se deve encontrar no referido quadro synoptico apresentado neste ensaio".

"Uma Critica Necessaria" mereceu em Buenos Aires, de Juana de Barbourou, Mariano A. Barrenechea, Enrique de Gandia, Martin S. Noel, Horacio H. Dobranich e Evaristo F. Escobio juizos e apreciações sobremodo lisongeiras.

O desenhista Liberato Spisso tornou ainda mais seductor o trabalho de Felix Real Torralba com os retratos — reproduzidos na obra em aguas-fortes — de Beethoven, Liszt, Wagner e Schopenhauer. Ao merito critico e literario desse ensaio casa-se a excellente collaboração de Spisso.

"Uma Critica Necessaria" merece a leitura de todos os criticos, artistas e apaixonados da musica. E' bem um cathecismo da religião dos Sons.

E. T.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto em beneficio do Latario Infantil, no Instituto, á noite.

Dia 14 de novembro — Audição de canto da professora Heloysa Bloem Mastrangiolli, ás 21 horas, no Club Gymnastico Portuguez.

Dia 15 de novembro — Ultimo concerto da temporada, na Pro-Arte, ás 20,30 horas.

Dia 18 de novembro — Audição das alumnas do professor J. Octaviano, no Instituto de Musica, ás 21 horas. Associação de Artistas Lyricos, no Theatro-Casino Beira-Mar á noite.

Dia 19 de novembro — Concerto da Academia Brasileira de Musica, com o concurso de varios artistas, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 20 de novembro — Recital do planista Egydio Castro e Silva, patrocinado pela Associação de Artistas Brasileiros, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 21 de novembro — Concerto da Associação Brasileira de Musica, solistas: Noemi Coelho Bittencourt, Dora Bevilaqua e Violeta Jacobina, planistas. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 22 de novembro — Concerto do Canto Coral Barroso Netto, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 23 de novembro — Concerto da cantora Edir Tourinho, patrocinado pela Associação de Artistas Brasileiros, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 24 de novembro — Concerto symphonico sob a direcção do prof. Romeu Ghispmann, com o concurso da cantora Marietta Campello Barroso e do pianista Mario de Azevedo, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 27 de novembro — Concerto de Mercês Cazasan, no Instituto, á noite.

Dia 29 de novembro — Concerto de Camera na Pro-Arte, ás 17 horas, com o concurso do pianista Radamés Gnatalli violinista Anselmo Zlatopolsky e violoncellista Iberê Gomes Grosso.

Dia 29 de novembro — Concerto do professor J. Octaviano, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 30 de novembro — Concerto da Orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Domingos Raymundo, no salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

O concerto de Burle Marx em Buenos Aires

Actualmente em Buenos Aires, o grande maestro patricio vem obtendo os maiores successos na sua visita á capital argentina. O concerto realizado no theatro Colon; conforme communicação recebida pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., obteve grande exito, merecendo elogios unanimes da imprensa argentina.

Outros concertos serão realizados, esperando-se para elles o mesmo exito.

RADIO

— (*) —

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11,30 horas em deante — O Esplendido Programma com os artistas Madeleu de Assis, Ivette Canijo, João Petra de Barros e Custodio Mesquita, Luiz Barbosa, Romulo Oliviere, Roberto Galeno, Orchestra Jazz e Orchestra Regional.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16, das 18 ás 20 e das 20 ás 23 horas — Programma de studio, com o concurso de diversos artistas e discos.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 15 horas em deante — Radio Sport. Transmissão de uma partida de football, do Campeonato da Liga Carioca.

Das 17 ás 19 horas — Vesperal dansante do Radio.

Das 19 ás 20 horas — Programma variado.

Das 10 ás 12 horas — O Radio Club do Brasil offerecerá aos seus pequenos ouvintes, no Cinema Broadway, uma interessante matinée infantil.

Das 20 ás 21 horas — Musicas populares.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão do jornal musicado "Voz do Brasil".

Das 21,30 ás 23 horas — Programma variado.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 14 ás 15 horas — Transmissão do Palacio Tiradentes, da sessão preparatoria da Assembléa Constitinte.

Das 16 ás 17 e das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas de camera.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão do jornal musicado "Voz do Brasil".

Das 21,30 ás 23, e das 23 ás 23,30 horas — Musicas seleccionadas.

A's 23,30 horas — Marcha final de PRA 3.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical, até 13,15 horas.

13,15 horas — Programma Radio Miscelanea.

Das 17 ás 18 horas — Hora certa. Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.

19 horas — Programma de canções, no studio.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma André Gil.

20,30 horas — Chronica sportiva.

21,15 horas — Concerto no studio da Radio.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

Das 18 ás 19 horas — Previsão do tempo. Hora certa. Jornal da noite. Discos variados.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora.

21,15 horas — Concerto a dois pianos, no studio da Radio Sociedade, executado por J. Octaviano, Maria Heloisa e Mercedes Arnoldi.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Transmissão da Hora Artistica.

Das 12 ás 15 horas — Transmissão, do studio, do programma "Elles têm que respeitar".

Das 18 ás 20 horas — Transmissão, do studio, do Programma da Cidade.

A seguir — Ondas sportivas.

Das 20,15 horas em deante — Discos.

Amanhã:

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19, e das 19 horas em deante — Discos. Supplemento d' "A Hora", e Jornal das Escolas.

—

Em virtude do festival artistico do speaker brasileiro Christovão de Alencar, não será transmittido do studio Nosso Programma, do qual é speaker.

O desdobramento de uma organização nacional para a obtenção do lar proprio

A Empresa Constructora Universal, Ltda. - A installação da sua succursal no Rio de Janeiro

Tivemos opportunidade de visitar as installações que a Empresa Constructora Universal Ltda., acaba de fazer para a sua representação nesta cidade.

Acham-se as mesmas no primeiro andar do predio 26 da rua Mayrink Veiga.

A representação da importante organização paulista, funcciona aqui sob a gerencia do sr. Adolpho Vasques, homem de acção e com larga experiencia nesse ramo de actividade.

Com cerca de seiscentas filiaes e agencias disseminadas por todo o Brasil e possuindo um capital movel e realizado superior a ... 17.000 contos, não podia a Empresa Constructora Universal Ltda. deixar de ter representação nesta grande cidade, onde sua actuação vae ser por certo, das mais promissoras para o publico. Vem, pois, muito a proposito registrar alguns informes a respeito dessa instituição que tanto tem feito em favor do lar proprio, aspiração maxima de quantos constituem familia e dos que vivem assoberbados por pesados alugueis.

A Empresa Constructora Universal Ltda. é uma organização commercial com conceito firmado. Sua séde e matriz é em São Paulo, mas sua esphera de acção irradia por todo o territorio nacional, com um acolhimento digno de especial menção.

Ha razão para isso. Sua finalidade é construir casas por meio de sorteios, podendo-se affirmar que ella é a maior companhia de sorteios prediaes no Brasil. Emitte suas apolices com esse objectivo e distribue premios mensalmente, offerecendo as bases dos mesmos vantagens indiscutiveis.

Os resultados dos sorteios, bem como os clichés dos ultimos predios sorteados, são publicados no "Universal", jornal da propria empresa e no "O Estado de São Paulo", logo no primeiro domingo após a sua realização, isto é, no dia 25 de cada mez, tendo por base a Loteria Federal.

A Empresa Constructora Universal Ltda. tambem constróe casas independente de sorteios, desde que o associado disponha de terreno e faça uma pequena entrada sobre o valor do orçamento da construcção desejada, offerecendo, como de praxe, garantias para o capital a empatar.

A Empresa Constructora Universal Ltda. é a maior organização para a construcção de predios pelo systema do cooperativismo. Trabalha ella activamente para a realização do lar proprio, sendo por isso um factor preponderante no campo da philantropia, embora, organização commercial que é seja gerida pelos moldes inherentes á sua natureza.

A installação de uma succursal no Rio de Janeiro corresponde a uma velha aspiração dos dirigentes da empresa e a concretização dessa medida veiu encontrar expectativa altamente sympathica, ambiente favoravel ao seu desenvolvimento.

Por isso mesmo, mal entrou ella a funccionar com o seu completo apparelhamento e já vão surgindo os frutos de sua acção em nosso meios social e commercial, frutos esses que se hão de multiplicar em beneficios incalculaveis para quantos se abrigarem sob o patrocinio dessa grande propulsora do lar proprio em todo o Brasil.

São essas, pelo menos, as impressões que se colhem no primeiro andar do predio 26 da rua Mayrink Veiga, onde o publico é orientado com clareza e acolhido com fidalguia e urbanidade.

Um aspecto dos escriptorios da Empresa Constructora Universal Ltda., recem-installados nesta cidade

A PEDIDOS

A questão da São Paulo-Rio Grande

Contraminuta de um aggravo

O brilhante e tão sympathico advogado da aggravada que se não occulta atrás do anonymato, como o fazem outros, está revivendo neste processo uma figura que ficou tradicional no nosso fôro, pela habilidade com que torcia as leis e ageitava os factos ás necessidades da chicana — o finado dr. Moura Escobar — com quem todos acabavam por fazer accordo, pela impossibilidade quasi de ultimar as demandas.

Honra lhe seja feita: maneja com habilidade o sophisma, a cujos effeitos não se póde furtar nem o Collendo Conselho de Justiça, que acabou por deliberar a requisição destes autos, interrompendo, assim, como era desejo da aggravante, o curso desta acção.

O aggravo é uma pilheria, pois não ha erro de conta, e, quando houvesse, não seria por petição o meio habil de allegal-o nesta phase do processo, como já se demonstrou a fls. 251, e sim por meio de embargos. Aliás, a materia foi tambem pela aggravante incluida em seus embargos, e, assim, mais uma vez se comprova que o aggravo versa sobre o merito da demanda, que, regularmente, só pode ser decidido pela sentença que julgar os embargos.

Por esse fundamento o aggravado espera que o MM. Juiz não dê seguimento ao recurso e se entender de fazel-o — já agora se olha o caso com resignação — fia na integridade e no saber da Collenda Camara, a quem fôr o recurso distribuido.

O Banco do Brasil não tem competencia legal para dar cotação a moeda estrangeira alguma.

Neste particular a sua competencia não vae além do mil réis ouro, do que elle tem por lei a exclusividade da venda.

Cotação de moedas estrangeiras é funcção privativa da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos e a sua tabella é que é a *official*.

Devido á anormalidade da situação financeira mundial, foi conferida ao Banco do Brasil a exclusividade na venda de cambiaes, mas não só a questão sobre que versa esta acção não é de cambiaes e sim de conversão de moeda estrangeira em especie, como tambem as taxas affixadas pelo Banco do Brasil não passam de verdadeira *camouflage*, de vez que o Banco só dá cambio a quem quer, isto mesmo com quasi insuperaveis restricções.

E' falso que o franco francez que o Banco do Brasil vende seja ouro e o unico cotado no Brasil.

O Governo, por intermedio da Repartição Geral dos Telegraphos, fixa trismestralmente o valor do franco ouro para o serviço de cabogrammas. Os documentos de fls. 253 e 254 são disso prova.

Tambem não é verdade que o franco de Germinal do anno XI, que é ouro, não mais exista em França. A propria lei Poincaré, que reduziu o valor do franco a uma quinta parte, reservou-o para os pagamentos internacionaes, e o Governo que o está pagando, em virtude da decisão de Haya, sabe de sua existencia.

Este processo vae subir ao conhecimento do Egregio Conselho de Justiça em situação desigual para os contendores. Emquanto a ré nelle já produziu toda a sua defesa, ao autor não foi permittido impugnar os embargos.

Não é assim de estranhar que o autor aproveite a occasião para fazer ligeiros reparos sobre o final do parecer do sr. desembargador Procurador Geral do Districto, lido no Conselho de Justiça, e sobre a 2ª petição de correição unica por nós conhecida.

Pelo que ouvimos, opinou o sr. desembargador Procurador Geral no sentido de que não deveria ter sido permittida a penhora em todos os bens da ré e tambem a juntada aos autos de outras debentures que não as que acompanharam a inicial.

Data venia, s. ex. equivocou-se, naturalmente por não haver percebido bem o caso dos autos.

Se a ré tivesse pago nas 48 horas que a lei lhe faculta, certo é que só teria que attender aos titulos juntos com a inicial e isso porque a execução não proseguia, mas uma vez que não pagou, a execução se tornou geral, seja para todo o emprestimo sob debentures e abrangendo todos os bens da ré, sujeitos a garantia geral instituida pela lei 177 A, de 1893, a favor dos debenturistas, garantia essa que precisamente no momento da execução é que se effectiva ou crystaliza, como dizem os americanos.

A esse proposito é pacifica a doutrina e della não divergem as nossas tres leis sobre debentures.

Carvalho de Mendonça, o mais festejado dos nossos commercialistas, diz textualmente á pag. 89 do 4º vol. do seu tratado:

> "A sociedade, em vez de contractar o emprestimo com uma só pessoa, o contrae com diversas, prevalecendo relativamente a todos esses mutuantes ou prestamistas as mesmas clausulas e condições de reembolso e garantia. No caso de desastre ou liquidação da sociedade, elles se organizam em massa especial, que se colloca na primeira linha da classificação dos credores, figurando interesse, na ordem da inscripção dos respectivos emprestimos, "pari passu" sem preferencia ou prioridade. *A igualdade rigorosa entre os mutuantes é da essencia desse emprestimo, visto que este é um só, embora aquelles sejam muitos. Sim, unico* é o mutuo, porque é *unica* a operação que a sociedade realiza, unica a manifestação da sua vontade, unico o meio pelo qual a effectiva, unicas e incindiveis sua modalidade e garantia. A sociedade, dividindo em fracções a quantia que deseja tomar por emprestimo, não dá vida a outros tantos mutuos; mas, reconhece simplesmente em cada subscriptor ou portador dos titulos representativos dessas fracções um direito singular de credito para com ella na proporção do "quantum" com que concorre para o mutuo formado pela adhesão collectiva de todos".

E mais adeante, á pag. accrescenta:

> "... a nenhum (debenturista) *é licito* collocar-se em melhor situação do que a dos outros visto como a garantia *é de todos*. O obrigacionista diligente, com o seu titulo exigivel não se pode pagar preferentemente sobre os bens que servem de garantia *ao emprestimo*, deixando os ossos, aos demais obrigacionistas".

Eis por que dissemos acima que, attingindo o processo á penhora, esta terá de ser feita sobre a totalidade dos bens da emissora não sujeitos a onus reaes anterior e regularmente inscriptos, isso porque a execução torna-se collectiva para todos os debenturistas e sobre bens que lhe foram dados em garantia.

Inglez de Souza á pag. 272 de seu livro "Titulos ao portador", assim se expressa:

> "A somma total do emprestimo é, para a sociedade que o lança, *uma só e mesma divida* que se realiza por fracções e de que o obrigado se libera pelo mesmo modo; se em relação aos mutuantes cada debenture constitue um titulo de divida independente e distincta, em relação ao mutuario as debentures são partes integrantes de uma mesma obrigação".

Esse é tambem o systema da lei 177-A de 1893 e do recente Decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933 que regulou a *communhão* de interesses entre os portadores de debentures.

Assim, se ao debenturista exequente não é licito pagar-se de per si na execução, devendo nella apurar todo o activo da emissora dado pela lei em garantia do emprestimo, para deixar em Juizo o valor, ou, no caso de rateio, a quota que tocar a cada um dos outros debentures, esdruxulo seria pretender-se que os demais portadores de debentures movam novos executivos para alcançar seu pagamento.

Se nem ha concurso de credores porque as debentures são fracções de um mesmo debito, como mover novos executivos?

O illustrado sr. desembargador Procurador Geral, ponderando melhor sobre o caso, será o primeiro a reconhecer o seu equivoco, assim o esperamos.

Quanto á 2ª petição de correição:

Se as debentures ajuizadas e seus juros são ou não exigiveis em francos ouro, constitue isso precisamente o merito da causa, razão por que a materia escapa absoluta e completamente ao conhecimento do Conselho de Justiça, que com isso nada tem a ver.

Como assignalou o desembargador Procurador Geral com o assentimento de todo o Conselho e na propria sessão em que tomando-se conhecimento da correição deliberou requisitar estes autos, a correição *não é um recurso* e sim uma verdadeira queixa contra o Juiz, razão por que, frizou, deve ser apresentada devidamente documentada, sob pena de não ser admittida, só fazendo o Conselho requisição dos autos em casos especialissimos, para se evitar a interrupção da marcha dos feitos.

Pouco importa que no caso em apreço, precisamente por não ter sido documentado o pedido de correição parcial, o Conselho tenha resolvido a requisição dos autos para sobre elles poder deliberar.

Foi, certamente, por motivo da infame campanha de imprensa estipendiada pela ré contra o Juiz da acção, que o Conselho resolveu com acerto e nosso applauso fazer uma excepção á sua uniforme jurisprudencia.

Se o Conselho não tomasse conhecimento da queixa por não estar documentada, não faltaria maldizente que nessa decisão visse um subterfugio. Assim, não. Substituindo-se á queixosa, o Conselho vae examinar os proprios autos em original, e o que resolver não será só uma decisão judicial: será tambem a sentença da morte moral dos hypocritas, que á sombra da ré se occultam.

Sob o fundamento de haver o Juiz infringido o art. 339 do Codigo do Processo, a ré pretende *apenas* que o Conselho *mande trancar* o executivo.

A 5ª Camara da Côrte de Appellação, em accordão unanime, já disse que o Juiz andou "acertadamente", não attendendo á igual pedido, devendo a materia ser tratada nos embargos, como a propria ré já o fez.

Pretenderá a ré atirar agora o Conselho contra a 5ª Camara?

Passou-lhe pela mente a possibilidade de conseguil-o?

Que juizo faz ella dos desembargadores que a constituem?

Máo grado se tratar de materia já apreciada pela 5ª Camara e que por isso escapa ao conhecimento do Conselho, direi apenas que o n. VIII, do art. 337, prescreve a acção executiva para a cobrança de debentures e seus coupons de juros; que a jurisprudencia da Côrte de Appellação, em varios accordãos citados na minuta do aggravo anterior, já tem interpretado o art. 330, não vendo nelle uma disposição de caracter absoluto, em face de outros dispositivos do proprio Codigo, e, finalmente, que sendo essa tambem materia dos embargos, para a sua impugnação reservo a minha artilharia pesada.

Basta que seja uma questão controvertida, para que como abusivo não possa ser tido o acto do Juiz, deferindo o executivo.

A controversia de estar ou não vencido o capital representado pelas debentures, pelo facto de não terem sido pagos os coupons de juros, é outra questão de direito que diz com o merito da causa e que assim só por embargos póde ser apreciada.

Entende a ré que o capital não é exigivel, sustenta o exequente que o é. Como solver a divergencia senão pela discussão do feito?

Isso é que é legal e razoavel, menos para a ré, que não tem pejo de escrever que "desse abusivo, desse errado pretor Santos Netto só cabe o recurso de correição".

A ré prefere ver Satanaz a aguardar a solução dos seus embargos e por isso se debita em prolongar a propria agonia.

Queixa-se hypocritamente que a solução do feito pelo meio regular dos embargos demorará muito, e, entretanto, o executivo iniciado a 17 de Junho já estaria definitivamente solucionado, se não fôra a infindavel chicana com que tem protelado o processo a ponto de ainda não ter permittido a impugnação aos embargos.

Até a questão da assignatura da chancella é outro erro ou abuso do Juiz... só reparavel pela correição.

As debentures foram lançadas e impressas na Europa e por isso tem a assignatura do presidente da Companhia em chancella. A outra, porém, "é do proprio punho", dada por um delegado da directoria constituido procurador para esse fim especial, poderes esses expressamente confirmados por uma assembléa geral de accionistas, que é a constante do doct. que ora se junta sob n. 3.

Mas admittamos, para discussão, que tudo isso esteja errado. Será, porém o Conselho de Justiça, em correição, o competente para declaral-o, sob o fundamento de que o Juiz errou ou abusou?

Mais adeante diz ainda a ré:

> "Sobreleva o abuso — pois nesse ponto não é só erro do Dr. Juiz Santos Netto, em desprezar, olvidar e desrespeitar o Dec. 22.341..."

Um parenthesis: a energia aqui é francamente exploração. Sendo esse decreto do Governo Provisorio, desrespeital-o deve ser pelo menos caso de fuzilamento!...

A isso respondemos: que culpa tem o autor que a ré não saiba ler leis?

O Dec. 22.341 não prescreve, porventura, no art. 15, que elle não se applica aos emprestimos contrahidos no estrangeiro por sociedades nacionaes, que é o caso presente?

E no art. 13 não marca 60 dias ás sociedades faltosas para convocar a assembléa de debenturistas para se furtar á acção individual dos obrigacionistas?

Quererá a ré transformar o Conselho de Justiça em seu defensor para discutir commosco essas questões de direito?

Queixa-se amargamente e quasi chorosa a ré, do Juiz, porque, para revogar a irregular nomeação de bens constantes de appenso não a ouviu. O caso foi por nós tratado em detalhes na petição de fls. 201, para a qual remettemos o Egregio Conselho de Justiça, que assim ajuizará do acerto da decisão.

E' interessante, porém raciocinar sobre o criterio da ré. Para pedir ao Juiz uma nomeação de bens irregular, illegal e já fóra do prazo, em momento em que ella tinha suspensa a sua acção sobre o processo, que estava affecto ao conhecimento do Tribunal Superior, não julgou a ré necessario ouvir o exequente e tudo se fez á sua revelia.

Para reparar, porém, esse erro, que isso, sim, foi erro commettido pelo Juiz do feito, é que ella entende que devia ter sido ouvida.

Pois sabendo fique que, pensadamente, foi que não pedimos sua notificação.

Semelhante nomeação de bens a penhora era juridicamente inexistente, representava um meio abuso e para reparar abusos não temos o habito de pedir licença a quem os pratica.

Diz mais a ré que em pequeno numero são as debentures que representamos.

Já juntamos aos autos 822 debentures e 363.829 coupons vencidos (fls. 57, 134, 143, 149 e 156).

Com esta minuta juntaremos mais umas mil debentures.

Não bastará?

Finalmente, para a ré o juiz ainda errou e abusou "quando considerou como executivo hypothecario o executivo requerido pelo Comité".

Se o tivesse feito, aqui sim, teria errado e abusado, mas em que folha dos autos commetteu o juiz essa insensatez?

O Conselho vae verificar que a allegação origina-se... da autuação.

Nem pelo exequente, nem pelo juiz, foi o executivo classificado como hypothecario, e como acção executiva tem ella sido processada.

Como, porém, a fls. 202 verso e incidentemente, o autor se referiu a duas hypothecas que foram conferidas ao emprestimo, só por isso a acção mudou, máo grado terem taes hypothecas caducado, tudo o indica...

Esta contraminuta é a prova de que os máos exemplos medram com facilidade.

Recebi estes autos para contraminutar um aggravo. Sobre a materia do aggravo, que é recurso restricto ao ponto em debate, disse pouco, aliás como ella merecia... e insensivelmente passei a bordar ligeiros commentarios sobre o pedido de correição.

Eis como eu, que me ufano de ser servo da lei, violei-a.

Perdão, art. 1.144 do Codigo do Processo: invoco a meu favor a excusativa da extrema necessidade...

JUSTIÇA.

Rio, 11 de Novembro de 1933.

R. Machado Bittencourt.
Advogado.

NOTA — Este processo está fadado a originalidades...

Procurei conhecer hoje o parecer do sr. desembargador Procurador Geral e, depois de excusativas, disse-me o funccionario que recebera ordem da Presidencia da Côrte para o mostral-o mediante autorização do desembargador Relator.

Fui em pessôa ao sr. presidente, fiz-lhe ver que era o advogado accusado de requerer illegalidades e violencias e portanto indirectamente interessado, e que não sendo o processo daquelles sobre os quaes o Codigo manda guardar reservas parecia-me não se justificar a restricção que me estava sendo feita.

Respondeu-me, muito gentilmente, s. ex. o sr. desembargador Carrilho que eu consultaria o processo, mas que aguardasse segunda-feira, para que a autorização fosse dada, directamente, pelo sr. desembargador relator.

Não commento por ora o incidente: limito-me a registral-o.

Bittencourt.

A legislação trabalhista será codificada

Como fazel-o sem primeiro rever as leis em vigor?

Está dito e mil vezes repetido que a nossa legislação trabalhista, com relação ao instituto de seguro collectivo, se resente da falta de uma orientação segura obedecendo a um criterio unico, como seria para desejar. Para que as leis de protecção e amparo ao proletariado, tão solicitamente offerecidas pela Revolução, mereçam o apoio da collectividade e não se transformem num apparelho de compressão ao espirito de iniciativa dos que estão em condições de fomentar as riquezas nacionaes; para que ellas sejam admittidas por todos em geral, sem resistencias e sem protestos, seria necessario que empregados e empregadores, em harmonia a mais completa, estivessem sujeitos a um regimen que não fosse prejudicial á economia brasileira. A verdade, entretanto, é que as leis novas, tão sympathicas, em principio, á opinião geral, por suas imperfeições, que crearam anomalias, formaram um ambiente de duvidas e de descontentamento em que não podemos viver eternamente, ambiente pouco favoravel aos emprehendimentos de que tanto carece o Brasil. Que adianta attender ás aspirações justissimas de uma ou mais classes, se para satisfazel-as se estabeleceram normas e obrigações, inutilmente, aliás, e de que resultou um desequilibrio social seguido de prejuizos e de retrahimentos? Não nos parece acertado satisfazer a uns, contrariando a outros, principalmente quando se sabe que facil seria evitar-se uma semelhante situação. Bastava que ao preparar as leis se adoptasse um criterio differente desse que foi escolhido nos primeiros dias que se seguiram á victoria do movimento outubrista e que mais parece uma forma de guerrear o capitalismo, ou melhor, os empregadores, porque, no Brasil, pensando bem, falar-se em "capitalismo" ou em plutocracia é profundamente ridiculo. Aliás, a tendencia official é para evitar conflictos entre o "capital" e o "trabalho" pelo que se deprehende da maneira usada na elaboração do decreto 22.872, que creou o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos empregados maritimos. O que continua a faltar, e todos lamentam essa grande falha, é unidade nas bases das differentes leis que formarão, com os decretos que se esperam, uma colcha de retalhos. A nossa legislação trabalhista se caracterisa pela desigualdade e pela multiplicidade de formas e systemas adoptados. A lei 20.465, que creou as caixas de aposentadorias e pensões dos terrestres, embora com os mesmos objectivos da que lhe succedeu, isto é, da lei 22.872, della differe de maneira chocante. No emtanto, tão digno da protecção social é o ferroviario, como é o maritimo, assim como tão respeitavel e sagrado é o direito do empregador terrestre como o do maritimo. Além disso, para se legislar sobre um assumpto, qualquer que elle seja, torna-se indispensavel, tambem, prevêr as consequencias sob todos os aspectos: social, politico, economico. E a tanto não foram os autores dos decretos citados. Em primeiro logar, o decreto 20.465 além de estar cheio de falhas e de incongruencias, não satisfez a ninguem. Foram os proprios "beneficiados" os que com mais calor se insurgiram contra muitos dos dispositivos com que surgiu, logo após á creação auspiciosa, sob todos os pontos de vista, do Ministerio do Trabalho. Alguns desses dispositivos, os que mais directa e mediatamente feriam os interesses dos queixosos, foram substituidos. A maior parte delles, entretanto, continua de pé e de pé continuam os protestos. Dito isso, façamos aqui novamente referencia ao contraste entre o direito dos terrestres e o dos maritimos. Como evitar as censuras da critica imparcial e desapaixonada, como evitar o descontentamento e as inquietudes, a que se seguirão fatalmente, manifestando claros de descontentamento se elles se apegam, já agora, a um argumento mais forte do que todos em que se estribavam antes, o confronto das regalias e vantagens de que gosam e as das que foram outorgadas aos maritimos?

Fala-se em codificação de leis trabalhistas. Não se comprehende. Como codificar decretos que se repellem e que estão fadados ao desapparecimento? Haverá commissão capaz de juntar leis, sem primeiro propôr a uniformidade dessas leis? Não podemos crer.

OS QUE CHEGARAM, HONTEM, NO "CONTE BIANCAMANO"

Procedente de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos, amanheceu, fundeado hontem, no ancoradouro dos navios mercantes, o transatlantico italiano "Conte Biancamano".

Logo após a visita especial que teve das autoridades portuarias, a requerimento da companhia de navegação "Italia" atracou na praça Mauá.

A seu bordo viajavam com destino ao Rio, entre outros, o embaixador Roberto Cantalupo acompanhado por sua esposa, que regressam de São Paulo, onde haviam ido ha dias, em visita áquelle Estado; Renato Bordoni, dr. Pasquale Maneva, cav. Francesco de Vivo, commendador Giuseppe Consulich, Silva Consulich, Rosa Alonso Samico, Nadir Alonso Samico, Rodolpho Picardi, Lamberto Ramenzoni, José Carneiro, Judith Carneiro, Antonio Mirella, Anna Mirella, cav. Angelo Sestini, Radischewich Klabin, José Aldão Marquera, Maria Aldão e Eurico Bonacchi.

O "Conte Biancamano" zarpou, á tarde, repleto de passageiros para a Europa.

A "E. I. M." E A COMMEMORAÇÃO DE 15 DE NOVEMBRO

A União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Para assumpto importante, o tenente director de instrucção da "E. I. M. 306" determina que os alumnos da turma de 1933 deverão comparecer á séde social do nosso syndicato, segunda feira proxima, dia 13, das 18 ás 20 horas. Ao mesmo tempo informa que se encontram abertas as matriculas nessa escola."

Inaugurou-se hontem a exposição de Gilberto Trompowsky

Na tarde de hontem, na Associação dos Artistas Brasileiros, inaugurou-se a exposição do conhecido pintor Roberto Trompowsky.

A ceremonia constituiu um acontecimento de mundanismo e de arte, enchendo-se o salão do Palace Hotel de pessoas de destaque na nossa sociedade, que admiram os ultimos trabalhos picturaes do joven pintor modernista, que o Rio tanto admira.

Excerptos

— Armando Salles de Oliveira
— Alcantara Machado.

A LUFADA SUBVERSIVA

Por ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA.

Interventor federal em S. Paulo, no discurso proferido no Club Commercial, em São Paulo, perante a bancada deste Estado, na Constituinte

Em meio das violencias que sopram sobre o mundo, não ha tradição que não oscille, por mais antigos e solidos que sejam os esteios que a sustentem. Gigantescas experiencias politicas se desenrolam á nossa vista e, por toda a parte, em rasgos imprevistos e extraordinarios, imprimem aos povos, já deshabituados ao repouso, novas directrizes, que, por sua vez, são logo substituidas por outras, numa angustiosa e perpetua transitoriedade.

Como poderia o Brasil, grande paiz civilizado, escapar a essas vagas oceanicas? Infelizmente, muitos dos melhores espiritos, aprisionados na rêde das especulações abstractas, ousam estabelecer as suas construcções sobre areias movediças e tentam cortar, sem hesitações, o rythmo evolutivo de nossa civilização. A nação inquieta procura adivinhar o futuro a que nos levariam certas idéas que a seus olhos apparecem, como germens de descontentamentos, de discordias e de eternos equivocos entre brasileiros.

A RECONSTRUCÇÃO CONSTITUCIONAL DO BRASIL

Por ALCANTARA MACHADO

"Leader" da bancada paulista na Constituinte, em discurso que proferiu recentemente em São Paulo

Não nos deixemos impressionar pelo exemplo de outros paizes, que, premidos por difficuldades que lhes são especificas ou actuados por necessidades que lhes são peculiares, procuram novos moldes de organização politica. Livremos o Brasil de experiencias arriscadas, que, em materia desse porte e desta delicadeza, são verdadeiras catastrophes.

Aproveitemos as lições dos ultimos quarenta annos, em que, aliás, nenhuma das unidades federativas deixou de progredir e prosperar. Aproveitemol-as, para corrigir a obra de 1891, nos pontos vulneraveis aos abusos e permeaveis aos desmandos de poder. Aproveitemol-as, para impedir que venhamos a reincidir nos erros de que todos, governantes e governados, de hontem e de hoje, somos igualmente culpados. O que ha a fazer, além disso, é actualizar a Constituição de 24 de fevereiro, respeitando-lhe a estructura no que tem de fundamental e sadio; e attenuar-lhe o individualismo, infundindo na lei das leis o espirito, que lhe falta, de solidariedade humana, e armando o poder publico de tudo quanto precisa para a defesa dos supremos interesses da nacionalidade, como sejam a unidade da patria, a estabilidade da ordem social, a preservação da familia.

Martinho Luthero

EURIPEDES CARDOSO DE MENEZES

No dia 10, ha 450 annos, nascia Martinho Luthero, filho de um humilde trabalhador das minas da Saxonia e que se tornou o vulto mais importante da sua patria e do seu seculo. Luthero é o Pae da Reforma religiosa do seculo XVI, e Restaurador do Christianismo.

O protestantismo, diz o padre Cicero Nunez no "Jornal do Commercio" de 15 do mez passado, "surgiu em época de pronunciada decadencia espiritual. As bellas excepções de virtude e de sã doutrina estavam supplantadas pela virulencia do mal. Na longa prostração moral dos povos, comprometteu-se a pureza da doutrina. Quando Luthero falou, pulava á tona o abcesso que, desde muito, comia o interior do organismo social. A irrupção do protestantismo era precedida de heresias sem conta, propaladas sem rumor, discretamente dosadas. Dest'arte, Luthero tinha á mão elementos seguros de exito".

Razão bastante tem o padre Nunez em se expressar assim. Luthero, realmente, salvou o Christianismo, reconduzindo-o á pureza primitiva. E appareceu precisamente no momento em que tinha de apparecer. Com a união da Igreja ao Estado, resurgira o paganismo; innovações sobre innovações se foram introduzindo, tanto na pratica como na doutrina. A Escriptura Sagrada fôra posta inteiramente de lado. A fé foi substituida pelo formalismo morto. Corrompeu-se o clero. Por toda a parte, imperava a mais crassa ignorancia religiosa, o analphabetismo, a superstição e o fanatismo. A Igreja do seculo XVI em nada se parecia com a Igreja do primeiro seculo.

Luthero foi apenas um instrumento nas mãos de Deus. Se Deus não o dirigisse, se Deus não o inspirasse, não o amparasse, não o protegesse, nada poderia ter feito, e, como João Huss, Savanarola e outros, teria acabado os seus dias tragicamente, nas fogueiras da "Santa" Inquisição.

Tivessemos espaço sufficiente e muito diriamos sobre o glorioso movimento religioso do seculo XVI, bem como sobre a pessoa do immortal Reformador, o pae da civilização moderna, o creador e o maior classico da lingua allemã, o propulsor da instrucção publica, o grande musico e poeta, theologo e pregador, polemista e professor, autor de mais de 400 obras, verdadeiramente assombroso na sua capacidade de producção intellectual. Bem disse o sabio catholico allemão Frederico Von Schlegel que "poucos, mesmo entre os discipulos de Luthero, o apreciam tanto quanto elle deve ser apreciado".

Uma das paginas mais empolgantes da vida de Luthero foi a sua attitude heroica deante da Dieta de Worms, onde enfrentou sózinho todos os poderes do mundo. Os que tudo fizeram para que elle se retratasse e negasse os seus escriptos. Não conseguiram, porém, intimidar o homem extraordinario cuja voz tonitroante e cujos livros irrespondiveis despertavam o mundo e derrubavam o poder das trevas. Luthero permaneceu firme e inabalavel, escudado na Palavra de Deus, desafiando os seus oppositores a que o refutassem baseados na Escriptura Sagrada. E sabendo perfeitamente que o seu acto o levaria á morte, o que, aliás, não aconteceu pela evidente intervenção divina, disse, num rasgo de fé e de suprema coragem, a gloriosa phrase que passou para a Historia: **"Aqui estou. Não posso agir doutra maneira. Que Deus me ajude! Amen!"**

Com a publicação que se vae fazer da obra de William Dallmann, o publico brasileiro terá em breve a feliz opportunidade de conhecer melhor a vida do grande Reformador, tão calumniado pela igreja romana e tão querido e reverenciado nos paizes mais civilizados do mundo. O Brasil tambem, graças a Deus, já principiou a sentir, principalmente de algum tempo a esta parte, a influencia benefica da obra de Luthero, e notadamente pela acção do Synodo Evangelico Lutherano do Brasil, com séde no Rio Grande do Sul, que, com afinco e systematicamente, vem trabalhando na patriotica obra de multiplicar escolas e communidades christãs por todo o territorio nacional.

E com estas linhas, nos associamos aos milhões de christãos que, em todo o mundo, festejam o nascimento do Reformador e dão graças a Deus pela sua vida admiravel e pela sua obra immorredoura!

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

MATRIZ DE N. S. DO PERPETUO SOCCORRO

Hoje, das 15 ás 18 horas, na praça Edmundo Rego, no bairro de Grajahú, haverá uma grande kermesse, em beneficio da construcção da matriz de N. S. do Perpetuo Soccorro.

CAPELLA DE N. S. DO CENACULO

Retiro mensal

No proximo dia 16 terá logar o Retiro Mensal para senhoras e senhoritas.

Será observado o horario do costume:

8 1/4 hs. — Missa.

9 ½ — 3 — 4 ½ — Praticas.

5 horas — Benção.

Durante todo o dia estará exposto o Santissimo.

Pregará o Retiro o revmo. conego Manoel Corrêa de Macedo.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

Chrisma

Terá logar, hoje, na matriz de Santa Cecilia, a festa que, com grande carinho os seus parochianos promoveram em sua honra.

A's 6 e 7 horas, missas festivas de communhão geral e ás 9 horas, por d. André Arcoverde, será officiada missa solemne, esse titular da igreja administrará, ás 14 horas, o Santo Chrisma.

IGREJA DE SANTO AFFONSO

Para a festa do 25º anniversario de sua fundação, a Liga Catholica, da matriz de Santo Affonso, organizou o seguinte programma:

A's 6 horas, missa festiva, celebrada pelo sr. nuncio apostolico, communhão geral das associadas e sermão ao Evangelho pelo padre Adriano Wiegant.

A's 20 horas, terá logar a grande reunião, presidida pelo sr. cardeal d. Sebastião Leme, com assistencia de varios prelados e membros de outras associações, encerrando essas solemnidades.

MATRIZ DE S. JOSE'

Com grande solemnidade, será commemorado hoje o terceiro centenario da devoção de N. S. do Amparo.

A's 10 horas será officiado solemne pontifical com sermão ao Evangelho pelo conego Benedicto Marinho.

A's 20 horas, solemne Te Deum, leitura da Nominata dos Irmãos Eleitos, para o anno compromissal de 1933 a 1934, sermão pelo orador sacro monsenhor Gonçalves Rezende e benção do Santissimo Sacramento.

FESTA DE N. S. DA DIVINA PROVIDENCIA

Realiza-se hoje a festa de N. S. da Divina Providencia, na Igreja dos padres barnabitas, á rua do Cattete, 113.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 10 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas, e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

A REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO DE ESTUDOS FINANCEIROS E ECONOMICOS

O projecto do sr. Mario Ramos

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. J. G. de Pereira Lima, a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos. Compareceram a esta reunião os srs. conselheiros J. C. Macedo Soares, Valentim Bouças (secretario), Waldemar Falcão, Mario Ramos, Luiz Betim Paes Leme e Joaquim Catramby.

O presidente Pereira Lima, ao abrir a sessão, fez considerações sobre um trabalho que o sr. Mario Ramos ia ler, dizendo tratar-se de contribuição pessoal do autor, e que, ao que sabia o presidente da commissão, sr. Antonio Carlos, estava de accordo com o mesmo. E que a commissão poderia propôr emendas e o sr. ministro da Fazenda poderia altera-o, conforme as conveniencias do governo, sem que isso fosse ferir susceptibilidades.

A seguir, o sr. Mario Ramos procedeu á leitura do seu trabalho, o projecto de organização de um Conselho Federal de Economia e Finanças.

Concluida a leitura, o sr. presidente disse que o mesmo trabalho ficava na mesa, afim de ser discutido na reunião seguinte, tendo, porém, o seu autor pedido adiamento da discussão, afim de que pudesse o mesmo ser examinado com mais vagar pelos seus pares.

O sr. J. C. de Macedo Soares falou sobre o projecto, tendo o sr. Mario Ramos dado explicações acerca do mesmo.

O sr. Pereira Lima falou, então, apoiando o ponto de vista do sr. Mario Ramos, tendo o sr. Waldemar Falcão affirmado o seu apoio ao contido no projecto do sr. Mario Ramos.

Falou, depois, o sr. Valentim Bouças, que historiou os trabalhos da Commissão.

A seguir, usou da palavra o sr. J. C. de Macedo Soares, e, por fim, o sr. Valentim Bouças requereu que o trabalho do sr. Mario Ramos fosse discutido em sessões especiaes.

O sr. Getulio Vargas em visita ao Departamento dos Correios e Telegraphos

O chefe do Governo Provisorio numa dos dependencias do Correio

Esteve ante-hontem em visita ao Departamento dos Correios e Telegraphos, em companhia do sr. José Americo, ministro da Viação, o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio. Receberam-no o director geral e o regional, chefes de secções e numerosos funccionarios. Os senhores Getulio Vargas e José Americo percorreram as secções do pavimento terreo, recentemente remodelado e onde estão localizados a thesouraria geral, balcões de venda de sellos, registrados, caixas de collectas, etc., bem como as 2.ª 3.ª, 4.ª, 7.ª e 9.ª secções do trafego. Os chefes de serviço deram aos visitantes todos os esclarecimentos sobre o funccionamento de cada secção.

O centenario da cidade do Rio de Janeiro

A GRANDE EXPOSIÇÃO DE AGOSTO DE 1934

Installou-se no dia 9, no Palacio das Festas, na Feira de Amostras, o Conselho Consultivo da Exposição Feira de 1934, com a qual a Prefeitura commemorará o 1º centenario da cidade. O Conselho Consultivo da Exposição reuniu-se sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, secretariado pelo sr. Alfredo Pessoa.

Logo ao inicio dos trabalhos tratou-se da regulamentação das Feiras, afim de evitar a disseminação das congeneres, pelos Estados, sem caracter official.

A seguir foram tomadas deliberações sobre a organização da Exposição que deverá se inaugurar em 12 de agosto de 1934, e terminar a 15 de novembro do mesmo anno. Ficou resolvido, então, enviarem-se convites ás Camaras de Commercio estrangeiras, aos consulados, interventores estaduaes e ministros de Estado afim de collaborarem para o maior brilho das mesmas. Pelo sr. Victorino Moreira, representante das Camaras estrangeiras, foi proposto que se enviasse um emissario a varios paizes em missão de propaganda da mesma exposição suggerindo para esse encargo o sr. Lourival Fontes. Este declinou da sua indicação, ficando adiada a solução do assumpto.

Apreciou-se, depois, a parte referente á propaganda da Exposição.

O sr. Simões Coelho, representante do "O Seculo", de Lisboa, communicou que o grande orgão portuguez punha as suas columnas á disposição do Conselho da Exposição para a sua propaganda, a exemplo do que já fizera com a Feira Internacional de Amostras

O sr. Lourival Fontes, em nome do Conselho, agradeceu esse gesto fidalgo do importante periodico portuguez.

Sobre a feitura de cartazes de propaganda, resolveu-se marcar um prazo até o dia 30 do corrente para o recebimento de "croquis" de pintores brasileiros allusivos ao grande certamen, que serão adquiridos pela Municipalidade e distribuidos pelo estrangeiro com letreiros em varias linguas.

O sr. Victorino Moreira pediu a inclusão na acta de um voto de congratulação com os dirigentes da Feira de Amostras, em nome das Camaras de Commercio Estrangeiras, pelo exito da mesma.

O sr. Alfredo Pessoa agradeceu com palavras elogiosas á acção desse representante para o brilho da Feira.

Foi lembrada, então, a creação do "Dia dos Estados e Nações", podendo os seus representantes organizarem os respectivos programmas, ficando resolvido, tambem que a partir do dia 2 de janeiro serão abertas as inscripções para a localização de "stands".

As reuniões semanaes do Conselho serão realizadas ás quintas-feiras, ás 10 horas, estando, porém, marcado para terça-feira uma extraordinaria, para a qual são convidados os representantes do Centro Navegação Transatlantica, Lloyd Brasileiro, Central do Brasil, Leopoldina Railway, Empresa Commercio e Navegação Costeira, Centros Proprietarios de Hoteis, Lloyd Nacional e Companhia Aerea. Nessa reunião extraordinaria deverão ser estabelecidas das condições de propaganda e collaboração á Exposição Feira.

O NOVO DIRECTOR DO COLLEGIO PEDRO II

Empossou-se, hontem, o professor Delgado de Carvalho

Afim de dedicar toda a sua actividade ao mandato de deputado á Assembléa Constituinte, o sr. Henrique Dodsworth deixou, hontem, o corpo director do Collegio Pedro II. Tomou posse deste cargo, hontem mesmo, ás 11 horas, o professor Carlos Delgado de Carvalho.

O acto revestiu-se de certa solemnidade. O salão onde o mesmo se effectuou, estava repleto de alumnos, professores e funccionarios. Falaram os alumnos Carlos Brasil de Araujo e Moysés Vinocus, fazendo referencias elogiosas, tanto ao antigo como ao novo director do Collegio.

Ao passar o cargo, o sr. Henrique Dodsworth congratulou-se com os alumnos pelo facto de ser a direcção daquelle instituto de ensino occupada pelo professor Delgado de Carvalho. Este, por sua vez, agradeceu as referencias dos oradores á sua pessoa e declarou que é seu proposito cumprir, do modo melhor possivel, a missão que agora lhe é confiada.

THEATRO

No Theatro Carlos Gomes

A estréa do elenco de comedias organizado por Antonio Palma

O actor Antonio Palma

E' depois de amanhã, no Carlos Gomes, ás 20 horas, a estréa da companhia organizada pelo actor Antonio Palma, com elementos de destaque do nosso theatro, para explorar a comedia em todas as suas modalidades, inclusive mesmo a comedia musicada e a comedia canção.

Para isso Palma, ex-actor da Companhia Maria Mattos, e dos melhores que aquelle elenco possuia, reuniu artistas comicos como Conchita de Moraes, Mesquitinha e Barbosinha, galãs como Restier Junior, centros comicos como Antonio Palma e Placido Ferreira "estrellas" de comedia como Olga Navarro, Hortencia Santos e Lygia Sarmento, uma "soubrette" como Cordelia Ferreira e uma estréante, que vem da escola de dansas do Municipal, como uma radiosa esperança da scena brasileira, Lina de Solo, elegante, formosa e intelligente.

E, como se isso não bastasse, para justificar o triumpho magnifico da "troupe", a peça de estréa é de Armando Gonzaga e se intitula "A Casa do Gonçalo", sendo a "mise-en-scéne" com scenarios do Lazzary, dirigida por Restier Junior, que preparou ambientes "chics" e modernos.

Os espectaculos serão por sessões. Nos entreactos haverá uma orchestra habilmente preparada para poder realçar os numeros de musica que figuram no terceiro acto da comedia.

Falando, hontem, a Antonio Palma, á hora do ensaio, tivemos delle uma phrase de confiança no exito dessa estréa tão ansiosamente esperada:

Agora, sim, estou certo que venceremos. Os artistas são bons, a peça é bonita, a montagem brilhante — um espectaculo de comedia a valer, emfim.

No Republica

A REABERTURA DESSE THEATRO COM A COMPANHIA ADELINA FERNANDES

Adelina Fernandes

O Republica vae, felizmente, reabrir-se, como theatro. E com a sua sala de espera remodelada e a sua sala de espectaculos decorada de novo.

Essa reabertura dar-se-á com a companhia Adelina Fernandes, que se apresentará na linda revista portugueza "Rosas de Portugal", já tão applaudida entre nós.

BASTIDORES

OS BAILADOS SUGGESTIVOS DE EROS VOLUSIA

A festejada bailarina Eros Volusia realiza hoje, ás 16 horas, no Casino, o seu festival.

O festival terá inicio ás 16 horas, constando o programma de creações ineditas dessa artista choreographica, inspiradas no "folk-lore" indigena.

As musicas desses bailados foram harmonizadas por J. Octaviano, Itiberé, Peixoto Velho e Sebastião Barroso.

A indumentaria foi desenhada pelo pintor Oswaldo Teixeira.

NUMEROS DE PALCO NO CINE-THEATRO BROADWAY

Em matinée infantil reabre-se, hoje, o palco do Broadway, tomando parte no acto variado Palitos, Dalila Geraldi, Edmundo André, Chicharrão e Neconte.

Segue-se o espectaculo de tela.

O PRIMEIRO DOMINGO DE "RAÇA DE CABOCLO"

Depois de um grande exito de representações, ante-hontem e hontem, recebendo as mais inesqueciveis provas de agrado, da parte da critica e do publico, a peça regional de Duque, H. Miranda e Calazans — "Raça de Caboclo", terá amanhã o seu primeiro domingo, no popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto, dirigido pelo primeiro daquelles felizes parceiros do genero regional, sendo representada nas tres sessões da noite, ás 7.45, 9.15 e 10 1/2 horas, além da matinée, ás 3 e 4 1/2 horas, com a apreciada distribuição de caramellos "Busi", ás crianças.

"A CANTORA DO RADIO" NO CARTAZ DO THEATRO RECREIO

Analysando a linda opereta em conjuncto, ha que meditar no numero apreciavel de valores de que ella se compõe. Seu enredo é de rara subtileza e a trama está bem urdida e agrada muito. Quanto ao desempenho, se faz mistér grandes elogios a todos quantos nella tomam parte, destacando-se Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Sarah Nobre, Brandão Filho, Armando Nascimento e Pedro Dias, este muito feliz e preciso no "speaker". A musica causou agradavel impressão que previamos e é certo que "A cantora do Radio" terá um bonito destino através longa carreira.

Hoje, haverá matinée e soirée no Recreio, com "A cantora do Radio".

A DESPEDIDA DA COMPANHIA WEISS-VIGNOLI, NO JOÃO CAETANO

A companhia, que devia embarcar na proxima segunda-feira, deixa de o fazer devido ao atraso da chegada do vapor, tendo, por isso, a empresa resolvido realizar mais tres espectaculos de despedida. Esses espectaculos serão realizados no João Caetano, sendo o primeiro no dia 14 com a representação da interessante opereta "I Marletti di Vinezia", esplendida interpretação da vedetta Olga Vignoli e do comico Renato Tignani.

No dia 15, então, haverá um espectaculo de gala em commemoração á data da proclamação da Republica, representando-se a opereta "Sonho de Valsa".

Haverá nesse dia tambem uma matinée, ás 3 horas, representando-se a opereta "I Marletti di Vinezia".

UM GRANDE FESTIVAL NO JOÃO CAETANO, NO DIA 15

A actriz brasileira Victoria Miranda, a quem foi cedido pela Prefeitura o João Caetano para um festival na noite de 15 de novembro, segundo despacho já publicado no orgão official da Municipalidade, realiza, nesse dia de festa nacional, um grande espectaculo naquelle theatro.

A festa constará da representação de uma comedia e de um acto variado em que tomarão parte varios elementos do nosso meio artistico.

Approvado um acto da Delegacia Fiscal no Maranhão

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal no Maranhão designando o 3º escripturario da mesma, bacharel José de R. Mendes Salazar para substituir o consultor da mesma repartição, bacharel José Romero de Gouvêa, durante o seu afastamento em gozo de ferias regulamentares.

AVISOS E DECLARAÇÕES

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

592 —
589 —
N. O. 725 A. P. —
312 —
218 —

Rua da Conceição, 102, sob.

O ABASTECIMENTO DAGUA A VALENÇA E A MIRACEMA

O secretario da Agricultura e Obras Publicas do Estado do Rio, de accordo com o parecer da respectiva commissão examinadora das propostas, acceitou o contracto com a Empresa Mauá S. A. para installação dos serviços de abastecimento de agua, por réis 714:500$000, para a cidade de Valença e 180:000$000 para a de Miracema.

Por tratar-se do mesmo concurrente, foi mandado lavrar um só contracto.

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 12 de Novembro de 1933

Violento choque de vehiculos na praça da Republica

O omnibus 526, da Viação Cruzeiro do Sul, foi de encontro ao bonde 346, da linha Lapa-Barcas

Tres pessoas feridas no desastre

Quando mais intenso era o movimento de vehiculos e transeuntes, hontem, á tarde, na praça da Republica, occorreu, ali, um violento choque de vehiculos, que se revestiu de consequencias dolorosas, pois houve tres victimas a lamentar.

Seriam 15,30 horas, quando o auto-omnibus n. 526, da Viação Cruzeiro do Sul, dirigido pelo motorista de nome Euclydes Mendes Gonçalves, brasileiro, solteiro, de 28 annos de idade e morador á rua Itapiru' n. 279, ao deixar a rua Senador Eusebio e penetrar na praça da Republica, chocou-se violentamente com o bonde 346 da linha Lapa-Barcas, guiado pelo motorneiro regulamento n. 3.121, estabelecendo-se, nessa occasião, grande panico entre os passageiros dos referidos vehiculos.

Grande foi a massa de curiosos que accorreu ao local e circulou os vehiculos sinistrados.

Em consequencia do lamentavel accidente, saiam tres pessoas feridas, as quaes viajavam no estribo do bonde. Foram ellas: Floriano José Dias, portuguez, de 51 annos de idade, maritimo e residente á rua Moraes de Macedo n. 19, na Piedade; Elias Gebara, de 24 annos de idade, solteiro, alfaiate e morador á rua Senador Euzebio n. 56; e Antonio Proença, de 22 annos de idade, brasileiro, casado, guarda-livros e residente á rua Dumont n. 87.

O primeiro soffreu esmagamento do pé direito, além de contusões e escoriações pelo corpo; o segundo, contusões e escoriações; e o ultimo, ferimentos nas pernas.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia e transportados ao Posto Central da praça da Republica, onde foram medicados. Elias Gebara e Antonio Proença, após os curativos, retiraram-se para suas residencias, mas Floriano José Dias foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 14º districto, representada pelo commissario Amador, esteve no local do desastre e tomou as providencias necessarias, effectuando, ao mesmo tempo, a prisão dos conductores dos referidos vehiculos, os quaes foram autuados em flagrante na respectiva delegacia.

Foi aberto inquerito.

Uma das victimas

Elias Gebara

SACRILEGIO!

Preso quando furtava a imagem de "Christo-Redemptor"

O soldado n. 175, da 4.ª companhia do 2.º batalhão, da Policia Militar hontem, ás primeiras horas da noite, prendeu o individuo Victor Antunes, de 22 annos de idade, solteiro, brasileiro, sem residencia nem profissão, na occasião em que furtava uma imagem em bronze do Christo Redemptor, na residencia do dr. Eurico Sampaio, á rua Custodio Serrão, 36.

Conduzido para a delegacia do 21.º districto o ladrão sacrilego, foi autuado pelo commissario Caldas, do dia no serviço daquella delegacia.

VICTIMAS DE QUEDAS EM NICTHEROY

Foram hontem medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas, victimas de quédas:

Sayonara Saraiva, com 42 annos de idade, casada, de côr parda, moradora á rua Conceição n. 165 que recebeu fractura dos ossos do ante-braço direito.

— Pedrina, filha de Irineu Oliveira, branca, com 6 annos, residente á rua Alberto Torres n. 431, que soffreu fractura da clavicula esquerda.

Ambos, depois de receberem os curativos de que careciam, retiraram-se para suas residencias.

IMPRUDENCIA DE "CHAUFFEUR"

VIAJANDO CONTRA A MÃO, FOI COLHIDO PELO BONDE

Rumo da cidade, corria hontem, á noite, na rua Archias Cordeiro, o auto-transporte n. 5.227, dirigido pelo "chauffeur" Joaquim Gonçalves, de 53 annos de idade, casado, morador á rua Ipojuca, 37.

Como ajudante do "chauffeur" viajava Luiz Augusto Gomes, portuguez, de 47 annos de idade, casado, morador á rua Dias Pereira n. 13.

Ao passar em frente ao n. 92 da referida via publica, o vehiculo guiado por Joaquim Gonçalves, e que viajava contra-mão, foi colhido pelo bonde n. 632, dirigido pelo motorneiro regulamento 3.818.

Em consequencia do accidente que, felizmente, não teve graves consequencias, sairam ligeiramente feridos o "chauffeur" do auto-transporte n. 5.227 e seu ajudante Luiz Augusto, os quaes receberam os soccorros da Assistencia do Meyer.

Segundo fomos informados, o facto occorreu em consequencia da imprudencia do motorista do auto-transporte, nenhuma culpa cabendo ao motorneiro 3.818, cuja presteza, na occasião, evitou que o accidente assumisse maiores proporções.

A policia do 19.º districto tomou conhecimento do caso e vae apural-o convenientemente.

"O MALHO"

"O Malho" continua a impor-se de numero para numero como a revista do lar, por excellencia; aquella que reune as mais escolhida e variadas collaborações. A mais perfeita e agradavel confecção.

DUAS AGGRESSÕES, EM NICTHEROY

Ernesto de Azevedo Coutinho, branco, com 32 annos de idade, casado, residente no logar denominado Barro Vermelho, em S. Gonçalo, foi aggredido a cacete na rua General Castrioto, pelo empregado da Leopoldina Railway, Pedro Dias de Oliveira, recebendo ferimento contuso na cabeça.

A victima foi medicada no Prompto Soccorro da vizinha cidade e o aggressor foi preso e apresentado ao commissario Fructuoso, de dia á delegacia geral.

— Outra victima de aggressão foi a crioula Christina Francisca da Conceição, de 34 annos, solteira, residente no Campo do Ypiranga, sem numero que recebeu um ferimento na região frontal, produzido por pedra.

Christina foi medicar-se no Prompto Soccorro, não tendo declarado quem fôra o seu aggressor.

O drama da rua Humaytá

As diligencias policiaes, de hontem, á tarde, no morro de S. Carlos

Preso novamente o ex-noivo de Nicolina Santos — Outras notas

Em torno da morte do jardineiro Antonio Gomes têm surgido as mais desencontradas opiniões.

O Instituto Medico-Legal, como já é do conhecimento publico, persiste na hypothese de suicidio e o delegado do 21.º districto continúa a suspeitar na existencia de um crime.

Na esperança de esclarecer toda a verdade, o delegado Fróes da Cruz tem desenvolvido elogiavel actividade nesse sentido.

Pena é que a zelosa autoridade não veja seus esforços coroados de exito, pois raramente temos visto um delegado trabalhar com tanto interesse para esclarecimento de um facto, cujo mysterio tem dado margem a que o povo se convença da inutilidade da nossa policia technica.

Emquanto as diligencias se effectuam, sem esmorecimento, por parte da policia e os medicos legistas concluem o exame local, feito no quarto do serviçal, o cadaver continúa na geladeira á espera de sepultamento.

AS DILIGENCIAS FEITAS NA TARDE DE HONTEM

As autoridades do 21.º districto que deliberaram apurar o mysterio que cerca a morte do pobre jardineiro, realizaram, hontem, á tarde, uma diligencia na rua São Carlos n. 124, residencia do malandro Enerio Barbosa, vulgo "Bolão", que continúa incommunicavel no xadrez da delegacia da rua Marquez de S. Vicente.

A BUSCA

A busca foi demorada, tendo o delegado Fróes da Cruz e o commissario inspector Carlos Santos esmerilhado todos os recantos, malas, etc. Os papeis encontrados, parecem, ao primeiro exame, não ter maior importancia. Todavia, serão objecto de mais minuciosa observação em cartorio.

Entretanto, não deixou de despertar certa estranheza a circumstancia de existirem no quarto de "Bolão" varios jornaes contendo detalhado noticiario sobre a morte do infortunado jardineiro.

Encontraram ainda aquellas autoridades, uma faca-punhal, um revólver, um baralho e dentro de uma mala, "breves" e outras bugigangas relacionadas com a "magia negra".

O companheiro de quarto do "Bolão", Manoel Machado, que diz trabalhar nas feiras livres, foi ouvido pelo dr. Darcy Fróes da Cruz, tendo negado qualquer participação no caso do serviçal do palacete da rua Humaytá.

Apesar de não ter encontrado qualquer indicio da sua culpabilidade a policia fez conduzir para a delegacia da Gavea o referido individuo, afim de ser acareado com "Bolão".

AS TRES AMANTES DE ENERIO BARBOSA

Investigando, a policia soube que "Bolão" tem nada menos de tres amantes, entre as infelizes que vivem na "zona do barulho".

Uma dellas é Umbelina de tal, moradora á rua Carmo Netto, a outra é Isaltina Pereira Leite, residente á rua Laura de Araujo, 75 e a terceira ainda não está identificada.

Quando era concluida a busca chegou ao local a segunda. Ouvida pelo delegado Fróes, disse-lhe Isaltina que soubera da diligencia em sua casa e, por isso, comparecera ao local. Adeantou, ainda, de modo um tanto precipitado, que na noite da occorrencia da rua Humaytá, "Bolão" pernoitara em sua companhia. Accrescentou finalmente, que ha cerca de 15 dias rompera relações com elle.

Concluidas as syndicancias, as autoridades se retiraram, de regresso á delegacia.

DETIDO NOVAMENTE O NOIVO DE NICOLINA

Alcebiades Ribeiro, o ex-noivo da copeira Nicolina Santos, foi detido, hontem, pela manhã em Nictheroy, e levado para a delegacia do 21.º districto.

Sobre o motivo determinante de tal medida, a policia guarda, por emquanto, o maior sigilio.

O delegado Fróes da Cruz e o commissario Carlos Santos, examinando documentos no interior do quarto onde mora Bolão; o companheiro deste, á porta do commodo, cercado pelas autoridades, e uma das amantes de Enerio, que ali apparecera, interrogada pela policia do 21º districto

COLHIDO POR UM AUTO

NA AVENIDA AMARO CAVALCANTI

Foi medicado hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia do Meyer, Nestor Porto, sario de 30 annos de idade padeiro, residente á rua do Engenho de Dentro, numero 33.

O referido padeiro, que havia sido colhido por um auto na Avenida Amaro Cavalcanti em consequencia do que soffrera contusões e escoriações pelo corpo, após os curativos que lhe foram ministrados naquelle posto, retirou-se para sua residencia.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

TRES ATROPELAMENTOS, HONTEM, A' NOITE

DUAS DAS VICTIMAS FORAM INTERNADAS NO H. P. S.

Em virtude de terem sido atropeladas por autos, foram soccorridas, hontem, á noite, pela Assistencia, as seguintes victimas:

— Sebastião Ribeiro Silva, operario, portuguez, de 46 annos de idade e residente á rua Visconde de Itauna n. 317, colhido na praça da Bandeira, soffrendo fractura da perna direita;

— Edeltrudes Ferreira Fraga, de 29 annos, solteira, brasileira e residencia ignorada, atropelada na avenida Salvador de Sá, soffrendo fractura das costellas;

— Joaquim Pereira de Almeida, de 54 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Itapiru' n. 224, cbolhido na rua da Carioca, soffrendo ferimentos na perna direita e contusões pelo corpo.

Após os curativos, no posto da praça da Republica, os dois primeiros foram internados, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro, retirando-se o ultimo para o respectivo domicilio.

VICTIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

FOI INTERNADA NA CASA DE SAUDE PEDRO ERNESTO

A joven Maria Cremilda, de 13 annos de idade, brasileira, solteira, moradora á rua Constant Ramos n. 67, hontem, á noite, foi victima de um desastre de automovel, na avenida Niemeyer.

A infeliz senhorita, que soffreu fractura do nariz e do frontal, foi soccorrida pela Assistencia do Posto de Copacabana e em seguida, internada na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Como vivem os que trabalham

Os carregadores do cáes e os taxis

Os tempos andam ruins...

O cáes do porto do Rio é um dos pontos mais pittorescos da cidade. E' ali que moureja toda uma massa humana. Do trabalho que ali se executa depende o sustento de milhares de familias do Rio. O seu movimento parece não ter nunca um hiato. A noite parece reproduzir o dia. E' sempre aquelle corre-corre, azafama que parece não ter fim. São homens vergando ao peso dos saccos e volumes, são guindastes que gemem ao peso das guinadas. Foi, em meio a esse borborinho incessante, dentro do "bruhaha" que parece não conhecer pausas que o encontramos pela manhã de hontem.

Em quasi todos os armazens notava-se uma febre de trabalho. Em uns esse movimento era mais intenso. Noutros sentia-se que ia esmorecendo.

A CONCORRENCIA DOS TAXIS

Um dos armazens estava apinhado de gente. Era uma lufa-lufa de hora de partida. O colorido dos vestidos femininos misturava-se com as vestes de mescla dos carregadores do caes.

Quando o "Pará" partiu aquelle borborinho foi diminuindo, abordamos um dos carregadores:

— Que tal o dia?

— Mais ou menos. Fiz tres embarques.

— Quer dizer que ganhou o sufficiente.

— Não. Foi só transportar umas malas do armazem para bordo. Serviço de menino...

— Mas sempre trabalhou!

— E', mas preferia ter feito um trabalho só, uma bagagem da Tijuca para cá, por exemplo. Agora isso é tão difficil..

— Por que?

— E' o taxi. O freguez pega a mala e bota no "taxi". Antigamente os "chauffeurs" só acceitavam maletas e malas pequenas. Agora, não. Tudo elles levam no automovel.

— De formas que vocês ficam sem serviço.

— De todo não. Mas diminuiu muito. Agora é só trazer do "taxi" para bordo. Sempre dá alguma coisa.

— E quanto vocês cobram por isso?

— Cinco mil réis, dois mil réis, conforme o tamanho do volume. Antigamente, porém, qualquer bagagem, já sabia, rendia 20$ e 30$. Hoje não. Anda-se numa carestia damnada. O freguez desembarca e trata logo o "taxi" e nós vamos buscar os volumes a bordo e deixamos no automovel...

PARTIDAS E CHEGADAS

Outro carregador, o 22, disse-nos com o conhecimento profundo do seu officio:

— Eu prefiro partida de vapor. Porque os viajantes são mais camaradas. Vae a gente se entender com elles no navio. Pagam bem. Na chegada, não.

Fez uma pausa para depois continuar:

— Commigo aconteceu, uma vez, uma bôa. Tratei a bordo com um passageiro. Era para eu deixar a bagagem delle em Laranjeiras. Mas chegaram uns amigos que vinham buscal-o e acabaram convencendo-o de levar tudo no "taxi". Foi a conta. Recebi cinco mil réis e podia ser peor...

EPOCA RUIM...

Outro que procuramos ouvir foi o 16. Já fóra do cáes, junto ao portão largo do armazem. Elle estava junto a um homem que vendia laranjas. Comprara uma e começara a comel-a, quando nos approximamos.

— Vocês vivem bem com o que ganham no cáes?

— Qual nada. Quem disser que vive bem com o que faz por aqui é garganta. Agora nós estamos peior do que nunca. Epoca ruim dos diabos. Não se faz nada. Eu ainda vou para casa levar umas coisas para a mulher cozinhar. Mas isso melhora. Se não melhorar, paciencia...

— E quanto consegue fazer num dia?

— Isso varia muito. Ha dias bons e outros ruins pra peste... E olhe... o serviço é bruto. Eu hoje ganhei dois mil réis para pegar uma mala que parecia ter chumbo dentro. Bicha para pe-

— Mas ha uns que ganham muito.

— Homem, em toda a parte ha sempre uns em melhor condição que outros. Aqui só leva vantagem quem tem muito conhecimento. Mas para isso precisa tempo e eu sou novo no trabalho.

Um pequeno grupo de carregadores do Caes do Porto

QUANDO TRABALHAVA

O menor soffreu fractura do braço direito e não teve os soccorros da Assistencia!...

E' operario da Fabrica de Tecidos Carioca, o menor Olympio José Ferreira, de 14 annos de idade, filho de Rosa Maria da Conceição, viuva, residente á rua Marquez de São Vicente, n. 80.

Esta senhora que está bastante enferma conta com o auxilio do menor para viver.

Hontem, á tarde, porém, Olympio, quando trabalhava, foi victima de uma quéda desastrosa, fracturando o braço direito.

A direcção da fabrica, ao invés de requisitar os soccorros da Assistencia para o ferido, levou-o, antes, á pharmacia da propria fabrica, onde, após lhe receitarem um liquido para usar em fricções, mandaram que elle se apresentasse na fabrica segunda-feira, pela manhã, á direcção daquelle estabelecimento afim de receber ordens!...

AO TOMAR O BONDE EM MOVIMENTO

O MENOR TEVE A PERNA ESQUERDA FRACTURADA

Occorreu um desastre na rua da Harmonia, hontem, á tarde, de lamentaveis consequencias.

O menor Sebastião Costa, de 10 annos de idade, filho do sr. Alberto Costa, domiciliado á rua Sára n. 133, quando tentava embarcar no bonde linha "Praia-Formosa", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.217, foi infeliz, pois caiu ao sólo, sendo apanhado pelas rodas do reboque, que lhe fracturaram a perna esquerda.

Na delegacia do 11º districto, para onda foi levado o motorneiro, ficou apurado caber a culpa exclusivamente ao menor victima, pois este procurou tomar o electrico em movimento e sem ter feito qualquer signal para parar o bonde.

A victima depois de medicada pela Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ATROPELADO POR OMNIBUS, EM NICTHEROY

O fiscal de bondes da Companhia Cantareira, Antonio da Silva Fontes, branco, viuvo, de nacionalidade portugueza, com 38 annos de idade, morador á rua Marquez do Paraná n. 343, quando saltava de um carril na rua Conceição, foi atropelado por um auto-omnibus da Empresa Sylvio Angelo, soffrendo distorsão tibio-tarsica esquerda e escoriações na perna.

O motorista culpado fugiu, sendo a victima medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

TENTOU SUICIDAR-SE INGERINDO IODO

A joven Iracema Teixeira de Padua, brasileira, de 17 annos de idade, residente á rua Bella Vista n. 83, hontem, á noite, porque seu namorado, José Liberato Ramos, lhe dissera que estava disposto a romper o namoro, tirou 1$500 de suas economias e indo a uma pharmacia proxima comprou iodo, que ingeriu.

Soccorrida, porém, a tempo pela Assistencia do Meyer, foi a tresloucada joven posta fóra de perigo, ficando em tratamento na respectiva residencia.

Emigrantes portuguezes para o Brasil

LISBOA, 11 (U. P.) — A bordo do vapor "Sierra Nevada" seguiram para o Rio 120 emigrantes portuguezes.

Em disputa do mesmo amor...

AS MULHERES EMPENHAM-SE EM LUTA

Presas, foram autuadas em flagrante na delegacia do 9º districto

As raparigas Iracema Moreira, brasileira, de 26 annos de idade, moradora á rua Carmo Netto, 145 e Maria das Dôres Silva, parda, brasileira, solteira, residente á mesma rua n. 157, disputavam ambas os "amores" do cabo 14.529 do Corpo de Marinheiros Nacionaes, de nome Oswaldo Siqueira dos Santos.

Com o intuito de não provocar desgostos ou contrariedades, Oswaldo dava igual attenção ás raparigas, ora levando uma ao cinema, ora levando outra no theatro.

Acontece, porém, que ambas deliberaram disputar a posse exclusiva dos amores do marinheiro e cada qual tratou de pôr em pratica todos os recursos de que dispunham.

Oswaldo, porém, continuava a manter a mesma attitude em face daquelles amores, isto é, dividir igualmente sua amizade com Iracema e Maria.

Não visitava uma sem que não fosse á casa da outra, tratando-as de igual para igual.

Hontem á noite, as duas apaixonadas trocaram varios insultos; mais tarde, porém, dominadas pelo despeito, pois nenhuma conseguia ter a exclusividade do amor do marinheiro, engalfinharam-se.

Na occasião em que mais encarniçada era a luta, das contendoras se approximou o guarda civil 192, de ronda naquella zona, que effectuou a prisão de ambas.

Conduzidas para a delegacia do 9.º districto, as duas rivaes foram autuadas pelo commissario Braga Mello.

As duas apaixonadas na delegacia do 9º districto

SORTEIO MILITAR

O FOGAREIRO VIROU

UMA MULHER QUEIMADA NO MORRO DA FAVELLA

Rosalina Moreira, residente á rua Pedra Lisa, no morro da Favella, hontem, pela manhã, quando lidava com um fogareiro, este virou sobre o seu corpo, queimando-o bastante.

Jovino Pereira de Souza, operario, que é seu vizinho, procurou soccorrel-a, tambem soffrendo queimaduras nas mãos, no momento em que procurava apagar o fogo das vestes de Rosalina.

Soccorrida pela Assistencia, a victima, foi em seguida internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhora Herminia Lopes de Araujo, esposa do sr. Americo Jorge Araujo.

Senhores — Dr. Astolpho de Rezende, Custodio Campos, Marcos Phelippe de Andrade, negociante nesta praça.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Alvaro Monteiro Bento, capitalista e um dos chefes da conceituada firma de nossa praça "Casas Lopes".

—— Faz annos hoje, a menina Myriam, alumna do Instituto de Musica, filha do sr. Pedro Paulo da Rocha.

—— Passou, hontem, a data natalicia do academico de medicina José Lins e Silva.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Mariana Albuquerque de Aguiar, esposa do sr. Newton Aguiar.

Uranita Almeida — Faz annos hoje a senhorita Uranita Almeida, alumna do Lycée Français e filha do nosso prezado companheiro de redacção dr. Renato de Almeida.

—— Passa hoje a data natalicia da menina Maria Glice, filhinha do capitão Gilberto de Freitas e sua esposa d. Celina de Freitas. Em regosijo a essa data, a anniversariante offerece um chá-dansante ás suas amiguinhas.

Almoços

A Camara de Commercio para o Brasil resolveu offerecer um almoço ao capitão João Alberto, chefe da delegação brasileira á Exposição Internacional de Chicago, ao dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil e demais directores dessa patriotica agremiação.

Essa homenagem será realizada no Palace Hotel, no dia 14 do corrente.

Noivados

Contractou casamento com a distincta senhorita Zenaide Ferreira Pinto, prendada filha do sr. Luiz Ferreira Pinto e d. Esmeralda Gonçalves Pinto, o joven Nourival Ribeiro Sampaio, do nosso alto commercio.

O casal Ferreira Pinto festejará esse acontecimento social offerecendo hoje, ás pessoas de suas relações, um lauto almoço.

Casamentos

Realizou-se hontem, o casamento do sr. Innocencio Geraldo Passos com a srta. Mathilde Lopes Correia. Foram padrinhos o sr. José Alves Peixoto e sua senhora.

Nascimentos

O lar do sr. Waldemar T. de Mendonça, funccionario do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia, acaba de ser enriquecido com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Ruy.

Uma festa elegante

Sob o patrocinio de um grupo de illustres damas da nossa alta sociedade, entre as quaes se encontram a senhora Linneu de Paula Machado, Oscar Machado, Frederico Machado, condessa Modesto Leal e viuva Jorge da Fonseca, realizar-se-á brevemente, no Fluminense F. C., uma elegante festa em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora do Parto.

Casa do Estudante

Hoje, haverá na séde do gremio recreativo do Departamento Medico da Casa do Estudante, uma domingueira litero-dansante, com o concurso da jazz-band Imperial.

Festa de formatura

A formatura da turma de engenheiros deste anno será festivamente commemorada no dia 17 do corrente. Será celebrada missa solemne na Cathedral, ás 10 horas.

A's 16 horas, collação de grão no salão nobre da Escola Polytechnica.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital, os seguintes passageiros: De Porto Alegre, os senhores: Mauricio Cardoso, Alexandre C. Ribeiro, Rodolpho Moeller, Luiz P. M. Aché e Pierre E. Aché, e de Santos, o sr. Ricardo Fasanello.

—— Pelo trem nocturno mineiro chegou hontem, de Bello Horizonte, o dr. Christiano Machado, deputado do P. R. M. á Constituinte. Aquelle antigo politico teve festiva recepção na gare D. Pedro II.

—— Regressou hontem, a São Paulo, pelo trem rapido paulista, o dr. Francisco Morato, ex-deputado federal.

Homenagens

Prof. Raja Gabaglia — Os academicos cariocas que recentemente estiveram em São Paulo, em visita de confraternização e de estudos economicos, promovem para os primeiros dias da semana proxima, uma grande homenagem ao prof. Raja Gabaglia, presidente da caravana academica nesta proveitosa visita, contribuindo com sua pessoa para o maior brilhantismo da mesma.

A manifestação dos universitarios constituirá de um almoço, que será servido num dos nossos restaurantes. Esperam os universitarios, homenageando o professor Raja Gabaglia, retribuir, num ambiente de maior cordialidade, a amizade e sympathia que o illustre mestre goza no seio da classe estudantina.

Acha-se na redacção do "Jornal Academico", á avenida Rio Branco n. 110, a lista de adhesões.

Diplomaticas

Fez annos hontem S. M. o rei da Italia. Por esse motivo, o consul italiano recebeu seus patricios na séde do consulado.

Despedindo-se do ministro Ventura Garcia Calderon, que seguirá em licença para a Europa, pelo "Massilia", no proximo dia 25, o embaixador argentino, sr. Ramon Cárcano, offereceu-lhe um elegantissimo almoço na séde da embaixada, na praia do Flamengo. Foi uma reunião de espirito, onde se viam finos intellectuaes, como o embaixador do Mexico, do Chile e ministros do Perú e do Paraguay, os ministro Moniz de Aragão e Rubens de Mello, o delegado do Perú, Belaunde, os srs. Felix Pacheco, Paulo Filho e Herbert Moses, presidente da A. B. I.. O homenageado foi brindado ao "champagne", pelo embaixador Cárcano que, em rapidas palavras, disse ao homenageado da sympathia e admiração conquistadas na sua permanencia no Rio. Não lhe desejava boa viagem — disse ainda o embaixador argentino — pois preferia fazer votos para que não partisse, obedecendo a um sentimento de egoismo que todos os presentes secundavam. Agradecendo, o ministro Calderon disse ser curtissima sua permanencia na Europa, onde não esqueceria aquella homenagem dos amigos que tanto o agradou.

Conferencias

Sob o patrocinio do ministro da Hespanha, dr. Vicente Sales, o professor José Vallez fará, na proxima terça-feira, ás 17 1|2 horas, no salão nobre da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, uma conferencia, sobre a "Irradiação da cultura ibero-americana".

—— Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno da Policlinica Geral, realizar-se-á amanhã a decima setima conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Reginaldo Fernandes, adjunto do Serviço da Clinica de Tisiologia da instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Physiomecanica do pneumo thorax electivo primario e secundario".

A conferencia, como as anteriores, que tanto tem contribuido para manter o renome dessa instituição de caridade e sciencia, é publica e será effectuada ás 20 1|2 horas, na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12.

Exposições

Terá um cunho de alta elegancia artistica e social, a inauguração da exposição do conhecido pintor polonez Bruno Lechowski, no salão nobre da Pro-Arte, amanhã, ás 16 horas.

Festas

Marajoara Club — O Marajoara Club, organização de familias botafoguenses, continua a proporcionar aos seus associados festas das mais attraentes.

A de hoje, consta de um picnic, no alto da Boa Vista, para o qual a sua directoria promette innumeras surpresas.

A partida está marcada para as 10.30 horas, na praça 15 de Novembro.

Standard F. C. — Com inicio ás 22 horas, realizar-se-á a 18 do corrente, nos luxuosos salões do Rio de Janeiro Country Club, o "Spring Dance" annual do Standard F. C. A séde do Country estará ornamentada a estylo por conhecido artista, e é de esperar que a festa mais importante do Standard do corrente anno, alcance a maior animação possivel. Tocará a American Jazz Band até ás 4 horas do dia 19.

Club de São Christovão — Realiza-se hoje, no Club de São Christovão, um cock-tail dansante. Para as dansas tocará, a partir das 20 horas, a American Jazz.

Salic Club — O Salic Club, agremiação dos funccionarios das Companhias Sul America e Lar Brasileiro, organizou para hoje um interessante pic-nic, que se realizará na ilha de Paquetá.

A reunião será ás 9 horas, no cáes Pharoux.

America F. C. — Hoje, das 9 ás 11 horas, o America offerecerá aos filhos dos seus associados uma encantadora festa dansante animada pelo jazz Turunas de Botafogo.

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club realizará mais as seguintes festas este mez: quarta-feira, 15, ás 15 horas, em seu moderno estadio de cimento armado, será levado a effeito um magnifico espectaculo de lutas de box e livre, entre conhecidos pugilistas de reconhecido valor em nossos rinks. Domingo 19, grande concerto symphonico, pela orchestra do maestro Francisco Braga, ás 21 horas. Traje de passeio. Domingo 26, reunião dansante, das 21 ás 23 horas, com o concurso da "American Jazz Band". A frequencia deste mez é feita com o recibo n. 11 e a carteira social.

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Wigluti Cavalcanti, que exercia na Repartição Geral dos Correios o cargo de escrevente contador.

Missas

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, missa em suffragio da alma do sr. José Dario Cavalcanti.

Noticias dos Estados

BAHIA

A Caixa Economica e os funccionarios publicos

BAHIA, 11 (União) — Os funccionarios federaes dirigiram aos jornaes o seguinte telegramma: "Os funccionarios federaes neste Estado vem fazer caloroso appello a esse brilhante orgão, no sentido do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal, aqui, esclarecer o mysterio que tem envolvido as transacções da Caixa, asseguradas ao funccionalismo por dispositivo de lei, inclusive aos funccionarios que já pagaram 18 e 20 prestações e não podem reformar as transacções, apesar de, em todos os Estados, suas Caixas Economicas estarem fazendo taes negocios. Os empregados, no desembolso das reformas de suas consignações, acham-se impossibilitados de satisfazerem seus compromissos."

Uma reunião na Associação Bahiana de Imprensa

BAHIA, 11 (União) — A ultima reunião da directoria da Associação Bahiana de Imprensa foi muito movimentada. Por proposta do dr. Mattos Filho foi conferido ao dr. Madureira de Pinho, ex-chefe de policia, o titulo de socio honorario. O padre Manoel Barbosa, depois de falar da administração do dr. Armando de Salles Oliveira, na interventoria de S. Paulo, propoz, sendo acceito, que se telegraphasse a s. ex. felicitando pela extincção do Departamento de Censura, ali.

CEARA'

Uma tragica occorrencia em Jaibara

FORTALEZA, 11 (União) — A imprensa insere detalhes da impressionante occorrencia verificada na pacata povoação conhecida por Jaibara, do municipio de Soure, onde duas criancinhas, de 2 annos e tres mezes de idade, respectivamente, filhas de Antonio Alves Pereira e d. Hilda Bezerra, morreram carbonizadas, com o incendio da casa de residencia daquelle casal, que estava ausente, o marido nos trabalhos do campo e a mulher na lavagem de roupa, num corrego que passa distante. A de tres mezes morreu na propria rede em que dormia, mas a de tres annos fez esforços para salvar-se, pois o seu pequenino cadaver foi encontrado junto á porta.

RIO GRANDE DO SUL

Um crime estupido em São José

PORTO ALEGRE, 11 (União) — Communicam de Santa Maria que em São José, Onofre Alves Gonçalves, de 16 annos de idade, depois de beber, com o seu pae Albino Gonçalves, lavrador, duas garrafas de cachaça, assassinou, sem um motivo plausivel, o lavrador Joaquim Lyra Silva, contra quem desfechou certeiro tiro de revolver.

Um julgamento em Uruguayana

PORTO ALEGRE, 11 (União) — Communicam de Uruguayana que entrou em julgamento ali, sendo absolvido por unanimidade de votos, o fazendeiro Manoel Honorio Ferreira, processado como implicado no assassinato do medico Miguel Albarta.

S. PAULO

A visita do chefe de Policia a Buenos Aires

S. PAULO, 11 (União) — O coronel Garcia, chefe de Policia de Buenos Aires, que hontem chegou a esta cidade, em transito para o Rio, visitará hoje o Interventor Armando de Salles Oliveira e outras autoridades.

Bandoleiros em Caconde

S. PAULO, 11 (União) — Para o municipio de Caconde, onde appareceram, nos ultimos dias, diversos bandoleiros, alarmando os fazendeiros da região, foi mandada seguir uma escolta policial.

MARANHÃO

Official de gabinete exonerado

MARANHA, 11 (União) — Solicitou exoneração do cargo de official de gabinete da Interventoria Federal o sr. João Guilherme de Abreu, que no mesmo permanecerá até o momento da posse do seu substituto.

Em soccorro de um medico

MARANHAO, 11 (União) — Estiveram reunidos, hontem, no Casino Maranhense diversos medicos desta cidade, para deliberarem sobre o melhor auxilio a ser prestado ao seu collega Nyron Pedreira, que se encontra em penosa situação no municipio de Caxias, onde reside.

Foi resolvido, por unanimidade, que a classe dirigisse um appello ao interventor Martins de Almeida, afim de ser determinada uma pensão áquelle facultativo.

Os processos de aposentadoria vão ser revistos

MARANHAO, 11 (União) — O secretario geral do Estado nomeou uma commissão para rever os processos de aposentadorias e reformas já realizadas.

DIARIO ISRAELITA

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 AS 23 HORAS

O rapido desenvolvimento da mais moderna cidade da Palestina

Em tres annos a população de Tel-Aviv augmenta de 33.000 habitantes

A Municipalidade de Tel-Aviv affirma, num communicado official, que no anno de 1931 aquella cidade contribuiu para a receita orçamentaria da Palestina com 18 %, sendo as despesas publicas feitas pelo governo do paiz na mesma cidade apenas de 8 por cento.

Das estatisticas do orçamento sobre as cidades da Palestina se vê que Tel-Aviv, que ainda em menos de duas decadas pelas ortinge agora a 75.000.

O orçamento municipal de Tel-Aviv de 85,000 libras no de 1930 cresceu para 180.000 libras em 1933. O subsidio do Governo continúa a ser o mesmo que naquelle anno.

De janeiro a setembro deste anno, o municipio concedeu licenças para a construcção de predios numa superficie de .... 202 836 metros quadrados para 6.084 casas de morada e 160 casas commerciaes, ao mesmo tempo que no anno de 1932 as licenças alcançaram apenas 62.104 metros quadrados para 1.612 casas de morada e 990 casas de commercio.

Com cada navio, chegam centenas de novos immigrantes israelitas e por causas da procura de habitações a actividade constructor faz progressos gigantescos.

Nos mezes de julho e agosto deste anno no matadouro de Tel-Aviv foram abatidas 5.253 cabeças de gado ou seja duas vezes mais que nos mezes de 1932.

Além dos habitantes, tem Tel-Aviv a visita constante de milhares de turistas.

Tel-Aviv, que cresce de maneira assombrosa, foi fundada ha garam a Palestina cerca de 1.000 ganizações pelo Fundo Constructivo (Keren Hayesod) e Keren Kayemeth Lisrael.

Salonica fornece estivadores para o novo porto palestinense em Haiffa

Depois de Odêssa é Salonica o unico porto proximo á Palestina que tem um importante numero de judeus que ganham o pão trabalhando no porto. Não havendo operarios portuarios na Palestina, são importados esses trabalhadores pela Agencia Israelita de Salonica.

A Organização Trabalhista Palestinense mandou um delegado especial a Salonica que já estudou a situação dos trabalhadores judeus passando a repartição palestinense em Salonica cem certificados para familias de trabalhadores no porto, das quaes 60 já chegaram.

Sabe-se que em Salonica vivem cerca de 50.000 judeus, dois terços dos quaes em grande miseria.

Judeus allemães na Palestina

Em setembro deste anno chegrande immigração não foi attinjudeus, dos quaes 50 % são procedente sda Allemanha. Os demais são da Polonia, Rumania Lithuania, Lettonia, etc.

Esse foi o maior numero de immigrantes chegados em um mez desde que se iniciou a emigração judaica para a Palestina Mesmo em 1926, que foi anno de augmento da immigração. Os gido aquelle numero.

Acredita-se que no mez de outubro o numero de entradas será ainda maior, dado o constante augmenot da immigração. Os judeus procedentes de differentes paizes são quasi todos judeus allemães que se haviam foragidos nos paizes vizinhos em consequencia da perseguição hitlerista.

Um proeminente chefe arabe, de volta da Syria, declarou que os sionistas poderiam comprar naquella região tanto terreno quanto quizessem

O influente jornal de Damasco, "Alif-Ba", traz uma entrevista com um proeminente chefe arabe da Palestina, cujo nome não é mencionado.

Diz o chefe arabe que os grandes proprietarios de terras musulmanos estão promptos a ceder aos sionistas grandes porções de terreno, esperando que, com isso, melhorarão a sua propria situação economica e a situação da Syria em geral.

Se um grande numero de judeus, especialmente da Allemanha, quizessem empregar dinheiro na Syria, a vantagem seria tão importante que as demais preoccupações não teriam mais significação.

Emfim, informou o mesmo arabe que muitos syrios proprietarios de terra syrios offereceram á organização sionista da Syria, terrenos para vender especialmente na região de Haran, nas proximidades da fronteira palestinense.

Segundo informa a "Ita", o jornal arabe "Palestein" communica que em Bethschaon está sendo concluida por israelita uma compra de terreno de 20 mil dunnames, sem incluir 10 mil dunnams já comprados na mesma cidade. Em Gebina foram comprados 4.000, em Baschotowol 2.800, na região de Batan 8.200 e na região Hathavia 4.000.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1806 — Em que data começaram os descobrimentos de diamantes na capitania de Minas Geraes? — Em 1729, sendo capitão-general D. Lourenço de Albuquerque.

1807 — Em que paiz existe maior numero de ordens honorificas? — Na Inglaterra; são em numero de 48, sendo as principaes a da Jarreteira, a do Banho, Sto. André, S. Patrick, S. Miguel e S. Jorge.

1808 — Quem foi José Leandro de Carvalho? — Celebre pintor fluminense, que se notabilizou em retratos e pinturas muraes, especialmente religiosas.

1809 — Qual a origem da palavra "yankee"? — Os prénomes hollandezes "Jan" (João) e Kees (Cornelio), formando "yankee", que era como os colonos inglezes chamavam aos colonos hollandezes em Nova York, pouco antes Nova-Amsterdam.

1810 — Quando começou na Bahia, e em que logar, a cultura do cacáo? — Em 1746, em Cannavieiras.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1811 — Quem foi Carlota Corday?

1912 — Quando foi assignado, por parte do Brasil, o tratado do A. B. C.?

1813 — Quem implantou o uso da coroa como insignia de dignidade e poder?

1814 — Qual o politico brasileiro do tempo da Independencia que, por motivos nativistas, alterou radicalmente o proprio nome?

1815 — A quem se deve a victoria da idéa do livre cambismo na Inglaterra?

O Bangú A. C. e o Fluminense F. C. realizarão, hoje, no Estadio Guanabara, a mais sensacional de todas as grandes partidas desta temporada

AMBOS OS CONTENDORES PISARÃO O TAPETE VERDE DA "CANCHA" TRICOLOR EM INEXCEDIVEIS CONDIÇÕES DE PREPARO PHYSICO E TECHNICO

Ladislau

A temporada profissional nos offerecerá hoje a maior de quantas partidas já foram realizadas até agora. Não se póde prever o desfecho da importante batalha, tal o cuidado com que se preparam os jogadores que se defrontarão na tarde de hoje.

A luta será renhidissima. O Bangú tem uma enorme responsabilidade. Precisa vencer o Fluminense para se assegurar na posse do titulo de campeão carioca, que, pela primeira vez, lhe sorri, promettedor. E o seu triumpho é tanto mais necessario quanto se sabe que garantirá a sua magnifica collocação no certamen brasileiro de profissionaes.

O Fluminense, que não mais alimenta esperanças no campeonato nacional, acha-se, entretanto, muito bem collocado na corrida regional. Está a poucos pontos do Bangú. Uma victoria, hoje, poderá representar para elle a repetição do feito dos amadores.

Todo o publico sportivo do Rio está ansioso pelo resultado da importante partida. Ninguem se arrisca a um palpite. A luta será ardua e só no campo se poderá aquilatar das possibilidades de um e outro na sensacional contenda.

Ambos os conjuntos estiveram rigorosamente concentrados, accumulando energias para a commentadissima refrega. Vencerá o Bangú? Vencerá o Fluminense? Um empate compensará os esforços dos litigantes?

Logo mais estas interrogações terão satisfatoria resposta.

Ivan

Sant'Anna

Anchieta x Jardim

Realizando-se hoje a partida acima, da serie "melhor de tres" a direcção sportiva do Anchieta pede o comparecimento para o trem das 12,40 horas dos amadores abaixo: Escoteiro, Herminio, Lea, Pedro, Arnaldo, Telephone, João, Jarbos, Gastão, Gradim, Pinto, Laguna, Lazaro, Archimedes, Henrique e Carlinhos.

Será no dia 15 a abertura da temporada de natação, promovida pelo C. R. Icarahy

Está prestes a iniciar-se a temporada de natação. O glorioso C. R. Icarahy, que tão bella figura fez na "season" anterior, será o organizador das primeiras competições deste anno. O dia 15 do corrente, feriado, marcará a abertura da temporada com um optimo programma na piscina do Fluminense F. C.

Serão corridos, como provas de honra, os pareos de 100 metros em nado livre, para seniors (homens) e 100 metros em nado livre, para seniors (senhoras), afóra outros que promettem reunir o que de melhor temos em natação no Rio.

No dia 19, domingo, o Icarahy realizará sua segunda competição, que será como que um complemento da primeira.

Torneio interno de water-polo do Vasco

A exemplo dos annos anteriores, a direcção de Desportos Aquaticos do Vasco da Gama fará realizar, no proximo dia 26, o Torneio Inicio do Torneio Interno de Water-Polo.

As inscripções acham-se abertas na Thesouraria, diariamente, das 20 ás 22 horas, encerrando-se no dia 20, ás 21 horas, procedendo-se, logo após, ao sorteio dos quadros.

A situação do Bangú, do Palestra, do São Paulo e da Portugueza na rodada de profissionaes de hoje

Poderá haver alterações muito interessantes nos certamens metropolitano, paulista e nacional

A etapa profissional de hoje é das mais importantes da temporada. Basta que attentemos para a posição do Bangú, do Palestra e do S. Paulo nos campeonatos de que estão participando.

Comecemos pelo certamen da metropole. O Bangú caminha á vanguarda a pequena distancia do Fluminense. Os suburbanos, que se acham optimamente collocados para a conquista do primeiro campeonato carioca de profissionaes, caminham tambem em destacada posição no certamen brasileiro, onde occupam o 3° posto, com 18 partidas disputadas e 11 pontos perdidos, distantes do Palestra, que é o "leader", cinco pontos, e do S. Paulo, segundo collocado, um ponto apenas. A Portugueza está um ponto atrás do Bangú. Todos os outros têm 19 jogos disputados.

Para conveniencia do Bangú, a rodada de domingo deveria ter o seguinte desfecho: sua victoria sobre o Fluminense, a victoria do Ypiranga sobre a Portugueza e o triumpho do S. Paulo sobre o Palestra. Se tal succeder, a collocação dos tres no campeonato ficará sendo a seguinte:

1.° — Palestra, com oito pontos perdidos;
2° — S. Paulo, com 10 pontos perdidos;
3° — Bangú, com 14 pontos perdidos;
4° — Portugueza, com 14 pontos perdidos.

Esta collocação prometteria um final de sensação para o campeonato, com a possibilidade de se collocarem os banguenses muito bem.

Vejamos outra hypothese: a victoria do Bangú, o empate do Palestra com o S. Paulo e a victoria da Portugueza sobre o Ypiranga:

1° — Palestra, 7 pontos perdidos;
2° — Bangú, 11 pontos perdidos;
3° — S. Paulo, 11 pontos perdidos;
4° — Portugueza, 12 pontos perdidos.

Façamos outro calculo: a victoria do Bangú, do Palestra e da Portugueza. Desfecho:

1° — Palestra, 6 pontos perdidos;
2° — Bangú, 11 pontos perdidos;
3° — S. Paulo e Portugueza, 12 pontos perdidos.

Supponhamos, agora, que o Bangú empatasse e o mesmo succedesse ao Palestra, São Paulo e Portugueza. A situação continuaria a mesma, porque a distancia entre elles não seria alterada, posto que cada um perderia um ponto.

Tenhamos em mente, por exemplo, que o Bangú fosse batido, o S. Paulo triumphasse sobre o Palestra e a Portugueza empatasse com o Ypiranga. Resultado:

1° — Palestra, 19 jogos e 8 pontos perdidos;
2° — S. Paulo, 19 jogos e 10 pontos perdidos;
3° — Bangú, 18 jogos e 13 pontos perdidos;
4° — Portugueza, 19 jogos e 13 pontos perdidos.

E, se o S. Paulo fôr derrotado, o mesmo succedendo ao Bangú e ao Ypiranga, a escala seria esta:

1° — Palestra, 19 jogos e 6 pontos perdidos;
2° — S. Paulo, 19 jogos e 8 pontos perdidos, juntamente com a Portugueza, com igual numero de jogos e de pontos desperdiçados;
3° — Bangú, 18 jogos e 13 pontos perdidos.

O Bangú tem a discutivel vantagem de menos um jogo que qualquer um dos tres principaes competidores paulistas. Isto servirá como uma esperança de fazer uma chegada "róxa".

A turma banguense, depositaria da confiança dos cariocas, tem sobre os hombros immensa responsabilidade. Se o partidarismo, que a nossa condição de chronista nos inhibiria de ter, possuimos a franqueza para declarar que devemos desejar a victoria do Bangú sobre o Fluminense, afim de que não soffra uma rebaixa a collocação do gremio suburbano no campeonato brasileiro.

Com os jogos disputados domingo ultimo, ficou sendo esta a collocação geral dos concorrentes nos campeonatos carioca, paulista e brasileiro, por numero de pontos perdidos:

CAMPEONATO CARIOCA

1° — Bangú ..... [illegible]
2° — Fluminense ..... [illegible]
3° — Vasco da Gama ..... [illegible]
4° — America ..... [illegible]
5° — Bomsuccesso 11
6° — Flamengo 14

CAMPEONATO PAULISTA

1° — Palestra Italia ..... [illegible]
2° — S. Paulo ..... [illegible]
3° — Portugueza ..... [illegible]
4° — Corinthians e Santos ..... [illegible]
5° — S. Bento ..... [illegible]
6° — Ypiranga ..... [illegible]
7° — Syrio ..... [illegible]

CAMPEONATO BRASILEIRO

1° — Palestra Italia ..... [illegible]
2° — S. Paulo ..... [illegible]
3° — Bangú ..... [illegible]
4° — Portugueza ..... [illegible]
5° — Fluminense e Vasco da Gama ..... [illegible]
6° — America ..... [illegible]
7° — Corinthians ..... [illegible]
8° — Bomsuccesso ..... [illegible]
9° — Santos ..... [illegible]
10° — S. Bento ..... [illegible]
11° — Ypiranga ..... [illegible]

NOTA — O Flamengo, o Rio, e o Syrio, de S. Paulo, participam dos campeonatos locaes, não tomando parte no certamen nacional.

Augmenta o enthusiasmo pelo «Circuito da Cidade do Rio de Janeiro»

Recebemos a seguinte nota: "Não pode haver mais duvida quanto ao successo que está reservado á grande prova "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", que será disputada pela primeira vez, no dia 15 do corrente. Conforme tem sido amplamente annunciado, a partida será ás 13 horas, da Praça Mauá, devendo a chegada verificar-se ás 15.30 horas no mesmo local.

O cyclismo nacional resente-se da falta de provas de vulto. Era o que vinhamos observando ha muito tempo, porém agora, a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo enveredou pelo caminho mais certo para conseguir movimentar e fazer resurgir o bello sport do pedal. Até agora, espaçadamente, de vez em vez realizavam-se provas que despertavam alguma attenção, porém, a prova do dia 15 será um espectaculo que nunca foi assistido no Rio de Janeiro.

O "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro" será uma demonstração do quanto poderemos conseguir em materia de cyclismo. Será uma demonstração de todas as nossas possibilidades physicas. E' habito dizer-se que o brasileiro não tem interesse pelo cyclismo. Julgamos que tal affirmação não procede, porque não é isso o que vae ficar evidenciado com a realização do primeiro "Circuito".

Para o resurgimento do cyclismo são apenas necessarias duas coisas: boas provas e bons premios, que compensem o esforço despendido pelos que nellas tomarem parte.

Julgamos que o problema do cyclismo no Rio de Janeiro, está resolvido: a F. C. C. M. vae organizar uma série de provas importantes, que empolgarão, por certo, o nosso grande publico sportivo, devendo dentre ellas destacar-se o "Circuito do Districto Federal", a "Rio-S. Paulo-Rio" cuja distancia a percorrer são 1 000 kilometros e que será feita em quatro etapas, e as grandes provas commemorativas ao centenario da Cidade do Rio de Janeiro em 12 de agosto de 1934 e na qual participarão cyclistas sul-americanos, como sejam argentinos, uruguayos, chilenos, sendo certo que a Federação tambem convidará os "ases" do cyclismo portuguez. Alfredo Trindade, vencedor da "IV Volta de Portugal" e José Maria Nicolão, os idolos do cyclismo portuguez.

Realizando provas do vulto das que acima enumeramos, afóra outras competições de menor vulto, o cyclismo conquistará o logar que merece, porquanto temos boas estradas e bons cyclistas.

Os Estabelecimentos Mestre & Blatgé, reconhecendo o valor da prova que vae ser disputada, offertaram á F. C. C. M. uma excellente bicycleta para ser entregue ao vencedor do "1.° Circuito da Cidade do Rio de Janeiro" e cuja posse será definitiva. Como se verifica, a maior prova do Brasil tem um premio de real valor, fóra os constantes do regulamento.

A "camisa amarella", que é o symbolo dos campeões das grande provas, e que será vestida, na de 1934, pelo vencedor deste anno, foi offerecida pela Camisaria Para-Todos, e opportunamente será exposta."

Raymundo Leite, o mais enthusiasta dos nossos managers de box, faz annos hoje

Raymundo Leite é uma das figuras mais curiosas do pugilismo carioca. Cearense de quatro costados, pois nasceu na terra de Iracema, o nosso homem é um dos mais fortes propagandistas do pugilismo. Fala, fala só, fala acompanhado, fala dormindo e acordado, mas fala sempre em box. E á força de falar nesse sport, tornou-se uma figura conhecida e popular em nossos rings.

E' manager de Balthazar Cardoso, Capichaba e um punhado de outros pugilistas valentes. Não sabemos quantos annos o Raymundo faz hoje. Elle proprio não o sabe... Podemos affirmar, entretanto, que ainda não chegou aos 45.

Commemorando a "magna data", o Raymundo offerecerá, hoje, um café simples aos seus amigos e camaradas, lá no "chatô" de S. Christovão.

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL — NATAÇÃO — ATHLETISMO — TURF, ETC.

FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL
CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES
FLUMINENSE F. C. x BANGU' A. C.

Local — Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras. Arbitro, Alderico Solon Ribeiro; chronometrista, Baldomero C. Puentes; juizes de linha, José Cardoso Junior, Haroldo Drolhe da Costa, J. Motta e Souza e Antonio de Almeida Castro.

Os teams provaveis:

Fluminense — Armandinho; Ernesto e Cabrera; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Tintas, Russo e Walter.

Bangú — Euclydes; Mario e Camarão; Ferro, Sant'Anna e Médio; Paulista, Ladislau, Tião, Placido e Orlandinho.

AMERICA F. C. x C. R. VASCO DA GAMA

Local — Praça de sports da rua Campos Salles, Engenho Velho. — Arbitro, Loris Valdetaro Cordovil; chronometrista, Oswaldo Novaes; juizes de linha, Alvaro Affonso, Francisco D'Angelo, José Segadas Vianna e Milton Schmidt.

Os teams provaveis:

America — Aymoré; Vital e Jarbas; Agricola, Oscarino e Zézé; Carola, Telê, Darcy, Curto e Romulo.

Vasco da Gama — Rey; Lino e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahiano, Orlando, Almir, Carnieri e Carreiro.

SUB-LIGA CARIOCA DE PROFISSIONAES

São Christovão x Madureira — Campo da rua Coronel Figueira de Mello, em São Christovão. — Profissionaes, Walter Bradley; amadores, Manoel Costa e chronometrista, Abilio Silva.

Jequiá x Modesto — Campo da ilha do Governador — Profissionaes, Guilherme Gomes; amadores, Floravante d'Angelo e chronometrista, Pedro Santos.

Del Castillo x Carioca — Campo da Avenida Suburbana — Profissionaes, Altino Rosas; amadores, Antonio Siqueira e chronometrista, Djalma Cunha.

AMADORES
LIGA CARIOCA DE FOOTBALL
2.ª Divisão
FLUMINENSE F. C. x BANGU' A. C.

Local — Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras. — Arbitro, Diogo Rangel. — Inicio: 13.45 horas.

3.ª Divisão
AMERICA F. C. x C. R. VASCO DA GAMA

Local — Praça de sports da rua Campos Salles, no Engenho Velho. — Arbitro, Sebastião Marinho. — Inicio: 14 horas.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES
(Filiada á Liga Carioca de Football)

Parames x São José — Juizes — Primeiros quadros — Benedicto Testa Parreiras; segundos quadros, Hermenegildo Luiz da Costa.

Representante, Antonio Drumond, do Esperança F. C.

Campo Grande x Santa Cruz — Juizes — Primeiros quadros — Carlos Gomes Potengy; segundos quadros, Sebastião de Oliveira.

Representante, Orlando Borges do Amaral.

AMEA

OLARIA x ENGENHO DE DENTRO

No campo da rua Candido Silva, em Olaria.

Teams provaveis:

Olaria — Zézé; Fraga e Alfredo; Bolinha, Viveiros e Eugenio; Horacio, Gaguinho, Zé Luiz, Hermes e Gaúcho.

Engenho de Dentro — Walter; Rubem e Ary; Malachias, Adonilo e Quino; Mario, Manulo, Cavallaria, Gonçalo e Aderne.

MAVILIS x PORTUGUEZA

No campo da rua Carlos Seidl, no Retiro Saudoso.

Teams provaveis:

Mavilis — Agostinho; Gennaro e Mello; Manoel, Chavão e Pequenino; Alô, Pisca, Aragão, Gradim e Antoninho.

Portugueza — Fernandes; Nelson e Antonio; Noé, Bibi e Barata; Juca, João, Arnaldo, Waldemar e Gordura.

RIVER x COCOTA'

No campo da rua João Pinheiro, na Piedade. — Primeiros e segundos quadros.

Teams provaveis:

River — Jagudré; Tosso e Bollo; Orestino, Costa e Gradim; Zézinho, Luiz, Ivo, Manoelzinho e Canedo.

Cocotá — Walter; Sacco e Casusa; Apollinario, Edmundo e Olavo; Humberto, Waldemar, Eleutherio, Synesio e Coimbra.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Andarahy x Mavilis — Infantis, ás 8.45 — Campo da rua Barão de São Francisco Filho.

Juiz — Abilio Silverio de Jesus.

Andarahy x Olaria — A's 9.45 — Campo da rua Barão de São Francisco Filho — Juvenis.

Juiz — Pedro Gomes de Carvalho.

NATAÇÃO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SPORTS AQUATICOS

Serão realizadas, hoje, na piscina do Fluminense, com inicio ás 9 horas, as seguintes provas eliminatorias:

Primeira parte:

3ª prova — Seniors — Nado de peito — 100 metros.
5ª prova — Principiantes — Nado de peito — 100 metros.
6ª prova — Principiantes — Nado livre — 100 metros.
10ª prova — Juniors — Nado de peito — 200 metros.

Segunda parte:

2ª prova — Novissimos — Nado livre — 100 metros.
3ª prova — Novissimos — Nado de peito — 200 metros.
8ª prova — Novissimos — Nado de peito — 200 metros.
14ª prova — Novissimos — Nado de costas — 100 metros.

AMERICA F. CLUB

Local — Piscina da rua Campos Salles — Engenho Velho.

1ª prova, ás 9 horas — "Cte. Reis Vianna" — Homens — 100 metros — Nado obrigatorio crawl.

2ª prova, ás 9.10 horas — "Joaquim Nepomuceno de Moura" — Meninas de 14 a 16 annos — 40 metros — Nado livre.

3ª prova, ás 9.20 horas — "Dr. Alfredo Braga Piragibe" — Meninos de 10 a 13 annos — Principiantes — 20 metros — Nado livre.

4ª prova, ás 9.30 horas — "Raul Alves de Carvalho" — Homens principiantes — 40 metros — Nado livre.

5ª prova, ás 9.40 horas — "Dr. Samuel Puentes" — Meninas de 10 a 13 annos — 20 metros — Nado livre.

6ª prova, ás 9.50 horas — "Joaquim Luiz Pizarro Filho" — Homens — 100 metros — Nado livre.

7ª prova, ás 10 horas — "Departamento Feminino" — Moças — 100 metros — Nado livre — Será offerecido um lindo "maillot" á vencedora.

8ª prova, ás 10.10 horas — "Gabriel Nascimento Silva" — Meninos de 14 a 16 annos — 40 metros — Nado livre.

9ª prova, ás 10.20 horas — Honra — "America F. Club" — 400 metros — Nado livre.

10ª prova, ás 10.30 horas — "Pedro de Magalhães Corrêa" — Homens juvenis de 16 a 19 annos — 100 metros — Nado livre.

11ª prova, ás 10.40 horas — "Dr. Carloman da Silva Oliveira" — Meninos de 10 a 13 annos — 20 metros — Nado livre.

12ª prova, ás 10.50 horas — "Grupo dos 50" — Homens — 100 metros — Nado de peito.

13ª prova, ás 11 horas — "Eurico de Moraes" — Homens juvenis de 16 a 19 annos — 60 metros — Nado de peito.

14ª prova, ás 11.10 horas — "Lafayette Gomes Ribeiro" — Moças — 50 metros — Nado de peito.

15ª prova, ás 11.20 horas — "Dr. Antonio Gomes de Avellar" — Homens — 400 metros — Revesamento — Nados obrigatorios: crawl, peito, costas e livre.

16ª prova, ás 11.30 horas — "Raul Varady" — Homens — Salto do trampolim.

COLLEGIO ANGLO-BRASILEIRO

Na piscina do collegio acima referido será realizada uma grande festa, na qual tomarão parte todos os alumnos, desde os pequeninos do Jardim da Infancia até os alumnos do Curso Gymnasial e as alumnas do Curso Secretariado.

Além dos interessantes numeros de mergulhos, competições de nado de costas, de crawl, de saltos em varios estylos, das pranchas, dos trampolins e do waterchute, haverá numeros interessantissimos de saltos collectivos, como são praticados nas mais afamadas piscinas da America do Norte, salientando-se os saltos gymnasticos, de braços cruzados e de metralhadora etc.

Inspirando-se no exemplo dos saltos de fantasia, executados pelos campeões argentinos, que nos visitaram e receberam grandes applausos, serão executados, por meninos, interessantes saltos de fantasia dos trampolins, como "A melindrosa", "O valente", "O suicida", "O paralytico", "A boneca" e "A dansarina russa", etc.

Para melhores accommodações dos convidados, foram construidas tres grandes archibancadas, sendo reservados logares de honra para os srs. presidentes da Republica, ministro da Educação, governador da Capital Federal e demais autoridades e pessoas gradas.

E' a primeira festa escolar de piscina, no Brasil, com um programma integral; será uma magnifica festa de educação physica original e agradavel.

ATHLETISMO

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Local — Forte do Vigia.
Inicio — 9 horas.

A Amea fará disputar as seguintes provas eliminatorias: de 100, 400, 800, 1.500, 5.000 metros razos, 400 metros sobre barreiras e arremessos do dardo e peso.

A's referidas eliminatorias poderão concorrer todos os athletas que se acham em treinamento para esse fim.

TURF

O Jockey-Club Brasileiro annuncia para hoje um programma com 8 provas, das quaes se destaca o "Grande Premio Henrique Possolo" (Grande Criterium), em 2.200 metros, com os premios de 30:000$, 6:000$ e 1:500$000 e 10% ao criador do vencedor.

EM NICTHEROY

ALLIANÇA SPORTIVA NICTHEROYENSE

Paulistano x Boa Vista — Campo do Nictheroyense. Juizes do Modesto e delegado do Internacional.

Espirito Santo x Maritimo — Campo do Byron. Juizes do Paulistano e delegado do Modesto.

Internacional x Modesto — Campo do Ypiranga. Juizes do Figueira e delegado do Noroeste.

ASSOCIAÇÃO NICTHEROYENSE DE ESPORTES ATHLETICOS

Será realizado, hoje, no campo do Canto do Rio, o encontro do seleccionado da A. N. E. A. com o team do Botafogo F. C., campeão da Amea em 1933. Servirá como arbitro o sr. José Varella.

A preliminar será entre o quadro do Nictheroyense e o seleccionado da Associação Gonçalense de Esportes Athleticos.

Os quadros, salvo modificações de ultima hora, serão estes:

Botafogo F. C.: Victor — Rogerio e Ludovico — Affonso, Ariel e Pamplona — Attila, Eloy, Carvalho Leite, Nilo e Pirica.

Scratch da A. N. E. A.: Carlos — Ignacio e Paulo Góes (capitão) — Elias, Cartola e João — Levy, Antonio, Edezio, Paschoal e Caleu.

Scratch de S. Gonçalo: Godofredo — Rozall e Azeredo — Alfredo, Sebastião e Mendonça — Placido, Alvaro, Baptista, Sergio e Waldemar.

Nictheroyense F. C.: Jeronymo — Boladeiro e Balaco — Felix, Garrafa e Chiquinho — Dorival, Villas Boas, Raul, Fernando e Haroldo.

Isidro venceu Jack Tigre por decisão

O Estadio Brasil esteve, hontem, repleto. Assistencia animada, selecta, vendo-se bem representado o bello sexo.

O programma foi bom. Agradou. O publico teve momentos de delirio. Os combates de amadores transcorreram empolgantes.

O match Isidro x Jack Tigre, foi sensacional.

A unica peleja que provocou vaias, foi da Jim Lopez (Galán), com Balthazar Cardoso.

O resultado geral foi este:

AMADORES

1ª luta — José Garcia venceu por decisão, em 5 rounds, a Assis Vianna. Arbitro, Kid Marques.

2ª luta — Claudio Santos tornou-se campeão carioca dos gallos, derrotando Arlindo Ferreira (Caixeirinho), por decisão. Arbitro, Campinello.

3ª luta — Rodrigues Lima venceu o campeonato amador dos pennas, derrotando Geraldo Silva, em 5 rounds, por decisão. Arbitro, Jayme Ferreira.

4ª luta — Sebastião Rosa, o futuro campeão brasileiro, derrotou Irineu Nascimento (Capichaba), por knock-out, no 3° round, sagrando-se campeão carioca dos meio-pesados. Arbitro, Jayme Ferreira.

PROFISSIONAES

1ª luta — Demonstrando boa technica, o allemão Wlasak derrotou nitidamente Waldemar Moraes por decisão, impondo-lhe um knock-down no 8° round, que foi de 9 segundos. Waldemar, 73k400. Arbitro, Aubert.

2ª luta — Balthazar Cardoso (60k,100) derrotou Jim Lopez (Galán), com 63k,500. O argentino não correspondeu á espectativa. No 6° round, esteve groggy, atingido no queixo, por Balthazar. A luta não foi bonita. Muito agarrada, principalmente por Jim Lopez. No ultimo round (8°) Balthazar teve o argentino groggy, mas não soube se aproveitar. Arbitro, Kid Simões.

Final — Isidro Pinto de Sá (60k,100), portuguez e Jack Tigre (58k,700), brasileiro. Arbitro, Lola Daher. Bertys Perry, o famoso manager, dirigiu Pinto de Sá. Foi uma das mais bellas e empolgantes pelejas destes ultimos tempos. Jack Tigre se conduziu com bravura extraordinaria, revelando verdadeiro heroismo. Embora perdendo, Jack Tigre escreveu a mais bella pagina de sua carreira profissional. A victoria de Isidro ainda tem melhor vulto, por isso, tão solo conquistada sobre um homem que lutou com indomavel energia e valor. O triumpho foi por decisão.

O publico ficou plenamente satisfeito.

Com o Syndicato dos Barbeiros e Cabelleireiros

O sr. Salgado Filho mandou expedir aviso ao interventor federal em S. Paulo, relativo á solicitação do Syndicato dos Barbeiros e Cabelleireiros, no sentido de ser modificada a disposição do art. 26 do decreto n. 22.979, de 24 de julho deste anno.

Seara Recreativa

As magnificas vesperaes dansantes na Banda Portugal e Orfeão Portuguez — Os bailes no Retiro dos Bohemios, Elite, Recreio de Santa Luzia e Parasitas de Ramos — Outras notas

RESISTENTES DE RAMOS

Seu baile mensal

O "Forte" estará hoje em grande movimentação com o seu esperado baile mensal, que se revestirá de grande enthusiasmo e invulgar brilhantismo.

Por este motivo, a parada vae ser grande, dirigida pelo coronel Ferreira, que já assentou todas as peças de artilharia nos reconcavos do "Forte", que fará fogo ao primeiro grito de alarme, são peças modernas, que deram margem á dispensas dos "artilheiros" e o alvo será um enorme "tronco" velho.

Brevemente haverá grandes novidades e novos exercicios.

O baile de hoje, será abrilhantado por uma selecta "jazz-band".

RECREIO DAS ORCHIDÉAS

Os proximos bailes

A pujante directoria deste apreciado club da estação de Olaria está movimentando-se afim de que hoje a amanhã, tenham alli transcursos dois fantasticos bailes.

Os convites estão sendo expedidos ás centenas, e por este motivo a assistencia será, sem duvida, vultosa.

Os bailados que se estenderão até tarde da noite, serão incrementados por uma endiabrada "jazz-band".

OLARIA CLUB

A sua reabertura

Será reaberto no proximo dia 15 do corrente mez, este apreciado e selecto club da zona da Leopoldina.

A sua nova sêde, acha-se installada bem em frente a estação de Olaria e os seus antigos dirigentes, entre os quaes José Setta, dr. Maximo de Albuquerque e Jarbas (o menino de ouro), estão trabalhando com denodado esforço afim de que este acontecimento, seja effectuado com remarcado brilhantismo, já contratando uma formidavel "jazz-band" que movimentará os bailados.

CLUB ACADEMICO

A festa mensal de hoje

Este seleccionado club da avenida dos Democraticos, abrirá os seus maravilhosos salões, hoje, afim de ter transcurso o seu esperado baile mensal, que alcançará completo exito, pelo programma delineado pela sua operosa directoria.

Os bailados serão movimentados por uma das melhores orchestras do Rio.

PARAISO DA INFANCIA

"Noite de Rô-ze"

Realiza-se no proximo dia 18 do corrente mez, a festa inaugural do gremio "Noite de Roze", que está sendo organizado pelos srs. Laudelino Fonseca, Luiz de Assis e Arlindo de Souza.

São componentes do novo gremio, as sguintes senhoritas: Algira Menezes, vice-presidente; Siomaia Rodrigues, 1ª secretaria; Aracy Tavares, 2ª secretaria; Herminia Menezes, 1ª thesoureira; Nadir Santos, 2ª thesoureira e mais Alice Ramos, America Ferreira, Mazinha Silva, Nair dos Santos, Gloria Silva, Doralice Reis, Melaide Silva e Ida Rosa da Silva, componentes do Conselho Administrativo.

BANDA PORTUGAL

A "soirée" dansante de hoje

Terá fatalmente um desenvolvimento alegre brilhante, a "soirée"-dansante, que será realizada logo mais nesta querida agremiação recreativa da praça Onze de Junho.

Os seus amplos e confortaveis salões de baile, serão pequenos para comportar vultuosa assistencia que comparecerá a esta bella festividade, que a sua operosa directoria offerece aos seus innumeros associados e convidados, encontrando-se os mesmos revestidos de uma encantadora ornamentação e illuminados profusamente.

Dará animação as dansas, uma escolhida "jazz-band", das 19 ás 24 horas.

ORFEÃO PORTUGUEZ

Uma elegante noite dansante

Mais uma optima tertulia será realizada amanhã, nesta applaudida sociedade recreativa, que é dedicada aos seus associados e suas familias.

As dansas serão cadenciadas por uma das melhores "jazz-orchestra", que executará variadissimo repertorio de musicas modernas das 19 ás 24 horas.

O traje exigido é o completo.

XADREZ

PROBLEMA N. 178

"Paraguassú"

Dedicado a Antonio Conrado, Bahia

Por Lula Nogueira, Mossoró

Pretas — 11 ps

Brancas — 11 ps

1R6. 3C3B. 3p1p2. 1p1r1P2. 1pT4b. CT3pdp. Dc1P1P1B. 3c4.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 176

(Kuiper)

1. C5D

Se 1... TxC 2. D2C mate
BxP CxB
B outro C em T3
T5D B4B
Outro T5B

5 variantes, 4 ½ pontos.

DO RAID

Jocar, 4 ½ pontos.

DA EXPOSIÇÃO

4 ½ pontos — Manoel Luiz Teixeira Dantas, Noé Kuleling, Emmanuel, Altamiro Guedes, Lys Barreiros Guedes, Orlando Huguenin ("O 176 agradou-me bastante com sua chave engenhosa e o bonito mate de D2C"). Manoel de Moura Pereira Junior, Milton Barbosa, Aymoré, Avilis, Curioso, Pocket Poke, Quasimodo.

G. Arabico.

4 pontos — Eugenio P. Pereira (furo falso: 1... Ca5, impedido por 1... TxC); H. de Barros e Azevedo (variante errada: 1... BxCf7, 2. Cd3xf7 mate. O R pr. escapa em f 6!); Anhangá (omissão da variante BxP).

Errou a solução o sr. José Canale, com a inicial D7B, furada por 1... B2D. Após 2. CxBx, o R escapa em 3R.

Não recebemos a solução de costume do sr. Gitahy.

SOLUÇÕES EXTRA-CONCURSO

Lapeano, Rose Mary, Natan Becker, Anhanguera, João Panchaud, I. M. Henrique Walsman ("Bloco-para-bloco, com dois mates mudados e 3 accrescidos. Maravilhou-me pelo 'try' 1. C5T que é formidavel, "ornidavel, for-mi-da-vel!"), José, o Casto, Hawel, Hellade, Bandeirante, Miss Doris ("Optimo problema! Que cavalinho dissimulado!"), Retelinho, Irmã Celeste, Fausto, Ayrton Marques, Jacob Becker, Rosendo ("Soberbo! lindos mates mudados!"), Capichaba, K. Lado ("Na minha opinião, o 176 é o mais interessante trabalho que ultimamente tenho visto em sua secção. E' um genero perfeito de um bloco completo, porém, a impossibilidade de um lance vago indica a verdadeira pista"), Datilografo, Jayme Arêde, E. Pinto, Neophyto, Avicena.

Acyr Marques.

Erraram a solução os seguintes: Alberto, com 1. T2B, defendido por 1... T5D (o R escapa em 3B); Paulista de Macahé, com 1. B2B, defendido por 1... P6R! (o R escapa em 5D).

Este problema, de facto, é muito traiçoeiro. Até o Natan Becker ficou na persuasão durante alguns dias de que a chave fosse 1. C5T!

Se estivessemos na Expedição ao Paiz Desconhecido, curiosos accidentes teria occorrido...

Renovamos o appello aos "Extra-Concurso" para que continuem resolvendo os problemas, pois o seu concurso é apreciado, como o futuro se encarregará de demonstrar opportunamente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"O Fio d'Agua"

1. R1C

Resolvido por: José Canale, Anhangá, H. de Barros e Azevedo, Eugenio P. Pereira, Quasimodo, Curioso, Avilis, Aymoré, Milton Barbosa, Manoel de Moura Pereira Jr., Orlando Huguenin, Lys B. Guedes, Altamiro Guedes, Emmanuel, Manoel L. T. Dantas, Jocar, Natan Becker, Paulista de Macahé, Alberto, Pocket Poke ("Eis um veio d'agua muito crystallino!"), Neophyto, Jayme Arêde, Datilografo, K. Lado ("Facilimo o fio d'agua. O canô é grosso demais a agua corre com muita facilidade"), Capichaba, Rosendo, I. M. Henrique Walsman, Jacob Becker, Ayrton Marques, Fausto Retelinho, Miss Doris, Bandeirante, Hellade, Hawel, José, o Casto ("Crystallino, o fio d'agua"), João Panchaud, Anhanguera, Rose Mary, Lapeano.

G. Arabico, Acyr Marques.

Errou a solução a Irmã Celeste, com 1 Bg5, respondido por DxDx. O sr. Jayme Arêde tambem allegou um furo que não existe: 1... D5Bx, defendido por 1... D5Rx!

Serva, porém, este erro para pôr em destaque a razão de ser da chave. [illegible] ... que nós, o autor e o redactor, nos permittimos offerecer-lhes uma carta do A. B. C."

Omittiu a solução do "Fio d'Agua", provavelmente por distracção, o Avicena.

DO RAIL

Jocar .... 97 ½

DA EXPOSIÇÃO

Nome	Pontos
Manoel Luiz Teixeira Dantas	104
Altamiro Guedes	103
Noé Kuleling	101 ½
Pocket Poke (Achilles Fontana)	102
Emmanuel	101
G. Arabico	91 ½
H. de Barros e Azevedo	92
José Muniz Gitahy	90
Milton Barbosa	88 ½
Manoel Moura Pereira Junior	86 ½
Eugenio P. Pereira	85 ½
Avilis	75 ½
Aymoré	74 ½
José Canale	70 ½
Lys Barreiros Guedes	70
Quasimodo	53 ½
Curioso	53 ½
Orlando Huguenin	49 ½
Anhangá	37

PARA MLLE. SONIA

"Felicitações à minha distincta collega pela sua bella victoria na ultima aventura" — Rose Mary; "A' Campeã da Exposição, os nossos parabens pela brilhante victoria alcançada" — Anhanguera; "Cumprimento a Mlle. Sonia pela sua brilhantissima actuação na Aventura" — Bandeirante. "A' eximia solucionista Mlle. Sonia os meus parabens pela sua brilhante victoria." — Lapeano.

OS TORNEIOS CALDAS VIANNA

Começou o Torneio Final no dia 9 nas tres divisões

Na prova principal o doutor Souza Mendes Jr. derrotou ao sr. Cauby Pulcherio, emquanto o sr. Accioly Borges empatou com o sr. Silva Rocha. Haverá dois turnos — seis partidas a jogar por cada concorrente. Palpita o ex-campeão brasileiro para o 1º logar.

Na prova chamada Ceará o sr. Nelson Dantas derrotou o sr. Guilherme de Oliveira e o commandante Goulart derrotou ao sr. Napoleão Lomar.

Na prova de segunda classe cuja semi-final tinha terminado com apenas dois jogando, houve a reincorporação de dois dos aparentes desertores: os srs. Sabino Jr. e A. Coimbra. Continua a ausentar-se, porém, o sr. Coimbra, tendo deixado marcar W. O. a sua partida contra o sr. Domingos Gama Jr.. Os srs. Sabino Jr. e Coutinho empataram. A segunda rodada será jogada hoje, à tarde.

Ficou muito desalentado o joven mestre Lilienthal com o resultado do seu novo match com Spielmann em que não conseguiu ganhar nem uma partida. Foi o segundo encontro qual o a seguir, tendo o Spielman vencido o primeiro por 1 a 0, com varias partidas empatadas. Este foi de 2 a 0, com as demais partidas empatadas.

O sr. Idel Becker está conduzindo um torneio de soluções de problemas em dois e tres lances na sua secção no "Commercio da Lapa". Actualmente descontando-se as deserções, concorrem 22. Uma novidade introduzida pelo redactor é a publicação dos problemas sem o nome do respectivo compositor.

"Sómente hoje me é possivel agradecer ao amigo Stuart a publicação do meu problema 'Campinas' e aos dignos collegas os commentarios gentis tecidos em torno do mesmo. Creio, porém, que as referencias tão elogiosas que recebi por este problema, por justiça, não me cabem a mim mas sim à sua gloriosa Secção pois foi sómente ella que me inspirou compor este problema." — Arlindo Roversi, São Paulo, 31-10-33.

Pedimos aos concorrentes da 4ª. rodada do nosso TORNEIO POR CORRESPONDENCIA o obsequio de confirmarem que estejam jogando as partidas determinadas na secção de 22 de outubro.

"O resto da carta do Cyrano foi, como se previa, muito interessante. Espero um optimo [illegible] para a Secção." — Acyr Marques, 2-11-33.

AS FITAS

Compilada pelo amigo Natan Becker, damos a seguinte estatistica dos que ganharam Fitas na Exposição:

Nomes	Azues	Encarns.	Amars.	Total
Natan Becker	7	6	—	13
Idel Becker	6	4	1	11
Avicena	4	4	—	8
Hawel	4	1	1	6
Bandeirante	3	4	—	7
Lapeano	2	5	1	8
Rose Mary	2	5	1	8
Acyr Marques	2	4	3	9
Hellade	2	4	2	8
Ayrton Marques	2	3	3	8
Neophyto	2	3	1	6
Aymoré	2	3	—	5
Rosendo	1	5	2	8
Mlle. Sonia	1	1	7	9

Os demais são do "Encarnadas" para baixo.

Sahiu sempre o mais "fiteiro" o Natan!

Está quasi findo o Torneio pelo Campeonato Maranhense. Até o dia 2 estava na frente o sr. G. Muniz com 5½ pontos em 7, seguido pelos srs. E. Aboud e Acyr Marques com 5 cada um. Infelizmente, o amigo Arnaldo este anno não teve sorte: marcou até agora só 1½ pontos.

"Queira participar a Mlle. Sonia os meus calorosos parabens pela merecida victoria. Ella é, actualmente, sem nenhum favor o solucionista mais forte da Secção." — Idel Becker, 6-11-33.

UMA BOA PARTIDA

Do Torneio de Nova York, 1915.

Brancas: **Michelsen.**

Pretas: **Capablanca.**

JOGO DO CENTRO

1. P4R/P4D 2. PxP/C3BR
3. P4D/CxP 4. C3BR/B5C
5. B2R/P3R 6. 0-0/CD2D
7. P4BD/C43B 8. C3B/P3BD
9. P5D/B5C 10. PxPB/PxP
11. D4T/BxC 12. PxB/0-0 ?
13. DxPB/TD1B 14. D6T/C4B
15 D3T/CR5R 16. B3R/T3B
17. TR1D/D2B 18. BxC/TxB
19. T4D/BxC 20. BxB/T4TD
21. D2C/C4B 22. TD1D/T3T
23. D3D/P3T 24. T4C/R2T
25. T4D/T1CD 26. P4C?/D2R
27. P4TR?/DxP 28. R2C/D4C
29. D2R/P3C 30. T7D!/CxT
31. TxC/D3B 32. P5B/T6T
33. B7C!TxPB 34. P6B/T1D
35. D1D/TxT 36. PxT/D1D
37. D6D/T5B! 38. P3B?/T7Bx
39. R3C/D4T! 40. P5D-D/D5Rx
41. R4B/P4Cx 42. DxP/PxDx
43. RxP/R2C 44. D4Dx/P3R
45. D4T/D8Bx 46. P4B/T5D!

Abandonam as brancas.

Foi a primeira vez que o Capablanca jogou 1...P4D em resposta a 1. P4R. E' uma defesa inferior. O Michelsen, se não fosse o avanço louco dos PP do lado do R, teria ganho esta partida. Bastava 26.P3C para manter a sua vantagem, sem sacrificar qualidade ou coisa alguma. A subida do PB foi bem imaginada. Erro fatal foi 35. P3B em vez do B3B e o Rei devia ter fugido para 3T, ao abrigo do xeque da D preta. Esta, sahindo de surpreza, qual fera acuada, embarafustou pela unica porta de salvação, fazendo em pedaços o jogo branco. Comprehende-se como ganhando centenas e centenas de partidas assim á ultima hora, viesse o Capablanca a ter absoluta confiança nos seus recursos, sem duvida admiraveis, fosse qual fosse a procella.

"Parabens aos 12 finalistas da Exposição. Pena é que por 1 ponto não os tivesse podido acompanhar. O culpado não foi o Jorge mas o Natan..." — Acyr Marques, 2-11-33.

"Do facto, a lembrança que teve o amigo creando as 'Fitas' foi esplendida. Confesso que recebi verdadeiras lições." — Ayrton Marques, 23-10-33.

CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS

(Schead)

Continuação do 2º artigo:

"Fizemos então o n. 12. Os leitores, referindo-se novamente ao n. 11, verão que são dois problemas bem differentes que nasceram de uma só idéa.

N. 12

Dedicado a J. Valladão Monteiro

Demetrio Schead — "O Globo" — 1933

12 x 11 2 lances B d 3

A solução deste é:

1. Bd3 Cd7 2. Df5 mate
Ce4 Te4
Cxb CxC
CxP DxC
C outro Pg3
TxPg CxT
Dd4 TxD
? Ce2

(Conclusão em outra secção)

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 31...C2C; 32. TxTx, RxT; 33. T8Dx, R2B; 34. T8TR.

Manoel L. T. Dantas — 10... P4B; 11. CxCx. Se 11...D ou PxC, D4Tx.

Bandeirante — Não havendo tratados de philosophia pura, perguntamos se servem obras mais ou menos daquelle genero. Ha, por exemplo, um estudo sobre Nietzsche, um sobre Materialismo Historico, etc.

Lapeano — Catalogo ha, mas não está em dia. Seguem os livros agora.

Rose Mary — Terá v. ex. recebido o pacote de livros?

Avicena — 9... C (2D)4B; 10. C5R.

Eugenio P. Pereira—Conforme a nossa escripta, ha a seu credito a quantia de 4$, correspondente aos 50 pontos da X Aventura. Quanto aos "desapparecimentos", de accôrdo com o regulamento, qualquer solucionista que deixar de resolver os problemas de duas secções consecutivas pódo ser considerado "desapparecido". A classificação é automatica.

José Canale — Premio remettido em 10 do corrente sob registro.

Cyrano de Bergerac — Carta remettida em 10 do corrente.

Acyr Marques — Sellos devidamente recebidos. Remettemos-lhe a secção de 29 na forma de costume. Gratos pelas noticias enviadas. De que jornal é o recorte?

Emmanuel — Poderemos revelar o seu nome?

Idel Becker — Muito agradecemos a sua carta de 6. Dizeres bastante apreciados. O que informa sobre o tio Jacob é uma verdadeira revelação. Elle devia ter apparecido ha muito mais tempo. Não veiu a importancia avisada na carta. Não haverá outras despesas. Ainda não pudemos examinar o 3-lances. A Chacara continuará, depois de nova arrumação. Por emquanto ainda está longe a bonança que o amigo pensa enxergar...

E. Pinto — Mui gratos. Quanto ás "vantagens", não haveria difficuldade nenhuma. Se vão ser suspensas opportunamente, é porque a engrenagem a que vinham atadas está parando. Apenas, Quanto ao resto, vamos explicar aquillo por carta. Até logo, sr. Eugenio.

J. Valladão Monteiro — Agradecemos o problema enviado. Será publicado opportunamente.

Pocket Poke — O effeito foi geral. O motivo é unicamente o primeiro mencionado na sua carta. Quando ao premio, agradecemos o gesto, assegurando-lhe todavia que não havia nenhum embaraço. Queriamos apenas, por "motu proprio", manter um certo equilibrio entre "Entradas" e "Sahidas"... Aguardamos a sua palavra sobre o resultado do nosso sherlockismo...

Mlle. Sonia — Many thanks for kind letter. Your need for a rest has coincided, as you see, with the closing of our Book of Fairy Tales. But, in any case, you have done splendidly and deserved a chess holiday. We have selected your books and are now having the Picoié Tropny retouched a bit for you.

G. ARABICO — Quasi modelar a solução. Com o fechamento das portas da Exposição, porém, acabou a distribuição de Fitas.

AUBREY STUART.

Movimento Turfista

O ENCONTRO DE ZAGA E SERINHAEM NO GRANDE PREMIO "HENRIQUE POSSOLO"

Montarias, ultimas cotações e varias notas sobre a reunião de hoje

A fraqueza do programma confeccionado para a reunião de hoje, motivado pela gréve havida entre os proprietarios do turf carioca, contra os desmandos da Commissão de Corridas, obstinada em servir os interesses dos amigos, tirou todo o brilhantismo do "G. P. Henrique Possolo", uma vez que muitos turfmen preferirão outros divertimentos a presenciar sómente uma carreira de sensação como está sendo esperada a prova classica de hoje. Os demais pareos, que constituem o programma nada valem, são todos anemicos, sem qualquer attractivo.

Serinhaem enfrentará a potranca Zaga, que é dotada de grande velocidade, numa distancia que é toda favoravel ao filho de Eagle Rock.

Achamos que a victoria, mais uma vez, sorrirá ao "creoulo" pernambucano.

Como adversaria da filha de Sin Rumbo, apparece a potranca Astoria, tambem filha de Eagle Rock, cujas ultimas apresentações foram de molde a ser considerada adversaria na reunião de hoje.

As carreiras de hoje estão assim determinadas:

1ª carreira — Premio "Sucury" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$:

	Ks.	Cts.
1 Zelaya, J. Santos	52	40
2 Miss Brasil, Ignacio	52	25
3 Yale, R. Freitas	52	50
4 Zelt, Flavio	54	40
5 Yvette, K. Popovitz	52	50
6 Zizi, A. Silva	52	18
" Zape, J. Salfate	54	18

Zizi e Zape é a junta eleita favorita. Miss Brasil é a mais séria adversaria e Zelaya, se houver luta, poderá vencer. Zelt é um grande azar.

2ª carreira — Premio "Caicó" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Picuman, Osmany	54	25
2 Micuim, W. Cunha	54	40
3 Zaméa, J. Salfate	52	20
4 Roxanita, J. Mesquita	52	40
5 Canção, Ignacio	52	40

Zaméa é a força e Picuman vem de produzir boa carreira. Roxanita é um excellente azar.

3ª carreira — "G. P. Henrique Possolo" — 3.200 metros — réis 30:000$, 6:000$ e 1:500$:

	Ks.	Cts.
1 Zaga, J. Salfate	52	18
2 Zumbaia, A. Silva	52	60
3 Ticket, W. Cunha	54	100
4 Zero, R. Freitas	54	70
5 Serinhaem, Ignacio	54	15
" Astoria, J. Mesquita	52	50

Serinhaem, como dissemos, é a força da carreira. Zaga é a mais séria adversaria e Astoria, por sua vez, candidata ao placé.

4ª carreira — Premio "Ufano" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$:

	Ks.	Cts.
1 Trixie, Walter	52	30
2 Tomyrim, J. Salfate	56	22
3 Pebete, Celestino	56	25
4 Mickey, J. Escobar	54	40

Pebete e Tomyrim são as forças. Em caso de luta, Mickey poderá fazer sua a victoria. Tem classe. Trixie é o azar.

5ª carreira — Premio "Xyleno" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Aveiro, Braulio	55	25
2 G. Mariscal, Escobar	54	60
3 Orbely, M. Medina	52	35
4 Belotte, Celestino	55	25
5 Cabochard, n. corre	56	60

Aveiro produziu esplendida performance, sendo derrotado na ultima reunião pelo Pebete. Orbely tem classe e Belotte, se folgar, não perderá. Cabochard não corre.

6ª carreira — Premio "Gahypió" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Araxita, J. Mesquita	52	35
2 Chevalier, J. Santos	56	40
3 Jundiá, B. Cruz	50	35
4 Palospavos, J. Escobar	51	50
5 Portena, Flavio	49	60
6 Palhacito, M. Medina	49	60
7 Yak, Ignacio	51	25
8 Crepusculo, Nelson	51	50

Yak, cujo estado é bom, se nos afigura o ganhador. Como adversarios apparecem Jundiá, Portena, Araxita e o proprio Palospavos. Palhacito é um azar recommendavel, pois tem classe.

7ª carreira — Premio "Vendôme" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Plathero, J. Mesquita	56	20
2 Universo, J. Salfate	52	22
3 T. Vida, Ignacio	53	35
4 Matupiri, K. Popovitz	49	40
5 Gravatá, Celestino	55	30
6 Xerez, A. Henriques	56	50

Na distancia, Universo tem possibilidades. Plathero é o seu maior adversario e Matupiri e Gravatá bons azares. Xerez não deve ser desprezado.

8ª carreira — Premio "Franco" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$:

	Ks.	Cts.
1 Manver, Celestino	55	25
2 Twinbar, Braulio	56	30
3 Jecyron, Ignacio	54	30
4 Morrinhos, J. Salfate	56	18
" Ygerne, A. Silva	52	18

Morrinhos é o favorito. Tem classe e além de tudo leva Ygerne como auxiliar. Twinbar e Manver são os cotados ao placé. Jecyron póde apparecer no final.

NOSSOS PALPITES

Zelaya — Zizi e Miss Brasil
Picuman — Zaméa e Micuim
Serinhaem — Zaga e Astoria
Pebete — Tomyrim e Mickey
Aveiro — Belotte e Orbely
Araxita — Yak e Portena
Universo — Plathero e Xerez
Morrinhos — Twinbar e Ygerne.

A HORA DA 1ª CARREIRA

A reunião de hoje terá inicio ás 13.10, com o premio "Sucury".

OS QUE NÃO PODERÃO MONTAR

Em virtude de terem sido suspensos pela Commissão de Corridas, não poderão montar hoje:

1 Armando Rosa
2 J. Canales
3 Ganganello Cunha
4 Felix Cunha
5 Pedro Spiegel
6 R. Sepulveda
7 A. Castillos
8 Emilio Opazo
9 Geraldo Costa.

OS ESTREANTES DE HOJE

Farão suas estréas hoje os seguintes animaes:

YALE, fem., Paraná, 3 annos, 19-11-30, Smoking e Medora, do sr. A. Mayrink Veiga. Treinador: Pablo Zabala.

ZELT, masc., S. Paulo, 3 annos, Feuillage e Manilha, da sra. M. L. Silva Oliveira.

Treinador: Familia Gomez.

A PROVA CLASSICA DE HOJE EM S. PAULO

No prado da Moóca, será realizada hoje uma excellente reunião em a qual disputar-se-á o G. P. "São Paulo", na distancia de 3.200 metros, em que correrão Xavier, El Gouala, Larrain, Hermes, Kobelick, Fariseu, Haya, Colt, Rob Roy, Good Money e Lohengrin.

OS QUE NÃO CORRERÃO HOJE

Até as 20 horas de hontem, sómente havia dado entrada na Commissão de Corridas, o forfait do cavallo Cabochard.

IGUASSU TEM NOVO DONO

Passou a propriedade do sr. J. Teixeira Leite o cavallo Iguassu, de propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com sêde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Chacaras e Fazendas

Feijão de batata

De residencia provisoria nesta cidade, como lavrador e paulista interessando-me pelo assumpto publicado no seu jornal em 29 10 3 sobre o aproveitamento da nossa tradicional mandioca como alimento e para usos industriaes, venho chamar a attenção dos interessados, relativamente ás vantagens da substituição da mandioca pelo *Jacatupé*.

O *Jacatupé* ou feijão de batata, como tambem é denominado nos sertões de Matto Grosso, onde cresce espontaneamente, de cujos tuberculos e grãos usam como alimento os sertanejos, é uma riquissima leguminosa, capaz de substituir vantajosamente a nossa pobre euphorbiacea.

Sendo *Jacatupé* uma leguminosa, constituindo o seu rhizoma-vagens, um alimento azotado para a nutrição humana e para os animaes, penso poder o mesmo constituir um optimo succedaneo da nossa tradicional euphorbiacea, cujas raizes, inconscientemente tem constituido de longa data um dos maiores factores da degenerescencia da nossa gente rural.

A mandioca, segundo revela a sua analyse chimica, é um alimento incompleto apenas feculento. Attribuindo-se á mandioca a desnutrição do nosso trabalhador agrario, facto alarmante esse que vem preoccupando a attenção, não só dos poderes publicos, como especialmente a da nossa illustrada classe medica, e até a de alguns dos nossos escriptores, como se vê dos "Urupês", de Monteiro Lobato, em que o conhecido literato paulista, põe em relevo o nosso *Jéca Tatú*, symbolo da degenerescencia da população rural do nosso paiz, urge que a substituamos pelo *Jacatupé*.

Afim de que não continuemos a produzir novas e interminaveis gerações de *Jécas Tatús*, aproveitemos os opportunos e humanitarios conselhos do grande scientista argentino — o professor Escudero, que no seio das maiores sumidades medicas de nossa terra, em recentes e notaveis conferencias, em nossa Escola de Medicina, com tanta proficiencia, tratou desse magno problema sul-americano — á alimentação.

Attraido pela fama de tão rico vegetal, que sendo verdadeira, constitue, indubitavelmente, uma extraordinaria dadiva da nossa exuberante natureza, consegui, com difficuldade, algumas sementes, metade das quaes enviei á Secretaria do meu Estado natal e a outra parte ao Ministerio da Agricultura para as necessarias reproducções e pesquisas scientificas.

Segundo informações veridicas, o "Jacatupé" ou feijão de batata, cresce em qualquer terreno, como acontece com a mandioca. Com a sua cultura, teremos uma alimentação completa, uma vez que saibamos constituir os seus rhizomas, optimos elementos productores de carne e gordura.

JUVENAL FERNANDES.

Raça Guernsey

Uma vacca Guernsey

A Guernsey que é um ramo da raça normanda, é uma raça maior, mais robusta, de ossos mais fortes do que a Jersey, e é capaz de produzir carne de superior qualidade, com quanto a gordura tenha a côr amarellada.

Côr e apparencia geral — São caracteristicos da raça as côres malhadas e ha manchas brancas nas côres predominantes, amarello claro, castanho, ou fulvo avermelhado; encontram-se as vezes pretos com malhas brancas, e jaspeados. Vacca de cabeça côr de cinza como na raça Jersey não existe. Muitas vezes se encontram bocas pretas ou escuras, e chifres e cascos côr de ambar, e em geral são caracteristicos a pelle amarella escura nas orelhas, no ubre e no corpo.

Producção de leite e manteiga. — A manteiga Guernsey é de uma côr mais pronunciada do que a Jersey. Isto tem contribuido para elevar a raça no conceito dos donos de queijeiras os quaes muitas vezes incluem uma ou duas vaccas Guernsey nas suas manadas de Shorthorns ou Ayrshires para dar uma côr mais carregada ao leite e á manteiga.

A producção normal de manteiga de vaccas criadas de um modo natural é de quatro kilos e novecentas grammas a cinco kilos e oitocentas grammas.

Robustez — A robustez da raça ficou demonstrada por todos os criadores.

Em seu paiz, depois do primeiro inverno as crias andam soltas nos campos, tendo tão sómente um pequeno telheiro para se abrigarem á vontade, até chegarem á idade proveitosa, isto é, até aos 2 annos e 3 mezes. A média da producção annual de leite é de perto de dois mil e setecentos litros.

Esta producção demonstra que esta raça é uma das maiores productoras de leite.

A producção de leite começa no primeiro parto e vae augmentando até o 6º, quando diminue então.

ALAGÃO.

O melhoramento do material de uma fazenda

Os apparelhos modernos representam na vida interna de uma fazenda o papel que os bons dentes representam para o apparelho digestivo humano.

Quanto melhor apparelhamento technico tiver uma fazenda melhor ella produzirá em quantidade e qualidade.

Recentemente se fez nos Estados Unidos uma estatistica a esse respeito, e verificou-se que as fazendas progrediam na razão directa do seu apparelhamento technico, do seu "espirito de melhoramento".

Uma fazenda parece-se com uma grande machina em movimento. Deve constantemente estar sendo verificada nos seus menores detalhes, e deve ser renovada da mesma maneira por que a machina para ter movimentos faceis precisa ser constantemente limpa e lubrificada.

Desinfecção de sementes

Para preservar as plantas de certas molestias convém matar nas sementes respectivas os germens dessas molestias. O trigo, feijão milho, cevada, centeio, etc., que entre nós são frequentemente victimas da ferrugem e outras molestias cryptogamicas, não devem ser plantados sem que as sementes sejam desinfectadas para que morram nellas os germens da ferrugem.

Eis um processo: Para um hectolitro de sementes, dissolvem-se em 10 litros de agua quente 150 a 200 grammas de sulfato de cobre (caparosa azul). Colloca-se a semente sobre o ladrilho e derrama-se pouco a pouco o liquido, ainda quente, sobre o monte, revolvendo este com uma pá de madeira para que todas as sementes fiquem bem humedecidas. Cobre-se depois o monte com saccos e no dia seguinte pode-se fazer a sementeira ou plantar.

Pode-se preparar o banho em uma grande tina, e colloca-se a semente em um cesto, que se mergulhará na tina, de sorte que o liquido penetre no balaio e que os grãos dahi não possam sair, ficando porém bem molhados, e collocando-se em seguida no ladrilho, polvilha-se com cal, na proporção de um kilo para um hectolitro de sementes, devendo ser o cal reduzido a um pó bem fino.

No caso de não se poder fazer a plantação no dia seguinte, por causa do máo tempo, deve-se desfazer o monte, estendendo e espalhando os grãos, para impedir a fermentação ou a germinação. — Mas nunca se deve guardar as sementes, uma vez desinfectadas, para serem plantadas dahi a muitos dias.

O mamão

O mamoeiro nasce, floresce e fructifica em toda parte onde o clima lhe é apropriado, sem maiores cuidados, mas, se bem tratado em terreno fresco e fertil, a sua producção é muito maior e os seus fructos mais desenvolvidos e saborosos.

A fructificação principia cerca de um anno depois da plantação.

O mamoeiro, pelas suas multiplas utilidades e facilidade de cultivo, merece o maior interesse.

Tem producção abundante e remuneradora, pois, actualmente já é uma fruta apreciada nas mesas abastadas.

1º, misturam-se 1 litro d'agua, e verde offerece á culinaria variadas applicações.

Além disto, produz a papaina, que alcança preços animadores pelo seu accesso na industria pharmaceutica.

Attribuem ainda ao mamoeiro outras utilidades e virtudes, sendo certo que as suas folhas, envolvendo carnes duras, tornam-nas macias; esfregadas pelas lavadeiras, economizando sabão, facilitam o alvejamento das peças e, seccas e bem pulverizadas, queimadas e aspiradas pelos asthmaticos, affirmam ser um excellente allivio para os seus incomparaveis padecimentos. E' tambem, aconselhado nas tosses o xarope de suas flores.

O limão, a febre typhoide e o cholera morbus

Experiencias feitas por Christmas demonstraram que os bacillos causadores do cholera morbus e da febre typhoide não resistem ao acido citrico, o qual, como se sabe, é extrahido do caldo de limão azedo.

O bacillo da primeira é o "Virgula", e o da segunda o bacillo de "Eberth". Pois esses dois microbios que todos os annos ceifam milhares de milhares de vidas humanas, não fazem a menor resistencia a uma limonada citrica, morrem logo.

Com effeito, segundo o autor citado, basta que a limonada (de limão ou de acido citrico) seja feita na proporção de 6 a 8 partes para 10 mil de agua. A solução do acido citrico com que anniquilou elle taes bacillos em poucos momentos, obedeceu a essa dosagem. Ora, dada que tanto a febre typhoide como o cholera morbus ou asiatico nos entram no organismo pelos liquidos que ingerimos, principalmente pela agua de beber, — facil se tornará quando houver epidemia da primeira ou quando temermos a invasão da segunda, a purificação da agua que tivermos de beber desde que assim a expurguemos de taes bacillos.

Para isso basta que se ponha acido citrico nas talhas, potes; e vasilhas em quantidade correspondente a 10 grammas por volume de agua igual ao de um balde commum. Póde-se tambem fazer uma destas duas coisas: — pôr o acido citrico na proporção de um gramma por litro de agua (dosagem commum da limonada citrica), — ou simplesmente expremer limão nagua quando a tivermos de beber.

Será preciso accrescentar que deverá fazer o mesmo com quaesquer outras bebidas cuja procedencia e pureza haja motivos para desconfiar.

Com esses processos o bacillo de Eberth e o Virgula ficam anniquilados.

Vejamos entretanto, como são as coisas. — A efficacia do limão já era secularmente conhecida, em medicina popular, empyrica, desde tempos immemoriaes, — não só quanto ao cholera morbus, como tambem no que diz respeito a muitas outras molestias e agora é novamente confirmada.

Diversas Consultas

José Silva — Rio. Tomo a liberdade de consultar o seguinte:

1º — Onde poderei encontrar o extinctor "Terremoto".

2º — Quaes as hortaliças que poderei semear em novembro.

3º — Quaes as melhores revistas agricolas nacionaes.

Resposta: — 1º — O extinctor "Terremoto" é encontrado á rua do Mattoso, 114.

2º — Leia esta secção sempre, pois, será publicado um quadro completo das sementeiras de hortaliças para este mez.

3º — Existem muitas revistas agricolas, sendo que cada uma tem a sua parte interessante, destacando-se a veterana "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16. S. Paulo; "O Campo". Avenida Rio Branco, 177, 3º andar — Rio; "Correio Rural". Avenida Rio Branco, 173, 2º andar — Rio; e muitas outras.

ALAGÃO

Directrizes de renovação brasileira e do mundo

Transplantamos para as nossas columnas a palpitante entrevista que, sob o titulo acima reproduzido, acaba de conceder ao periodico carioca "O Homem Livre" o sr. Daniel de Carvalho, deputado á Constituinte como representante do Estado de Minas Geraes. Trata-se de um incisivo golpe de vista sobre os problemas de maior relevo da actualidade, para o qual invocamos a attenção do paiz.

1) — "Quaes devem ser, segundo o seu ponto de vista, as grandes linhas conductoras e o espirito do movimento de renovação que nos cumpre levar a cabo na vida nacional?"

— O movimento de renovação da vida nacional deve ter em vista o fundo de idéas, de sentimentos e de instituições que se formaram em quatrocentos annos de sedimentação e constituem hoje a rocha viva do nosso patrimonio historico.

Enganam-se os espiritos superficiaes, de cultura livresca ou de concepções abstractas, que nos querem impingir dictamina rectae rationis ou organizações de encommenda, vigentes ou prosperas em outros climas, mas improprias e inadaptaveis ao nosso paiz.

Será vã a tentativa de assimilação precipitada de um programma, saido da cabeça de Pallas ou importado de fóra e sem raizes no meio brasileiro. Teremos de seguir os methodos preconizados na obra genial de Alberto Torres. Assim, a condição primordial do exito do trabalho de renovação estará, a meu ver, na utilização intelligente dos troncos seculares do nosso desenvolvimento physico, politico, economico, intellectual e moral. Nelles é que hão de ser enxertadas as exigencias da civilização contemporanea. Nada de transplantações e de novidades sem consonancia com o solo, a raça e as vicissitudes por que tem passado a nossa terra. O espirito que deve presidir á obra de renovação, segundo o meu ponto de vista, será objectivo e pragmatico, o que nos levará a pôr as maravilhas da technica ao serviço de um nacionalismo largo e sadio.

Dest'arte, assentaremos sobre os alicerces profundos da realidade brasileira uma construcção moderna pela simplicidade, pela insolação, pelo arejamento, por outros requisitos, que assegurem aos habitantes, sem distincção de classes, um minimo de condições indispensaveis á vida humana e lhes permitta a plena expansão de suas faculdades naturaes.

Na fabrica deste edificio da Nação Brasileira, mistér se faz um plano de conjuncto que abranja o litoral e o interior, prenda todas as partes numa unidade organica e aproveite o magnifico material humano, que hoje se desperdiça na tragedia obscura dos nossos sertões.

2) — "Numa grande synthese, acha que, politicamente considerando, marcha o mundo para a direita ou para a esquerda?"

— Para poder responder se, politicamente, o mundo marcha para a direita ou para a esquerda, convém, preliminarmente, definir os termos, isto é, indagar a que regiões nos conduzem os caminhos á destra ou á sinistra da encruzilhada em que se debate a Humanidade. Antigamente, o panorama era claro e nitida a separação entre os campos de vinha ou olivaes. A' direita ficavam os regimens de autoridade ou de força (Monarchias absolutas e Dictaduras) e á esquerda se estendiam as terras da liberdade (Republicas, Monarchias Constitucionaes, Democracias).

Hoje, a coisa se complicou bastante com a intromissão do problema economico e com a "camouflage" transformada em technica politica.

A Liberdade e o Individualismo passaram para o meio da arena e recebem pelo flanco o ataque dos collectivistas, communistas e anarchistas, que formam hoje a extrema esquerda.

Por outro lado, do mesmo modo que as mulheres velhas, graças á "toilette" e outros artificios, conseguem, vistas de longe, apparentar mocidade, certas idéas antigas resurgem em roupagens vistosas, exigindo tento no classifical-as.

Na geographia politica dos nossos dias, costuma-se collocar na extremidade esquerda a Russia bolchevista, na direita o Fascismo italiano, no Centro as democracias liberaes da Inglaterra, França, Estados Unidos, Suissa, Belgica, Hollanda, Suecia, Noruega, etc.

Se parece certa a configuração do Centro, a das alas merece reparo.

Com effeito, o bolchevismo moscovita, o fascismo italiano, o hitlerismo ou racismo allemão, apesar de differenças notorias, apresentam uma caracteristica fundamental commum: — o absolutismo. São regimens de força, de violencia, de suppressão da Liberdade. Devem, pois, por esse motivo, ser collocados na mesma região politica da tyrannia ou despotismo.

O Fascismo e o Nazismo copiaram do Bonapartismo alguns traços essenciaes, com a preoccupação do Governo forte e da disciplina social, de acabar com a anarchia e com a tagarellice esteril dos Parlamentos.

O Nazismo vae mais longe na filiação bonapartista, buscando legitimar-se no plebiscito nacional.

Não ha negar que esses regimens creados como ultimo recurso para acudir a situações de extrema gravidade na vida dos povos, apesar dos beneficios que porventura tenham trazido aos paizes que os adoptaram (posso testemunhar pessoalmente os serviços do Duce á Italia) — são, comtudo, therapeutica drastica para casos pathologicos que se não possam resolver com os cuidados communs da Hygiene e da Medicina.

São regimens peculiares ás necessidades de certos paizes em dados momentos da sua Historia. Representam excepções e tendem, naturalmente, a desapparecer com as crises que os geraram. O mundo, sem embargo dessas anomalias, caminha para a realização integral do Estado de Direito e da Democracia. A Democracia saida da Grande Guerra não será mais a victoria da Burguezia, como aconteceu após a Revolução Franceza. Será, assim, o regimen da igualdade e o triumpho definitivo da solidariedade humana. Agora, mais do que nunca, se impõe o dogma da soberania do povo.

3) — "Quaes devem ser a orientação e a obra da proxima Constituinte?"

— Postas estas premissas, entendo que a orientação da proxima Constituinte ha de ser balisada pelos seguintes marcos inviolaveis: — Unidade da Patria, Federação dos Estados, Autonomia dos Municipios, Regimen Republicano e Representativo, Organização Nacional da Economia e da Educação, Declaração e Garantia dos Direitos e Liberdades, bem como dos Principios de Justiça Social e Estatuto do funccionalismo publico, de molde que assegure, ao par de boa selecção do pessoal, todas as garantias a este, libertando-o das pressões governamentaes, assegurando-lhe a integral liberdade de voto e impedindo que sirva de instrumento, nas lutas partidarias, á coacção das urnas.

Quanto á forma do governo republicano, inclino-me pela conservação do presidencialismo, sem embargo dos abusos que deram logar á Revolução de Outubro de 1930. O que esta condemnou e derribou foi a perversão do Presidencialismo e não o systema em sua pureza. Nos paizes novos, de grande extensão territorial e interesses variados e até, por vezes, antagonicos, impõe-se a existencia de um centro estavel de coordenação e propulsão de energia. Cresce de ponto a necessidade numa Federação de Estados, que diversificam pela densidade demographica, pelo nivel economico e outros factores de differenciação e desintegração.

O presidente symbolizará, de modo tangivel, a unidade nacional e salvaguardará a Federação da agitação de elementos dissolventes ou centrifugos.

O que nos cabe é impedir se reproduzam as deturpações do systema, organizando-o de modo que o poder executivo se confine nos limites da sua competencia e, quando transponha a linha divisoria da sua orbita constitucional, entrem logo em funcção os freios correspondentes, para reconduzir o apparelho ao seu curso normal e apurar a responsabilidade civil, criminal e politica do funccionario exorbitante.

Além disso, não percamos de vista que o Presidencialismo encontra barreiras para sua expansão no Legislativo e no Judiciario igualmente fortes, no poder dos Estados Federados e dos Municipios Autonomos, bem como na independencia de outros orgãos, institutos e serviços de vida administrativa e financeira autonoma, que não podemos deixar de crear, de accôrdo com o espirito da época. O cosmos politico não tende em nossos dias para a unidade e sim para a variedade.

A obra da Constituinte deverá, por conseguinte, encaminhar a organização brasileira no sentido de alargar o self government, isto é, descentralizar quanto possivel a administração como meio de fortalecer a unidade politica.

4) — "Tem confiança na capacidade cultural e moral da actual geração brasileira para a consecução de uma radiosa tarefa de renovação?"

— A pergunta, tal como está formulada, reclama attenção na resposta.

Não tenho duvidas sobre a capacidade cultural e moral de numerosas individualidades da actual geração brasileira para conceber e realizar uma radiosa tarefa de renovação. Confio tambem nas qualidades essenciaes do nosso povo, intelligente, laborioso, honesto, docil, altivo, idealista e capaz, portanto, de comprehender a traça dos homens superiores e dar-lhes a indispensavel collaboração. Para só falar em mortos, seja-me licito citar a transformação operada na politica, na administração, na economia, na vida, emfim do Estado de Minas, por dois authenticos estadistas republicanos — João Pinheiro e Raul Soares. Mas, para a consecução dessas "empresas arduas e lustrosas" a primeira condição será collocar nas posições adequadas os valores reaes, afim de que possam pôr por obra os fructos do seu engenho e experiencia.

Ora, na Republica Velha o systema de provimento de cargos degenerara no mais vergonhoso filhotismo e a Revolução adoptou a mesma rotina, apresentando um quadro que foi insuspeita e honestamente descripto por um dos proceres revolucionarios — como um deserto de homens e de idéas. Em tal situação, vimos Mendes Pimentel abandonar em meio a tarefa da creação da Primeira Universidade Brasileira e vemos Miguel Couto quasi desalentado de levar avante a sua cruzada pela Educação Nacional. Mas estou que saberemos resolver o problema das competencias na democracia e que estamos transpondo o humbral de nova éra, em que se abrirão estradas á carreira triumphal da intelligencia e da virtude.

5) — "Pensa que esteja no alcance da intelligencia brasileira levar uma contribuição decisiva á obra de renovação da Humanidade?"

— Não alimento receios quanto ao futuro do Brasil, terra afortunada de sol, de luz, de vida, de saúde e de belleza, onde o Creador parece ter estabelecido o habitat ideal para um povo destinado ao desempenho de papel relevante na historia do planeta.

Observadores apressados, como Buckle, têm dito que aqui tudo é grande, menos o homem. Contra este anathema protestam a epopéa bandeirante e toda nossa historia. Podemos ter ufania da obra realizada e esperar que a intelligencia brasileira, que já conta tantas affirmações victoriosas, saberá levar contribuição decisiva á obra commum de renovação da Humanidade.

Entramos na scena do mundo, quando outros povos começam a manifestar os primeiros symptomas de decadencia.

O nosso povo nasceu da fusão cosmica de differentes grupos ethnicos nesse immenso chrysol, aonde não chegaram odios de raças, de religião ou de classe. Vão se depurando as escorias e apparecendo as laminas de metal fino e reluzente... Não temos preconceitos de especie alguma.

Chegamos, com a nossa juventude de corpo e de espirito, no momento em que o mundo queima os idolos do passado e clama por novos padrões de valores.

Chegou a hora do Brasil. Não nos deixemos entibiar pela "cerração" do presente, porque através della já se divisam os primeiros clarões da aurora...

DANIEL DE CARVALHO.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca e em elevação de dia. Ventos: predominarão os de norte a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca e em elevação de dia.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Havre	12	Belle Isle	13	B. Aires	4-6207
Londres	13	High Chieftain	13	B. Aires	4-8000
Hamburgo	14	Monte Paschoal	14	B. Aires	4-1582
Bordeaux	16	Massilia	16	B. Aires	4-6207
Southampton	19	Arlanza	19	B. Aires	4-8000
Londres	19	Andalucia Star	20	B. Aires	4-7200
Genova	21	Augustus	21	B. Aires	3-5840
Londres	22	Gascony	22	Santos	4-8000
Bremerhaven	23	Sierra Nevada	23	B. Aires	4-6121
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Antuerpia	24	Olympier	24	B. Aires	3-4827
Glasgow	25	Phidias	25	B. Aires	3-4830
Havre	25	Eubée	25	B. Aires	4-6207
Amsterdam	27	Flandria	27	B. Aires	2-9900
Hamburgo	28	Monte Rosa	28	B. Aires	4-1582
Genova	28	Belvedere	28	B. Aires	3-5840
Londres	29	Desеado	29	B. Aires	4-8000
Genova	30	Oceania	30	B. Aires	3-5840
Southampton	3	Asturias	3	B. Aires	4-8000
Antuerpia	5	Joseph Charlotte	5	Santos	3-4827
Marselha	5	Campana	5	B. Aires	3-2930
Hamburgo	5	Gen. Osorio	5	B. Aires	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Londres	11	Almeda Star	11	B. Aires	4-7200
Londres	11	High Princess	11	B. Aires	4-8000
Havre	12	Kerguelen	12	B. Aires	4-6207
Genova	12	C. Biancamano	12	B. Aires	3-5840
Bremen	16	Madrid	16	B. Aires	4-6121
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires	2-9900
Southampton	17	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Hamburgo	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
Marselha	23	Guarujá	23	B. Aires	3-2930
Liverpool	23	Linnell	23	B. Aires	3-4830
Londres	25	High Brigade	25	B. Aires	4-8000
Trieste	28	Neptunia	28	B. Aires	3-5840
Genova	28	Principessa Maria	28	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	11	Sierra Salvada	3	B. Aires	4-6121
Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	2-9900
Londres	11	High Princess	11	B. Aires	4-8000
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	13	Formose	13	Havre	4-6207
B. Aires	14	Avila Star	14	Londres	4-7200
Rio	—	Raul Soares	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	15	Sierra Salvada	15	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	15	Londonier	16	Antuerpia	3-4827
B. Aires	19	Delmaire	19	Liverpool	3-4830
B. Aires	19	Alcantara	19	Southampton	4-8000
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	21	High Monarch	21	Londres	4-8000
B. Aires	21	Orania	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	22	M. Sarmiento	22	Hamburgo	4-1582
B. Aires	22	Neptunia	22	Trieste	3-5840
B. Aires	25	Massilia	25	Bordeaux	4-6207
B. Aires	27	Balzac	27	Londres	3-4830
B. Aires	27	Prince Giovanna	27	Genova	3-5840
B. Aires	29	Gen. S. Martin	29	Hamburgo	4-1582
Rio	—	Bagé	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	29	Indier	30	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	4-6207
B. Aires	1	Holbein	1	Liverpool	3-4830
B. Aires	2	Augustus	2	Genova	3-5840
B. Aires	2	Arlanza	3	Southampton	4-8000
B. Aires	5	Andalucia Star	5	Londres	4-7200
B. Aires	5	High Chieftain	6	Londres	4-8000
B. Aires	6	Alsina	6	Marselha	3-2930
B. Aires	6	Monte Paschoal	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	Flandria	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	12	Sierra Nevada	12	Bremen	4-6121
B. Aires	13	Oceania	13	Trieste	3-5840
B. Aires	14	Eubée	14	Havre	4-6207
B. Aires	17	Asturias	17	Southampton	4-8000
Santos	18	Joseph Charlotte	18	Antuerpia	3-4827
B. Aires	18	Desеado	18	Londres	4-8000
B. Aires	18	Cap. Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Monte Rosa	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	21	Belvedere	21	Trieste	3-5840
B. Aires	27	Gen. Osorio	27	B. Aires	4-1582
B. Aires	26	Almeda Star	26	Londres	4-7200
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	2	High Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	4	Madrid	4	Bremen	4-6121
B. Aires	6	Mendonza	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Guarujá	7	Genova	3-2930
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	13	Africa Marú	14	Africa e Japão	4-7200
B. Aires	16	Southern Prince	16	New York	4-5261
B. Aires	21	Montevidéo Marú	22	Amer. Japão	4-7200
B. Aires	23	Western World	23	New York	3-2000
B. Aires	30	Northern Prince	30	New York	4-5261
B. Aires	7	American Legion	7	New York	3-2000
B. Aires	14	Western Prince	14	New York	4-5261
B. Aires	21	Pan America	21	New York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
New York	17	Northern Prince	17	B. Aires	4-5261
New York	18	Bonheur	18	B. Aires	3-4830
New York	22	Southern Cross	22	B. Aires	3-2000
New York	24	American Legion	24	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	28	La Plata Marú	28	B. Aires	4-7200
New York	1	Western Prince	1	B. Aires	4-5261
Africa e Japão	6	B. Aires Marú	6	B. Aires	4-7200
New York	8	Pan America	8	B. Aires	3-2000
New York	22	Southern Cross	22	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Tambahú	12	Cabedello	4-1890	Laguna	12	S. Franc.	3-3443
Alice	13	Bahia	3-4653	Araraquara	12	Santos	3-3566
Celeste	14	Victoria	3-4653	Itassucê	14	P. Alegre	3-1900
Portugal	14	Fortaleza	3-3566	C. Alcidio	15	P. Alegre	4-2698
Assu'	14	Penedo	2-7630	Itapé	16	P. Alegre	3-1900
Camaragibe	14	Macau	2-7630	Ararangua	16	P. Alegre	3-3566
Campos	15	Manáos	4-2698	Cubatão	16	P. Alegre	4-2698
Itapuhy	15	Aracajú	3-1900	Anna	16	Laguna	3-3443
Araraquara	16	Cabedello	3-3566	D. Caxias	17	B. Aires	4-2698
Manáos	17	Belém	4-2698	Miranda	18	Laguna	4-2698
Itaberá	17	Cabedello	3-1900	Tutoya	18	Antonina	4-2698
Aff. Penna	19	Manáos	4-2698	Victoria	18	Antonina	3-3566
Itaquicê	22	Pará	3-1900	Itaperuna	18	P. Alegre	3-3566
Chuy	22	Cabedello	4-1890	Itaperuna	21	Antonina	3-3566
Tutoya	9	Amarraç.	4-2698	C. Hoepcke	24	Laguna	3-3443
Campinas	21	Amarraç.	3-3566				

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d., 60$000
DOLLAR, 11$860 — ESCUDO, $565

RIO, 11. — O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi mantida em 59$592 e mais frouxo relativamente ao dollar que foi cotado a 11$592.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$630
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$560
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$655
Dollar	11$860	Escudo	$565
Franco	$740	Peso arg., papel	4$600
Marco	4$500	Montevidéo	7$000
Lira	1$000	Mil réis ouro	6$554

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$600
Dollar	11$500	Franco	$710
Franco	$705	Lira	$955
Lira	$945	Marco	4$285
Marco	4$225	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$650

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Suissa	3$655
Londres, á vista, 3 255/256	60$058	Tcheco Slovaquia	$565
Paris	$740	Nova York, á v.	11$860
Allemanha	4$500	Montevidéo	7$000
Italia	1$000	B. Aires, papel	4$600
Portugal	$567	Hollanda, florim	7$623
Belgica, ouro	2$630	Japão, yen	3$800
Hespanha	1$560	MERC DE MOEDAS	
		Escudo, papel	$749

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 11. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$500.

EM LONDRES

LONDRES, 11.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa do desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/32 %	1 1/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	⅜ %	⅜ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	22.82	22.90
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	60.35
Madrid, s/Londres, á v., £	38.50	38.50
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	74.42
Lisboa, s/Londres, t/v., por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.06.00	5.15.00
S/Genova	60.31	60.70
S/Madrid	38.31	38.50
S/Paris	81.06	81.55
S/Lisboa	105.50	105.50
S/Berlim	13.31	13.43
S/Amsterdam	7.87	7.92
S/Berne	16.38	16.50
S/Bruxellas	22.75	22.90

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.03.50	5.15.90
S/Genova	60.44	60.70
S/Madrid	38.50	38.50
S/Paris	81.40	81.55
S/Lisboa	105.50	105.50
S/Berlim	13.35	13.43
S/Amsterdam	7.90	7.92
S/Berne	16.45	16.50
S/Bruxellas	22.82	22.90

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.12.00	5.13 37
S/Paris, por franco	6.28.50	6.33 00
S/Genova, por lira	8.44.00	8.53.00
S/Madrid, por peseta	13.33	13.48
S/Amsterdam, por florim	64.80	65.20
S/Berne, por franco	31.10	31.32
S/Bruxellas, por franco	22.40	22.55
S/Berlim, por marco	38.26	39.52

NOVA YORK, 11.

ABERTURA (9.35 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.04.50	5.12.00
S/Paris, por franco	6.20.00	6.28.50
S/Genova, por lira	8.35.00	8.44.00
S/Madrid, por peseta	13.15	13.33
S/Amsterdam, por florim	63.75	64.80
S/Berne, por franco	30.65	31.10
S/Bruxellas, por franco	22.07	22.40
S/Berlim, por marco	37.82	38.26

BOLSA DE TITULOS

RIO, 11. — Correu com pequena animação a Bolsa de Titulos, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
1 Uniformisada de 500$	—	820$000
7 Idem, de 1:000$000	—	880$000
11 Div. Emissões, 200$, n.	—	820$000
1 Idem, de 500$, nom.	—	820$000
92 Idem, de 1:000$, nom.	874$000	875$000
4 Idem, de 1:000$ port.	—	883$000
80 Obg. do Thesouro, 1932	—	1:005$000
5 Obg. Ferrov., 3.ª em.	—	1:003$000
62 Municipaes, 1931, port.	199$000	200$000
12 Idem, 1914, port.	150$000	156$000
57 Idem, 1906 port.	159$000	161$000
15 Idem, 7 %, pt., D. 1.535	—	175$000
100 Idem, 7 %, pt., D. 2.097	—	172$000
6 Obg. de Minas, 200$000	—	203$000
22 Idem de 500$000	—	508$000
91 Idem, de 1:000$000	—	1:019$000
7 E. do Rio, 500$, 8 %, pt.	—	462$000
100 Idem, 4 %	100$000	101$000
BANCOS E COMPANHIAS		
50 Banco dos Funccionarios	—	47$000
13 Banco do Brasil	—	395$000
ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	—	882$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	874$000	872$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	887$000	885$000
Obrig. do Thesouro 1921	1:014$000	—
Obrig. do Thesouro, 1930	1:035$000	—
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	1:005$000	1:003$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	525$000	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	162$000	160$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	160$000	155$500
Ap. Municipaes, 1917, port.	157$000	155$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	157$000	155$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	197$000	196$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	176$000	175$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$500	175$000
Ap. Municipaes, 6 %, D 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D 1.628	—	—
Ap. Municipaes, D 1.933	—	101$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	191$000
Ap. Municipaes, D. 2.697	—	175$000
Ap. Municipaes, D 2.339	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	1:000$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246	425$000	420$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	660$000
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	710$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	705$000	—
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	710$000	700$000
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	—	895$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:020$000	1:019$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	—	—
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	—	100$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	396$000	394$000
Banco do Commercio	140$000	—
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	460$000	—
Banco Boavista	—	500$000
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Argos	—	—
Banco Economico	—	—
Banco Portuguez, port.	—	110$000
Providente	—	—
Continental	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	150$000
Brasil Industrial	400$000	—
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Manufactora	—	60$000
Nova America	—	140$000
Esperança	—	180$000
Progresso Industrial	—	75$000
Petropolitana	80$000	70$000
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	124$000	122$000
Docas de Santos, nom.	242$000	288$000
Docas de Santos, port.	—	256$000
São Lourenço	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	—	145$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	—	140$000
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	196$000	195$000
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	211$000
Manufactora	—	190$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace	—	202$000
Mercado	—	204$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 10 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou desinteressado.

Os negocios sommaram apenas 441:772$300, sendo 144:470$500 realizados no pregão da abertura e 297:301$800 no do fechamento.

As transacções em titulos publicos alcançaram 325:408$300 e, em titulos particulares, apenas 116:364$000.

Em ambiente tão restricto, a orientação dos papeis nada registou que fosse digno de nota.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Publicos

40:000$ — 20:000$ — Ob. Estado "Café", 650$; 20 Ob. do Estado "1922", port., 854$000; 41:000$ — Bonus do Thesouro, 3 "C", 95$250; 10:000$ — Bonus do Thesouro, B "B", 99$000.

Particulares

15 — Acções do Banco do Estado, 190$; 50 — 1 — Acções do Banco de Commercio e Industria, 278$; 30 — Acções do Banco de São Paulo, 173$500; 185 — Deb., S|A "O Estado", 93$000.

FECHAMENTO

Publicos

50 — Apolices Municipaes de "1929", 960$; 30 — 30 — 20 — Ob. Estado de "1922", port., 854$; 100 — Ob. do Estado "1921", port., 855$; 10:000$ — Obrigações do Estado "Café" 644$; 10:840$ — Obrigações do Estado "Café", 645$000.

Particulares

5 — Acções do Banco do Estado, 190$; 30 — 66 — Acções do Banco Commercial, integr., 281$; 200 — 300 — Deb. Fabrica Japy, 98$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos Publicos

Estaduaes — Obrigações de "1921", port., 1:000$, vend., —; comp., 850$; Obrigações de "1922", port., 1:000$, 855$; 845$; Mayrink-Santos, 900$; 850$. Apolices da União, nom., —; 860$; Obrigações do Estado "Café", 1:000$, 649$; 846$; Bonus do Thesouro, série "C", 10:000$, 1:000$, —; 92$250; Bonus do Thesouro, série "C", 10:000$, —; 93$250; Bonus s|c. 8 A-B-C, 100$; —; 94$. Bonus s|c. A-B-C, 500$; —; 94$; Bonus s|c. 8 A-B-C, 1:000$, —; 94$; Bonus s|c 9 A-B-C, 10:000$, —; 94$; Bonus s|c. 9 A-B-C, 100$, —; 94$; Bonus s|c. 9 A-B-C, 500$, —; 94$, Bonus s|c. 9 A-B-C, 1:000$, —; 94$; Bonus s|c. 9 A-B-C, 10:000$, —; 94$000.

Municipaes — Capital "1909", —; 70$; Capital "1913", 92$500; —; Capital "1925", —; 98$; Apolices Municipaes "1929", 1:000$; 950$; Apolices Municipaes "1931", 1:000$; 270$000.

Titulos particulares

Acções de Bancos — Brasil, —; 385$; Commercio e Industria, 283$; 277$; Commercial, 60 °|°, 199$; 195$; Commercial, integr., 282$; 280; Estado de São Paulo, 200$; 190$; Italo-Brasileiro, 60 °|°, —; 18$; São Paulo, —; 170$000.

Acções de Companhias — Cia. Antarctica, —; 200$; Cia. Itaquerê, —; 10:000$; Mogyana E. de Ferro, —; 60$; Paulista, nom., 246$; —; Paulista, port. def., 253$; —.

Debentures — Cia. Antarctica, —; 190$; Central E. Rio Claro, —; 102$; S|A "O Estado", —; 93$000.

ALGODÃO

O mercado continuou sem alteração, tendo constado alguns negocios com as fabricas ás cotações abaixo.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos. Rio "terms")

Preços para entrega em novembro:

Seridó	T. 3 37$500	T. 4 36$500
Sertão	T. 3 35$500	T. 5 33$500
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 n/c.
Mattas	T. 3 35$000	T. 5 32$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em novembro:

Paulista	T. 3 47$000	T. 5 44$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 37$000	T. 4 36$000
Sertões	T. 3 35$000	T. 5 32$000
Ceará	T. 3 34$000	T. 5 32$000
Mattas	T. 3 32$000	T. 5 31$000
Paulista	T. 3 35$000	T. 5 33$000

MOVIMENTO DO DIA 10

	Fardos
Stock em 9	6.308
Saídas	479
Stock em 10	5 829

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	46$000	n/c.
" em dez.	44$500	44$800
" em jan.	22$500	n/c.
" em fev.	28$500	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril	n/c.	n/c.

Não houve saídas.
Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Fraco
1.ª sorte, comp.	39$000	39$000

(Conclue na 15ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ARARAQUARA — Está no porto e sairá ás 15 horas do armazem 11, para Santos.

BELLE ISLE - Esperado do Havre ás 6 horas, atracará no armazem 17.

AMANHÃ (13)

HIGH. CHIEFTAIN — Esperado de Londres e escalas, ás 7 horas sairá ás 18 do armazem 17/18 para Buenos Aires e escalas.

BELLE ISLE — Está no armazem 17 e sairá ao meio dia para Buenos Aires e escalas.

FORMOSE — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ao meio dia da praça Mauá, para o Havre e escalas.

AFRICA MARÚ — Esperado de Buenos Aires pela manhã, sairá a 14 do corrente.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ARACAJÚ — De Tutoya e escalas hoje, 12 do corrente.

PRINCESA — De Santos e escalas hoje, 12 do corrente.

LAGES — De Santos hoje, 12 do corrente pela manhã.

ITAPÉ - Do Pará e escalas amanhã, 13 do corrente.

MUNSTER — Do sul amanhã, 13 do corrente.

MIRANDA — De Penedo e escalas amanhã, 13 do corrente.

RODNEY STAR — Da Europa, amanhã, 13 do corrente.

SAMBRE — Do sul a 14 do corrente, sairá a 16 para a Europa.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas a 14 de novembro.

ESPANA — Da Europa cerca de 14 do corrente.

CUBATÃO — De Recife e escalas, a 14 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Buenos Aires e escalas, a 14 do corrente.

GAASTERLAND — Do sul a 15 do corrente.

ITABERÁ — De Porto Alegre, a 15 do corrente.

CAMAMU — De Santos, a 15 do corrente.

BOCAINA — De Porto Alegre e escalas, a 15 do corrente.

HOLLYWOOD — De Los Angeles e escalas, provavelmente a 16 do corrente.

SANTARÉM — De Belem e escalas, a 16 do corrente.

COM. CAPELLA — De Porto Alegre e escalas, a 16 do corrente.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 16 do corrente.

TUTOYA — De Amarração e escalas, a 16 do corrente.

WEST NILUS — De Buenos Aires, a 17 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Recife e escalas a 17 do corrente.

ALEGRETE — De Nova York e escalas a 17 do corrente.

SULTAN STAR — De Buenos Aires e escalas, a 20 do corrente.

NORMAN STAR — De Londres e escalas, a 21 do corrente.

PYRINEUS — De Porto Alegre e escalas, a 22 do corrente.

THEREZA — De Buenos Aires e escalas, a 23 do corrente.

EQUATOR — De Buenos Aires e escalas, a 23 do corrente.

ALRICH — Da Europa a 25 do corrente.

PATRICIA — Do sul para Nova Orleans, a 27 do corrente.

SANTOS — De Manáos e escalas a 28 do corrente.

UBÁ — De Manáos e escalas, a 30 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas, a 30 de novembro.

TENERIFFE — Do sul, em fins de novembro.

NAVASOTA — Da Europa a 6 de dezembro.

SHERIDAN — Do sul a 13 de dezembro.

EL PARAGUAYO — De Santos, a 18 de dezembro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms
CELESTE	1
S. MATHEUS	1
LAGUNA	2
VENUS	2
TELA	11
ARARAQUARA	11
RIGEL	13/14
BELLE ISLE	17
HIGH. CHIEFTAIN	18
FORMOSE	Praça Mauá

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

HIGH. CHIEFTAIN - Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10 horas.

FORMOSE — Para Bahia Recife, Dakar, Vigo, Bordeaux e Havre recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior, até ás 9.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	16 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Aeropostale	Sabbados	8 "
Panair	Quintas	6 "
Condor	Sextas	10 "

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 12 de Novembro de 1933

O mercado funccionou firme e com regular movimento.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 4,121 saccas.

A pauta semanal de 6 a 12 de novembro, é de $850; o imposto de Minas, de 1$000 e o d Estado do Rio 5$000 por 1$ ouro

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$300

COTAÇÕES

Typo 3	10$000
Typo 4	9$800
Typo 5	9$600
Typo 6	9$400
Typo 7	9$200
Typo 8	9$000

MOVIMENTO DO DIA 10

		Saccas
Stock em 9		580.249
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	6.211	
Pela Maritima	3.966	
Reguladores	1.056	11.233
Total		591.482
Saidas:		
Europa	5.752	
Asia	938	
Consumo local no dia 10	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	1	7.191
Total		584.291
Café entregue como bonificação de 10 %		985
Stock em 10		583.276
Idem, anno passado		353.404
Entradas geraes em 10		81.824
Desde 1 de julho		1.407.310
Saidas geraes em 10		73.873
Desde 1 de julho		1.265.548

Foram registradas vendas num total de 7.855 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

A. Jabour & Cia.
Vieira Camões & Cia.
Felippe José de Salles.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11. - Entradas do café até ás ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy pela Estrada Paulista	29.000	29.000	17.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	13.000	14.000	8.000
Total	42.000	43.000	25.000

EM SANTOS

SANTOS, 11.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" typo 4, molle:

Entrega em nov.	11$000	11$000
" em dez.	11$000	11$000
" em jan.	10$900	10$900
" em fev.	10$800	10$800
Vendas do dia	-	-
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo. Typo 4, disponivel, por 10 ks — Hoje, 11$600; anterior, 11$600; anno passado, 15$000.

Embarques — Hoje, 34.082; anterior, 29.631; anno passado 6.940 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 39.527; anterior, 40.215; anno passado, 31.685 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.068.020; anterior, 2.062.875; anno passado, 1.561.482 saccas.

Saidas — Para a Europa, 22.860 saccas; para o Rio da Prata etc, 500. Total das saidas, 23.100 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 10. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.			
Para Santos.	26.000	26.000	10.000
Total	26.000	26.000	10.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 10. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Em stock	87.486

Não houve entradas nem saidas.

EM LONDRES

LONDRES, 11.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	36/	36/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	29/6	29/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 11. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

	Hoje	F.ant
Entrega em dez.	5.90	6.01
" em março	6.02	6.15
" em maio.	6.06	6.24
" em julho.	n/c.	6.30

Vendas conhecidas

Mercado	Acces.	Firme

Baixa de 11 a 18 pontos desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Entrega em dez.	5.92	6.01
" em março	6.05	6.15
" em maio.	6.10	6.24
" em julho.	6.15	6.30
Vendas do dia	5.000	10.000
Mercado	Estav.	Firme

Baixa de 9 a 15 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacc.

Moinho da Luz:	
Semolina	40$000
Luz	38$000
Tres Corôas	37$000
Brilhante	36$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	40$000
Especial	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina	36$000
Leopoldo	36$000
Moinho Inglez:	
Semolina	40$000
Buda	38$000
Soberana	37$000
Nacional	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho da Luz:	
Farello	5$800 a 6$500
Farellinho	5$800 a 6$500
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	5$800 a 6$500
Farellinho	5$800 a 6$500
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Inglez:	
Farello	5$800 a 6$500
Farellinho	5$800 a 6$500
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F.ant
Entrega em nov.	5.10	5.20
" em dez.	5.17	5.20
" em fev.	5.28	5.27
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.40	5.52.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Entrega em dez.	89.75	91.75
" em março	95.25	95.00

Feriado nesta praça no dia 11 do corrente.

ALGODÃO

Conclusão da 14ª pagina

ENTRADAS	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	400	900
De 1.º de set. p.	22.300	21.900
Existencia em saccas de 80 ks.	14.400	14.200

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.47	5.46
Maceió Fair	5.47	5.46
Am. Fully Middl.	5.32	5.31
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.12	5.13
" em março	5.14	5.15
" em maio.	5.16	5.17
" em julho.	5.18	5.20

Disponivel brasileiro — Alta de 1 ponto.

Disponivel americano — Alta de 1 ponto.

Termo americano — Baixa de 1 a 2 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Am. Midl. Uplands	10.05	10.05
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	9.92	9.91
" em março	10.06	10.06
" em maio.	10.19	10.21
" em julho.	10.33	10.35

O mercado melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente. Os operadores do sul estão vendendo.

Alta de 1 e baixa de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

	Hoje	F.ant
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	9.83	9.92
" em março	9.99	10.00
" em maio.	10.12	10.19
" em julho.	10.22	10.33

Commercio de caracter normal, devido aos baixistas estarem realizando.

Baixa de 7 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado funccionou calmo, nos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal amarello	42$500 a 43$000
Mascavo	30$000 a 31$000
Mascavinho	n/c n/c
3.ª Jact.	n/c n/c

MOVIMENTO DO DIA 10

		Saccas
Stock em 9		36.872
Entradas:		
Campos		1.585
Total		38.457
Saidas		2.203
Stock em 10		36.254
Entradas geraes		52.318
Saidas geraes		42.672

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

	Preço por 15 ks	
	Hoje	Ant
Mercado	Frouxo	Frouxo
Brutos seccos	n/c.	4$800

ENTRADAS	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	23.600	31.200
De 1.º de set. p.	1.186.000	1.162.400
Existencia em saccas de 60 ks.	885.200	861.600

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Entrega em dez.	1.26	1.30
" em março	1.29	1.36
" em maio.	1.34	1.40
" em julho.	1.39	1.45
Mercado frouxo.		

Baixa de 4 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 11.

	Hoje	F.ant
Entrega em dez.	1.21	1.26
" em março	1.23	1.29
" em maio.	1.33	1.34
" em julho.	1.30	1.39
Mercado estavel		

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 10/11	5.857:983$000
Em 11/11	1.000:114$200
Total	6.858:097$200
O anno passado	7.049:329$557
Differença para menos em 1933	191:232$357
De 2/1 a 11/11	225.771:459$000
O anno passado	204.037:343$762
Differença para mais em 1933	21.734:115$238

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 11 DO CORRENTE

Ouro	164:418$200
Papel	58:633$520
Total	223:106$720
Renda arrecadada de 1 a 11	2.437:964$483
O anno passado	2.402:039$655
Differença a maior em 1933	35:924$828

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 11. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye.	134
Allis Chalmers, mfg.	19.75
American Can	91.50
American Car & Foundry.	25.75
American Foreign Power	10.75
American Gas Electric	n/c.
American Locomotive	27
American Metal	21
American Power & Light	8
American Rad. & St. San.	13
American Smelting Refin.	43
American Sup. Power	3
American Tel. and Tel.	117.75
American Tobacco "B"	72.62
American Water Works.	20.25
American Woolen	11.75
Anaconda Copper	15.87
Andes Copper	n/c
Armours of Delaware, pref.	n/c
Armours Illinois "A"	n/c
Armours Illinois "B"	2
Armours Illinois prof.	43.87
Assoc. Gas & Electric	3/4
Atchinson Topeka Sta. Fé.	51
Atlantic Refining	30.75
Atlas Corporation	12.12
Auburn Motors	42.50
Baldwin Locomotive	12.12
Bendix Aviation	14.37
Bethlehem Steel	31
Brazilian Traction	n/c
Burroughs Add. Machine	14.37
Canadian Pacific	12.37
Case Treshing Machine.	73
Caterpillar Tractor	22.37
Cerro do Pasco	37
Chicago Milwaukee St. Paul	4.75
Chrysler Motors	43.50
Cities Service	2.25
Columbia Gas Electric	12.87
Commonwealth Edison	n/c
Commonwealth Southern	2.12
Consolidated Gas N. York	38.87
Consolidated Oil	12
Continental Can	65.75
Corn Products	72.50
Creole Petroleum	11.12
Curtiss Wright Airplanes.	2.62
Dominion Stores	21
Douglas Aircraft	14.12
Du Pont de Nemours	80.75
Eastman Kodak	75
Electric Bond and Share	16.50
Electric Power and Light.	6
Electric Storage Battery	42.25
Fairbanks Public Service	n/c
First National Stores.	54.87
Ford Motors of Canada.	13.75
Fox Film (New Issue)	15.75
General Asphalt	n/c
General Electric	21
General Foods	36.62
General Motors	31
Gillette Safety Razor	11.50
Glidden Corporation	11.37
Gold Dust	17.75
Goodrich B. B.	14.75
Goodyear Rubber	36.37
Granby Copper	10
Great Northern Railroad	18.87
Great Western Sugar	38.50
Howey Gold	1.12
Hudson Bay Mining	10
Hudson Motors	10.87
Hupp Motors Co.	n/c.
Ingersoll Rand	n/c.
Intern. Busines Machine	141.25
International Cement	n/c.
International Harvester	39.62
International Nickel	21.50
International Tel. and Tel.	15
Kennecott Copper	22.50
Kroger Grocery	22
Lambert Co.	30
Lehman Corporation	67
Lehn and Fink	18.87
Mack Trucks Incorporated	28.62
Miami Copper	5.25
Mining Corp. of Canada	1.87
Missouri Kansas Texas, p.	18.75
Missouri Pacific	n/c.
Monsanto Chemical	n/c.
Montgomery Ward	21
Nash Motors	20
National Biscuit	43.50
National Cash Register	15.12

National Dairy Products	15.50
National Lead Co.	134.75
National Power and Light	10.75
New York Central	36.50
Nigara Hudson Power.	5.75
Niagara Warrants "A"	11/16
Nitrate Corp. of Chile	3/16
Noranda Mines	34.75
North American Co.	17
Otis Elevator	15.25
Pacific Gas Electric	19
Packard Motors	3.50
Paramount Publix	n/c.
Patino Mines	22.87
Pennsylvania Railroad	27.12
Phillips Petroleum	16.37
Public Service of N. J.	34.50
Radio Corporation	7.12
Radio Preferred "B"	16.62
Remington Rand	7.87
Sears Roebuck	40.87
Simmons Company	18
Socony Vaccum Corp.	14.25
Southern Pacific	20.87
Standard Brands	24.62
Standard Gas Electric	9.62
Standard Oil of Indiana.	31
Stand. Oil of California	42.37
Standard Oil of N. Jersey	44.12
Stone Webster	8
Studebaker Corp.	5
Swift International	n/c.
Texas Corporation	25.62
Texas Gulph Sulphur	41
Texas Pacific Land Trust	7.75
Transamerica Corporation	5.87
Tricontinental	5.12
Union Carbide	43.75
Union Pacific Railroad	111.50
United Aircraft	33.62
United Corp.	5.50
United Gas Improvement	15.87
United Gas "New"	2.62
United States Leather	n/c
United States Realty Imp.	7.75
United States Rubber	17.75
United States Smelting	101.50
United States Steel	42.25
Utilities Power and Light	n/c
Util. Power and Light	7/8
Warner Brothers Pictures.	6.75
Warren Bross	8.75
Wesson Oil and Snowdrift	n/c
Western Union Telegraph.	53.50
Westinghouse Electric	38.87
Woolworth	38.87

BANCOS

Bank of Montreal	n/c
Bankers Trust	47.25
Canadian B. of Commerce	n/c
Central Hannover Trust.	90.50
Chase National Bank	20.62
First Nat. Bank of Boston	n/c.
General B. of New York	13.37
Guaranty Trust of N. York	234
Nat. City Bank of N. York	21.25
Royal Bank of Canada	n/c.

TITULOS

Cities Service, 5 %.	38.50
Brasil Federal, 8 %. 1941.	n/c.
Emp. Reino de Italia, 7 %	103
1.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos.	101.18
Empr. Federal Brasileiro. 6 ½ %, 1926/1957	23.50
Empr. Federal Brasileiro. 6 ½ %, 1927/1957	23
Rio Grande, 6 %, 1968	20
Rio Grande, 8 %, 1946	20
Municipalid. de São Paulo 8 %, 1952	23
São Paulo, 7 %, 1940	62.62
São Paulo, 8 %, 1936	n/c
São Paulo, 6 ½ %, 1957	10
São Paulo, 1958	n/c
Bonus de Minas Geraes. 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes. 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952.	22.50

CAMBIO

Libra esterlina	5.08 ¾
Franco francez	6.27
Lira italiana	8.49
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	½

Leilões de Penhores

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 13 do corrente

AO MEIO-DIA

LEILÃO DE

Penhores

DA CASA

LEVY GOMES & C.

A'

Rua Sete de Setembro, 177

Importante leilão DE

MERCADORIAS DIVERSAS

Roupas de cama e mesa, córtes de seda e casimira, ternos de casimira, de brins, brancos e de fantasia, capas de gabardine, sobretudos, bengalas, guarda-chuva, sombrinhas, estojos diversos, machinas de costura e de escrever, photographicas, etc., relogios, metaes e demais objectos de uso, etc.

RICAS E VALIOSAS

J O I A S

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos anneis, pulseiras, pares de bichas, barretes, pendentifs, broches, etc.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO
Proposto

Escriptorio e armazem á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga rua da Assembléa). Telephone 3-5277

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO AMANHÃ

Segunda-feira, 13 do corrente

AO MEIO DIA

A'

Rua Sete de Setembro, 177

todas as joias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas podendo os senhores mutuarios reformal-as ou resgatal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1—66582—1 terno de casemira.
2—69414—22 garfos, 13 colheres e 2 talheres para peixe, tudo de metal.
3—70324—1 peça de morim.
4—70380—1 costume de brim branco.
5—71250—1 relogio para cima de mesa.
6—71787—1 apparelho Pathé Baby, para projecção.
7—72082—1 córte de crépe para vestido.
8—72143—1 terno de palm-beach.
10—72559—1 córte de casemira
11—72927—1 machina photographica com bolsa de couro e 1 cigarreira e phosphoreira de prata com monogramma.
13—73735—1 machina de costura Singer, n. 9.162.579 com 3 gavetas, faltando bobina.
14—73837—1 guarda-chuva de seda para senhora.
15—73849—1 córte de tecido, para camisa.
16—73859—1 caneta-tinteiro.
17—73888—1 busto de bronze.
18—73900—1 machina para numerar.
19—73921—1 machina de costura Singer, n. 657.153, com 5 gavetas.
20—73942—1 caneta-lapiseira, Victor.
21—73947—1 lampada, 1 caixa, para pó de arroz e 1 bibelot de metal.
22—73974—2 canetas-tinteiros.
23—73999—1 guarda-chuva de seda, para senhora.
24—74032—17 peças de metal.
25—74072—1 córte de casemira.
26—74153—1 estojo Kerny, para desenho.
27—74197—1 quadro de metal.
28—64648—1 machina de costura Singer, para ajour, numero 195.167.
29—74266—1 córte de casemira.
30—74272—1 binoculo Goerze, n. 235.993, com bolsa de couro.
31—74291—1 guarda-chuva de seda, para senhora.
32—74317—1 guarda-chuva de seda, para senhora.
33—74322—1 par de sapatos, para homem.
34—74329—1 guarda-chuva de seda, com cabo de madeira, para homem.
35—74386—1 guarda-chuva de seda, para senhora.
36—74406—1 violino com arco e estojo.
37—74448—1 córte de casemira.
38—74436—1 terno de casemira.
39—74509—1 guarda-chuva de seda, para senhora.
40—74556—1 par de sapatos, para senhora.
41—74564—1 guarda-chuva de seda, para senhora.
42—74617—1 colcha de seda.
43—74650—1 guarda-chuva de seda, para senhora.
44—74677—1 córte de casemira.
45—74734—1 guarda-chuva de seda, para senhora.
46—74747—1 victrola portatil. Columbia, com 1 disco.
47—81001—3 peças de cristofle.
48—81003—1 costume de casemira e 1 panno de mesa.
49—74748—1 violino com arco.
50—74754—1 panno de mesa.
51—74759—1 prato de bronze.
52—74819—1 binoculo Zeiss numero 1.076.918.
53—81004—1 colcha de algodão, 1 ferro electrico e 1 panno de mesa.
54—73832—1 machina de costura Singer, n. 614.961, com 5 gavetas, faltando a bobina.
55—81006—1 machina de costura de mão, Saxonia, numero 2.296.738.
56—74845—1 capa impermeavel.
57—74860—1 caneta-tinteiro Parker.
58—74884—1 motor electrico, para machina de costura, Singer.
59—81077—1 lente photographica Dagor Goerz, n. 172.287, e 1 dita Goerz, n. 578.548.
60—74937—1 estojo com 3 garfos e 2 facas de prata.
61—75048—1 par de sapatos, para homem.
62—75069—1 retalho de casemira.
63—75124—1 ferro electrico, para engommar.
64—75147—1 machina de costura Singer, n. 562.311, com 7 gavetas e motor electrico.
65—75151—12 peças de christofle (colheres e garfos).
67—75214—1 estojo com 5 peças para toilette.
68—81080—1 manteau de pelle.
70—75247—1 córte de casemira.
73—75255—1 par de sapatos, para homem.
74—75259—1 faqueiro de metal, com 119 peças.
75—75269—1 córte de tecido, para vestido.
76—81243—1 bengala, 1 ferro electrico e 1 carteira.
77—75278—1 costume de casemira.
78—75286—1 machina de costura Singer, com 5 gavetas, numero 421.936, faltando a bobina.
79—75292—1 terno de casemira.
80—75296—1 relogio de metal e marmore, para cima de mesa
81—71895—1 machina de escrever, Royal, portatil, numero 180.612.
82—75302—1 córte de brim.
83—75303—65 peças de christofle.
84—75330—1 apparelho de louça com 5 peças para chá.
85—75334—1 banjo.
86—75366—1 córte de tecido, para vestido.
87—75455—1 victrola portatil.
88—75457—1 despertador.
89—75481—1 córte de casemira.
90—69742—1 machina de escrever Royal, n. 88.320.560, portatil.
91—75514—2 córtes de tecido.
93—75537—1 collar de ambar.
94—75547—1 córte de crépe, para vestido.
95—71233—1 victrola Bruswichi, panatrope, com 5 valvulas.
97—69248—1 machina de escrever, Royal, n. 473.029.
99—68197—1 victrola Harmonium.
100—75625—1 store.
101—72213—1 victrola Columbia, armario.
102—75647—1 guarda-chuva de seda, para senhora.
103—76572—1 bolsa para senhora.
104—75698—1 córte de casemira.
105—75706—1 terno de casemira.
106—75725—1 capa impermeavel.
107—77723—4 córtes de tecido de seda.
109—77797—1 córte de crépe.
110—120294—Diversas peças de roupas.
112—74385—133 peças de louça, vidro e metal.
113—120318—Diversas peças de roupas.
115—78628—1 radio do fabricante Pilot, n. 328.967.
116—112567—1 pulseira de ouro com 1 figa de dito, defeituosa, com pedras, pesando 12 grammas e meia.
117—113015—1 pulseira de ouro com brilhantes e pedras, defeituosa, pesando 21 grammas.
118—113156—1 pulseira de ouro, com berloques de dito, pesando 11 grammas.
119—118174—1 broche de platina com 1 pedra e diamantes, e 1 berloque de dito com monogramma, diamantes e perolas.
120—118777—2 allianças de ouro, pesando 10 1/2 grammas.
121—119870—1 corrente de ouro com medalha de dito, 1 broche de dito, moeda, e 1 alfinete de ouro com 1 brilhante, pesando tudo 37 grammas.
122—121471—3 collares, 1 anel, faltando a pedra, 1 medalha com 1 diamante, tudo de ouro, pesando 25 grammas
123—121767—1 anel de ouro, pesando 4 1/2 grammas.
124—121932—1 relogio de metal, para pulso de senhora.
125—121965—1 anel de ouro com 1 brilhante.
127—121981—1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra.
128—122006—1 medalha de ouro com inscripção, pesando 9 grammas e meia.
129—122045—1 fivella de ouro com monogramma, para cinto, pesando 12 grammas.
130—123030—1 anel de ouro com 1 brilhante.
131—122052—1 corrente de ouro, pesando 17 grammas e meia.
132—122126—1 collar e 1 medalha de ouro, pesando 15 grammas.
133—122131—1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
134—122173—1 anel de ouro branco com 1 brilhante.
135—122177—1 cordão de ouro, pesando 13 1/2 grammas.
136—122199—1 broche de ouro e dito baixo, pesando 3 grammas.
137—122225—1 anel de ouro com pedras, pesando 6 grammas.
138—122269—2 allianças de ouro e dito baixo, pesando 7 1/2 grammas.
139—122320—1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, pesando 10 grammas
140—122368—1 relogio de prata Vulcain, n. 2.217.440, no estado.
141—122515—1 barrete de ouro e prata com pedras, faltando 1 dita; 1 anel com 1 pedra, 1 pulseira de ouro com inscripção, pesando tudo 16 grammas.
143—122553—1 chatelaine e berloque de ouro com pedras, faltando ditas, e 1 medalha de dito, pesando tudo 6 grammas.
144—122595—1 anel de ouro, pesando 7 1/2 grammas.
145—122634—1 anel de ouro baixo, com monogramma, pesando 9 1/2 grammas.
146—122645—1 anel de ouro baixo, com monogramma pesando 4 grammas.
147—122756—1 par de botões de ouro e metal, pesando 6 grammas, para punhos
148—122786—1 anel de ouro com 1 brilhante.
149—122829—1 alliança de ouro e 1 par de botões de dito, para punhos, com brilhantes, pedras de côr, faltando ditas e pesando tudo 13 1/2 grammas.
150—122891—1 corrente de ouro, pesando 9 grammas.
151—122899—1 medalha de ouro, com brilhantes, pedras e vidro, pesando, brutas, 9 1/2 grammas.
152—122909—1 alliança de ouro, pesando 5 1/2 grammas.
153—123148—1 par de bichas de ouro, moedas, pesando 9 1/2 grammas.
154—123467—1 anel de ouro e esmalte, pesando 10 grammas.
155—123519—1 relogio de ouro, Chronometro Royal, numero 342.482, no estado.
156—123907—1 anel de ouro com 1 diamante, 1 dito de dito, com ditos e brilhantes e pedras, faltando 1 dita, e 1 dito de dito com 2 pedras de côr e 1 brilhante.
157—122396—7 pequenos brilhantes soltos.
158—122664—1 anel de ouro baixo, pesando 7 1/2 grammas.

Visto — *Carlos Valença de Lemos*, fiscal.

LEILÃO EM 14 DE NOVEMBRO DE 1933
A's 13 horas

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.

Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 17 NOVEMBRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 18 DE NOVEMBRO DE 1933
AO MEIO DIA

A Casa Dias & Moysés

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias.

O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio".

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

16 de Novembro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 22 DE NOVEMBRO DE 1933
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & L.
RUAS
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 21
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina.

EM 25 DE NOVEMBRO DE 1933

B. MOREIRA & CIA.

(CASA ARTHUR-ALVIM)
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os penhores vencidos até 24 de outubro p. p. O catalogo será publicado neste jornal.

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 21 DE NOVEMBRO DE 1933

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 21 DE NOVEMBRO DE 1933
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 238

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 346.954 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 49.947 da Casa de Penhores "A SALVADORA LIMITADA" — Rua Pedro I, 31.

Perdeu-se a cautela n. 334.185 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 122.790 da Casa de Penhores de JOSÉ MOREIRA DA COSTA & C. — Becco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 402.523 da Casa de Penhores de C. SANSEVERINO — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 143.468 da Casa de Penhores de HENRY FILHO & C. (Matriz) — Rua Luiz de Camões, 45.

Perdeu-se a cautela n. 338.382 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 399.675 da Casa de Penhores de C. SANSEVERINO — Rua Luiz de Camões, 26.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO - Companhia Brasileira de Theatro Musicado — "A cantora do Radio" — A's 20 e 22 horas. Matinée ás 15 horas. Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia italiana de Operetas Weiss-Vignoli — Espectaculos ás 20.45 horas — "Eva" — Na matinée — "Dansa das Libellulas".

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados vesperaes ás 15 e 16 ½ horas. "Raça de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

RIALTO — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Mimi Gandaia". Matinée ás 16 horas. Poltronas, 4$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0288 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas. 4$200 — "Depois da lua do mel" com Helen Hayes e Robert Montgomery.

ODEON — Phone: 2-1503 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas. 4$400 — "Cantico dos Canticos", com Marlene Dietrich.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Captiveiro de uma mulher" com Dorothy Jordan e Alexander Kirkland.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "O canto do coração" com Nadra e Georges Abiad.

GLORIA — Phone 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. "Samarang" e "Os tres leitõezinhos". Hoje, ás 10 horas — "Matinée" infantil.

PATHE PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "Uma noite de natal" com Henry Garat e Meg. Lemonnier.

BROADWAY — Phone: 2-6733 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Agarrando-os vivos!". 10 horas ao meio-dia — "Matinée" infantil.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$000 — "Esperame coração" e "Emquanto Paris dorme".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Maré de sorte".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Um romance em Budapest" e "Vingança diabolica".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Vivamos hoje".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Na cova dos ladrões" e "Calouros endiabrados".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Mulher só aquella" e "Az de Shangai".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "I. F. 1 não responde".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Rua 42", "Estancia em guerra", "Desafiando a morte" e "Avião fantasma".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Cocaina" e "Ultimo varão sobre a terra".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Madame Satan" e "Sejamos camaradas".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Beijos para todas" e "Sherlock Holmes".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "A voz de meu coração".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "O rei dos ciganos".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Vivamos hoje".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Madame Butterfly" e "Lição de Barbaro".

ALPHA — Phone: 9-3215 — "Chandu", o magico", "Emquanto Paris dorme" e "Jornal Fox".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Cavadoras de ouro".

BENTO RIBEIRO — "Adeus ás armas", "Melodia Popular" e "Avião fantasma".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Vivamos hoje".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-3174 — "Mumia", "Meu cavallo fiel" e "O segredo dos diamantes".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Um romance em Budapest" "O avião fanastma" e "Madame Butterfly".

CENTENARIO—Phone: 4-3436 — "Topaze" e "20,000 annos em Sing-Sing".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Casal alegre" e "Debaixo da musica".

FLUMINENSE—Phone: 8-1404 — "O marido da guerreira".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Quente como pimenta", e "Como me queres".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Adeus ás armas", "Casar por azar" e "Mysterio das selvas".

GUANABARA — Phone: 6-2118 — "Cavalcade".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Cabelleireiro para senhoras" e "Onde a terra acaba".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Entre' seccos e molhados" e "O avião phantasma".

SMART — Phone: 8-3381 — "Chandú, o Magico" e "Cavalleiro do Texas".

JOVIAL — "Rasputin e a Imperatriz". "Dansarinos" "Sua majestade o Bebê" e "Relampagos sportivos".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "O marido da guerreira".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Anjo e demonio" e "Sabbado alegre".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Hotel Atlantic".

NACIONAL — Phone: 6-0073 — "Robinson Crusoé Moderno" Vingança diabolica" e "Um casal alegre".

PARC BRASIL—Phone: 8-7394 — "Desafiando a morte".

PIEDADE — "Beijos para todas" e "Verdade semi-nua".

PARAISO — Phone: 9-6060 "Ama-me esta noite" e "O grande guerreiro".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Irmã branca", "Metrotone Jornal "e "Fantasia ao luar".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Fra Diavolo", "Cada macaco no seu galho" e "O grande guerreiro".

TIJUCA — Phone 8-8655 — "O rebelde" e "Não ha maior amor".

VELO — Phone: 8-0374 — "Segredos".

VILLA ISABEL — Phone 8-1583 — "Amor de mandarim".

S. CHRISTOVÃO — "Atraz da mascara" e "Não ha maior amor".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "O Rebelde".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "Narcissus".

ROYAL — Phone: 1074 — "Torre de Babel" e "Paramount Movietone News".

EDEN — Phone: "O venturoso vagabundo".

CASA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

A Commissão Organizadora da Casa do Empregado no Commercio, reunida por diversas vezes, para deliberar sobre a immediata fundação dessa instituição, considerando que se encontra em estudos no Ministerio do Trabalho o projecto para a creação da Caixa de Aposentadorias e Pensões de Empregado no Commercio e tendo em vista que os objectivos dessa Caixa possam coincidir com alguns dos da Casa do Empregado no Commercio, resolveu adiar a organização definitiva daquella instituição aguardando a deliberação sobre a lei em estudos, afim de se evitar collisão dos seus objectivos.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1933 — (aa) Milton de Souza Carvalho. — João Augusto Alves. — J. de Souza. — Nelson Marquez da Cunha.— Antenor de Menezes. — Oscar G. Sant'Anna. — Cornelio Jardim. — Arthur de Castro — Raul de Araujo Maia.

Queria ser nomeado agente fiscal do imposto de consumo

Ao delegado fiscal de Alagôas foi declarado pelo director geral do Thesouro, de ordem do ministro da Fazenda, que o chefe o Governo Provisorio resolveu que deve aguardar opportunidade o commandante dos guardas da policia aduaneira da Alfandega de Maceió, Luiz Lena Diniz, que pediu a sua nomeação para fiscal do imposto da consumo.

EROS VOLUSIA E OS UNIVERSITARIOS

Como vem sendo largamente noticiado, realiza-se, hoje, domingo, ás 16 horas, no Theatro Casino, o recital da joven e victoriosa bailarina Eros Volusia, filha da poetisa Gilka Machado.

Aproveitando a opportunidade dessa festa de arte, na qual Eros montrará numeros ineditos como "O Carnaval na Praça Onze", "No terreiro de Umbanda", e "Moleque Brasilio", os universitarios lhe promoverão uma significativa homenagem, proclamando-a creadora da dansa genuinamente brasileira.

O CENTRO BENEFICENTE DE ENFERMAGEM BRASILEIRA PRESTA HOMENAGEM Á IMPRENSA

Uma carteira para tratamento diario gratis ao "Diario de Noticias"

O Centro Beneficente de Enfermagem Brasileira, fundado ha oito annos e com séde á rua Acre, 80, sobrado, vem prestando relevantes serviços de assistencia medica á população carioca.

Tendo sempre distinguido á imprensa, vem de ter agora mais um gesto em sua homenagem, facilitando serviços chimicos aos que nella trabalham.

Assim é que, os directores do Centro, senhores J. A. Baptista, A. Silva e José Torres, respectivamente secretario, presidente e thesoureiro vieram hontem ao DIARIO DE NOTICIAS offerecer-nos o que deveras agradecemos, uma carteira com direito ao tratamento diario nos consultorios da séde social.

"O TICO-TICO"

"O Tico-Tico" publica esta semana os fragmentos de gravura que, devidamente collados, formam a solução do "Grande Concurso de Natal". Publica tambem paginas de armar, historias illustradas, estupendas aventuras dos heróes da petizada, paginas instructivas, carta enigmatica, charadas, etc.

Não foi attendido no que pediu

O ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho no requerimento em que João Aristides de Araujo, guarda da Mesa de Rendas Federaes em Ponta Porá, pediu a sua addição a uma repartição desta capital: "Indeferido. Recolha-se á sua repartição no prazo legal".

Foi mandado archivar

Pelo sr. ministro da Fazenda foi mandado archivar o requerimento em que Augeu Fernandes Lima pede a sua nomeação para o logar de guarda fiscal da repressão de contrabandos no Rio Grande do Sul.

REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DA U. T. L. J.

Da secretaria da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, recebemos o seguinte communicado:

"Afim de resolver varias questões da maior importancia para o nosso syndicato, realiza-se ás 17 horas de terça feira, 14 do corrente, em nossa séde social uma reunião de todos os Representantes da U. T. L. J junto aos quadros de officina e redacção.

A Directoria pede que nenhum representante falte a essa importante assembléa. Aquelles que por motivos de força maior, não possam comparecer, deverão delegar poderes a um companheiro de absoluta confiança da corporação a que pertençam. — A Directoria".

A OBRA VICTORIOSA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Tijuca Tennis Club concorre para a manutenção de uma escola gratuita do bairro

Pouco a pouco, graças a bôa vontade particular, vae a Cruzada Nacional de Educação, presidida pelo dr. Gustavo Armbrust, dando mais intenso combate ao analphabetismo, fundando escolas gratuitas em todos os bairros. Não passam de vinte as escolas que funccionam regularmente, em salas offerecidas por associações e estabelecimentos de ensino.

Agora, graças ao auxilio generoso do Tijuca Tennis Club que não podia deixar de apoiar á obra de alphabetização da Cruzada, será inaugurada mais uma escola no populoso bairro, que ficará a dever mais esse beneficio á querida agremiação sportiva e social da rua Conde de Bomfim.

"FON-FON"

A chronica de abertura de Fon-Fon, desta semana é uma bella pagina, digna de elogios e que vem firmada por Elcias Lopes. Seguem-se paginas de collaboração, como as firmadas pelo general Góes Monteiro, respondendo á nova "Enquete" de "Fon-Fon": — "Vale a pena viver?", e outros.

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento de amanhã

Está chamado a julgamento, amanhã, no Tribunal do Jury, o réo Manoel Rebello Pereira, accusado de homicidio.

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO DOMINGO, 12 DE NOVEMBRO DE 1933

O DRAMA DO PRETO VELHO

menotti del picchia

SÊMOS já dos urtimos...

O ex-escravo era um borrão de pixe no barranco escarlate. Descançava. Locomovia-se por curtas etapas. Dividia seu caminho em pequeninos "raids" para equilibrar suas forças com sua fraqueza. Setenta e cinco annos, com trinta de eito. Agora era um molambo preto e grisalho de musculos murchos enfeixados num esqueleto de apophyses aggressivas.

Lembrei-me de que é rara tal resistencia do typo africano dentro da inclemencia do clima paulista. Os póros da epiderme negra são quasi impermeaveis á respiração cutanea. Os seus pulmões precisam trabalhar demais. A tuberculose é o phantasma que ronda sua miseria: má alimentação, alcoolismo, trabalho e todo um passado de humilhações...

— Sinhôzinho, nego veio num presta mais. Óie: dóe aqui, neste inchaço e aqui, na perna...

Arthritismo. Mãos raiadas de veias como cordas. Arterio-sclerose... Que olhos bons! Estão estriados de sangue como se fosse uma crystalização de lagrimas derramadas sob a chibata que estalou no martyrio longinquo, dentro da noite dramatica da escuridão.

— Tô sózinho, nhônhozinho... Famia morreu. Cada pedaço de moço, puá! Gente nova num guenta... Dois fio e treis subrinho, tudo esticô as canella...

E riu macabramente ou melhor, mostrou os quatro caninos no estojo humido e escarlate das gengivas.

Uma borboleta amarella e azul pousou na carapinha do ex-escravo. Talvez tomou-o por uma lasca de mourão de cerca, requeimado, confundindo sua pelle com carvão e seu cabello alvacento com cinza. Talvez porque adivinhasse que elle era um bom. A bondade do negro velho é uma coisa que a gente sente. E' possivel que a conheçam os proprios insectos.

— E... ê... bambá... ê... ê...

Caducava. Tinha syncopes da razão e sorria nessa inconsciencia, deixando-se embalar pela musicalidade intima dos seus rythmos raciaes.

— Patrão meu morreu, sinhôzinho... Morreu na grippe. Fiquei rolando por ahi... Nêgo véio... Trapo véio...

Mostrou, com o dedo, o rancho em que morava. Parecia uma cabana de palafite. Em baixo, nos alicerces, gemia um corrego. As paredes da tapéra eram calafetadas com pedaços de lata de kerozene. Vivia ainda apenas por uma absurda obstinação de viver, como uma raiz, um cardo, uma planta teimosa e inutil num chão hostil.

Pensei no seu drama. Indaguei:

— Tem pena por ter sido escravo?

— Quê?

— Soffre por ter sido escravo?

— Eu? Quár... Tenho sôdade. Aquelle é que foi tempo bom!...

Sabia philosophia sem convenção de vaidade! Aquelle tempo! Que importa a formula pela qual o vencedor impõe ao vencido o trabalho? O trabalho — "ganharás teu pão com o suor do teu rosto" — não era acaso a servidão forçada, collectiva, biblica de toda a humanidade? Por que lamentar a sorte do ilóta, do paria, do servo, se todos somos os mesmos escravos, com a differença apenas que damos á nossa servidão os nomes convencionaes de emprego, collocação, posto, cargo? Pura vaidade humana... Hierarchia... Hierarchia, isto é, disciplina, methodização da ordem no trabalho organizado não é sempre a variada continuidade da mesma escravidão? O Senhor da Humanidade, violento, de latego na mão, é a Necessidade, feitor brutal, que leva os garimpeiros ás neves do Alaska e faz, na Inglaterra industrial, o homem subterraneo viver na noite artificial e negra das minas de carvão de pedra... Escravidão do ministro ás responsabilidades do seu departamento; escravidão dourada dos reis e presidentes aos destinos dos imperios e das republicas...

— Então você gostava da escravidão?

— Sôdade daquelle tempo, sinhôzinho...

Liberdade! Palavra sem sentido... Isso sim, era a unica liberdade: o vigor physico, elasticidade dos musculos desemperrados do garrote do rheumatismo. A animalidade euphorica, radiante ao sol, bebendo luz, calor, harmonia de saúde pelos olhos, pelas narinas, pelos póros.

Era isso que esse molambo de carne quasi mumificada reivindicava no seu passado luminoso, indifferente á memoria do relho do feitor, do calvinote do capitão do matto! O cafesal verde, sob os moscardos dourados, onde chegava ao seu ouvido o canto da negra amada, dolente de banzo, fundo lyrico de todas as almas expatriadas. O sol, como um sóba armado de cobre polido, disparando flexas nas arvores para derrubar junto de suas raizes cadaveres de sombras. A senzala quente e sonora de caracaxás e de bombos, com as fórmas eschematicas e agudas dos saltos choreographicos barbaros e guerreiros.

Viver! Ser sadio, moço, viril, essa era a liberdade! Viver como um animal bem organizado e forte, porejando instinctos, querendo perpetuar-se pelo amor, procurando subsistir como typo victorioso da especie... A volupia era toda physica; o sonho, feito lenitivo, era um anselo vago, de nomadismo que creava os quilombos, o retorno á integração selvagem da existencia errante nas florestas... Mas esse anselo morria ao primeiro cantico da negra amada, que o rastava de novo ao seu flanco, ao panorama sempre sensacional da sua plastica ondulante e voluptuosa. O homem se habitua: todo o habito é uma superposição de nova personalidade absorvente e triumphante.

— Você apanhou muito quando era escravo?

— Não lembro, nhônhozinho. Negro precisa apanhá, senão não é negro... E riu, sem cynismo.

Que lhe importava a chibatada? Um relampago de dor physica dentro da longa volupia de ter vivido ao sol, ao luar. O principal era ter afundado suas raizes na existencia collectiva, ter participado do drama humano, porque tudo é relativo em prazer e em soffrimento na face da terra.

— E onde você vae agora?

— Eu? Vô dá uma vórtinha... Por ahi...

Mexeu-se, mas não se levantou. Puxou do bolso o cachimbo de barro, preparou o fumo com pachorra. Acalcou, com o pollegar, o fumo no pito. Accendeu e aspirou a fumaça com sofreguidão de tabagista inveterado.

— Gosta?

— E' tudo o que me resta de bom nesta vida, sinhôzinho... Qué exprimentá o macaia?

— Obrigado.

Um circulo de fumaça rodeou sua cabeça como um halo a effigie de um santo. Espiritualizou o borrão preto que elle era projectado no barranco escarlate. A borboleta fugiu, tonta pela fumarada. Uma expressão de beatitude tornou mais doce aquella mascara aspera. As golfadas de fumaça pareciam anesthesiar suas memorias doloridas.

— Tô logo, tio Bastião.

— Suns Christo, sinhôzinho...

Lá ficara um personagem do drama da minha raça. Protagonista? Comparsa? Material informe necessario á grande fusão de heroismos e holocaustos que representa a formação de uma nacionalidade?

Olhei-o ainda uma vez já de longe. Parecia, com as espiras de fumaça do seu cachimbo, um resto de tronco carbonizado do qual saisse ainda um penacho de fumo... E pensei que é após ás queimadas que a terra fica mais prompta para germinar, mais rica e mais fecunda.

(Copyright by "Companhia Editora Nacional").

AMERICA Latina é uma das regiões do mundo, em que ha menor interesse pelas novelas policiaes. Está ahi uma novidade, que descobriu um professor chinez, em artigo publicado num jornal de Shanghai, em agosto ultimo. O professor tem igual idéa sobre os paizes do sul da Europa e da China. Essa opinião perde porém sua razão de ser quando o Dr. a funda no seguinte: "Essa predilecção não póde prosperar nos paizes em que o processo criminal é prisão, tortura, confissão e morte. Não se pode arraigar em paiz onde não ha amor á lei e onde a ordem não existe". O agudo investigador chinez parece indicar que nos paizes anglo-saxonicos existe a predilecção pelas novellas policiaes, porque alli ha ordem, porque ha amor á lei sufficiente para fazer tornar muito difficil a condemnação dos criminosos e porque existe um espirito de curiosidade de que os chins, os europeus mediterraneos e os latino americanos carecem.

Variações sobre NIETZSCHE

excerptos duma conferencia de Renato Almeida

VAMOS marchando na floresta nietzscheana sem orientação possivel. As encruzilhadas são perturbadoras, as clareiras se fecham, mal as suspeitamos, e só o vigor, a exuberancia, o frenesi dominam. Nietzsche não foi um transmutador de valores, mas um creador de forças dispares e estranhas, que se perdiam numa interminavel agitação, afinal infecunda e inutil. A sua philosophia nos deixa apenas essa sensação nobre de exaltação, de aspiração. Mas nunca nos satisfaz. As creações são todas precarias, sem finalismo e o proprio super-homem é um meio e não um fim.

Para que attingir a essa superioridade? Por si mesma. E' preciso amar á vida sem causa e sem fim, amor ao destino devorador. Mas, para que? Pela propria realidade da vida. O argumento se consome a si mesmo. Chegamos a um orientalismo sem nirvana, pois o não-ser repugna ao heroismo inutil de Nietzsche. O mysticismo da vida, como a alegria da prisão.

No creador de Zarathrustra nada resiste ao estranho gigantismo de suas concepções e por isso Graça Aranha, não sem certa injustiça, o julgou um *parvenu*, com um prurido de apparecer, que se manifesta "na ostentação da cultura, na declamação em voz alta, na intenção de refazer, de renovar." Depois, fica apenas dessa philosophia o disforme e o monstruoso, sem alma e sem esperança. Elle quiz vencer o scepticismo, com que Kant seccára a razão humana, utilizando o illusionismo das formulas, mas alongou apenas a sombra da melancolia.

O irracionalismo de Nietzsche chegou ás mais inconcebiveis conclusões e, negando todas as forças da razão, teve de substituir o balisamento da philosophia. Foi a sua transmutação de valores. Mas, que collocou no logar do que arrazára? Um destino cégo, ignorante, beatico, petulante e louco: "uma coisa é impossivel em toda parte, e essa coisa tem um sentido racional", falava Zarathrustra.

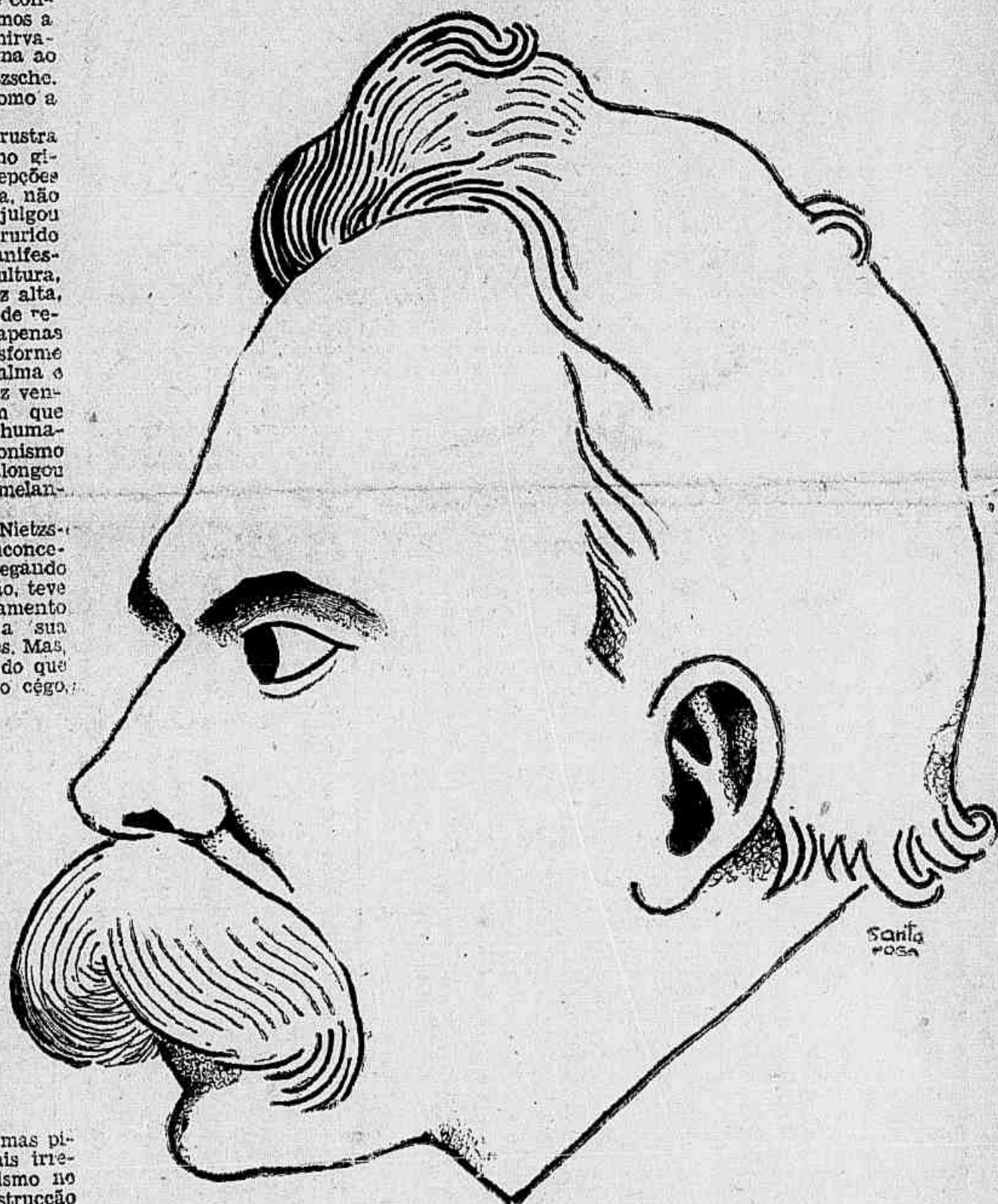
Creou assim uma região de ignorancia, que nos impede de attingir as origens das coisas, tal como Kant e mais precisamente Comte. Nessa zona de ignorancia, onde a causalidade reina, está o mundo phenomenal. E ficamos numa metaphysica intrincada, palavrosa e vasia, mas pisamos terreno do mais irreductivel irracionalismo no qual se ergue a construcção precaria do nietzscheanismo.

Por isso mesmo, a não ser no mysticismo da força, inspirando o germanismo aggressivo o pensamento de Nietzsche não repercutiu no mundo moderno, nem germinou o seu proprio anti-intellectualismo. As fórmas deste, que brotaram, não se alimentaram na sua seiva. E, como todos aquelles que aspiram a modificar a essencia da especie, teria feito apenas caricatura, como a desse estranho super-homem, se não tivesse creado expressões maravilhosas de arte. A arte salvou Frederico Nietzsche.

Nietzsche foi, sobretudo, um artista. Não só o poeta de Zarathrustra, emocionante e sublime, mas, principalmente, o jogador de formas de pensamento. A agilidade, com que atirava o conetio ou a idéa, buscando menos o seu valor do que os effeitos da fantasia livre e audaz, era sempre uma surpresa nova e incomparavel.

Nietzsche foi um dansarino formidavel. Elle saltava, elle pulava, indomavel e allegro, ao impeto de uma musica interior, a que não faltavam os accentos graves da loucura em derredor. O seu genio amava a plastica pelo movimento e as suas imagens se agitam, lançam-se, rodopiam e caem. Essa força de ascensão lhe determinou o super-homem, que é movimento para cima. Poesia ardente de aspiração, do sêr que se sublima, para superar-se a si proprio. Como? Pela illusão. A illusão do dansarino. "Dansarino acorrentado", foi a sua concepção do artista e elle proprio a realizou.

A impossibilidade não o venceu e, se a philosophia lhe recusou o impulso ansiado, a arte foi o recurso supremo. E elle mesmo creou os instrumentos da sua magica: o super-homem, a *gaya scienza*, o *amor fati*, a arte apollinea, a fantasmagoria de Zarathrustra. Dansou entre os fantasmas da sua poesia, como um semi-deus, senhor da realidade que brotava do seu lyrismo fremente e foi um creador continuo, infatigavel vencer, esse cantor da alegria, submerso na tristeza, divinizador da saude, mas irremediavelmente doente, esse senhor da vida, que era incapaz de viver, esse Nietzsche superou-se pelo soffrimento e o seu canto tem a amargura tragica das vozes dos martyres eternos. Ha no seu destino um lyrismo de dôr inesgotavel.

O proprio genio foi, para elle, uma perturbação. Tudo quiz e a tudo aspirou, mas te-

A sua eterna contradicção, a displicencia com que lançava as idéas mais oppostas e conciliava as mais impossiveis antinomias dão bem o sentido da irrealidade com que fez a sua poesia. Por isso, muitos lhe recusam o titulo de philosopho. Pouco importam os systematizadores. A sua philosophia foi uma expressão de arte, que se inspirou na vida, não para explical-a, mas para exaltal-a. A sua constante foi a aspiração e, se o eterno descontentamento o fez pessimista, no fundo não sei de maior pessimista, elle venceu essa essencia, sobrepondo uma outra, que tornava mais alta e mais perfeita. E se foi, de salto em salto, até á magia de Zarathrustra. E, no ultimo salto, chegou á loucura!

O espectaculo do universo lhe pareceu sempre um deslumbramento e quiz integrar-se nelle como uma força irre- e abolulo, creador de que? De formas estheticas, de belleza, porque a sua philosophia só tem a emoção. Aliás, elle tinha que todas as sensações se deviam transmudar numa unica sensação, de belleza, pela qual se chegaria ao paraiso de Zarathrustra. O mundo como encantamento!

Mas, em Nietzsche ha ainda uma outra emoção, maior talvez do que a da poesia de Zarathrustra — e esse é um poema immortal — é a da sua propria tragedia. Esse homem, que soffreu toda a melancolia da solidão, cujo orgulho o separou dos homens, e teve de procurar na paizagem o seu proprio desdobramento, vendo no fundo dos lagos os olhos da solidão, que o miravam, numa attracção sombria, esse homem que viveu perturbado pelos seus proprios fantasmas, cuja morte annunciava a plenos pulmões, para melhor se conve de confundir-se na musica das suas proprias palavras, que foi tudo que ficou da sua construcção audaciosa. O seu romantismo possesso conduziu-o a divinizar o homem, mas ninguem aprendeu a lição de Zarathrustra, contemplou-se apenas a esthetica dos seus discursos. A sua caverna, como a do seu propheta, ficou deserta, mas a força do seu pensamento, como obra de arte, "é ardente e forte, sol da manhã que surge das montanhas sombrias".

MAIS DE 340.000 pessoas foram mortas em accidentes de automovel, nos EE. UU. nos ultimos 16 annos. Em toda a guerra mundial, morreram 126.000 americanos. No anno de 1932, a cifra dos mortos em accidentes de automovel, foi de 25.000, e a dos feridos, 1 milhão. As mortes em 1932 são 13 °|° inferiores ás 1931, mas o trafego de automoveis baixou tambem cerca de 10 °|° dum anno a outro. As perdas materiaes causadas por accidentes de automoveis em 1932 subiram a 1 bilhão de dollares.

BROADCASTING

DESENHO DE CORTEZ

LEGENDA DE LUIZ MARTINS

Vem de fóra o luar, o perfume da noite adormecida, os gemidos dos gatos nos telhados, a voz macia da pequena que canta no radio...

A pequena que canta no radio... Oh! Noite Lyrica...

Caramba!... Todos os romanticos vagabundos acompanham com os dedos a musica ingenua da canção.

A voz anda viajando atmospheras differentes, pelo mundão de Deus...

Corre pela cidade, vae aos campos distantes, chega ás capitaes que são quasi boatos allucinantes no nosso desejo...

E a menina canta.

Tão bonitinha... Ninguem sabe que ella é tão bonita, porque só se escuta a voz avelludada... Ninguem sabe que ella é tão bonita...

A noite ficou contente, acariciada pela voz romantica...

E a canção é ingenua, sentimental e passadista. Parece um tango, mas não é. Parece um fado, mas não é tambem. Parece um beijo e é quasi um beijo...

E a menina canta...

Ninguem sabe que ella é bonita, mas todo mundo imagina...

Se todo mundo pudesse ver!... Na estação de "Broadcasting", só ella existe nesse momento. O resto é paizagem, até o acompanhador, importante como o microphone...

A voz da menina bonita desperta, no mundo todo, as imaginações sem occupação...

E' a suggestão da hora e da noite em silencio... E' a suggestão do mysterio que não se vê...

Na cabeça dos homens que imaginam, ella é a mulher mais bella do mundo.

E ella nem sabe que existe tanta imaginação espalhada por ahi...

GUERRA DE AGGRESSÃO DEFENSIVA

NOVA THERMINOLOGIA DO DIREITO INTERNACIONAL

A Therminologia do Direito Internacional se enriquece, rapidamente, e vão sendo creadas expressões curiosas. A Allemanha inventou "capacidade de pagar" que veiu modificar a concepção antes tão rigida, como o direito de propriedade, das obrigações reciprocas de devedor e credor. Os alliados acharam a expressão muito do seu agrado quando, depois de Lausanne, não quizeram ou não puderam pagar seus debitos aos EE. UU. A invasão japoneza na China, o caso de Leticia e um anno de luta no Chaco originaram a "guerra sem declaração de guerra".

A França declara que jamais considerará qualquer guerra que não seja *defensiva*. No entretanto, com a militarização da Allemanha, e os ultimos golpes do nazismo, saida de Genebra, abandono da Conferencia do Desarmamento, igualdade para rearmar-se, etc., fala-se abertamente na França da possibilidade de nova guerra com a Allemanha. E uma forte corrente de opinião julga que, se a luta é inevitavel, mais vale fazel-a, agora, em que a superioridade franceza é evidente e ella se encontra forte num circulo de allianças e influencias, do que mais tarde, quando o *Fuhrer* tiver tido tempo de preparar-se minuciosamente. Mas, para conciliar isso com o criterio da guerra defensiva, creou-se uma expressão — *guerra de aggressão defensiva*... Em todo caso, já tudo isso denota um grande progresso. Ha uma consciencia internacional pela paz, a qual se póde illudir com factos, mas desde que se lhe dê satisfações com as palavras...

APPARECEU um producto que se chama "Café Instantaneo" e que é um concentrado que elimina todas as difficuldades da confecção e, asseguram os fabricantes, conserva todas as virtudes da essencia.

A philosophia para todos...

Um jornal londrino inicia a publicação de uma historia da philosophia para o grande publico — A lição sobre Platão e Aristoteles

Platão ensinando no Jardim de Academus — Ao lado a figura de Aristoteles

O DIRECTOR dum jornal, que conheça exactamente o que querem os seus leitores, tem assegurada a circulação do seu periodico. Mas, que se diria do que publicasse, nestes tempos, uma historia da philosophia, annunciando-a na primeira pagina, como uma grande novidade? Pois, teremos de convir em que esse director sabe o que quer o publico. O "Daily Express", de Londres, teve um exito formidavel com os artigos sobre philosophia que começou a publicar, no mez passado. Será que, no desconcerto actual em que vive o mundo, dê ao publico a necessidade de comprehender as abstrusas theorias, que contêm a chave dos grandes problemas. Talvez não. A verdade é que a verdadeira philosophia é alguma coisa de muito simples e muito ameno e que só os sofistas é que a enredaram, empregando um jargão incomprehensivel, em muitos casos para occultar a ausencia de pensamento.

O "Daily Express" contratou bons escriptores que explicam com a maior simplicidade as idéas dos grandes pensadores de todas as epocas. Os dois primeiros artigos, que são sobre Platão e Aristoteles, começam mais ou menos da fórma por que resumimos adiante.

QUEM FOI PLATÃO

O PRIMEIRO HOMEM, que concebeu o mundo como um systema de pensamento capaz de illuminar e coordenar todos os ramos do conhecimento, foi Platão, filho de Ariston. Nasceu em Athenas, pelo anno de 428 A. C., e, por conseguinte, sua juventude transcorreu durante a larga agonia das guerras do Peloponeso. Foi discipulo dum grande mestre, chamado Socrates. A essencia da doutrina de Socrates era que nenhum homem, comprehendendo a differença entre o bem e o mal, escolherá o mal. Se parece que procede o mal, conhecendo o bem, é que seu conhecimento do bem é imperfeito. Assim, pois, a acquisição do conhecimento é a coisa mais importante na vida. Passou Socrates os seus dias na praça publica, fazendo perguntas ao povo e fazendo-lhe ver as contradições em que incorria. Foi, porém, accusado de corromper a juventude de Athenas, com falsas doutrinas e condemnado a morrer, bebendo cicuta. Sua morte foi maravilhosa, segundo nos conta Platão.

Esse assassinato judicial decepcionou Platão, que se dedicou a viajar. Quando regressou a Athenas, um amigo comprou o Jardim de Academy e convidou o philosopho a ensinar alli. Dahi vem o nome de **Academia**, que existe em todos os idiomas occidentaes. A essencia do ensino de Platão é que o mundo, que percebemos com o sentido não é o mundo real. Vêmos os attributos dum coisa, mas não a coisa mesma. Ha umas idéas atraz das outras. Por exemplo, por detraz da idéa de homem, cavallo, cachorro, está a idéa do sêr vivo, isto é, ha uma realidade mesma, e que Platão em muitos casos não duvida mesmo em chamar Deus. A alma é eterna. Não tem fim nem teve principio, antes de unir-se ao corpo, existia no mundo das idéas e gosava a contemplação da Verdade. Assim, as almas superiores na terra sempre tratam de ascender até reconquistar essa contemplação. O motivo dessa busca é o amor. O amor perfeito de qualquer classe, inclusive do homem pela mulher, é tão forte e apaixonado, que vae além do objecto do amor, até communicar-se com a belleza infinita, que está no céo. (Esse é o **amor platonico**, que, nos nossos dias, se interpreta de maneiras tão differentes). Platão sonhou com uma aristocracia intellectual, que manejava os destinos dos homens e expoz suas idéas num livro chamado A Republica.

ARISTOTELES, PAE DA PHILOSOPHIA MODERNA

QUANDO Platão tinha sua escola em Athenas, veio a ella um joven da Macedonia, chamado Aristoteles, e foi seu discipulo. Logo depois, abriu uma escola propria, que frequentou um joven rico, chamado Hermias, e foi, mais tarde, ditador duma cidade grega. Esse joven admirava muito Aristoteles e lhe deu sua irmã por esposa, com o que Aristoteles se fez rico e famoso.

O Rei Phelipe, da Macedonia, ouviu falar delle e o chamou para ensinar um filho seu, muito malandro e bebado, chamado Alexandre. Esse rapaz mais tarde conquistou o mundo conhecido e se chamou — Alexandre, o Grande. Gostou muito do seu mestre e quando foi fazer a expedição asiatica lhe deixou uma somma, que hoje equivaleria a £ 800.000-0-0, para melhorar a Escola de Athenas. Aristoteles teve a primeira bibliotheca e o primeiro jardim zoologico. Enviou exploradores para saber porque o Nilo sahia do seu leito; poz a trabalhar mil homens na Grecia e na Asia, apanhando plantas e animaes raros. Começou a colleccionar fatos e estudal-os, isto é, foi o **fundador do systema de investigação**, no qual se baseia toda a sciencia moderna, que é a observação da natureza.

Aristoteles não estava de accordo com Platão, porque pensava que, segundo as idéas daquelle, o mundo dos sentidos não seria uma illusão, mas que não existia. Acreditava que todas as coisas esforçavam-se por melhorar e superar-se a si mesmas, mas não participava da theoria (mais tarde chamada de Darwin, mas conhecida na Grecia daquelle tempo) da sobrevivencia do mais forte. Não. As coisas melhoram, dizia elle, mas não porque a natureza destrua as variedades mais debeis, senão porque em cada uma dellas ha uma força que guia, um proposito que trabalha por melhorar.

Nenhum homem teve maior influencia do que Aristoteles no pensamento da Humanidade.

Nova York - cidade onde os israelitas mandam e não pedem...

Paralyzada a vida da capital do mundo, no dia de Youne Kipper — O poder do judeu na America — Uma anecdota — Reformas...

NOVA YORK, 1 de outubro — (De Adolfo Aizen, enviado do Touring Club aos Estados Unidos, especial para DIARIO DE NOTICIAS) — O commercio, os bancos e o movimento geral de Nova York, hontem, amanheceram paralysados, dando a impressão completa de um feriado nacional ou dia santificado.

Feriado nacional? Dia santificado? Não era possivel. Trinta de setembro em todos os calendarios da America é um dia como outro qualquer. Ultimo do mez, justamente quando o outomno abre as portas ao inverno. Quando os negocios mais augmentam de intensidade. E todos voltam das praias ou do veraneio para novos emprehendimentos.

Por que fechava o commercio, então, no dia 30 de setembro, hontem, e por que os bancos paralysavam os seus negocios e decrescia o movimento das ruas?

Eis a razão: hontem foi o dia de Youm Kippur, o maior do calendario israelita, e o calendario israelita em Nova York tem o mesmo poderio que um decreto governamental.

* * *

O estrangeiro que hontem desembarcasse na primeira capital do mundo, e desejasse almoçar, fazer compras, retirar dinheiro do banco ou se divertir nos grandes cine-theatros, teria uma surpresa que lhe abalançaria todas as convicções: hontem, sabbado, dia 30 de setembro, era mais feriado que hoje, domingo, primeiro dia de outubro, com todas as lojas de todos os bairros em pleno funccionamento...

Só? Não. Hontem, dia de Youm Kippur, as varias companhias que exploram o "subway" de Nova York, puzeram trens especiaes de minuto em [illegible] exclusivamente para levar as massas israelitas e outras com destino ao local em que se representava "O Romance de Peopple", reconstituição da vida judaia através da humanidade, com seis mil pessoas em scena! Hontem, dia de Youm Kippur, as empresas de omnibus tiveram itinerarios especiaes para as varias centenas de synagogas espalhadas pelo colosso novayorkino. Hontem, dia de Youm Kippur, á noite,

O Templo Beth Em-Manuel, que custou cinco milhões, na Quinta Avenida

desde o Radio-City que é o maior cinema do mundo, até o mais baratinho do suburbio, todos levaram films de assumptos israelitas, sendo representado no palco do primeiro, com acompanhamento de uma orchestra de 80 professores, um quadro com a peregrinação dos judeus, assumpto inedito para o mundo.

Os judeus mandam na America tanto quanto os catholicos no Brasil. E' uma verdade que precisa ser dita. O actual governador do Estado de Nova York é judeu. São judeus mais outros quatro governadores de outros Estados. E' de um judeu a direcção do "New York Times", o maior jornal da cidade. E são de judeus as direcções de todos os outros formidaveis orgãos de imprensa ou publicidade. Que o diga Hitler, com a campanha doida que soffreu na America...

Mas não é só. Nem podia ser.

Fala-se em um grande tenor, orgulho da America — é judeu. Fala-se em um garoto precoce, pianista como outro nenhum — é judeu. Fala-se em um romancista de successo, escriptor de fibra — é judeu. Fala-se no maior pintor do modernismo, creador de escolas — é judeu...

E são judeus: os directores das maiorias das casas bancarias, os proprietarios dos tran-

Conclue na 22ª pagina

Não seriam os egypcios que descobriram a America?

ABBE' TH. MOREUX

(Traduzido e condensado de "Le Petit Journal", para o "Diario de Noticias")

QUANDO Colombo e seus navegantes desembarcaram na America, tomando o novo continente pelas Indias, não foi pequena a surpresa por ver que aquelles povos de raça tão differente, que pareciam não ter nunca tido relações algumas com os homens do antigo continente, chamavam os signaes celestres com as mesmas denominações que os europeus e encontravam no céo da America, a Queixada de Boi, os Pintinhos, etc.

Ha, pois, que assignalar uma origem commum aos nomes dessas constellações. Onde nasceram, que povo os inventou Esse problema tão difficil foi resolvido. Acreditou-se, antes, que os nomes do zodiaco e das constellações boreaes tinham uma origem egypcia, ou mais possivelmente chaldeia, mas um exame mais attento demonstrou que os astronomos daquelles paizes tinham tomado seus documentos de povos que habitaram regiões situadas em latitude mais elevada do que a da Babylonia, isto é, comprehendida entre 40° e 46° parallelo Norte. A situação de certas estrellas em relação ao equinoxio de primavera em zodiacos tomados manifestamente desse povo desconhecido, indicam, de outro lado, que nossas constellações remontam ao 4° millenario antes de éra christã. Naquelles tempos remotos, o Dragão occupava o pólo celestre e assim se explica a sua importancia nas antigas mthologias. Os homens que inventaram a astrologia, estavam verdadeiramente avançados na civilização, embora não tivessem domesticado o cordeiro, a cabra, o cachorro, o boi e o cavallo e devessem caçar o urso, o leão, a lebre, etc., com a ajuda do arco e da flexa posto que todos esses nomes se encontrassem symbolizados no céo. Em breve, parece que esse povo, cujo nome ignoramos, habitou os arredores do mar Caspio, nas regiões vizinhas do curso superior do Tigre e do Eufrates. As noções astronomicas adquiridas naquella época se transmittiram, por certo, com o exito dos povos, aos Assyrios e aos Caldeos, depois aos Medas, aos Persas, Hindús, Egypcios e aos Gregos, por cujo intermedio nos chegaram. Mas, como passaram aos habitantes do Novo Mundo? Da mesma forma que um grande numero de historiadores, admitti, em meu livro "La Science mysterieuse des Pharaons", que poderiam ter havido migrações do continente asiatico para a America, pelas ilhas Aleutas através do estreito de Bhering.

Mas, tenho agora outro filão inteiramente novo e muito mais interessante. Um sabio, Mustaphá Ibraim Bey, acaba de demonstrar que uma multidão de nomes americanos têm raizes claramente egypcias, por exemplo Mississipi, que, em velho egypcio, quer dizer "o pae das aguas". Ao lado dos nomes derivados do assyrio e do egypcio, encontramos o Mexico das pyramides, dos hieroglíphos, das esculpturas, onde sêres humanos se parecem exactamente, sobretudo na cabeça, com aquelles, que nos mostram as antigas pinturas egypcias.

Fica ainda a questão de saber se, no tempo dos Pharáoes, teria sido coisa possivel uma expedição maritima como a de Colombo. Parece que sim, e as razões que para isso dá Ibrahim Bey são sobremaneira convincentes. Sabemos que, sob o reinado de Ramsés II, 14 seculos antes da nossa éra, os phenicios construiram para esse pharáo um navio de madeira de cedro, que media 280 codos de cumprido, o que equivale

Conclue na 22ª pagina

UM funccionario americano do Consulado da Yugoslavia, em Nova York, replicando a uma reportagem que publicou uma revista dessa cidade sobre aquelle paiz, assim lhe escreveu: "O rei Alexandre "não" tem 1 milhão de dollares de subsidio por anno; e "não" é o soberano melhor pago do mundo. Seu throno "não" está oscillante, antes é um dos mais solidos. O Pacto das 4 Potencias "não" debilitou sua situação, antes a fortaleceu, melhorando as relações com a Italia. A França "não" approvou nem desapprovou a dictadura, porque é um assumpto interno que não lhe concerne. O rei Alexandre "não" foi nunca chamado pelos seus inimigos Kara George (Negro Jorge), porque seu nome "não" é Jorge, mas Alexan- muitos annos, "não" usa bigode. Quanto ao retrato, basta dizer que o rei Alexandre, ha des. Além destes pormenores, a nota, que publica sua revista, está completamente correcta" A nota escassamente dizia mais qualquer coisa...

GRAÇA Aranha e outros ensaios" é o titulo dum livro, que, para breve, annuncia o escriptor Odylo Costa Filho

Poema da ausencia

= LEÃO de VASCONCELOS

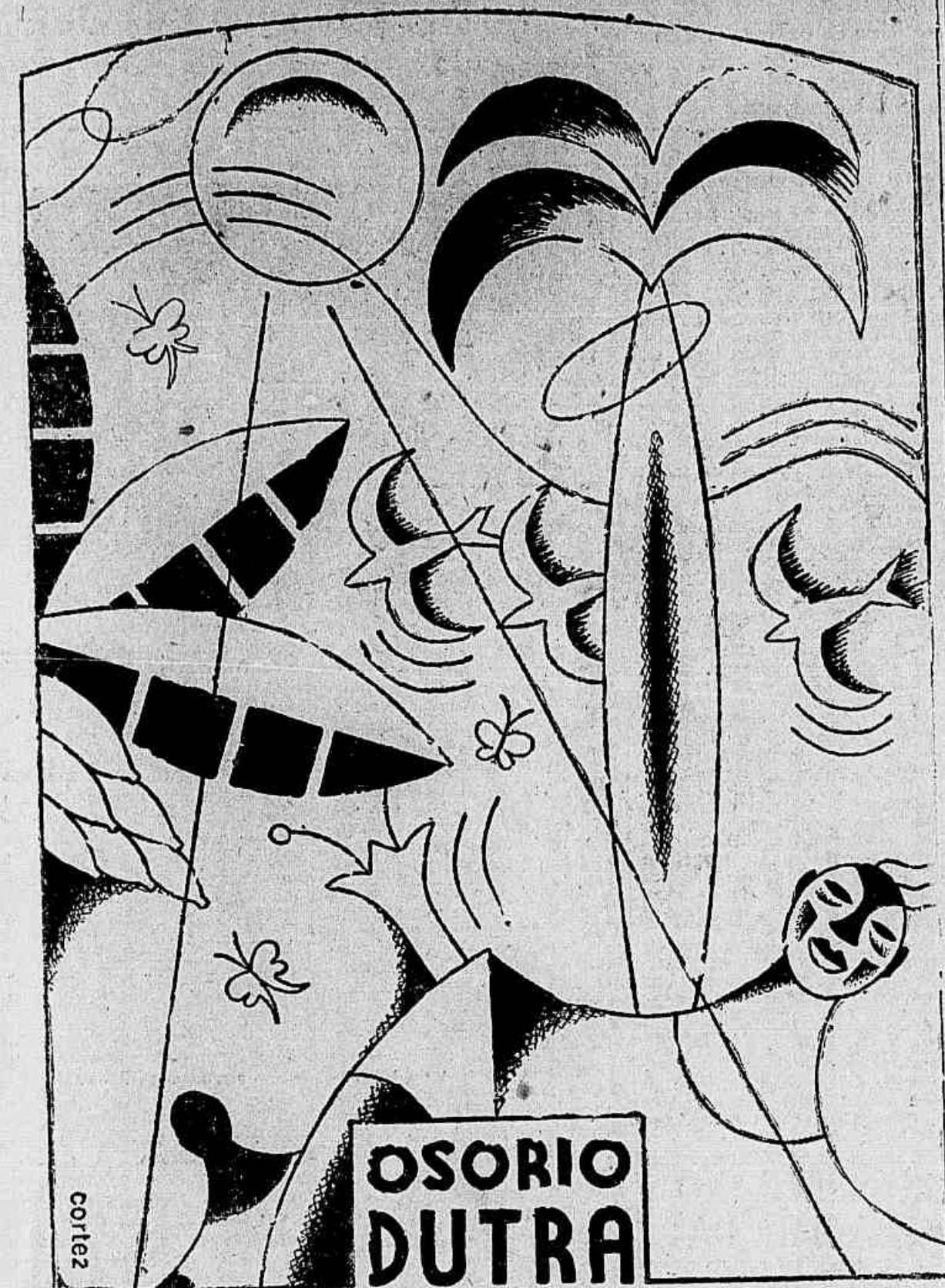
O espaço esqueceu o teu gesto pacifico.
E o espelho a tua feição fundamental, peculiar...
O chão — a caricatura de tua sombra alongada.

Apenas os meus olhos ainda te lembram com doçura
E se calam e se fecham para te guardar!

E tu estás tão longe enchendo outras solidões...

Neste momento eterno, em que vivo,
Eu sei que outro espaço, outro espelho e outro chão te refletem
Para depois te esquecerem como outras tantas coisas vagas...

E outro alguem te guardará em seus olhos, feliz?
Florescerá outra boca á tua lembrança alimentada?

SYMPHONIA TROPICAL

Acordar para a Luz! Despertar para a Vida!

A madrugada é côr de rosa
E tem fulgores imprevistos.
De uma belleza
Incomparavel
Porque é unica!

Borboletas ariscas e impacientes,
Verdes,
Azues,
Amarellas,
Saltam dos copos de leite
Para a festa pagã do dia que amanhece.

Na floresta distante
Arapongas martelam;
Nas lavouras de milho
Os curiangos saltitam.

Sarabanda nupcial de cores e de sons!
Maravilhosa symphonia tropical!

No fundo dos capões, bananeiras viçosas
Com cachos de ouro pendurados,
Como se fossem grandes brincos
Desafiam os olhos
E o appetite da gente
Que vae para o trabalho,
Apanhar o café.

Por traz dos pincaros mais altos,
Dando a impressão de uma hostia immensa
Envolvida num circulo de sangue,
Um sol redondo se levanta
Para a perpetuação dos homens e dos mundos.

Entre os galhos das arvores sombrias,
Dansam todos os passaros, felizes
Dessa felicidade que é só delles,
Porque está,
Não nas coisas,
Mas no ar:
Sanhaços tintos de carmim,
Tico-ticos moleques,
Bem-te-vis indiscretos e canalhas,
Sabiás-caruzos de garganta de metal!

E outros mais lindos, e outros mais alegres:
Pintasilgos travessos e peraltas;
Curiós malandros e bohemios;
Patativas incriveis de tão mansas;
Coleirinhos fantasiados
Como Arlequim,
De preto e branco;
Bicos de lacre que improvisam versos;
Periquitos loquazes,
Fazendo gymnastica sueca
Empoleirados nos coqueiros;
Tangarás elegantes,
Que dansam tangos argentinos
E fox-trotes de Hollywood
No coração da nossa terra;
Rolas amaveis e polidas;
Juritys desconfiadas
Que não ficam debaixo de arapucas,
E gaviões de penacho e tucanos de botas,
E canarios gentis de topete de brasa!

No brejo,
Ao doce balanço
Dos velhos taquarussús,
As saracuras assanhadas e irritantes
Não podem comprehender
O silencio obstinado
Das pererecas e dos sapos-roncadores

Tudo estremece, tudo canta ao mesmo tempo!

Cigarras estridentes
Brincam de prima-donas e contraltos
Na opera-buffa da manhã de sol.

Ribeirões marulhantes
São como um côro, em surdina,
De longos baixos-profundos.

Carros de bois, dolentes e pesados,
Tiram das molas enferrujadas
Notas de limpida poesia,
Amassando,
Sempre no mesmo tom,
A tabatinga dos caminhos cor de fogo.

Subito na capoeira mais proxima,
Inhambús e macucos assoviam,
Passando um trote do outro mundo
No banco polychromo das araras!

E para completar a apotheose escaldante
Da symphonia tropical,
Anda no ar um sabor maravilhoso
De sapotis e de jaboticabas!

O Soberano da Ilha da Trindade

AGRIPPINO GRIECO

(Exclusividade no Districto Federal para o "Diario de Noticias")

NÃO conheço bem a documentação que existe no ministerio das Relações Exteriores a proposito deste caso e, dentro das noticias do tempo, não guardo uma lembrança segura da sua repercussão aqui no Rio. Mesmo porque isto foi lá pelas alturas de 1895 e então era eu ainda um fedelho mal evadido das faixas maternaes e ás voltas com o primeiro livro de Felisberto, na escola parahybana-do-sul de mestre Seixas.

Mas o episodio parece-me interessantissimo, como venho de lel-o na chronica em que Jules Claretie conta a aventura em que o barão Harden-Hickey, americano parisianizado pela vida de boulevard, veiu fazer-se rei da ilha da Trindade, já agora definitivamente brasileira.

Esse fidalgo yankee, não sabemos se de velha estirpe, de arvore genealogica solidamente enraizada nos nobiliarios, ou se algum arrivista de brazão apenas dourado pelo ouro dos dollares, viveu muito tempo na velha Lutecia, onde fundou um jornal de combate, intitulado "Triboulet" e que, aliás, teve existencia longa. Pittoresca figura de excentrico, foi muito tempo a coqueluche jornalistica de um povo que prefere os doidos aos tolos e julga dever quebrar a monotonia quotidiana com um pouco de romanesco e mesmo com o rumor dos guizos dos jograes.

De origem irlandeza, Harden-Hickey estudou na escola militar de Saint-Cyr, aturdido pelo desejo de conquistas épicas num tempo de prosa e sonhando fazer parte de longinquas explorações em terras africanas, ao lado do futuro commandante Monteil, seu condiscipulo. Mas não teve ensejo de tomar o rumo do Continente Negro e preferiu improvisar-se soberano da Trindade, a 1.150 kilometros do nosso littoral, entre a Bahia e o Rio, reinando nesse pedaço de terra com o nome de principe James I.

A primeira providencia do colonizador inglez é fundar uma igreja protestante; a do francez, um cabaret: elle instituiu logo uma ordem honorifica, para pôr em contribuição a tolice humana, o mais rico filão das Californias terrestres. Ignoro se chegou a ter embaixador em Paris, mas enviou um agente de negocios a Nova York, afim de obter ali fundos para as despesas iniciaes na sua Baratária.

Antes de Lebaudy fazer-se imperador do Sahara, esse egresso dos salões parisienses, jornalista de criticas arminhadas aos collegas de imprensa, continuou a ser amavel com a sua instituição de medalhas e cordões rotulada, na lingua de diplomatas e aristocratas: "La Croix de Trinidad". Não sei se aqui no Rio, antes dos condes papalinos e contemporaneamente aos officiaes da guarda-nacional, alguns açougueiros ou bacalhoeiros se puzeram em contribuição para figurar na Jarreteira do principe James I. Mas sei que este soberano de emergencia não fundara a sua ordem senão para arrecadar os cobres dos sujeitos avidos de condecorações, de pedacinhos de fita e rodelinhas de metal. Epicurista como era, fez elle da vida uma eterna partida de recreio e, mesmo quando se metia em polemica, era um esgrimista de florete embolado ou um atirador de tiros de polvora secca...

Mas como conheceu elle a ilha da Trindade, em que viria a reinar? Muito simplesmente. Corria o mundo num velho navio inglez quando, a certa altura, viu, com o binoculo, uma ilha que o impressionou pelo recorte dos seus rochedos. Perguntou o que era e um "entendido" lhe respondeu mais ou menos isto: "E' a Trindade, senhor barão. Uma ilha que Halley descobriu em 1700, Amaro Delano visitou em 1803 e Owen em 1882. A resaca torna-a de difficil abordagem. E' bastante arborizada e uma ribeira a abastece de agua potavel. Riquissima é a sua vegetação de accacias e plantas selvagens, muitas das

Conclue na 20.ª Pag.

As idéas de Adolf Hitler no mundo inglez

"Meu Combate", o livro famoso do chanceller germanico, appareceu em traducção ingleza, mas extremamente amputado — E' só um terço do original, para exportação

Hitler discursando

QUANDO Hitler publicou, em 1925, sua autobiographia, intitulada: — "Mein Kampf" (Meu combate), atacava nella todos os judeus, o capitalismo, as igrejas de todas as denominações, criticava a moderna cultura urbana nas suas manifestações totaes, as instituições democraticas, a maçonaria, censurava a França, os Estados Unidos e o Kaiser, por não ter sabido fazer um bom preparo militar da Allemanha e troava contra o pacifismo.

Pouc a pouco, foram se fazendo edições novas da obra. Em 1931, appareceu uma que só tinha 781 paginas e agora, a que se publicou em Nova York, para uso dos norte-americanos, é apenas uma terça parte da edição de 1931. Nella, omittiram-se os insultos aos EE. UU., modificaram-se os dirigidos á Inglaterra e já não apparecem as criticas ás instituições democraticas, nem ao internacionalismo, nem ás igrejas, nem ao capitalismo. Parece evidente que o texto da autobiographia do chefe nazista não era feito para exportação e, depois, em 1925, elle não tinha responsabilidades de governo.

A glorificação que Hitler fazia do militarismo se modificou muito. Na sua obra original, dizia que o governo do Kaiser não tinha sido sufficientemente sério no seu programma de preparação, o que falta na traducção ingleza. O mesmo acontece com estas palavras muito significativas: "tudo isso, sem embargo, seria supportavel, se não tivesse sido victima da tibieza geral o poder, de cuja existencia dependia finalmente a preservação do imperio: o exercito. Em terra, adextravam-se muito poucos recrutas e da mesma fórma no mar. A tendencia de fazer todos os navios sempre menores do que os que construia ao mesmo tempo a Inglaterra não era provisoria". Omittiu-se por completo a affirmativa de que os judeus — "dominadores secretos da França — estão tratando de destruir a pureza da raça allemã, levando negros para a Rhenania.

As intenções de Hitler, expressas com clareza no original, se modificaram substancialmente na actual versão ingleza. Por exemplo, na pagina 161 da traducção diz que "os allemães não têm instincto gregario", mas a continuação se omittiu e era a seguinte: "Se o povo allemão tivesse possuido essa unidade gregaria, o Reich allemão seria hoje, provavelmente, dominador do mundo. A historia teria seguido outro curso, e a Allemanha teria obtido, então, o que os pacifistas cegos esperam conseguir hoje, implorando misericordia. Uma paz sustentada, não sobre as palmas de lagrimas plangentes, mas baseada na espada victoriosa de um povo superior, que põe o mundo ao serviço duma mais alta cultur".

Da edição ingleza, apezar das omissões annotadas, fica, porém, de pé, a idéa fundamental do Fuhrer em politica domestica e estrangeira. Em todo volume está o argumento imperialista. Desde que veiu servir á Allemanha (não esquecer que Hitler é austriaco) oppoz-se á politica da expansão colonial, por temer complicações, cedo ou tarde, com a Inglaterra. Ao revés, apoiava a expansão da Allemanha na Europa, não para o oeste, mas para léste. "A população da Allemanha augmenta, annualmente, de umas 900.000 almas, disse. A difficuldade de alimentar esse novo exercito de subditos, tem por força que aggravar-se cada anno e terminará em catastrophe a menos que se encontre a maneira de impedir o perigo a tempo. Só ha duas maneiras para que o povo obtenha trabalho e pão, a acquisição territorial ou o commercio estrangeiro. A primeira seria mais sabia das duas. A unica esperança da Allemanha hoje é adquirir territorio na Europa. Se começaramos uma nova invasão germanica... teriamos tanto direito de fazel-o, quanto tiveram os nossos antecessores".

Hitler define, claramente, até onde vae essa expansão territorial:

"Quando falamos de novas terras na Europa, temos que pensar primeiro na Russia e estados adjacentes. O destino mesmo parece que nos quiz orientar. Quando o Destino entregou a Russia ao bolchevismo, privou o povo russo das classes educadas que eram as que tinham criado e garantido sua existencia como estado. A organização do estado russo não foi devido á capacidade dos proprios slavos, mas á efficiencia do elemento germanico, para formar Estados entre raças inferiores. O elemento germanico desappareceu da Russia, supplantado pelos judeus. Para a Russia é tão impossivel libertar-se do jugo judeu, como é para os judeus manter o controle do vasto imperio."

Para Hitler, o menino não nasce cidadão, senão "subdito do Estado" e só depois da educação que lhe dará o Estado, dos exercicios corporaes e do ensino militar obrigatorio, "o joven, estando em boa saude" e tendo outras qualidades, "receberá solemnemente os direitos de cidadania do Estado". "A mulher allemã é um subdito do Estado, mas com o casamento adquire a cidadania. Mas a mulher allemã, que está nos negocios, póde receber tambem a cidadania".

Da edição allemã de "Mein Kampf" foi vendido um milhão de exemplares, depois que Hitler assumiu o poder e organizou o Ministerio da Propaganda. Antes disso, tinha poucos leitores, mesmo entre os nazistas. Sem o auxilio do Ministerio da Propaganda, as obras de Remarque, Zweig, Henrich Mann e J. Wasserman, por exemplo, que são autores hoje prohibidos e excommungados, se vendiam muitissimo mais do que a de Hitler. Ha quem attribua isso ao facto de Hitler não ter nunca aprendido a escrever bem allemão. O seu sortilegio é a oratória.

O caso triste de Minervina

ALVARO MOREYRA

(Illustração de Beatriz Bomilcar)

Minervina engommadeira adheriu ao dono do botequim, desceu do morro, foi viver numa avenida do Estacio.

O dono do botequim comprou depois um armazem em Botafogo e não quiz que a mulher continuasse engommando.

Moram na rua Real Grandeza.

Minervina botou corpo, anda de chapéo, sapato de salto alto, luvas. Uma senhora. De côr, mas rica. Nem parece a Minervina.

A's vezes, nos sabbados, de volta do cinema com seu Mello, ella se lembra do morro, morde um muchôcho de pouco caso, diz:

— A estas horas, que estará fazendo aquella gentinha lá em cima?

Lá em cima, quando se fala na companheira que alli nasceu e alli cresceu, é sempre assim:

— Coitada da Minervina!... lá em baixo...

Impressões Literarias

MANUEL BANDEIRA

(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

MONTEIRO LOBATO, "As Caçadas de Pedrinho", "Historia do Mundo para as Crianças", "Alice no Paiz das Maravilhas", "Alice no Paiz do Espelho", "Pinocchio" e "Aventuras do Barão de Munchhausen". Comp. Editora Nacional, São Paulo 1933.

— (*) —

E' TUDO literatura infantil, e vem a tempo para as festas de Natal e Anno-Bom. Só o primeiro livro é propriamente do autor de *Urupês*; os demais são traducções ou arranjos. Mas todos trazem a marca pessoal do sr. Monteiro Lobato.

Eis um escriptor feliz, que começou agradando a Ruy Barbosa e acabou agradando ás crianças. Esta ultima felicidade, sobretudo, é invejavel. E não ha a menor duvida a esse respeito: o sr. Monteiro Lobato sabe falar ás menininhas de nariz arrebitado ou não. Se a sua linguagem é ás vezes por demais de gente grande, por demais grammaticalmente certa, o mesmo não ha que dizer da imaginação e do espirito, sempre bem perto do adoravel lyrismo da infancia.

O sr. Monteiro Lobato vae creando um mundozinho de personagens em que a gente já se sente como em familia. Narizinho, Pedrinho, o marquez de Rabicó, que não é senão o leitão do sitio de Dona Benta, o visconde de Sabugosa, que não passa de um sabugo de milho .. Este visconde de Sabugosa já é criação rica de maravilhoso e digna de figurar nos paizes em que Alice andou pela mão de Lewis Carrol. Mas a personagem mais divertida desse mundozinho, a de mais vida, a que está sempre saltando das paginas do livro, é Emilia. As suas espevitices, os seus palpites, a sua ciganagem fazem della o centro da acção e do interesse toda vez que apparece. No emtanto Emilia é... uma boneca — a boneca de Narizinho.

Na "Historia do Mundo para as Crianças", adaptação do livro de Hillyer, introduziu o sr. Monteiro Lobato toda essa gentinha já nossa conhecida. Quem conta a historia é Dona Benta. De vez em quando a bonequinha terrivel interrompe-a, de certo a tempo de evitar um possivel bocejo da criançada. A's vezes os seus palpites são bem engraçados: nisto o sr. Monteiro Lobato é mestre e não se póde desejar maior espevitamento. Assim, quando Dona Benta falou aos meninos

Conclue na 20.ª Pag.

JOSE' LINS DO REGO que acaba de obter, com "Menino de Engenho" o premio deste anno da "Fundação Graça Aranha", deverá vir a esta capital para recebel-o. O seu novo livro "Doidinho", que continúa a série iniciada com "Menino de Engenho", e que será completada com "Banguê", tem tido um grande exito.

DIZ um jornal inglez: "Póde acontecer na Turquia que uma mulher se case, sem nunca ter visto o marido, mas, na Inglaterra, isso só acontece depois do casamento".

ouvindo BRAILOWSKY

JOCAL

ZULEIKA LINTZ

Sob a leve pressão de seus dedos radiosos
Qualquer piano tem voz, qualquer piano se anima!
O seu genio sublima
As cambiantes subtis das emoções supremas;
Toda a escala das dores e dos gozos!

Quando, num gesto rapido, invulgar,
Roça as teclas harmonicas do piano,
Ha um confuso rumor de azas e algemas
Ha como um longo surto sobrehumano
De visões immortaes a desfilar...

A alma dolente e meiga de Chopin
Desce ás vezes sobre elle; então, seus dedos
Adquirem a leveza de uma pluma,
As notas jorram, claras, uma a uma,
E, suavissimas, têm
Balanceios de galhos e arvoredos.

Em seu ser vibram seres transcendentes
E atavismos artisticos, latentes,
Dão-lhe o gosto das grandes arrancadas.
Os seus accordes são clamores tragicos,
Brados heroicos de almas já finadas,
Resuscitadas por seus dedos magicos

O mundo poetico de Felippe d'Oliveira

UMA CONFERENCIA DE JOSÉ GERALDO VIEIRA

JOSE' GERALDO VIEIRA, na terça-feira, pronunciou, na "Associação dos Artistas Brasileiros", uma admiravel conferencia sobre Felippe de Oliveira, que foi, ao mesmo tempo, critica e poesia, a melhor maneira de se adivinhar os poetas.

Desse trabalho publicamos a seguir a parte final:

"O mundo poetico de Felippe de Oliveira...

Elle veiu do lyrismo, exhausto das attitudes compromettedoras do amor casto, mas que, no poeta, adquire exaggeros. Trago ainda na bocca resequida a saciedade farta e humedecida dos teus beijos acidulos e azedos...

Elle veiu das attitudes transitorias e morbidas do antoniobrismo, saiu curvado das neblinas brabantinas do symbolismo, ora o viajante saudoso da entrada de todas as cidades insignes postas nas peninsulas historicas.

Saiu das multidões cosmopolitas, dos climas temperados, dos bairros centraes das capitaes onde ha poetas miseraveis e taciturnos, e o seu perfil plutocratico, a sua silhueta turistica, se misturou ás camadas universitarias, aos nucleos proletarios, ás escolas da sensibilidade humana.

Seus propositos geographicos, suas ansias de itinerarios tanto o levavam ás ruinas das cidades egregias, como á luz da Riviera, ás paisagens resequidas daquella chã de Castella, a Velha, ao dorso florido dos Pyrineus, junto dos golfos impetuosos onde descem comitivas de ricaços. Tinha a ansia incontida das cidades tentaculares, o gosto discreto e todo intimo de sentir-se estranho em territorios carregados de suggestões, como um viajante que, andando pelos districtos actuaes, das velhas nações, cheias de prestigio dos seculos, pensasse nessas antigas provincias ainda de nomenclatura feudal.

Na sua disparada através de fronteiras, elle colhia imagens afundadas nos valles marginaes, segurava rythmos appensos a construcções desmoronadas, e de todo esse multiplo e mutavel aspecto de imagens galopantes e parallelas elle extraia soluções estheticas para, quando viesse a saudade da patria, voltar a ella como um bom bufarinheiro repleto de substancias insignes.

Abominava o typo standard de literato, esse especimen infeliz que equivocamente se julga predestinado a attitudes hirtas. Amou por isso o sport como o supremo despejador das ankyloses lyricas e soturnas.

Se a maioria dos poetas cuida encontrar na tristeza a vassallagem, elle logo comprehendeu que era na alegria confortante que havia mais probabilidades de encontrar a verdadeira poesia. Assim, a sua poesia é resultante de aspectos sadios, consequencia de gymnasticas esbeltas, nada tem daquelle angustiado e pseudo soliloquio dos eternos hibernantes das cavernas de Endymião.

Evitou problemas demasiado subjectivos para os seus olympicos exercicios e procurou sempre para os seus textos aspectos dynamicos, florações mediterraneas, evitando o fakirismo das elucubrações tetricas. Outros cantem maguas, a outros o mistér taciturno de sacudir nos corredores de um palacio real figuras de gnomos, bruxos, momaros e truões.

Elle só soube cantar os athletas soltos na poalha da luz solar ou encravados na nesga luminosa dos reflectores artificiaes. Os personagens dos seus poemas não são as hybridas e disformes figuras dos folk-lores mas sim os especimens elasticos que formam, aggregados symetricamente a outros, imagens vivas de geometrias agudas, com seus ápices ageis. Em vez das posturas melancolicas, a flexibilidade sadia.

A ESSENCIA DAS SUAS CREAÇÕES

A essencia magica das suas creações está no mysterio, na energia, no inesperado com que a verdade da imagem, do som, do perfume, do mysterio poetico surge, quando elle crêa aspectos que, atirados entre as demais producções anteriores, ahi se agglutinam como peças sonoras do archipelagos placidos.

Foge dos recintos empoeirados pela tristeza e arma arenas em planicies. O seu extase não é aquelle espasmo romantico da prosa rythmada, mas o frisson unico que percorre, como a fonda ao longo de um promontorio, a substancia mesma do verso que existe, que é definitivo e prompto.

O inventario do que Felippe nos deixou orça pelos limites assombrosos dos thesouros que cabem num pequeno subterraneo. A materia é reduzida, mas como certos metaes de peso atomico nobre, os que della possuem porção infinitesimal de gramma consideram-se archimillionarios.

Competem a criticos áridos, seccos, as restricções em torno da homogeneidade da obra de Felippe. A nós elle nos visitou, e com curtissima e ceremoniosa estada, mas nos deixou cheios daquelle estonteado feitio de crianças que conversaram no limiar da adolescencia com membros de dynastias orientaes.

Embora definitivamente ausente, Felippe de Oliveira anda comnosco, porque nos deixou uma optima parte da sua compleição mascula.

Os seus motivos, o seu texto poetico são uma esbelta equipagem que nos ha de ensinar muito o periplo e itinerario estranho ao longo de littoraes e dobras de regiões encantadas. Elle, ao morrer, sentiu clamar no sangue o desespero de sobreviver. Esse desespero de sobreviver elle o teve e sobreviveu. Anda comnosco. Suas imagens sadias, suas figuras, seus rythmos, são toda uma tripulação para esses mares de onde, na hora dos mysterios da inspiração, virão a nós sequitos exquisitos mas vivos de novas sensações.

SIRVAMO-NOS DESSA EQUIPAGEM

Sirvamo-nos dessa equipagem. Nossos bateis bebados, apinhados de exemplos, não sossobrarão nesses limites que para lá da palavra, do som e do mysterio, se levantam como muralhas, não de nevoeiros, mas de offerendas.

Felippe, antes de nós, conseguiu "raids" audazes para lá da commum configuração dos mappas onde dia e noite ha canticos gutturaes de creaturas desconhecidas. Antes de nós, eximio mergulhador, solitario remador elle seguiu na poesia o itinerario do mar de sargaços por onde Allain Gerbault se distraia vendo as cores e os viézes dos peixes voadores.

Antes de nós, elle, agil e vibratil, desceu as escarpas de promontorios postos a pique sobre mares aphasicos e estreitos tabús.

Ficou na atmosphera de cobalto dessas regiões prolongadas, o vinco incolor da sua passagem. Elle foi no rude e exotico paiz da poesia nova, lá nesses confins da poesia pura o unico branco, o verdadeiro lord Jim que conheceu as jazidas das imagens novas, a musica das ilhas espêssas...

Sigamos o seu itinerario, formemos no convés do seu yatch, elle nol-o deu, magnanimamente, para esses "raids". Ha novos paizes, ha para lá das ilhas de Verlaine, dos continentes de Baudelaire, dos archipelagos submersos de Rimbaud, das crateras de coral de Appollinaire, das montanhas violaceas de Velery, bem para lá dos cyclopes esculpidos em ar, de Claudel, outras terras que Felippe, o bello, descobriu, num dos seus "raids". Sigamos, embora, entre vós eu seja aquelle rapaz corcunda de "maillot" preto.

Lá elle impera, embora ausente. Lá ficou o sortilegio da sua presença nua. Lá se fala delle, em coros e em sussurros; lá é a sua possessão longinqua, em cujo granito molhado de vagas, nós devemos esculpir com as prôas de nossos barcos o epitaphio que ainda não foi gravado."

Impressões literarias

Conclusão da 19.ª Pag.

nas Columnas de Hercules...

— "Sabem como se chamava o estreito de Gibraltar naquelle tempo?" perguntou-lhes a boa senhora.

— "Eu sei, eu sei, vóvó!" exclamou Pedrinho. E gaguejou: "Chamava-se Columna... Columnas..."

Aqui a Emilia saiu-se muito lampeira com esta:

— "Columnas de marmore cor de rosa, com veios azues, verdes e amarellos!"

Isso me fez lembrar a resposta de uma certa Sylvinha que conheci e que tinha a mesma espevitice da bonequinha. Era a filha da nossa cozinheira. Uma manhã chegou de casa com um embrulhinho na mão. — "Que é esse embrulhinho, Sylvia?" E ella sem pestanejar: — "Rrroupa de boneca!" Fui ver a rrroupa de boneca: eram dois botões de osso, um vidro de homœopathia vasio e uns pedacinhos sujos de linha... Rrroupa de boneca!

Esta Historia do Mundo foi escripta para as crianças, mas aposto que a gente grande toda vae lel-a tambem. Por mim, li-a com grande deleite. Queria era mais coisa sobre o Brasil. Só tem algumas linhas sobre a independencia, um juizo um tanto exaggerado sobre Pedro II ("um dos grandes monarchas que existiram" — emfim na bocca de Dona Benta passa) e alguns periodos sobre a escravidão e a princeza Isabel e sobre Santos Dumont. Mas provavelmente Monteiro Lobato irá agora escrever no mesmo estylo a "Historia do Brasil para as Crianças". O diabo é que não está prometido, como estão neste livro as "Memorias da marqueza de Rabicó" e a traducção das viagens de Marco Polo.

Sobre a moralidade desta Historia do Mundo haverá o que dizer. A's vezes acerta em cheio:

— "Que quer dizer Grandes Potencias?" pergunta Pedrinho ou Narizinho.

E Dona Benta: — "Grandes Potencias são os paizes que dispõem de grandes Exercitos e grandes esquadras e, portanto, podem provocar grandes guerras..."

Mas outras vezes Hillyer ou Monteiro Lobato... deve ser o Hillyer, pois o nosso Monteiro Lobato não é pessimista em materia de petroleo — lá vem com uma daquellas tiradas que o sr. Gilberto Freyre chama, não sei porque, *mozarlescas*, como ao referir á phrase de Pershing junto ao tumulo de Lafayette.

A iniciativa do sr. Monteiro Lobato e da Comp. Editora Nacional é tão louvavel que vale a pena chicanar um pouco a respeito das imperfeições desta edição. Coisas que num livro qualquer não têm importancia, devem estar bem direitinhas e certas num com-

Monteiro Lobato

pendio para meninos. A orthographia, por exemplo. A deste livro, que devia ser a adoptada pelo governo, vem inçada de erros. Toda vez que Hillyer ou Monteiro Lobato, — deve ser Monteiro Lobato — se mette no latim, sae o latim errado: *Tu quoque, Brutus, Annus Dominum;* As palavras de todas as linguas vão mudando sempre. No tempo dos romanos nariz era *nasus* e Pedro era *Petrus*. Mudaram ou foram mudando lentamente. Aqui era preciso tomar por exemplo outra palavra que não *nariz*, que não é transformação de *nasus*, mas de *naricae*.

A' pagina 157 Jerusalem é dada como ainda pertencendo á Turquia e no emtanto mais adeante, á pagina 197 vem certo.

A distancia a correr na Marathona era igual á que ia desta localidade a Athenas, cerca de 40 kilometros. Por inadvertencia saiu á pagina 32 *entre Athenas e Sparta*.

A' pagina 146 limita-se a Idade Média aos annos que vão de 500 a 1.000. Todavia á pagina 198 diz-se que foi a derradeira cruzada que marcou o fim daquella éra.

A' pagina 224 escreve-se que o Cabo das Tormentas passou a ser chamado da Boa Esperança depois que Vasco da Gama o dobrou. Não é bem isso. O nome do cabo foi mudado por D. João II quando Bartholomeu Dias o descobriu. Diz mais Monteiro Lobato — ou deixou passar no Hillyer, que *Vasco dobrou o cabo, não viu Adamastor nenhum, etc*. Quem o viu foi precisamente o Vsaco, isto é, o Vasco dos *Lusiadas*, pois o Adamastor é creação allegorica de Camões. Tudo isto é um pouco chicanagem, repito, mas não é verdade que convém redigir com mais cuidado os livros para meninos? A "Historia do Mundo para as Crianças" merece-o, pois descontados pequenos senões faceis de corrigir, é excellente; faz sentir o que diz Narizinho — "que não ha tão grande differença entre a Historia e os contos de fadas". E Hillyer, ou Monteiro Lobato — os dois certamente — sabem contar uma e outra coisa.

Floriano e a casuistica

BARBOSA LIMA SOBRINHO

(Exclusividade no Districto Federal para o "Diario de Noticias")

ENTRE os proceres da Republica, se ha algum que possa pleitear os altares destinados aos idolos, é certamente Floriano Peixoto. O "Consolidador", o "Marechal de Ferro" conquistou admirações exaltadas e fanaticas, que se conservam fieis á sua memoria e continuam a veneral-o como uma especie de semi-Deus, que houvesse favorecido os primeiros dias do regimen republicano com o seu serviço de seu braço invencivel.

E' evidente, porém, que ao lado desse grupo de crentes, que conservam o turibulo sempre aceso deante da imagem venerada, vae crescendo uma corrente, que não admira, nem louva o dono do "meeting" de bronze, levantado na Praça Marechal Floriano, aqui no Rio. Não são mais em pequeno numero os que se detêm, surprehendidos, em face da devoção florianista, sem lhe comprehender os motivos. A figura silenciosa e dissimulada do "Consolidador" não é, sob o ponto de vista historico, uma personalidade sympathica. Ha muito de florentino nas suas attitudes, se não é mais certo que devemos enquadrar o seu feitio moral entre tantos caudilhos que, na America Latina, mostraram que não era apenas a crueldade que os caracterisava, mas tambem, e principalmente, a astucia conjugada á dissimulação.

Realmente, a attitude de Floriano, no 15 de Novembro, como mais adeante, em face do golpe de Estado de Deodoro, vae perdendo, dia a dia, o prestigio que o triumpho lhe deu. O aspecto humano e psychologico é o que sobre-nada, provocando criticas que tendem a fazer descer, no juizo da posteridade, o prato da condemnação. Aquella maneira tranquilla de responder a Ouro-Preto, deixando-o confiante na fidelidade do ajudante-general, cujo prestigio militar não lhe era desconhecido, ha muito que não consegue louvores, entre as gerações que chegaram depois de Floriano. O mesmo se poderia dizer do episodio com Deodoro, no qual a sua attitude esteve novamente muito distante da nitidez e correcção dos homens leaes. A astucia habitual, os silencios convenientes, as phrases dubias, o afastamento opportuno compuzeram a personalidade desse guerreiro, que nada mais poderia aprender no livro classico de Machiavel.

O "Marechal de Ferro" é uma figura sombria na historia brasileira. Não tem, nem pode ter a claridade e a sympathia irradiante com que se aureolam os Bayards de todos os tempos e de todos os paizes. Floriano é soturno, embora intrepido, mas a sua propria coragem é alguma coisa que se dissimula, é uma intrepidez clandestina, que vem mai da insensibilidade do que da decisão de quem afronta perigos, a que no intimo receia.

Todavia, a meio do processo que se vem movendo ao "Marechal de Ferro", acaba de surgir uma voz autorizada e illustre, falando em nome da defesa. E' o sr. Medeiros e Albuquerque, que dedica a Floriano algumas das paginas mais interessantes de suas interessantes memorias. O defensor não occulta a dissimulação e a astucia de Floriano, mas procura explical-as, com a intelligencia que sempre se encontra em todas as paginas do sr. Medeiros e Albuquerque. "Quem lidava de perto com Floriano, diz elle, via um pouco de onde vinham as situações indefinidas em que ás vezes esteve: — vinham, sobretudo, de que elle sabia calar-se nos momentos mais decisivos. Iam, expunham-lhe as cousas, elle ouvia e não dizia nada... O interlocutor aplicava a regra, tantas vezes falsa, de que "quem cala consente".

Não, a cousa não era assim tão simples. Ha até mesmo silencios que equivalem a negativas peremptorias. A arte de Floriano não se compunha apenas desse recurso tão restricto e sem maior merecimento. O que elle fazia, e no que era mestre consumado, era no insinuar ao interlocutor uma resposta, que não chegava a dizer e que não correspondia ao seu sentimento intimo. Ou empregava phrases dubias, phrases que tinham dois sentidos, um que Floriano lhe dava, outro que o interlocutor lhe attribuia, sendo que no momento de cumprir a promessa, Floriano se reservava a faculdade de interpretral-a do modo que mais lhe conviesse.

E' o proprio sr. Medeiros e Albuquerque quem nos offerece um exemplo claro dessas situações, que recordam tão vivamente o craculo de Delfos. Vamos transcrever a sua explicação: — "A Deodoro respondeu, certa vez com uma phrase sibillina, que parecia uma phrase sibillina, que parecia prometter sua adhesão incondicional: — "Eu sou carneiro do batalhão". Mas carneiro de batalhão estava ali forçado a mudar de direcção, se o batalhão tambem mudasse..." Apenas Deodoro nunca interpretaria a phrase nessa acepção, nem era capaz de entender taes subtilezas, que se firmam sempre á margem da lealdade.

A psychologia dos caracteres florianescos não é muito difficil, todavia. Não têm elles uma diabolica multiplicidade de faces, nem uma visão sobrehumanamente arguta do futuro. O que lhes deixa facilidades maiores, é que elles tê[...] guta do futuro. O que lhes deixa das, claras, insophismaveis. Ora, desde que tenha deante de si uma expressão obscura, uma consciencia elastica, vê abertos deante de seus passos todos os caminhos possiveis, podendo preferir o que quizer, segundo a conveniencia estricta do minuto em que age. Como se vê, não ha maravilhas nesse machiavellismo, mas cousas muito simples, muito humanas...

Figuras historicas desse feitio podem ser as vezes uteis, pela força maior que resulta da dissimulação e da astucia conjugadas a uma consciencia de equilibrista. Mas nunca se lhes poderá attribuir a sympathia da lealdade e da franqueza. Se não afundam de todo em face do juizo da historia, é que a victoria as redime e exalta, e é muito pouco provavel que a victoria não acompanhe a creatura que reuna predicados de tanta vantagem para a liberdade ampla de acção. Nesse ponto, a historia ás vezes se escreve sob a influencia da apostrophe eterna: — Vae victis! Pobre dos vencidos!

(Copyright by "Cia. Editora Nacional).

O SOBERANO DA ILHA DA TRINDADE

Conclusão da 19.ª Pag.

quaes bastante nutritivas para o homem e em condições de interessar a pantheistas exigentes como o proprio Bernardin de Saint-Pierre."

Dahi sobrevir ao barão em transito a idéa de colonizar esse pequeno paraiso perdido num trecho do Atlantico dos tropicos. E acabou vindo tomar posse desse territorio esquecido; fez-se coroar solemnemente e communicou a todas as potencias o advento de um novo soberano importante.

Uma vez empossado, não se preoccupou elle em crear exercito e marinha, em lançar o gosto da agricultura e da industria em seu recanto. Nem bellas artes, nem bellas letras. Tratou apenas de fundar a tal ordem honorifica e compoz uma bandeira das mais complexas no sentido allegorico, dotando tambem a nova casa reinante de insignias e brazões que fariam inveja ás casas reaes mais antigas da Europa.

Parece que engodou ainda os farejadores de bons negocios com a creação de uma companhia qualquer, destinada a explorar não sei que producto inexistente, isto com muitas acções que iam esvasiando a bolsa do proximo, emquanto não chegavam os polpudos dividendos promettidos.

As lendas em torno a um thesouro mysterioso augmentaram igualmente o prestigio da ilha atlantica.

No que diz respeito á conclusão dessa aventura, têm a palavra os historiadores mais fortes em assumptos desses. Não disponho de tempo afim de ir tomar informações no Itamaraty, e o chronista em que me aprovisionei, para este bocado de historia pittoresca, não nos esclarece quanto ao fim do reinado de Sua Majestade James I, soberano da ilha da Trindade...

(Copyright by & Cia., Editora Nacional")

A CARICATURA ESTRANGEIRA

O PORTEIRO (interrompendo o acto) — Senhor, o telephone está chamando com urgencia.

Carlos II, da Inglaterra, um rei que era mesmo do amor...

Dennis Wheatley publica interessante biographia de Carlos II

Carlos II e sua favorita Nell Gwynn

ANTES dos 25 annos, o rei Carlos II, da Inglaterra, tinha tido 17 amantes e mais uma dezena desde que chegou a essa idade até morrer. Por tanta quéda pelas mulheres, como por outros traços do seu caracter, a posteridade, isto é, aquella infima minoria da posteridade que se occupa com a historia, deu-se ao prazer de villipendial-o, como se faz com certas figuras que se afundaram para sempre no passado. O ultimo biographo do rei amoroso, o sr. Dennis Wheatley, não procurou as maculas da personalidade de Carlos II, mas pelo menos observa que tambem teve boas qualidades, que as teve em meio de tudo e as vantagens que teve do seu reinado a Corôa, restaurada depois de Cromwell.

Nenhuma das amantes de Carlos II impressionou tanto a imaginação popular como Nell Gwynn. Muito antes de conhecer o rei, Nell tinha demonstrado uma surprehendente precocidade e universalidade nas suas affeições, mas, desde que encontrou em Palacio, permaneceu fiel ao rei, como elle a ella. Bem póde ser o que ella propria confessava, numa palavra que a gente não pode repetir, mas o certo é que não era ambiciosa nem egoista. Nell nunca quiz ser mais do que uma pequena das ruas de Londres. Nasceu num arrabalde da cidade, sua mãe andava embriagada pelas encruzilhadas de Drury-Lane, emquanto ella dansava em Whitehall. A sua irmã se casara com um salteador.

Mas a favorita do monarcha jamais desconheceu seus parentes e, nos seus livros de contas, figuram boas dadivas para os pobres.

Quanto a Carlos, sua verdadeira historia tem episodios, que compensam, pelo menos em parte, sua dissipação. No leito de morte, escreveu á sua mulher, a esteril Catharina de Bragança, pedindo-lhe perdão pela vida que levára e pelo mal que lhe causára, e a seu irmão Jayme, rogando-lhe que não deixasse Nelly morrer de fome. Este não fez caso da supplica fraterna, e Nelly volveu a perder-se no turbilhão londrino.

Carlos livrou o seu paiz do militarismo, reconstruiu a armada completa e deu á nação — coisa de que muito necessitava — em quem se podia ter confiança. Apezar da intolerancia religiosa da época, Carlos, nas suas idéas pessoaes, estava adiantado um seculo e meio, pois acreditava que "cada qual deve ter a liberdade para servir a Deus, como melhor lhe parecer".

Revista das Sciencias

Pelo DR. J. CANTALÁ

OS GEMEOS COMO DEMONSTRAÇÃO DO DETERMINISMO

DENTRO da sciencia, que estuda os mysterios da hereditariedade, surge um novo capitulo, dedicado a investigar os problemas moraes e physicos dos irmãos que nascem gemeos. Em virtude desses estudos, descobriu-se um parallelismo psychico e material que é como um destino fatal, que conduz da mesma fórma os gemeos.

AS IRMÃS HEINE

OS JORNAES dos EE. UU. têm se occupado com notavel interesse, nos ultimos dias, do caso das irmães Heine, de Middel West, gemeas cuja vida inteira parallela se poz em evidencia, mais uma vez, em virtude de uma molestia recente. Ambas têm 23 annos, viveram de maneira quasi identica e quando, ha pouco, uma dellas foi atacada de doença interna, que requereu intervenção cirurgica, a outra soffreu exactamente do mesmo. Portaram-se durante a operação de modo identico e o curso da convalescença foi exactamente igual.

UM ESTUDO SOBRE CEM GEMEOS

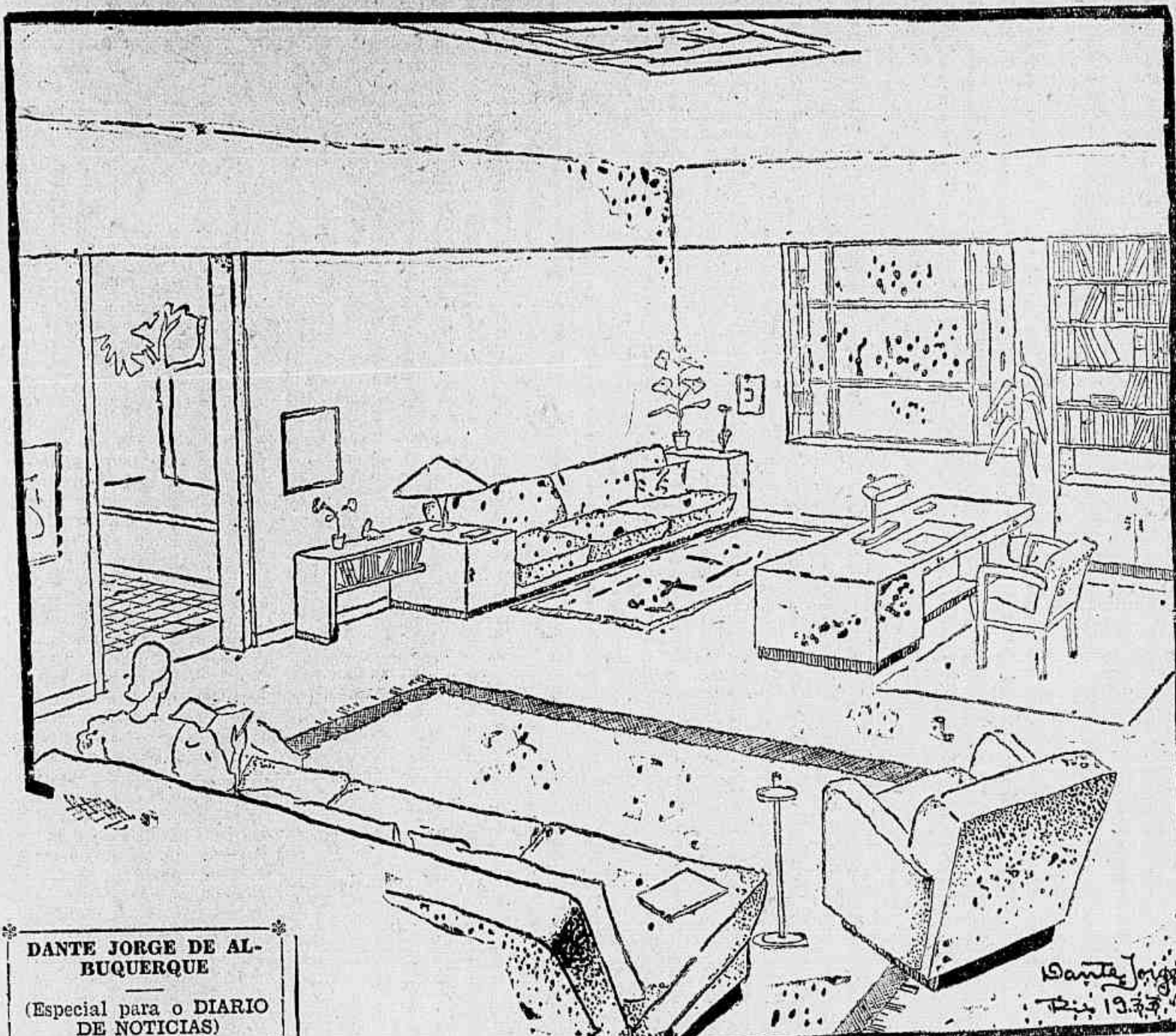
A REVISTA "Pesti Naplo", de Budapest, faz interessantes commentarios sobre esse problema e cita os primeiros estudos feitos nessa materia pelo prof. Henry Siemens, de Munich. Esse investigador fez um trabalho sobre a vida de 50 pares de gemeos e durante muito tempo acompanhou o desenvolvimento biologico e moral desses sêres, chegando á conclusão de que em cada par de gemeos existe "uma mesma individualidade". Entre outros exemplos, cita o de uma rapariga de Berlim, atacada de tuberculose. Sua irmã vivia em Stuttgard e ambas mostravam uma historia clinica semelhante, com as mesmas doenças infantis e com o mesmo quadro clinico da enfermidade presente. A possibilidade de uma contaminação mutua não se levou em conta porque as irmãs tinham vivido separadas por muitos annos. As lesões pulmonares eram identicas e até as chapas dos Raios X mostraram o mesmo processo da tuberculose.

IGUAL GRÃO DE FEBRE

O PROFESSOR Paulsen, de Kiel, publicou outros estudos semelhantes, com casos parecidos. Cita, por exemplo, o de duas gemeas com as mesmas caracteristicas physicas, a ponto de serem confundidas pelos amigos. Durante sua educação, mostraram na escola as mesmas tendencias, com as mesmas aptidões para as sciencias. Um dia, uma das irmãs adoeceu com "otitis media" e em poucos dias a outra appareceu com a mesma enfermidade. Outro caso ainda mais notavel é o de dois gemeos que no collegio tinham a mesma facilidade para as mathematicas e a historia, e identica repulsa pela philologia. Um dia um delles appareceu com febre. Ao cabo de poucos dias, o outro adoeceu com um quadro clinico tão identico, que as mudanças da temperatura eram iguaes, sem variar sequer um decimo de grão.

Conclue na 22.ª Pag.

PALESTRAS FEMININAS

Arranjo para um "LIVING-ROOM"

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A VIDA moderna requer um lar simples e commodo, que facilite o movimento e a limpeza.

As salas de visita, de jantar, etc., são substituidas por uma unica e espaçosa sala onde os poucos moveis por si só definem as antigas peças; esses moveis são projectados de accordo com cada caso de construcção.

Damos aqui um exemplo para o arranjo de um "Living Room":

Um grande sofá separa a parte destinada á recepção da de refeições. No nosso caso só nos preoccupamos com a parte de recepção.

Um tapete em tom claro, o grande sofá e uma confortavel poltrona compõem a sala de visitas.

No fundo vemos um sofá mais intimo e um "bureau" que bem caracteriza, conjunctamente com a bibliotheca, a vida de trabalho.

Os moveis são de linhas simples e repousantes.

KODACK

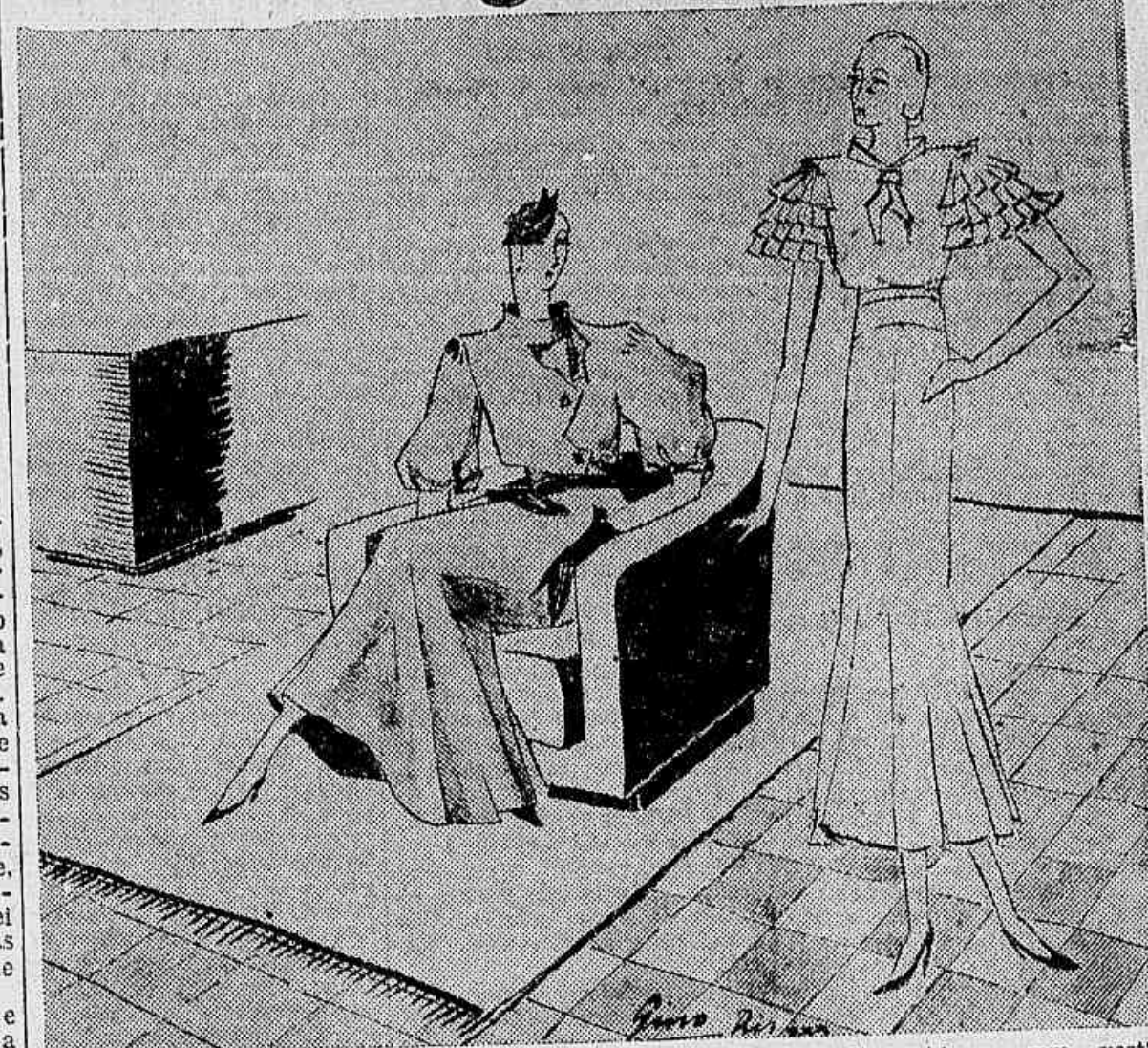
Meus olhos reflectem ávidamente as situações exoticas. Uma curiosidade de romancista, talvez, ou simples curiosidade de braços compridos debruça o meu espirito sobre os quadros surprehendentes da vida...

Entrei naquella casa bonita de Copacabana sem esperar nada. Ia encontrar desconhecidos. Fui convidada a sentar-me no "hall" e aguardar a pessoa a quem procurava.

A' minha esquerda uma porta ampla abria-se sobre uma grande sala de jantar, onde cinco ou seis moças, entre 17 e 24 annos, tagarelavam com a agulha na mão. Figuras grises, bocas pallidas, pelles manchadas e sem frescura. Mocidade feia e triste. Pouco depois apparece a dona da casa, a mãe daquellas meninas. Alta, morena, esplendida de olhos ardendo, cutis maravilhosa e linha impeccavel. Um sopro de fascinação envolvi-a. Trazia o corpo num modelo que Greta Garbo usou em "Como me Queres", no retrato de Zara. Encaminhou-se com muita elegancia para a sala onde se achavam as filhas. Fez perguntas banaes e autoritarias com a voz cheia de mysterio. Um não sei que separava-a daquellas meninas, que, afinal, eram suas filhas e deviam adoral-a. Um não sei quê indefinivel. Talvez ellas não gostassem de ter a mãe tão bonita assim...

O radio soltou uma valsa e a mulher bella começou a dansar com a filha mais moça, de cara toda pintada com marcas de espinhas... Rodaram, rodaram no espaço que contornava a mesa... Um terido mysterioso envolvia aquelle par em que se revelavam sem piedade as desigualdades da vida. Rodavam, rodavam, e os olhos da gente só viam a mulher bella e a imaginação architectava gostosamente para a sua vida algum mysterio inconfessavel... Entretanto, eu continuava a esperar no "hall".

Rachel E. Crotman.

Advertencia ás damas elegantes

PARA TOILETTES de ceremonia de soirée, usam-se carteiras ou bolsas da mesma fazenda do vestido.

*

A COR branca é, dos tons claros, o que menos augmenta a silhueta. E tambem mais apropriado ás pessoas que já não são muito jovens.

ALGUMAS FILEIRAS de babados nos hombros tornam-nos mais largos sem fazer a silhueta pesada. Usam-se muito actualmente.

*

OS CASACOS, pelos joelhos, sem cintura, confeccionados em fazendas leves e claras dão muita alegria e frescura á toilette de dia.

OS BOTÕES vermelhos dão muita vida a um vestido branco.

GOLAS MESCLADAS de fustão e organdy são mais originaes e menos vistas do que as de organdy simplesmente.

*

DUAS GRANDES flores de cores vivas junto ao colo darão um encanto especial a um vestido de velludo negro.

*

OS VESTIDOS de soirée podem ser estreitos totalmente ou alargar-se bruscamente abaixo dos joelhos.

*

USAM-SE grandes mantos á noite, cobrindo totalmente o vestido ou apenas tres quartos do seu comprimento.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

E' sentimento é inevitavel companheiro da morte e, mão grado valentias e cynismos, ninguem encara a dura Parca, sem estremecer perante o mysterio que ella encerra. E, sobretudo, nas guerras civis, em que o individuo não ignora ser o golpe desferido, talvez, pela mão de um companheiro, mão, que elle apertou tantas vezes affectuosamente, a sensação de horror experimentada, deve tocar ás raias da loucura asphyxiante. Penso que, nessa hora, de claridade para o espirito, se de suprema agonia para o corpo, todos os mais fortes ideaes adquirem o valor de chimeras, o titulo de utopias, desprendendo-se das gazes do romantismo politico e das nuvens opacas da visão errada sobre o que solucionarão o gasto da sua energia e a dadiva do seu sangue.

Affirmam os philosophos que pouco ou nada valerá a vida humana, nesse continuo resfolegar da humanidade, em torno de objectivos, mais ou menos fugazes, mais ou menos paradoxaes. Entretanto, para aquelle que a perde, num campo de batalha ou sobre as taboas de um leito de hospital, a existencia, com o seu passado ou o seu presente, adquire foros de celestial, desde o instante, em que o seu cerebro mede os pequenos prazeres do primeiro e a probabilidade de desvendar o enigma do futuro.

Esse pobre sargento Ubirajara, desapparecido nas guerrilhas de Pinheiros e que, gravemente, nellas, ferido, morreu quasi anonymo numa cama hospitalar, foi uma dessas victimas que entram no outro mundo, surpresas e boquiabertas, abraçados a fetiches, mimosos e commoventes occultos sob a pistola sinistra com que ameaçaram os seus irmãos... A touquinha azul de um filho, guardada, com carinho, entre todo aquelle arsenal de armas, offensivas e defensivas, que o ornavam, tornou-se, certamente, o salvo conducto da sua subida ao céo, o minusculo pavilhão, com que elle contava, para se proteger e se salvaguardar da morte, anciã, eternamente sem coração e sem preconceitos. E perturba-nos tambem, na noção, que nós fazemos da mentalidade dos moribundos face a face com a porta mysteriosa do além, a sua preoccupação em deixar linhas, versos ou phrases, comprovantes de que, ainda quasi do outro lado do abysmo, elles se recordam dos vivos, daquelles que amaram, daquelles que, não raro, os esquecem no terrivel turbilhão da defesa da propria vida, havendo, igualmente, os exhibitivos que mesmo em frente á já ameaçadora immobilidade das suas materias, não hesitam em lançar prosodias, de pompa e rhetorica, com que julgam *e'pater* a posteridade. Prefiro de muito o bonézinho cor de firmamento, encontrado junto ao cadaver do infeliz sargento, morto sob o céo da nossa Veneza brasileira e a minha misera folha de papelão, em que o capitão Bandeira de Mello escreveu, com o proprio sangue, escorrendo das suas chagas mortaes, o ultimo adeus á esposa e ao pae...

As simples palavras de consolo e de esperança de proxima reunião, em atmosphera mais pacifica do que aquella em que o bravo soldado se findava, contém tal majestade e tamanha emoção, que a mesquinha caixa, suja de sangue e de pó, adquire o aspecto veneravel e sagrado de uma reliquia. Como é possivel que, tão perto da morte, a mentalidade humana, já meio esfriada pela dextra imponente do infinito, ainda consiga alinhavar ardentes consolações e promessas palpitantes de união espiritual em favor dos distantes, que ella adivinha revoltados com o seu fim?! O amor é admiravel, quando alcança esses cumes de espantosa manifestação, sobrevivendo, de qualquer modo, á idéa de fatalismo, presidindo, este, sempre á visão do apaziguamento egoista e da finalidade definitiva. Por que, deante da sensação glacial da morte, deveria cessar toda a vibração da vida, toda a piedade pelos que ficam, todo o estimulo pela ventura dos que, tão longe desses quasi ceifados pela fouce terrivel, acabarão acceitando a sua falta e refazendo a existencia.

Os idealistas, nessas horas de impressionante confusão entre os dois mundos, em que se debatem, cantam o seu estado de espirito e o momento com milagrosa clarividencia. Alceu Vanosg fechou os seus grandes olhos de poeta, escrevendo:

Morrer por uma tarde assim como esta tarde.
Fim de dia outomnal, tristonho e doloroso,
quando o lago adormece e o dia está em repouso
e a lampada do sol no altar do céo, não arde
....
E morrer... E levar com a vida que se trunca,
tudo que de doçura e amargor teve a vida:
– O sonho enfermo, a gloria obscura, a fé perdida,
e o segredo de amor que eu não te disse nunca!

Observemos que, ainda nesse doce vate, o sentimento vence a sensação e... suspiremos com elle.

A mulher e a musica

POR QUE NÃO HA GRANDES COMPOSITORAS?

NESTA EPOCA, de feminismo vencedor, é justo indagar porque a actividade das mulheres, que se manifesta brilhantemente em todos os sectores, não se realiza na musica. No emtanto, es-

Sigrid Undset

sa arte é a mais cultivada pelas mulheres, tendo todas as preferencias, mas, do numeroso contingente de suas cultoras, não apparece uma grande compositora?

Em todos os tempos, tem havido scientistas, poetizas, pintoras, politicas mesmo, sem que, no entretanto, apparecessem musicistas. O phenomeno é, até certo ponto, inexplicavel. No mundo contemporaneo, ha tres mulheres, premios Nobel, uma de physica, madame Curie, e duas de literatura, Selma Lagerlöff e Sigrid Undset, e acaba de fallecer a grande Annie Besant. Ha estadistas, como a senhora Perkins, ministra do Trabalho dos Estados Unidos, ou a ex-ministra britannica do segundo gabinete trabalhista de MacDonald, mrs Margeret Bonsfield. Ha diplomatas, como as senhoras A. Kollontay e Ruth Bryan Ouven, ministras plenipotenciarias, respectivamente, da U.R.S.S. e dos E.E.U.U. na Dinamarca. Ha pintoras, como Marie Laurencin. Este anno, a França perdeu a condessa de Noailles, uma das grandes expressões da sua poesia. Em summa, em toda a parte, o espirito feminino, mesmo nos sectores mais estranhos ás suas tradicionaes habilidades, fulge e só a musica é excepção.

Apenas, interpretes, jámais creadoras. Os nomes de Chéminade ou Germaine Tagliaferro não chegou para fazer uma contradita á nossa observação.

Vejamos que, no quadro brasileiro não ha tambem modificações. A musica foi sempre, entre nós, a arte predilecta das mulheres e, mesmo quando a educação dellas era deficiente, a musica se incluia entre aquellas "prendas", que os paes julgavam imprescindiveis ás filhas.

No emtanto, se temos grandes interpretes, como as senhoras Guiomar Novaes, Magda Tagliaferro, Antonieta Rudge, Vera Janacopulos, Paulina d'Ambrozio, Bidu' Sayão e muitas outras, nos faltam compositoras. Mas nas letras, a floração feminina é auspiciosa e crescente, com valores reaes: na pintura, temos Tarsila, Annita Malfatti, Georgina de Albuquerque, Bellá, Noemia, etc., etc. Na esculptura, o nome de Adriana Janacopulos nos enche de orgulho. E temos medicas, advogadas, scientistas,

A ministra Kollontay

e, dia a dia, cresce o esforço da mulher brasileira e se accentua o fulgor que projecta na nossa vida.

Por que será essa rebeldia do genio musical para as mulheres? Expliquem os psychologos o enigma exposto.

JOÃO TERNURA", romance que Annibal Machado vive promettendo a gente, ha tanto tempo, parece que agora vae apparecer mesmo. E' ansiosa a espectativa em torno do "lyrico vulgar", esse João Ternura, que só se conhece de nome, mas já tem sympathias e até camaradagens.

AS FAZENDAS EM MODA

AS MAIS SIMPLES E AS MAIS SUMPTUOSAS

SE a linha se modifica pouco em conjunto, e se as novas collecções não nos revelam nada de sensacional, ha de admittir que é grande a diversidade e a novidade em fazendas. São es-

tas ao mesmo tempo simples e sumptuosas. Expliquemonos: para o dia, os tricots e as fazendas de lã triumpham, mas adornadas com fios doirados e prateados e com lantejolas encrustadas.

Para de noite o luxo volve com os velludos rebrilhantes, crepons prateados, tulles, seda artificial, etc., disputando todas a honra de fazer a elegancia feminina. Ha nessas fazendas riqueza e simplicidade ao mesmo tempo, porque a moda é simples, a linha recta volve a apparecer, os largos abrigos cingidos ao corpo se adornam simplesmente com uma gola e mangas de varias fórmas e estylos.

Apesar do que dizem algumas costureiras, os hombros largos não desappareceram e os encontramos nos sobretudos ou em vestidos tailleurs para a nova estação. Esse movimento, que affirma a amplitude da espadua, não é feio, desde que não seja exaggerado. Dá ás mulheres debeis uma apparencia de força sportiva, que não desprezam, antes se orgulham dessa illusão.

As varias casas francezas apresentam assim as mais variadas fazendas, sendo que, para a noite, ha muito tulle, velludo estampado e lamé.

TRATAMENTO DOS PELLOS DO ROSTO

D. CAFFE'

A natureza mostra-se fertil em caprichos. Os homens têm a razão de possuir cabellos no rosto, mas as mulheres, absolutamente, não.

CHAMAMOS de hyperthricose á anomalia assim observada e que consiste numa hypergenesi dos pellos, ás vezes, tão accentuada de modo a constituir para as senhoras ou moças, verdadeira enfermidade. O tratamento da hyperthriose torna-se, portanto, um dos mais importantes problemas de ordem medico-social. Desde os mais remotos tempos essa questão interessou ao ser humano, e os depilatorios já eram empregados não só pelos homens para fazer a barba, como tambem pelas mulheres da antiguidade, como sendo, então naquella epoca, o unico remedio indicado. E' desnecessario dizer que os depilatorios destroem os cabellos somente ao nivel da pelle e, depois de algum tempo, elles voltam de novo. Assim sendo, foi um processo que não dava resultado, tendo ficado no abandono.

Recentemente procurou-se empregar os Raios X no tratamento da hyperthriose, mas, infelizmente, a esse repeito, os estudos são ainda obscuros e é absolutamente contra-indicada a applicação radiotherapica no tratamento da hyperthriose.

Modernamente é costume de muitas senhoras talvez mal informadas, arrancarem com uma pinça os pellos do rosto, ou passar sobre os mesmos agua oxygenada. No primeiro caso os pellos nascem outra vez e, no segundo, os pellos ficam descoloridos, mas sempre visiveis. Só se poderia aconselhar o emprego da agua oxygenada, em se tratando de ligeira pennugem constituida de pequenos e delgados pellos, como se nota, ás vezes, nos rostos femininos.

A electrolyse, processo muito espalhado no combate á hyperthricose não deve ser usada pelo facto de que deixa cicatrizes indeleveis.

Actualmente, com o evoluir da sciencia, já possuimos na electricidade medica, processo efficaz na cura radical dos pellos do rosto, por maiores ou mais antigos que sejam.

A SURPRESA dos chapéos femininos na estação

OS BARRETES ESTÃO DESAPPARECENDO

PARIS, outubro (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Uma boa surpresa se prepara em materia de chapéos. Uma moça perguntará logo, angustiada,

Chapéo de velludo com penna de avestruz

pensando nos que tem no guarda-vestidos, se serão grandes os da nova estação? Serão pequenos? Pontudos? Redondos? Levantados?

Tudo! Haverá de tudo. Imagine-se o que vae aproveitar com a nova moda! Tudo o que poderá transformar, cortar, levantar, refazer, retocar.

Cantos agudos, formas esticadas, cristas de filó — a sua forma é sempre interessante, e até aquelle que nos parece sem arte quando é bem usado, pode destacar um corte novo, um perfil elegante, cabellos ondulados ou lisos. A esse proposito, os chapéos da tarde são os mais commodos, porque para elles a fantasia não tem limites.

Quanto aos adornos, Paris voltou novamente as suas preferencias pelas plumas. O avestruz, o gallo, o pato, a garça, o faisão, nos cedem, aqui e ali uma penna bem collocada e assentando bem a um lindo rosto. Os outros enfeites são joias, de vez em quando uma flor, uma franja, uma pelle de macaco, que se usa como plumagem. O material mais usado é o feltro flexivel, sendo tambem muito empregado o velludo, unido ou elastico.

Os barretes é que estão desapparecendo.

Por que se suicidou Albert Ballin

PAUL ALLARD

(Condensado e traduzido do "VU" para o "Diario de Noticias")

EM CASA do sr. Joseph Crozier, official francez, que pertenceu ao "Deuxieme Bureau", e que foi, durante a guerra, encarregado duma missão de contra-espionnagem na Hollanda, vi um documento que me pareceu extraordinario. Era uma photographia de Albert Ballin, o grande magnata armador allemão, director da poderosa "Hamburg-Amerika line". Mostrando-me a photographia, fez-me notar com um pequeno sorriso a dedicatoria:

"Uma lembrança, com agradecimentos a meu amigo M. Crozier.

— De que data é? — perguntei-lhe.

— 1915.

— Como! 1915? Em plena guerra? O senhor, um official francez tinha relações cordiaes com um conselheiro de Guilherme II, com o director geral dos aprisionamentos da Allemanha? E por que motivo lhe testemunhou seus agradecimentos?...

No dia 9 de novembro de 1918, dois dias antes do armisticio, Albert Ballin desapparecia mysteriosamente. Os jornaes allemães notificaram seu suicidio. Teve, antes da guerra, e conservou durante ella poderosas relações internacionaes. Pelo seu intermedio se fizeram as tentativas de paz, as mais cheias de esperanças. Transmittiu-as ao Kaiser e á Chancellaria.

Estava-se a ponto de chegar a um accordo, quando, apesar dos seus repetidos conselhos, foi dada a ordem de guerra submarina sem restricções, que provocou a intervenção americana, e a derrota da Allemanha.

"Eu conheci muito Albert Ballin, antes da guerra — me contou M. Crozier, mantinha com elle excellentes relações commerciaes, quando fui encarregado, primeiro, em Rotterdam, depois na Haya, de uma missão de espionagem, cujas peripecias contei em meu livro "En mission chez l'ennemi", pensei em utilizal-as para o bem da França.

Albert Ballin era então director da "Zentral Einkaufs Gesellschaft", sociedade de aprovisionamentos para a Allemanha, de responsabilidade limitada, dependendo do Comité de compras do Imperio, por conta do qual a "Hamburg-Amerika" fazia suas compras ás potencias neutras.

Em Rotterdam (o Hamburgo da guerra) comprei uma fabrica de sabão: a "Stoomzeepp-Fabrik-Venus", e estabeleci uma filial em Dusseldorff. Tomando mais precauções, e, para preparar melhor meu jogo, fiz inscrever minha fabrica Venus, na lista negra ingleza, inspirando assim confiança aos allemães.

"Minha fabrica de sabão, me permittia de mandar para Allemanha — com conhecimentos, e sob as ordens de meus chefes — oleos e graxas. Elles tinham imperiosa necessidade dessas substancias para seus explosivos".

Ao ouvir essas palavras, não pude me conter:

"Como? Seus explosivos. O Segundo Bureau fornecendo á Allemanha materias explosivas, para matar nossos proprios soldados?

— Sim, — disse M. Crozier, que, por habito profissional, achava muito natural essas combinações, que surprehendiam o simples cidadão francez. Era a guerra! Era a guerra secreta!

— Mas, em troca, que recebia?

— Dinheiro, muito dinheiro. Os allemães me pagavam a peso de ouro meus oleos e minhas graxas. E com isso pagava os gastos de minha missão. Não custei nada ao "Deuxiéme Bureau".

— Seja! Mas, não me diga, porém, que aquelle dinheiro era pago com o sangue dos nossos soldados!

— Tambem recebia outra coisa: informações de toda classe. Minha presença em territorio neutro — e tambem em territorio inimigo, porque ia muitas vezes a Berlim, me permittia conhecer tudo quanto acontecia. Conhecia o carregamento dos vapores. Sabia o que a Allemanha comprava. Denunciava os mãos neutros, e tambem os mãos francezes. Communiquei ao "Deuxiéme Bureau" minhas informações sobre a guerra submarina, sobre os canhões "Bertha", etc.

— E seus chefes, estavam ao par?

— Sim, o commandante Ladoux, M. Tannery, mas não exigiam detalhes. Gozei de completa autonomia até o momento em que me puz sob as ordens do general Boucabeille, nosso addido militar na Hollanda.

— Mas, voltemos a Albert Ballin, que opinião tem delle?

— Elle me tomava, para dizer a verdade, por um traidor á minha patria, que preferia conservar-se abrigado em paiz neutro, e ganhar dinheiro antes de tudo, a se fazer matar nas trincheiras.

— E como poude representar esse papel até o fim?

— Sim, até o fim, nunca desconfiaram de mim.

— Diz-se, na Allemanha que Ballin traiu seu paiz. Que pensa dessa accusação?

— Trahi-o, se quizerem, mas sem o saber, e sem o querer. Por fim, isso não são mais que palavras. Se lhe contasse que depois da guerra, voltei livremente á Allemanha, onde se sabia que eu não era mais que um espião?... Voltei á Allemanha com o general Boucabeille, meu antigo chefe. Fomos recebidos com grande consideração. Os allemães são muito "fair play".

Era a boa guerra — diziam elles, rindo — que pena que vocês não fossem allemães! "Conheceriam nossos methodos, não somente na guerra economica, mas tambem na guerra politica". Porque, tomámos parte no movimento revolucionario allemão, e fui do seu comité revolucionario.

Depois da guerra, nos processos contra os communistas, encontraram os autos que se referiam a mim, e com muita cortezia, por intermedio do ministro da Guerra, me pediram para ir testemunhar contra os communistas e dizer, se sim ou não, os havia comprado com dinheiro francez.

Mas, o ministro da Guerra e o ministro das Relações Exteriores, me negaram a licença de ir a Allemanha para depor".

M. Joseph Crozier, que durante nossa conversa, não cessava de olhar para a photographia de Albert Ballin, concluiu declarando, que no seu modo de ver, se esse se suicidou, foi porque tinha o coração, não somente cheio de decepção patriotica, mas tambem de remorsos.

NOVA YORK — Cidade onde os israelitas mandam e não pedem...

Conclusão da 18.ª pag.

des magazins, os donos das lojinhas de miudezas, das confeitarias, dos cafés, dos restaurantes, dos cinemas, das poderosas empresas cinematographicas, e, para não perder o costume e a tradição, de todas as casas de penhores e belchiors...

* * *

Conta-se, aqui, a proposito, uma anecdota interessante: em nome dos israelitas da America, foi ao presidente da Republica um leader judeu pedir que este intercedesse junto á Liga das Nações, no sentido desta lhes entregar a Palestina, terra da Promissão a que tinham direito por hereditariedade. Wilson era o presidente. E Wilson, que ainda ha pouco lançara a phrase "America para os americanos", Wilson, com aquella sua perspicacia que era tão sua e a bondade tão innata nos americanos, respondeu offerecendo condições:

—Sim, a America tudo fará para que a Palestina seja entregue aos judeus, mas os judeus precisam ser camaradas e nos entregar a America..

* * *

A' vista desse enorme poderio que é o filho de Israel nos Estados Unidos, um verdadeiro bloco de força e capacidade, poder-se-ia julgar haver qualquer reacção da parte do natural norte-americano. Tal, entretanto, não se dá. O judeu, como vem fazendo desde que se espalhou pelo mundo, collabora com o americano para o seu progresso. Sente, como seu proprio, qualquer insuccesso do paiz, e se rejubila, como poucos, pelos seus triumphos. E' um elemento que, se não existisse, faria falta no organismo...

* * *

Dos sete milhões de habitantes de Nova York quasi tres milhões são israelitas. Residem, em sua maioria, na parte de Brookiin e E'ste da cidade, os menos favorecidos da fortuna, e na 5ª Avenida os millionarios. Nesta via, ainda ha pouco, se construiu uma Synagoga, o Templo Beth Em-Manuel, que custou nada mais nada menos que cinco milhões de dollars. Pertence a uma das tres categorias em que se divide a communidade, a Reformista, essa mesma que aboliu a cabeça coberta, o "telis", o idioma e a separação de sexos durante o "kadish". São reformistas quasi todos os judeus americanos, portuguezes, hespanhoes e mesmo os russos. Ainda assim, porém, não é a maioria. Esta pertence aos Orthodoxos e Conservadores, uns com o idioma yddish, outros com o do paiz em que vivem.

* * *

Visitei algumas synagogas israelitas de Nova York durante os dias de Rosch-Hachana e Youm Kippur. Visitei os bairros pobres, chamados ghetto, e tambem o bairro rico, chamado dos millionarios. Visitei algumas sociedades de diversões e não me esqueci de conversar com este ou aquelle correligionario. E de tudo — do que ouvi, do que senti e principalmente do que vi — tenho uma só impressão, uma impressão da realidade: os judeus continuarão no mundo, os judeus sobre-existirão a todos os impecilhos, não, porém, com as tradições que lhes legaram os antepassados, mas absolutamente reformistas, como os vi no luxuoso Templo da Fifth Avenue, já fechado aos sabbados para abrir no domingo, dia consagrado aos sermões...

LUC DURTAIN, *que voltou, este anno, aos EE. UU., reconciliou-se com a grande nação. Em carta enderegada a um amigo francez, fez-lhe essa revelação, ajuntando que aquelle povo, que a prosperidade tornara opaco, sullima-se, agora, na miseria e se torna digno de nossa sympathia.*

EGO

GLORINHA RANGEL

Eu vou, serena e desprendida,
vivendo gradualmente a minha vida
pela medida justa que me impuz.
Sem soffrer influencias adversas
á minha concepção, que tudo reduz
a um simples traçado de egoismo,
sem aridez e sem sentimentalismo,
vivo tranquilla e despreoccupada,
como quem das coisas nada espera e não deseja nada!
Em mim somente cuido. E a mim mesma basto.
E dentro de um egocentrismo enorme, vasio
vou vivendo mansamente a minha vida...
A's externas impressões diversas
que, em outros, talvez, intensamente,
provoquem um mundo de infinitas reacções,
opponho, philosophicamente,
um abandono de reflexões.
Os factos morrem sobre mim,
falhos de resistencia,
e nem me attingem em sua inconsistencia!
De tudo, fóra de mim,
separa-me singular desinteresse,
e tudo me aborrece
além da minha propria perspectiva.

E' uma ansia espontanea e instinctiva
essa de restringir tudo o que é meu
ao traçado illimitado do meu EU!

Revista das Sciencias

Conclusão da 20.ª pag.

OS IRMÃOS BACH

ATE' a fatalidade da morte ataca ás vezes ao mesmo tempo e da mesma fórma aos gemeos, como aconteceu com os irmãos Bach, um delles pae do famoso compositor J. S. Bach. "Os gemeos Bach se pareciam por tal fórma que até as suas esposas os confundiam. Sempre mostraram os mesmos caracteres, o mesmo talento, a mesma facilidade para os idiomas. Quando um delles caia doente, o outro se sentia atacado da mesma enfermidade. O talento musical de ambos foi semelhante e a morte os atacou da mesma maneira, com tres dias de intervallo."

— :: —

DETERMINISMO

TODOS esses exemplos registrados pela sciencia fazem chegar a conclusões tão importantes, como as seguintes: Todas as nossas enfermidades, nossas disposições psychicas, talentos, defeitos, boas qualidades, taras organicas e demais attributos, que influem em nosso futuro, são consequencia de factores de ordem hereditaria e biologicos, que marcam antecipadamente nosso destino. Quer dizer, o determinismo supplantando o livre arbitrio como theoria da vida. Esses estudos dos gemeos tiveram a virtude de restabelecer o interesse pelo estudo das theorias deterministas que, ha alguns annos, encheram a literatura universal.

NÃO SERIAM OS EGYPCIOS QUE DESCOBRIRAM A AMERICA?

Conclusão da 18.ª pag.

a 155 metros, no emtanto a maior das caravellas de Colombo não passava de 50 metros. Notamos tambem que os egypcios poderiam ter muito bem se servido da veia, cujo uso se conhecia, na China, mil annos antes de Jesus Christo.

Sabemos hoje em dia que, sobre o reinado de Necho II (7 seculos antes de J. C.), os egypcios fizeram uma viagem de circumnavegação ao redor da Africa, que durou 3 annos. E' portanto muito verosimil pensar que esses mesmos egypcios tivessem chegado á America Central, muito tempo antes da era christã e ali deixado os resultados duma civilização muito adeantada, no ponto de vista astronomico.

SAIRA', *em breve, uma segunda edição da "Correspondencia entre Machado de Assis e Joaquim Nabuco", organizada por Graça Aranha, que a prefaciou com uma das mais bellas paginas da nossa literatura.*

Bibliographia Internacional

PAUL COHEN-PORTHEIM — "The Spirit of France"

INVESTIGUEI a natureza do genio francez — diz o escriptor allemão Paul Cohen-Portheim — e sustento a these de que está destinado a dar fórma e expressão ao conteudo intellectual da Europa de hoje. Tem esse destino, porque não é mais simplesmente francez, senão muito mais europeu".

E, se o espirito francez não se manifestou nessa fórma até agora, deve-se á maneira pela qual se dividiu o imperio dos francos, na morte de Carlos-Magno. "Sob o debil successor de Carlos-Magno, veiu a divisão do seu reino, em tres partes, do qual soffremos, todavia. A parte do meio, Lorena (que incluia a actual Belgica, Luxemburgo, Rhenania e Alsacia Lorena) foi a eterna ameaça de discordia entre as outras duas; a ambição de ser imperador romano, senhor da Europa, parece estar sujeita, em fórma quasi mystica, a posse da Rhenania, a qual ficou adjudicada a coroa imperial depois da divisão". Acredita Cohen Portheim que, para os germanos, foi uma desgraça terem sido herdeiros de Roma, com a conquista do Mediterraneo, pois, para defender o seu legado, jamais puderam unificar o seu paiz, como lograram os francezes, modelando o seu proprio estado e cultura, uma vez que ficaram livres para isso.

Quatro elementos entraram na composição do genio francez, segundo o A., o gallico, o romano, o grego e o godo. "O genio francez não recebeu seu sello das caracteristicas das raças que habitavam o paiz, senão da suprema experiencia duma civilização já feita, uma tradição já velha quando a tomou". "A sorte dos francos que conquistaram o paiz foi igual á dos godos que conquistaram a Italia", "as duas raças", em vez de ficarem como vencedor e vencido, se uniram e o resultado foi a França".

— (:) —

ERNEST PSICHARI — "Lettres du Centurion" e, — HENRIETTE PSICHARI — "Ernest Psichari, mon frére".

NAS vesperas de estalar a guerra européa, appareceu, na França, um livro emocionante, intitulado "L'Appel des Armes", por um jovem official que fazia a vida fatigante do deserto, e que o escrevera no meio do fragor das contendas com os rebeldes, da discussão com os chefes africanos e das penalidades da vida militar naquellas regiões longinquas. O official era Ernest Psichari, neto de Renan.

Psichari, tendo soffrido uma decepção amorosa, quiz fazer-se dominicano, em 1914, mas a guerra o impediu. A 22 de agosto daquella anno tragico, cahiu em Rossignal, na Belgica, como uma das primeiras victimas da grande tragedia.

As "Lettres du Centurion", que acabam de sair em Paris, são as cartas admiraveis que dirigia do deserto á sua mãe, que não é outra senão a Noemi, que Renan, seu pae, immortalizou nos "Souvenirs d'enfance et de jeunesse".

Ao mesmo tempo, a irmã do official, que se chama Henriette, como a irmã de Renan, publicou uma biographia intima de seu irmão, com o titulo "Ernest Psichari, mon frére", na qual descreve a vida agitada do deserto. "De 1910 a 1912, diz ella, sua vida errante na Mauritania, é para elle uma fonte renovada sem cessar. As idéas galopam em seu cerebro, em plena producção. Pensar e escrever é para elle um verdadeiro encanto. De extranhas circumstancias, estava, porém, feita a sua vida de jovem escriptor no deserto... O jovem tenente, ao meio de suas provas, guarda preciosamente dois objectos, um maço de papeis, que garatuja incessantemente e uma bolsa de pelle, cheia de tabaco, seu ideal e seu prazer. Nas noites de bochorno, que afugenta o somno, emquanto seus homens extendidos no chão parecem prestes a desapparecer no deserto, Ernest encontra todo seu vigor, seu talento se exalta e engrandece, e então escreve".

O livro de Henriette despertou um grande interesse pela figura singular do seu irmão, de quem a critica se vem occupando largamente.

HENRI CHARPENTIER — "Odes et Poemes"

AS "Odes et Poemes" que Henry Charpentier acaba de publicar, em Paris, num volume de curiosa disposição typographica, lembram um pouco os versos de Charles Maurras, as imagens de Leconte de Lisle, e o espirito de Paul Valéry, por mais que sejam differentes esses poetas entre si. E' que a obra de Charpentier apresenta uma grande variedade. E, quanto aos poemas, foram elles escriptos em largo espaço de tempo, como quinze annos, periodo mais do que sufficiente para que qualquer collecção de versos reflicta varios gostos e influencias.

As odes são de excepcional belleza e estão construidas sobre versos lyricos octosillabos, estylo Ronsard. A muitos parecerá que essas odes são muito menos metaphysicas do que se pretende; que o autor não fez mais do que repetir logares communs em fórma lyrica. Mas do mesmo se reprochava Victor Hugo, que foi o que se póde chamar um grande poeta, sem ter sido um grande pensador. A poesia não tem que ser especulativa, "deve expressar sem evidencia as coisas evidentes", segundo disse Thérice, que, por outro lado, assegura que o lyrismo não é senão a rhetorica do pensamento e que si se fosse julgar o argumento dum poema mais valeria collocal-o em cinco linhas de prosa.

Mas Charpentier não é desses versificadores grandiloquentes, que fazem a delicia dos admiradores de "Contemplations". E' conciso e sobrio, como pode ver-se na seguinte estrofe de suas odes:

Ma Ville a présent s'échelonne
Sous un soleil couleur de miel.
Que l'hymne blanc et la colonne
Montent avec lui vers le ciel!
En vain, je dispute et critique,
Immobile sous un portique,
Je veux poursuivre l'univers.
Puisque, volant, tu reposes,
O Pensée, is n'est que les roses,
Les courtisanes et les vers.

Entre os muitos poemas de grande diversidade, ha um dedicado ao Oceano Pacifico, que chama a attenção pela curiosa tentativa de unir os processos modernos com o estylo antigo **Océan Pacifique** é uma meditação cosmica — disse um critico — á margem de Edgar Poe e de Julio Verne. O estylo desse poema é assim:

Atoll triste ou le flot infini se
déchire.
D'une bible et du ciel étoile
[soutenu
Vécut et mourut seul un homme
[do Yorkshire
Ici. Tu vois encore l'empreinte
d'un pied nu.

A typographia que se empregou na confecção do volume de Henri Charpentier foi sem duvida cuidadosamente vigiada pelo autor, porque faz parte integrante das armas que dispõe para effeito psychologico. Por exemplo, o verso

Les flots montent, les flots, e
[blanchissants bisons!

escreve da fórma seguinte, para dar melhor impressão da ondulação:

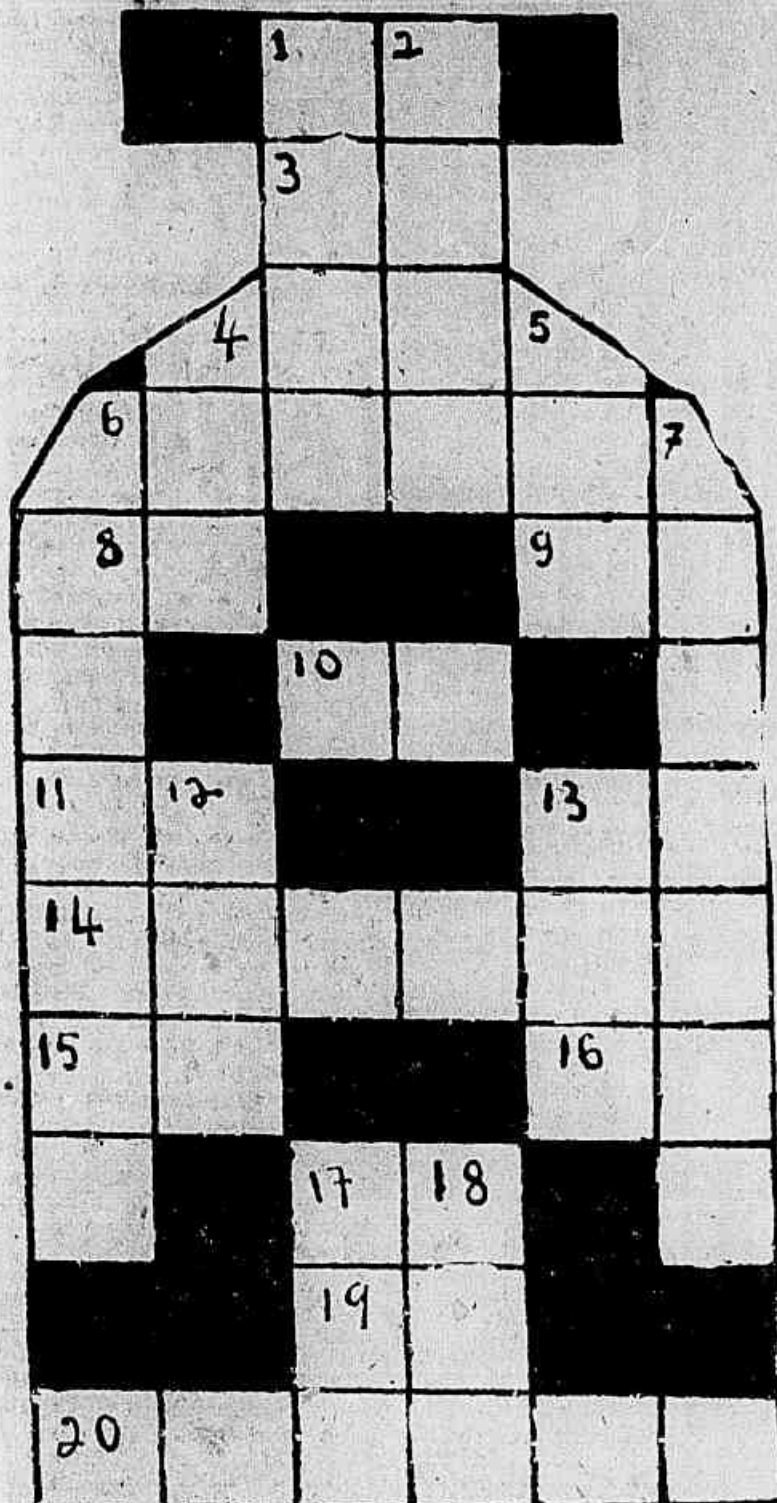
les flots
montent
Les flots
bisons!
o blancissants

E' indiscutivel que o ardil, já usado em **Calligrammes**, por Guillaume Appolinaire é, ás vezes de muito effeito, pois é facil ceder a certas suggestões visuaes, quando a pagina impressa dá idéa do Cruzeiro do Sul, ou das ondas do mar...

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

Palavras Cruzadas

O concurso instituido pela "Pagina Infantil" e os premios aos vencedores

ENYGMA N. 1, DE E. FLORES — RIO

E. FLORES

HORIZONTAES

1 — Base. 2 — Atmosphera. 4 — O lobo grita. 6 — Intimida, avisa. 8 — Não e boa. 9 — Poeira (Invertido). 10 — Pedro Oliveira. 11 — Nota musical. 13 — Raul Lima. 14 — Ilha Britannica. 15 — Não e lá. 16 — Contracção (Invertido). 17 — Retirava. 19 — Faz parte do moinho. 20 — Um rio do Mar de Hudson.

VERTICAES

1 — Deixe de andar. 2 — Não acerta. 4 — Mais de um fórma quantidade (feminino) 5 — Mineral. 6 — Uma das cinco partes do mundo. 7 — Recorrido. 12 — Nome de mulher. 13 — Ha muitas na cidade. 17 — Gado (Invertido). 18 — Tem amor.

A "Pagina Infantil", cedendo a solicitações dos seus amiguinhos, resolveu iniciar, o que faz hoje, um concurso de Palavras Cruzadas, que os divertirá, pondo-lhes em exercicio a intelligencia.

As soluções do primeiro serão recebidas até o dia 25 do corrente e deverão ser dirigidas a "Pagina Infantil" do Supplemento do DIARIO DE NOTICIAS.

OS PREMIOS

A Companhia Melhoramentos de S. Paulo, grande empresa editora de livros didacticos, offerecerá ao autor da solução sorteada um lindo jogo infantil ou um livro para crianças, dos melhores editados.

A Companhia Melhoramentos, que tanto vem concorrendo para a alphabetização da infancia, proporciona-lhes tambem agradaveis momentos de recreio.

BONECOS

João Britto

Sophia poz-se a pensar.
Depois disse, com embaraço:
— "Quero as estrellas no espaço
E os mil thesouros do mar".
Cecilia contou baixinho.
— "Eu pediria ao Senhor
Um remedio a cada dor
A cada passaro um ninho".
A professora sorria
Escutando as almas doidas.
Depois que falaram todas
Só Dorinha emudecia.
Por fim, com os olhos em pranto
a pobresinha explicou:
— "Eu só queria, no emtanto,
Minha mãe que Deus levou".

PARA RIR

NA ESCOLA:

— Menino, — dizia um velho professor de longa casaca esverdeada pelo tempo — então você não sabe multiplicar? E olhando sempre para o alumno:

— Cada dia que se passa você sabe menos. Eu na sua idade já sabia quasi tudo.

— Com certeza o senhor foi mais feliz e encontrou melhor professor do que eu...

BOA ESCOLHA

— Você arranjou um emprego, afinal?

— Eu arranjei. E' um bom lugar.

— Mas surdo assim? Como você poude arranjar collocação?

— A companhia collocou-me na secção de "Reclamações".

A mathematica e o seu methodo

GUSTAVO LUIZ CARLOS MACEDO SOARES
(Do 5º anno do "Lycée Français")

DIVIDIREMOS, grosseiramente em 3, os methodos utilisados em mathematica, taes como o inductivo, que é o methodo da analyse por excellencia, o deductivo, methodo exclusivo da geometria, e o methodo de recurrencia que citaremos para exemplificar o raciocinio mathematico baseado num criterio de independencia e de ampliação das formulas rigidas impostas pela sequencia logica de syllogismos.

"Veremos cada qual por sua vez exemplificando-os e estudando-os.

O methodo inductivo é aquelle pelo qual partimos do particular e chegamos ao geral. E' a generalização tão commum na Algebra. O processo utilisado consiste em verificar se os tres primeiros casos obedecem a alguma lei: são os symptomas. Caso haja uma lei commum, de sequencia, por exemplo, no caso das series, para esses tres, lei essa que constitue um dado essencialmente empirico se considerarmos que tambem se adapta a um termo de ordem, e verificaremos se o mesmo se dá com o de ordem n-|-1. E' facil comprehender porque se procede desse modo. Lançamos mão dos tres primeiros termos de uma serie, quando se trata de achar a lei que rege sua sequencia, para procurar essa lei, ver se já existe ahi, sem podermos entretanto assegurar ainda se é ou não verdadeira, se existe ou não para os termos de outras ordens. São pois necessarios os tres primeiros para a investigação do symptoma. Para sua verificação, porém, utilisa-se o termo de ordem n, e, como este se enquadra tambem na lei, verifica-se se o mesmo acontece com o termo de ordem n-|-1. Ora, si nos contentassemos com o termo de ordem n, não teriamos demonstrado nada, visto como a lei foi considerada valida, por hypothese, para n, utilisando porém o de ordem n-|-1, temos generalizada a lei, visto como n sendo geral e qualquer n-|-1 tambem o será.

Não perdoaremos aqui o erro dos positivistas que generalizam, ou antes, pois isso não é generalizar, verificam a lei até o decimo segundo termo, não ligando mais importancia geralmente á generalização para n e n-|-1. O erro está manifesto na circumstancia de que, como já vimos, uma lei póde ser valida para 12 termos e não ser mais para 13.

Consiste, portanto, o methodo, analysando-o o mais rudimentarmente possivel, na passagem de um dado experimental, para o rol dos factos já adquiridos e demonstrados.

Este methodo é o que tem maior e quasi exclusiva applicação na analyse, embora vejamos a cada passo uma deducção. Cumpre, porém, elucidar que, quando se deduz em analyse, quando portanto se parte do geral e vamos particularisar, já nos baseamos em um dado fornecido pela inducção, sendo portanto quasi sempre possivel reduzir esse methodo inicialmente a inductivo.

Constitue, portanto, um maravilhoso processo de abstracção. E' o preferido pelos mathematicos analystas de Poincaré, que são levados aos phenomenos, pelo calculo frio, em opposição aos mathematicos puros que imaginam antes, baseados na harmonia dos factos cuja forma mais primitiva é a symetria, e vão depois procurar no calculo a confirmação de sua logica, levando-o a demonstrar o facto já concebido. Deveria ser esse o methodo adoptado por Platão, pelo menos no que diz respeito á parte material dos phenomenos physicos, porquanto, aquella sua angustiada exclamação: "salvar os phenomenos", mostra bem, na visão precoce do problema, a reacção contra o methodo que á força de deducções licitas e sobretudo logicas, chegaria á conclusão de outra dimensão differente das 3 já conhecidas em geometria, sem que a realidade concreta dos factos indicasse algum phenomeno capaz de demonstral-a praticamente, pelo menos no que diz respeito ás nossas limitadas percepções. Phenomenos que para Platão, se não constituiam a unica fonte da verdade, pois não era materialista, pelo menos julgava dignos de credito.

O methodo deductivo é, como já vimos, aquelle em que sahimos do geral e particularisamos. Sobre elle assenta toda a geometria, essencialmente deductiva. Todos os theoremas e demonstrações são aqui particularizações de principios mais geraes, que de proximo em proximo, sendo suas generalizações de precedentes, nos levam aos postulados, pedras angulares de toda a harmoniosa construcção geometrica. Essa sequencia é tão logica e continua, constitue uma corrente tão estreita, que nos obriga a utilisar os theoremas como pontos de parada de valor meramente didactico para facilidade do estudo. São, pois marcos que nos indicam a distancia a que já nos achamos do ponto de partida e que ao envés de cortar o caminho subdividindo-o, constituem pontos de parada pedagogicos.

Passemos, agora, ao methodo de recorrencia que citaremos para exemplificar, como já foi dito, a differença entre o raciocinio mathematico, e as formas rigidas e invariaveis da logica. A mathematica não é uma serie de syllogismos como muitos acreditam ser, porquanto se assim fosse, o raciocinio não seria necessario, uma vez que delle não lança mão o syllogismo, talvez pelo proprio facto de que já joga em sua essencia com principios logicos por excellencia, taes como o da identidade. Com raciocinio ou sem raciocinio, chegamos á conclusão final do syllogismo, conclusão essa restricta e delimitada aos tres termos que nelle entram, não podendo, sem desrespeito ás leis da logica, conter um termo que não tenha ainda figuras nas premissas, ou mesmo um termo de maior extensão do que a que possuiu primitivamente. Estaria portanto, a mathematica desempenhando, ás mil maravilhas, o papel de Prometheu, debatendo-se e esperneando, atada ao frio rochedo das construcções syllogisticas, a curtir a dor de sentir o bico recurvo e afiado da logica, a corroer-lhe todo o raciocinio... Ora, ella é a sciencia do raciocinio por excellencia. Ella improvisa e introduz nas demonstrações elementos novos que não teriam razão de ser, se fosse ella uma sequencia de syllogismos. E o methodo de recurrencia é justamente um dos que lançamos mão para introduzir novos dados no raciocinio. Poderemos citar como exemplo a propria formula de recurrencia:

$$C_m^P = C_{m-1}^{P-1} + C_{m-1}^P$$

que explica theoricamente o empirico triangulo de Pascal. E' pois um methodo de adaptação, de recurso para a verificação theorica de algum dado experimental.

Resalta, aqui, nova differença que distingue a mathematica: ella é muito mais ampla e geral do que qualquer syllogismo. Seja por exemplo o tão conhecido e commum:

Todo homem é mortal.
Ora, Socrates é homem.
Logo, Socrates é mortal.

Substituamos, agora, os tres termos por tres quantidades quaesquer:

Todo a é b.
Ora, x é a.
Logo, x é b.

Poderemos agora verificar praticamente quão maior é a liberdade de que dispõe o raciocinio mathematico, permutando os termos e verificando que o syllogismo é muito mais fragil.

Substituindo Socrates por mortal e a por b, teremos um parallogismo em logica, continuando porém ainda de pé o raciocinio mathematico.

Todo homem é Socrates,
Ora, mortal é homem,
Logo, mortal é Socrates.

Ao passo que temos:

Todo a é x,
Ora, b é a,
Logo, b é x.

O mesmo se dá com todas as outras permutações experimentadas.

Precisando concluir reforçaremos o que vimos além do exposto dos principaes methodos utilisados em mathematica: ser essa sciencia outra cousa que uma serie de syllogismos logicos.

Jacques e os caroços de feijão

Jacques era um pobre rapazinho, que vivia com sua mãe, viuva, numa cabana, na orla de uma floresta. Eram muito pobres; cada dia se tornavam mais necessitados ainda.

— "Que havemos de fazer, meu Deus!, disse um dia a mãe de Jacques... não temos outro remedio senão vendermos a nossa vacca..."

— "Eu me encarrego de leval-a ao mercado", disse Jacques num gesto decidido. E saiu conduzindo o animal, que, de certo, teria sido vendido por bom dinheiro, se o menino não tivesse encontrado um desconhecido na estrada que lhe disse:

— "Quer você comprar estes feijões magicos? Elles valem centenas de contos de réis..."

— "Mas eu não tenho essa centena de contos", respondeu o pobre Jacques. "Gostaria muito de possuir esses feijões magicos, mas não tendo, neste momento, um só tostão, e é por isso que vou ao mercado vender esta vacca".

— "Dou-lhe os feijões pela vacca", propoz o desconhecido.

E effectuada a troca, o menino correu para casa, dizendo á sua mãe:

— "Olha, minha mãe, troquei a vacca por feijões que valem centenas de contos!"

A mãe ficou desesperada com o acontecido e depois de ralhar muito com o filho, atirou os feijões pela janel fóra, privando Jacques da ceia, como castigo. O menino deitou-se muito triste e dentro em breve dormia. Quando acordou, de manhã, a primeira coisa que fez foi olhar para a janella e soltou um grito de admiração ao vêr que um dos feijões havia germinado e crescera tanto que se perdia de vista.

Curioso, Jacques começou a trepar no pé de feijão e subiu tanto que pôde descortinar perto de si uma terra encantada, onde divulgou um castello. Jacques a dirigir-se para lá, quando lhe appareceu o mesmo desconhecido que lhe déra os feijões. Fizeste bem em vir. Todos os thesouros que ha aqui são teus e de tua mãe. O gigante que habita o castello roubou tudo isto ao teu pae, antes de nasceres. Trata, pois de tomar o que tepertence".

Decidido, Jacques foi bater á porta do castello, quando ouviu uma voz dizer:

— "Vae embora, menino. Se meu marido suspeitar tua presença, elle te devorará".

Era a mulher do gigante, bella e bondosa senhora, quem assim falava. O aviso, porém, não intimidou o pequeno, que entrou no castello e foi esconder-se na cozinha. Mal o pobre Jacques se fechára dentro do forno, com o auxilio da bondosa esposa do gigante, ouviu a voz deste, que entrava:

— "Oh!, mulher, temos hoje bom petisco para o jantar? Estou sentindo cheiro de criança; tens alguma assada para mim?"

— "Não, meu marido, o cheiro que está sentindo é de um carneiro que estou preparando... E dizendo isto, trouxe o carneiro para o gigante, accrescentando: janta depressa e vae te deitar".

O gigante comeu avidamente e depois gritou:

— "Agora, vou passar a minha soneca mas antes traz a minha gallinha de ovos de ouro que quero vel-a".

Satisfeito o seu desejo, o gigante em breve resonava, e quando Jacques verificou isto, saiu de dentro do forno, apanhou a gallinha de ovos de ouro e desceu apressadamente do pé de feijão, fugindo para sua casa. No dia seguinte, o menino voltou ao castello pelo mesmo processo que usara antes, tornou a se esconder no forno e esperou que o gigante adormecesse depois de jantar. Quando viu o gigante dormindo, após ter contado as moedas de ouro de uma grande bolsa que mandára buscar pela mulher, o nosso pequeno heroe apanhou a bolsa e fugiu. No dia immediato tornou a voltar ao castello e a esconder-se no forno. O gigante jantou, pediu á mulher para trazer sua harpa magica que falava e tocava sozinha. Quando a musica do instrumento encantado ficou abafada pelos roncos do gigante immenso em profundo somno, Jacques correu a apanhar a harpa, sem se lembrar de que ella falava. Por isso esta, ao ver-se segura pelo menino, começou a gritar: "Acorda meu amo, que me vão levando". O gigante acordou, correu atrás de Jacques e começou a descer pelo pé de feijão perseguindo o menino. Mas Jacques descia mais depressa, e assim conseguiu chegar em terra primeiro, de modo que teve tempo de lançar mão de um machado, e com o qual cortou o pé de feijão. O gigante, muito pesado, levou um trambolhão formidavel, morrendo, assim, pelo castigo de ter roubado o pae de Jacques. Nunca mais elle havia de furiar o que pertencia aos outros.

Jacques e sua mãe tornaram-se riquissimos, pois venderam a harpa magica e ficaram ainda com os recursos da gallinha que punha ovos de ouro e com as moedas da grande bolsa.

NÃO PARECE... MAS E' MESMO!

Fixando-se bem o olhar, nessas linhas desencontradas, encontraremos linhas rectas que se cortam normalmente no emmaranhado que vemos na gravura acima. E' esta uma illusão de optica exaggerada.

CALENDARIO ESCOLAR

O Calendario Escolar do professor Firmino Costa, editado pela Companhia de Melhoramentos de São Paulo, regista os seguintes factos de 13 a 19 do corrente:

13 — Nasce em 1848 e morre em 26 de junho de 1922 Alberto I, principe de Monaco, considerado o maior dos oceanographos, quem melhor conheceu as correntes maritimas, a flora e a fauna dos oceanos, o fundador do Museu Oceanographico, inaugurado em 1910 na capital de seu minusculo paiz.

14 — Falleceu em 1716 Leibnitz, philosohpo e mathematico allemão, um dos maiores genios dos tempos modernos, o nobre espirito que teve esta bella concepção: "Amar é achar na felicidade de outrem a sua propria felicidade".

15 — Em 1889 é proclamada a Republica do Brasil, da qual foram presidentes: o marechal Deodoro da Fonseca, marechal Floriano Peixoto, dr. Prudente de Moraes, dr. Campos Salles, dr. Rodrigues Alves, dr. Affonso Penna, dr. Nilo Peçanha, Marechal Hermes da Fonseca, dr Wenceslau Braz, dr. Delphim Moreira, dr. Epitacio Pessoa, dr. Arthur Bernardes, dr. Washington Luis.

16 — Em 1911 deixa de existir Alfredo Binet, o psychologo mais eminente de nossa epoca, entre cujas producções destaca-se "Les idées modernes vers les enfants", obra considerada classica, a primeira a apresentar uma "escala metrica de intelligencia".

17 — Dia consagrado ao Territorio do Acre:— data de sua creação pelo Tratado de Petropolis, em 1903.

18 — Em 1814 fallece em Ouro Preto, aos 84 annos de idade, Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, genial architecto e esculptor mineiro.

19 — E' instituida pela Republica a bandeira nacional em 1889.

A BONECA

A BONECA é uma das mais imperiosas necessidades e ao mesmo tempo um dos mais encantadores instinctos da infancia feminina.

Vestir, enfeitar, despir, tornar a vestir, ensinar a ralhar, um poucochinho, animar, cantar, embalar, fazer dormir, a figurar-se que um objecto qualquer é alguem, eis resumido o futuro da mulher.

Sonhando e tagarelando, fazendo enxovaesinhos, cosendo vestidinhos, fraldas, camisolas camisinhas e cueiros, a creança passa a ser menina, a menina a ser moça, a moça a ser mulher. O primeiro filho é a continuação da ultima boneca.

Uma menina sem boneca é quasi tão infeliz e tão completamente impossivel como uma mulher sem filhos.

VICTOR HUGO

PROEZA INTERESSANTE

Colloquemos uma moeda no chão e tracemos uma linha que fique a dois pés de distancia dessa moeda. Depois, o leitor deverá pedir aos seus amigos que, collocando as pontas dos pés sobre a linha, e curvando-se sem dobrar os joelhos, apanhem a moeda. E' relativamente facil...

Uma boneca que trouxe a Paz

HA alguns annos atraz, na America do Norte, quando o governo, dos Estados Unidos estava decidindo algumas questões com os indios, as tribus dos apaches ficaram muito dissatisfeitas com as porções de terras que lhes couberam e reuniram-se afim de se prepararem para a guerra. O governo mandou muitos soldados para vigiar as tribus e dar o signal de alarma no momento em que a guerra se declarasse.

Um dia, uma menina india afastou-se da tenda de seu pai e perdeu-se, sendo encontrada por um grupo de soldados. Estes a levaram para a fortaleza onde estavam aquartelados, mas a pobrezinha estava assustada, chorava e gritava, sem haver quem pudesse consolal-a.

Desesperado afinal, o commandante do forte chamou a sua filhinha, para ver o que ella seria capaz de fazer pela indiazinha. Ella appareceu com uma boneca nova. Mal viu a boneca, a menina india parou de chorar e estendeu os braços para tomal-a.

Na verdade, não ha menina que goste de dar a outra a sua boneca nova, porém, depois de muitos esforços a filhinha do commandante foi persuadida a deixar a india levar a sua boneca. Com este tesouro no collo a apachezinha almoçou socegada. Depois de descansar bem, foi levada por alguns soldados munidos de uma bandeira branca ao acampamento dos indios e entregue aos seus paes. No dia seguinte a mãe da indiazinha appareceu na fortaleza para devolver a boneca, mas quando soube que sua filha podia ficar com ella, levou-a alegremente de volta para a sua tenda.

Em pouco, os bandos de indios começaram a se dispersar, sem que na occasião os soldados soubessem porque, e a tão esperada guerra não se declarou. Mais tarde soube-se que o pae da indiazinha, que era um dos chefes mais influentes dos apaches, ficára tão impressionado com a bondade do chefe branco para com a sua filhinha perdida, que se havia recusado a mover guerra contra elle. Os outros chefes resolveram acompanhal-o nessa decisão e foi assim que se evitou a guerra.

A VÓVÓ E OS NETINHOS

Vovó foi passear com os seus quatro netinhos e o totó. Mas os pequenos, para brincarem com a sua avósinha, esconderam-se. Podem os leitores dizer onde estão elles?

:: CINEMATOGRAPHIA ::

Como se faz um gorilla

SEMPRE desejei saber como se faz nos studios para converter em um terrivel ... qualquer simples actor ... gorilla, nessas fascinadoras pelliculas ... sobre a floresta, que, vistas na téla ... crispam os nervos. Um estudo das photographias acima reproduzidas dá uma idéa do que se esconde por traz da cara de um gorilla. Os mecanicos inventaram um conjuncto de apparelhos que reproduzem os ossos faciaes e musculos correspondentes; essa armadura é forrada de pelle, servindo assim de esqueleto para a cara do gorilla. Essa mascara é utilizada pelo actor que vae fazer as vezes do terrivel animal. Com um simples jogo de alavancas e uma corda sujeita á mandibula inferior, o actor pode abrir e escancarar suas fauces enormes de gorilla, tal como o legitimo e feroz animal das selvas. Uma corrêa na frente lhe permitte abrir e fechar os olhos, dando ao conjuncto a impressão da realidade.

"MENTIRAS DA VIDA", NA PRIMEIRA SEMANA DE DEZEMBRO

Agora é, de facto, certo, é coisa definitiva: "Mentiras da vida" (Strange Interlude), com Norma Shearer e Clark Gabble como interpretes da mais forte e famosa obra de Eugene O' Neill, terá sua estréa, pela Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas, dia 4 de dezembro, no Palacio-Theatro.

A fama de "Mentiras da vida" como espectaculo de valor ha muito chegou até nós. E' desnecessario, portanto, tornar a frizar os predicados que o tornaram o maior film de Norma Shearer e de Clark Gable.

E EM SONHO, A SORRIR, "TUA SO' QUERO SER"

Como deve ser adoravel a companhia de uma mulher bonita, numa noite de luar, á margem de um daquelles lagos poeticos da Italia! E' mais adoravel deverá ser se essa creatura fôr seductora como Liane Haid e tiver uma voz suave e melodiosa como a genial protagonista deste superfilm do Programma Urania que vae apparecer brevemente. Numa das lindas canções da citada pellicula, Liane Haid, no papel de Alice Lamberg, diz ao seu amado Bobby, incarnado por Gustav Froehlich, que em sonho, a sorrir, ella queria ser somente delle. Imagine a leitora como deve ser bonito, como realmente é, esse celluloide-poesia "Tua só quero ser" que Geza von Bolvary enscenou com musica encantadora de Robert Stolz.

"PARIS MEDITERRANEO" — AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

O film que o publico está louco para ver

Jean Murat, o sympathico comediante francez, numa scena do film "PARIS MEDITERRANEO".

Não é exaggero se dizer que "Paris Mediterraneo", é um dos films que tem despertado o maior interesse e a maior anciedade por parte do publico.

O seu bonito material de reclame, as suas suggestivas photographias, ha muito expostos no Pathé Palacio, têm provocado esse interesse e essa ansiedade. De facto, isolando-se qualquer idéa de reclame, "Paris Mediterraneo", é um desses films que não podem deixar de agradar. A delicadeza de suas scenas, a suavidade de sua musica, a graça de sua parte comica, o romantismo de sua historia e a belleza dos seus panoramas, mostrando o mais poetico e o mais bello dos recantos da Europa: a Côte d'Azur, emprestam um valor original a esse film, que constitue sem favor, uma verdadeira obra prima.

Annabella, Duvallés e Jean Murat! Tres nomes que formam a trindade artistica mais aprimorada. Cada qual com o seu talento representa um conjunto difficil de ser superado.

O publico vae ver que "Paris Mediterraneo", não é somente uma promessa, mas, uma magnifica realidade.

As suas canções cantadas por Jean Murat e Annabella, são interessantissimas. O dialogo é todo em francez, e é vivo e cheio de piadas espirituosas.

— A CULPA, MUITAS VEZES, E' DOS PAES...

"Culpa dos paes"! Que titulo mais eloquente póde trazer um film? Que maior numero de coisas verdadeiras póde dizer-se entre simples palavras? "Culpa dos paes"! Paes que se descuram da educação dos filhos, e principalmente das filhas... Filhas e filhos que, mais tarde, têm de pagar pela culpa dos paes...

O mundo está cheio de exemplos semelhantes. Foi um desses exemplos que a Columbia apanhou, em flagrante, ao natural,

Constance Mummings e Léo Carrillo, apparecem em "CULPA DOS PAES", secundados por Boris Karloff.

para filmar "Culpa dos paes", que a United promette estrear, muito breve, no Gloria — Casa do Camondongo Mickey.

"NARCISSUS" REAPPARECERA' DE AMANHÃ A OITO DIAS, NO IMPERIO

Marie Dressler e Wallace Beery vão reapparecer, de amanhã a oito dias, no film com que encantaram toda uma legião, no Palacio Theatro, ha uma semana: "Narcissus", ou melhor, "Tugboat Annie".

O successo enorme de bilheteria obtido por "Narcissus" no Palacio lembrou á Metro e á Cia. Brasileira de Cinemas a necessidade de uma "reprise" no Imperio, o que se dará dia 20.

Mas "Narcissus" reapparecerá, desta vez, acompanhado por Laurel & Hardy. A comedia 'Dois e Dois", em que já vimos o gordo e o magro de saias, em "toilettes" mais ou menos de Adrian... será o complemento do film da queridissima Marie Dressler e do sempre admiravel Wallace Beery, no Imperio.

A SUISSA EM LONDRES

Para filmar as sequencias de "Só para senhoras", — o film do Gloria para a proxima semana — houve necessidade de transportar aos studios londrinos da Paramount os Alpes Suissos, com um dos interessantes hoteis de turismo que ali abundam.

Esse transporte foi porém a bem dizer uma transformação operada por Paul Holmes, o director artistico dos studios. Exigia o "script" um grande hotel suisso, de cujas janellas se assistissem os Alpes em toda a sua poetica grandiosidade.

Esse effeito foi alcançado graças ao emprego das maiores ampliações photographicas que jámais se fizeram para um film. Uma dessas formidaveis photographias do scenario alpino media nada menos de 13x17 metros.

Em "Só para senhoras" estarão reunidos muitos artistas de nome: Leslie Howard, Benita Hume, Elizabeth Allen, Morton Shelton, etc.

"REUNIÃO EM VIENNA"

JOHN BARRYMORE e DIANA WYNYARD. A scena é, já se sabe, de "REUNIÃO EM VIENNA", que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará, orgulhosa, no Palacio Theatro, hoje. Trama deliciosa de finura, repleta de subtilezas, esplendida de elegancia, "REUNIÃO EM VIENNA" promette marcar a mais elegante estréa de 1933. Toda a cidade, temos a certeza, se encantará com o novo film da Metro. Elle tem todos os elementos para vencer. Não lhe faltam graça, bergeirice, sumptuosidade, linda musica e um "it" immenso ligando a sua historia aos seus interpretes.

GLENDA FARRELL... "A OUTRA LADRA ESPIRITUAL", E' A ESTRELLA DE "ESPOSA DESAPPARECIDA"!

Quem conhece Glenda Farrell ha de ficar satisfeito ao saber que ella já é estrella. E já agora, a 20 do corrente, no Pathé Palacio, vamos tel-a no papel mais destacado de "Esposa desapparecida" (Girl Missing). No film, no mesmo plano de importancia estão os nomes de Mary Brian e Ben Lyon, porém Glenda Farrell é outra "ladra espiritual" da escola de Aline Mac Mahon, e, assim, não dá ensejo a que seus collegas possam apparecer a vontade. A trama de "Esposa desapparecida" é das mais engenhosas e, francamente, o publico não a decifrará antes de surgir, no écran, o classico "the end". Além desses tres nomes preciosos, "Esposa desapparecida", conta ainda com o concurso de Guy Kibbee (figura indispensavel nos bons films da Warner-First National), Lyle Talbot, o "sympathico-antipathico", e Harold Huber, que mais uma vez encontra razões para "morrer violentamente".

"CAMPINOS DO RIBATEJO" — COM DINA THEREZA E ANTONIO LUIZ LOPES — NO PALCO, DO ALHAMBRA

O Alhambra vae dar-nos, não amanhã, mas depois de amanhã terça-feira, a primeira exhibição do novo film portuguez — "Campinos do Ribatejo". Não se fará amanhã a estréa, porque esta se fará ao mesmo tempo que a reentrada de Dina Thereza no palco, e a querida artista portugueza só terça-feira está entre nós, de volta de São Paulo, e a caminho de Portugal, para onde seguirá dentro de poucos dias.

Mas não é só Dina Thereza que veremos no palco do Alhambra depois de amanhã — mas tambem Antonio Luiz Lopes. O conhecido cavalleiro tauromachico que se celebrizou entre nós como protagonista do papel de Marialva, do film "A Severa", é tambem o protagonista do film "Campinos do Ribatejo" e, como tambem elle esteja aqui, no Rio, de passagem para as Republicas do Sul, apparecerá ao lado de Dina Thereza no palco — mas isso só na terça-feira.

"AO RAIAR DA VIDA", QUE O ODEON VAE EXHIBIR!

ERIC LINDEN e LORETTA YOUNG, em "AO RAIAR DA VIDA", numa obra prima da Warner-Firts National.

"Ao raiar da vida" reflecte o momento mais cheio de ternura e tambem de angustias e dores da vida de todos nós, creaturas humanas... Através das suas sequencias de ousadia sem par, porém obedecendo sempre a uma extraordinaria delicadeza de exposição, os homens conhecerão a propria responsabilidade no matrimonio e as mulheres terão o conforto de assistirem, ao proprio Destino e de se verem elevadas a um alto pedestal de Gloria! No seu "cast" immenso estão Loretta Young, toda belleza e meiguice, Glenda Farrel e Aline Mac Mahon, duas famosas "ladras espirituaes", que rivalizam em assaltos para a completa conquista do film, Vivienne Osborne, Preston Foster, Frank Mac Hugh, Elizabeth Petterson, Gloria Shea, Eric Linden, Gilbert Roland, Hale Hamilton, Dorothy Petterson e muitas outras figuras que os "fans" conhecem e estimam. O Odeon, ainda este mez, muito provavelmente a 20 do corrente, exhibirá "Ao raiar da vida".

O cinema falado no ponto de vista inglez

JOHN GUILMON
(PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

HA CINCO ANNOS, appareceram os primeiros symptomas de uma revolução cinematographica. O cinema falado começou a supplantar a scena muda. Hoje a revolução está feita. Passou. Uma nuvem começa agora a inquietar-nos.

A televisão já é uma descoberta que nos leva até os limites experimentaes, torna-se commercial, e ameaça, de um momento para outro, de introduzir-se nos nossos lares. Não está longe o dia, em o qual a casa do homem de trato se transformará num logar de recreio nunca dantes sonhado.

Esperando a chegada desse dia, o cinema falado continúa, satisfeito, com os grandes progressos alcançados.

Um só homem, Walt Disney, o joven e modesto creador de "Mickey Monse" contribuiu com uma novidade, para o verdadeiro progresso da arte da tela.

Para o resto, Hollywood, se contenta fazendo desfilar suas attracções vestidas de roupas emprestadas. Emprestadas pelo theatro, e pelo radio. Os "dictadores" do cinema se acham demasiadamente occupados para fazer alguma coisa nova.

Nos primeiros dias da revolução falada, tiveram que encarar o problema de encontrar novas caras; caras que soubessem falar. As velhas estrellas empallideceram, algumas só por um tempo. Outras ficaram firmes: defendem a fortaleza para que a venham occupar as novas gerações

A depressão abalou o mundo.

A historia da civilização se desenvolvia com demasiada rapidez para que Hollywood pudesse copial-a; tendo tomado do theatro e do "cabaret" começava a tomar da vida, foi uma complicação.

Hoje o mundo se acalmou. O optimismo do sr. Roosevelt, e o plano de reconstrucção nacional, tiraram o "gangster" da primeira pagina e Hollywood já não sabe o que fazer. O optimismo não serve para fazer pelliculas sensacionaes. Os productores olharam então para a Historia.

Os grandes homens do cinema encontraram nas fitas um brinquedo e fizeram delle uma arte. Cansaram-se, porem. David Work Griffith se retirou no Massachusetts. Chaplin está como uma criança caprichosa em publico; não quer dizer nem fazer o que sabe. Rex Ingram se senta ao sol, meditando a sabedoria de Mahomet. Emil Jannings "deu o fóra", no dia em que percebeu que o "film" falado era difficil; não queria ter o trabalho de aprender o inglez. E' rico e... á vida é curta.

Os allemães estão desconsolados. De todas as glorias de Neubabelsberg, só ficou um homem: Gunther Von Stapenhorst. Não é "Nazi", e ainda mais curioso, não é tambem judeu. Seus collegas mais notaveis espalharam-se pelo mundo; uns estão em Vienna, outros em Paris, outros em Londres...

Erich Pommer, que, em companhia de Dupont, filmou "Vaudeville" está em Paris. Dupont viu a Hollywood. Palst deve se sentir deprimido pela indifferença com que foi acolhido seu famoso "Don Quixote". Josef Von Sternberg não quer mais saber de Marlene Dietrich, e esta passou com seu coração dolorido e seus gestos de surpresa para outro productor.

Greta Garbo poude ser a maior artista desta geração, mas Hollywood não quiz que ella o soubesse.

O progresso do cinema britannico faz uma historia á parte. A lei da "cota", passada na paternal Camara dos Communs, desempenha ahi o duplo papel de heroico e de villão. Em primeiro logar a "cota" deu a opportunidade a todos os negociantes de formarem grandem companhias cinematographicas. Tanto os loucos como os entendidos collocaram ahi milhões; perderam-se milhões. E a "cota", vendo naufragar todas essas luzes da competencia, deu a opportunidade a quem acreditava verdadeiramente no futuro do cinema falado inglez. Acreditavam, mas nada faziam para elle, e se contentavam com pobres copias de dramas e comedias musicaes que já morriam de velhice quando Noel Coward era criança.

Com "Jam's the bay", começou a mostrar certa sabedoria na arte, e o "Expresso de Roma" fez mais pelo prestigio do cinema falado inglez que todas as producções de mede todo o progresso que foi feito na arte cinematographica na Inglaterra.

Vêm, agora, porém, signaes de que iremos muito mais longe.

No dia em que, nas fitas britannicas, virmos a Grã-Bretanha, com todas as luzes e todas as sanhas, que são necessarias para pintar uma outrora. E' a testemunha que paisagem verdadeira deste imperio, então, o nosso cinema falado, terá attingido a uma nova éra.

Durante cinco annos, perdemos tempo. Os homens que fizeram nossas pelliculas se mostraram demasiadamente timidos para aventurar-se além das banalidades mais do que exploradas.

"LUAR E MELODIA" — BREVE NO PATHE' PALACIO

Actualmente os films que mais agradam, são aquelles que tem bastante musica, movimentação, alegria e comicidade. E o publico tem gosto. "Luar e Melodia" é todo elle assim. E' um mundo que seduz com o pittoresco de suas scenas, com a alegria de sua musica e com a vibração do seu argumento.

Um punhado de artistas do "outro mundo", como Mary Bryan, Lilian Miles, Alexander Gray, Roger Pryor e muitos outros, se encarregam de dar ao film o movimento e o espirito.

A musica deste film da Universal, foi escripta pelos melhores azes musicaes da America, e a sua melodia penetra logo no ouvido e todos têm vontade de ouvil-a sempre e sempre.

"Luar e Melodia" — luz e musica, vem ahi, com uma grande bagagem de coisas bonitas para satisfação de nossa vista e de nossos ouvidos. Que venham, films como este, são sempre bem recebidos.

ESTÃO SOLTAS NA CIDADE AS "GIRLS" DO "CRUZEIRO DOS AMORES"

Não se assustem!... São apenas tres pequenas do "CRUZEIRO DOS AMORES", a pellicula que a R.K.O. Radio, apresentará, amanhã, no Broadway.

Quando se iniciar a exhibição do film "Cruzeiro dos amores", da Rko-Radio, todos os "fans" vibrarão de um unico e poderoso desejo: o desejo de entrar pela téla, e correr atrás das "bôas". Trata-se de um celluloide de valores innumeraveis, mas é licito destacar-se, desde já, o encanto que reside na variedade de pequenas. São "girls" vibrantes, ultimo modelo, e que, por si sós, bastariam para descontrolar a platéa. Outro successo de "Cruzeiro dos amores" está nas melodias. A cidade ouvirá os fox mais allucinantes dos Estados Unidos: são musicas deliciosas, impregnadas de alegria e que nos arrebata na vertigem dos rythmos malucos. Os leitores podem ir tomando nota, desde já, de alguns desses numeros doidos. Eis as melodias que toda a cidade cantará: "Isn t This A Night For Love", "here Comes Love" e "He is Not The Marryng". Tão certo como dois e dois serem quatro, a platéa sairá do Broadway, após a exhibição, assoviando os numeros sonoros do film. As scenas de amor renovam-se de momento a momento, deixando agua na bocca da platéa. Depois disto, justifica-se que um mortal vá para casa e tenha os mais compromettedores pesadellos de quantos o diabo inventou. Outro caso perdido é a voz de Phil Harris, o heróe do film; é uma dessas vozes que embriagam as mulheres, e passam pela epiderme como uma caricia material. Basta dizer que Phil Harris é a attracção maxima do famoso "Grove", o cabaret infernal da California. Mas o elenco mostra-nos, ainda, um comico do outro mundo ou seja o gocadissimo Charlie Ruggles. Ainda como interpretes principaes encontramos estas "bôas": Greta Nissen, June Brewster e Marjorie Gateson. Pequenas! melodias! bailes! despropositos! vinhos! Nada falta a "Cruzeiro dos amores" para que endoideça a cidade acabando, de vez, com a seriedade carioca. O maravilhoso film que encherá o Rio de uma grande vibração dyonisiaca, passará, a partir de amanhã, na téla do Broadway.

KATHE VON NAGY E WILLY FRITSCH, EM "EU DE DIA, E TU DE NOITE"

Kathe von Nagy, a moreninha do "outro mundo", que apparece ao lado de Willy Fritsch, em "EU DE DIA, E TU DE NOITE", numa bellissima opereta, que o Prog. Art, apresentará, amanhã, no Odeon.

Um film com um titulo que parece exotico — e ao mesmo tempo cheio de malicia. Entretanto elle é bem a razão de ser do enredo. Ella, de dia... e elle de noite... O que? — perguntará o leitor. Por hoje nada diremos, senão que "ella" é Kathe Von Nagy — e "elle" é Willy Fritsch, isto é, actualmente, o mais soberbo, o mais perfeito, o mais querido par de artistas da téla. Kathe Von Nagy é o nome que brilha agora nos cartazes. E' uma artista que venceu, pela sua arte, como pela sua belleza que prende logo, pela graça que emana de todo o seu ser. E' deliciosamente linda e explendidamente artista. Willy Fritsch é esse rapaz esbelto, que attrahe pela sua figura, logo que se o vê na téla — e depois se impõe como artista. A Ufa fez "Eu de dia e tu de noite", e o Programma Att nol-o vae apresentar amanhã, no Odeon.